

Oracle® Cloud

Ligar o Oracle Analytics Cloud aos Dados



F32734-23
Julho 2024



Oracle Cloud Ligar o Oracle Analytics Cloud aos Dados,

F32734-23

Copyright © 2020, 2024, Oracle e/ou respectivas filiais.

Autor Principal: Rosie Harvey

Contribuidores: Oracle Analytics Cloud development, product management, and quality assurance teams

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Índice de Matérias

Prefácio

Público-Alvo	xi
Acessibilidade a Documentação	xi
Diversidade e Inclusão	xi
Documentos Relacionados	xii
Convenções	xii

Parte I Iniciar a Ligação do Oracle Analytics Cloud aos Dados

1 Iniciar a Utilização de Origens de Dados no Oracle Analytics Cloud

Acerca das Origens de Dados	1-1
Origens de Dados e Áreas de Atividade	1-1
Origens de Dados e Colunas de Medida	1-3

Parte II Ligar o Oracle Analytics Cloud aos Dados

2 Ligar a Origens de Dados On-Premises

Perspetiva Geral da Ligação a Origens de Dados On-Premises	2-1
Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado	2-1
Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando o Data Gateway	2-2
Fluxo de Trabalho Típico para Ligar a Origens de Dados On-Premises com o Data Gateway	2-4
Antes de Iniciar o Data Gateway	2-5
Descarregar Data Gateway	2-6
Descarregar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools	2-6
Instalar ou Atualizar o Data Gateway	2-7
Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados	2-8
Configurar e Registrar Data Gateway para Geração de Relatórios	2-11
Modelos e Exemplos de JDBC e JNDI	2-12
Acrescentar um Driver JDBC ao Data Gateway	2-17
Formatos de DSN para Especificar Origens de Dados	2-17

Ligar a uma Base de Dados On-Premises do Oracle Analytics Cloud	2-18
Manter Data Gateway	2-19
Iniciar e Parar um Agente do Data Gateway	2-20
Ajustar o Nível de Registo no Diário do Data Gateway	2-20
Gerir Agentes do Data Gateway	2-21

3 Ligar aos Dados

Gerir Ligações às Origens de Dados	3-1
Criar uma Ligação a uma Origem de Dados	3-2
Editar uma Ligação de Origem de Dados	3-2
Apagar uma Ligação de Origem de Dados	3-3
Partilhar uma Ligação de Origem de Dados	3-3
Opções de Ligação à Base de Dados	3-4
Limites da Ligação à Base de Dados	3-5
Ligar aos Dados com Caracteres Maiúsculos, Minúsculos ou Maiúsculos e Minúsculos	3-5
Gerir Ligações Utilizando APIs REST	3-6
Acerca das APIs REST de Ligação	3-6
Fluxo de Trabalho Típico para Gerir Ligações Utilizando APIs REST	3-7
Como Utilizar as APIs REST para Gerir Ligações de Origem de Dados	3-8
Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados	3-10
Ligar a uma Oracle Database	3-18
Ligar ao Oracle Analytic Views	3-19
Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse	3-20
Selecionar um Nome do Serviço da Base de Dados do Oracle Autonomous Data Warehouse	3-21
Ligar ao Oracle Autonomous Transaction Processing	3-25
Ligar a Visualizações Analíticas no Oracle Autonomous Data Warehouse	3-26
Ligar ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite	3-26
Acerca do Oracle Applications Connector	3-27
Ligar a uma Aplicação no Oracle Fusion Cloud Applications Suite	3-27
Configurar a Adoção de Credenciais do Utilizador para a Opção Utilizar Credenciais do Utilizador Ativo	3-28
Provisionar a Adoção de Credenciais do Utilizador para Ligação ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite	3-29
Provisionar a Adoção de Credenciais do Utilizador para Ligações ao Oracle BI EE On-Premises	3-30
Ligar ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM)	3-30
Quais os Processos de Atividade do Oracle EPM que o Oracle Analytics Suporta?	3-31
Ligar ao Essbase	3-32
Criar uma Ligação ao Oracle Essbase	3-32
Criar uma Ligação ao Oracle Essbase Data numa Rede Privada	3-33

Permitir que os Utilizadores Visualizem Cubos do Oracle Essbase Utilizando o Acesso Único	3-34
Ligar ao NetSuite	3-35
Ligar ao Oracle Talent Acquisition Cloud	3-35
Ligar a uma Base de Dados Utilizando Delta Sharing	3-36
Ligar ao Dropbox	3-37
Ligar ao Google BigQuery	3-38
Ligar ao Google Drive ou Google Analytics	3-39
Ligar ao Snowflake Data Warehouse	3-40
Ligar aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow	3-41
Perspetiva Geral para Analisar os Endpoints de SQL do OCI Data Flow	3-41
Descarregar Detalhes da Ligação JDBC dos Endpoints de SQL do Data Flow para um Ficheiro JSON	3-42
Criar uma Ligação aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow	3-43
Ligar a Dados a partir de Endpoints REST	3-44
Especificar Detalhes da Ligação de Endpoint REST num Ficheiro JSON	3-44
Criar uma Ligação a uma Origem de Dados com Endpoints REST	3-46
Valores de Autenticação OAuth2 para Origens de Dados com REST Ativado	3-48
Resolver Problemas de Ligação a Origens de Dados com Endpoints REST	3-48
Ligar a Dados Remotos Através de JDBC Genérico	3-49
Ligar a Origens de Dados Utilizando a Autenticação Kerberos	3-50
Criar o Ficheiro de Arquivo Necessário para uma Ligação à Base de Dados com Autenticação Kerberos	3-50
Ligar a uma Base de Dados Spark ou Hive Utilizando a Autenticação Kerberos	3-51
Ligar ao Oracle Service Cloud	3-52

4 Ligar aos Dados para Relatórios de Píxeis Perfeitos

Perspetiva Geral da Ligação a Dados para Relatórios de Píxeis Perfeitos	4-1
Acerca de Ligações a Origens de Dados Privadas	4-2
Conceder Acesso a Origens de Dados Utilizando a Região de Segurança	4-2
Acerca da Autenticação do Proxy	4-2
Escolher Tipo de Ligação JDBC ou JNDI	4-3
Acerca das Bases de Dados de Segurança	4-3
Acerca da Criação da Ligação e das Funções de fecho	4-3
Configurar uma Ligação de JDBC a uma Origem de Dados	4-4
Configurar uma Ligação de JDBC Segura ao Oracle Autonomous Data Warehouse	4-6
Configurar uma Ligação de JDBC a uma Origem de Dados On-Premises	4-7
Configurar uma Ligação a um Snowflake Data Warehouse	4-8
Configurar uma Ligação a um Vertica Data Warehouse	4-8
Configurar uma Ligação à Base de Dados Utilizando uma Pool de Ligações JNDI	4-9
Configurar uma Ligação a uma Origem de Dados OLAP	4-10
Configurar uma Ligação a um Serviço para a Web	4-10

Configurar uma Ligação a uma Origem de Dados HTTP	4-11
Configurar uma Ligação a um Servidor de Conteúdos	4-12
Visualizar ou Atualizar uma Ligação à Origem de Dados	4-12

5 Gerir Ligações à Base de Dados para a Modelagem de Dados

Modelar Dados num Cubo do Essbase	5-1
Modelar Dados no Snowflake Data Warehouse	5-2
Criar uma Ligação de Modelo Semântico Local ao Snowflake	5-3
Criar uma Ligação de Modelo Semântico Remota ao Snowflake	5-4
Modelar Dados no Google BigQuery	5-4
Criar uma Ligação do Oracle Analytics ao Google BigQuery	5-5
Descarregar e Configurar o Driver ODBC para BigQuery	5-6
Criar um Modelo de Dados da Origem de Dados do Google BigQuery	5-8
Resolver Problemas de Ligação do Repositório para o Google BigQuery	5-16
Formatos de DSN para Especificar Origens de Dados	5-18
Integrar com Processos de Negócio da Plataforma Oracle Enterprise Performance Management	5-19
Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM)	5-20
Modelar Dados na Plataforma Oracle EPM	5-21
Perspetiva Geral da Integração com Planning, Close e Tax Reporting na Plataforma Oracle EPM	5-21
Pré-Requisitos para a Integração com a Plataforma Oracle EPM	5-22
Criar e Carregar um Modelo Semântico a partir da Plataforma Cloud EPM	5-23

6 Dar às Origens de Dados Acesso às Implementações do Oracle Analytics Cloud

7 Gerir Ligações à Base de Dados para o Model Administration Tool

Acerca das Ligações à Base de Dados para Modelos Semânticos	7-1
Ligar aos Dados numa Base de Dados do Oracle Cloud	7-1
Proteger Ligações à Base de Dados com SSL	7-2
Apagar o Wallet de SSL Carregado para Ligações à Base de Dados	7-3

Parte III Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir de Outras Aplicações

8 Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI (Pré-visualização)

Acerca do Suporte de Conectividade do Microsoft Power BI no Oracle Analytics Cloud (Pré-Visualização)	8-1
Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI (Pré-visualização)	8-1
Configurar um Ambiente do Microsoft Power BI para Integração do Oracle Analytics Cloud (Pré-visualização)	8-2
Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI Desktop (Pré-visualização)	8-4
Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI (Pré-Visualização)	8-7
Resolver Problemas de Conectividade e Desempenho do Power BI (Pré-Visualização)	8-10
Perguntas Mais Frequentes Sobre o Conector para Microsoft Power BI (Pré-Visualização)	8-10

9 Consultar Modelos Semânticos Remotamente Utilizando JDBC

Perspetiva Geral para Consultar Remotamente Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud	9-1
Escolher um Tipo de Asserção para a Sua Ligação de JDBC	9-2
Fluxo de Trabalho Típico para Consultar Remotamente Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud	9-2
Registar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção Proprietário do Recurso	9-3
Gerar a Chave Privada do Cliente e o Ficheiro do Certificado de Cliente	9-4
Registar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção JWT	9-5
Configurar Renovação de Tokens de Segurança	9-6
Descarregar o Driver JDBC	9-10
Ligar ao Oracle Analytics Cloud Utilizando um URL de JDBC	9-10
Exemplo: Ligar a um Modelo Semântico Remotamente Utilizando Squirrel	9-13

10 Ligar a Bases de Dados Implementadas num Endereço IP Público

Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure com um Endereço IP Público	10-1
Fluxo de Trabalho Normal para Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure	10-1
Pré-requisitos	10-2
Registar Informações de Base de Dados	10-2
Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521	10-3
Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud	10-6
Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público	10-8
Fluxo de Trabalho Normal para Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público	10-9
Pré-requisitos	10-9
Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse	10-9
Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse	10-10

Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic com um Endereço IP Público	10-13
Fluxo de Trabalho Normal para Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic	10-13
Pré-requisitos	10-13
Registrar Informações de Base de Dados	10-14
Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521	10-14
Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud	10-15

Parte IV Referência

A Origens de Dados e Referência de Tipos de Dados

Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud	A-1
Oracle Database	A-2
Oracle Analytic Views	A-3
Aplicações Oracle	A-4
Oracle Autonomous Data Warehouse (ADW)	A-5
Oracle Autonomous Transaction Processing (ATP)	A-6
Endpoints de SQL do OCI Data Flow	A-7
OCI Object Storage	A-8
Recurso do OCI	A-9
Oracle EPM Cloud (para Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management)	A-10
Oracle Essbase	A-11
Oracle Hyperion Planning	A-12
Oracle NetSuite	A-13
Oracle Fusion Cloud B2C Service	A-13
Oracle Talent Acquisition Cloud	A-14
Amazon EMR	A-15
Amazon Redshift	A-16
Apache Hive	A-17
Ficheiro CSV	A-18
Databricks	A-18
Delta Share	A-19
DropBox	A-20
Google Analytics	A-21
Google BigQuery	A-22
Google Drive	A-22
GreenPlum	A-23
Hortonworks Hive	A-24
IBM BigInsights Hive	A-25
IBM DB2	A-25

Impala (Cloudera)	A-26
Informix	A-27
JDBC (Genérico)	A-28
Área de Atividade Local no Oracle Analytics Cloud	A-29
MapR Hive	A-30
Ficheiro do Microsoft Excel	A-30
Base de Dados SQL do Microsoft Azure	A-31
Microsoft Azure Synapse Analytics	A-32
MongoDB	A-33
MySQL	A-33
MySQL HeatWave	A-34
Pivotal HD Hive	A-35
PostgreSQL	A-36
API REST	A-37
Salesforce	A-37
Snowflake	A-38
Spark	A-39
SQL Server	A-40
Sybase ASE	A-41
Sybase IQ	A-42
Teradata	A-42
Vertica	A-43
Chave para as Informações de Conectividade	A-45
Bases de Dados que Suportam o Recarregamento Incremental para Conjuntos de Dados	A-46
Certificação - Tipos de Dados Suportados	A-46
Tipos de Dados de Base Suportados	A-47
Tipos de Dados Suportados por Base de Dados	A-47
Exemplos JSON para Origens de Dados Comuns com Endpoints REST	A-49
Acerca do Oracle Applications Connector	A-50

B Perguntas Mais Frequentes

Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway	B-1
--	-----

C Resolver Problemas

Resolver Problemas de Conectividade de Canais de Acesso Privado	C-1
Resolver Problemas do Data Gateway	C-3
Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Estado	C-4
Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Diários	C-4
Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Consulta	C-5

Prefácio

Saiba como efetuar a ligação aos seus dados.

Tópicos:

- [Público-Alvo](#)
- [Acessibilidade a Documentação](#)
- [Diversidade e Inclusão](#)
- [Documentos Relacionados](#)
- [Convenções](#)

Público-Alvo

Este guia destina-se a administradores e analistas de BI que utilizam o Oracle Analytics Cloud.

Acessibilidade a Documentação

Para obter mais informações sobre o empenho da Oracle na acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Oracle

O acesso dos clientes Oracle e a utilização dos serviços de suporte Oracle estarão em conformidade com os termos e condições especificados na respetiva encomenda Oracle dos serviços aplicáveis.

Diversidade e Inclusão

A Oracle está firmemente empenhada na diversidade e inclusão. A Oracle respeita e valoriza a diversidade dos seus colaboradores que contribuem para reforçar uma liderança informada e a inovação. Como parte da nossa iniciativa de criação de uma cultura mais inclusiva, que tenha um impacto positivo nos nossos colaboradores, clientes e parceiros, estamos a envidar todos os esforços para remover termos não inclusivos dos nossos produtos e documentação. Estamos igualmente conscientes da necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias já existentes dos nossos clientes e da necessidade de garantir a continuidade do serviço, à medida que as ofertas da Oracle e os padrões da indústria vão evoluindo. Devido a estas restrições técnicas, o nosso compromisso em remover os termos não inclusivos é contínuo e necessitará de tempo e de cooperação externa.

Documentos Relacionados

Estes recursos da Oracle relacionados fornecem mais informações.

- Iniciar o Oracle Analytics Cloud

Convenções

As convenções utilizadas neste documento são descritas neste tópico.

Convenções de Texto

Convenção	Significado
negrito	O negrito indica os elementos da interface gráfica do utilizador associados a uma ação ou os termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O itálico indica os títulos dos livros, ênfases ou variáveis do repositório de valores para os quais fornece valores específicos.
<code>monospace</code>	O espaçamento simples indica os comandos num parágrafo, URLs, código em exemplos, texto apresentado no ecrã ou texto introduzido pelo utilizador.

Vídeos e Imagens

A sua empresa pode utilizar esquemas de cores e estilos para customizar o aspeto do Oracle Analytics Cloud, dashboards, relatórios e outros objetos. É possível que os vídeos e imagens incluídos na documentação do produto sejam diferentes dos esquemas de cores e estilos que a sua empresa utiliza.

Mesmo que os seus esquemas de cores e estilos sejam diferentes dos mostrados nos vídeos e imagens, o comportamento do produto e as técnicas apresentadas e demonstradas são idênticos.

Parte I

Iniciar a Ligação do Oracle Analytics Cloud aos Dados

Esta parte explica como iniciar a ligação do Oracle Analytics Cloud aos seus dados.

Capítulos:

- [Iniciar a Utilização de Origens de Dados no Oracle Analytics Cloud](#)

1

Iniciar a Utilização de Origens de Dados no Oracle Analytics Cloud

Tópicos

- [Acerca das Origens de Dados](#)

Acerca das Origens de Dados

Pode ligar a vários tipos de origens de dados, como bases de dados Cloud, bases de dados on-premises e muitas outras aplicações utilizadas frequentemente, como o Dropbox, o Google Drive e o Amazon Hive.

Crie uma ligação para cada origem de dados a que pretende aceder no Oracle Analytics. Depois de estabelecer a ligação, pode visualizar os seus dados para criar insights.

Uma origem de dados consiste em qualquer estrutura tabular. Pode ver os valores da origem de dados após carregar um ficheiro ou enviar uma consulta para um serviço que devolva resultados.

Uma origem de dados pode conter qualquer das seguintes:

- **Colunas de correspondência** - Contêm valores que são encontrados na coluna de correspondência de outra origem, que relacionam esta origem à outra, por exemplo, ID do Cliente ou ID do Produto.
- **Colunas de atributos** - Contêm texto, datas ou números que são obrigatórios individualmente e não são agregados, por exemplo, Ano, Categoria, País, Tipo ou Nome.
- **Colunas de medidas** - Contêm valores que devem ser agregados, por exemplo, Receitas ou Milhas percorridas.

Pode analisar uma origem de dados individualmente ou pode analisar duas ou mais origens de dados em conjunto, dependendo do conteúdo da origem de dados. Se utilizar várias origens em conjunto, deve existir, pelo menos, uma coluna correspondente em cada origem. Os requisitos para correspondência são:

- As origens contêm valores comuns, por exemplo, ID do Cliente ou ID do Produto.
- A correspondência deve ser do mesmo tipo de dados, por exemplo, número com número, data com data ou texto com texto.

Quando grava um livro, as permissões são sincronizadas entre o livro e as origens externas utilizadas. Se partilhar o livro com outros utilizadores, as origens externas também são partilhadas com esses mesmos utilizadores.

Quaisquer dados que carregar (como um conjunto de dados) são armazenados com segurança no Oracle Cloud.

Origens de Dados e Áreas de Atividade

Pode combinar origens de dados com áreas de atividade para explorar e analisar os dados.

Uma área de atividade alarga uma dimensão acrescentando atributos ou alarga factos acrescentando medidas e atributos opcionais. Não é possível definir hierarquias em origens de dados.

Uma área de atividade organiza atributos em dimensões, frequentemente com hierarquias, e um conjunto de medidas, frequentemente com cálculos complexos, que podem ser analisados relativamente aos atributos da dimensão, por exemplo, os proveitos líquidos de medição por segmento de cliente para o trimestre atual e para o mesmo trimestre há um ano.

Quando utilizar dados de uma origem, tal como um ficheiro Excel, o ficheiro acrescenta informações que são novas na área de atividade. Por exemplo, suponha que comprou informações demográficas para áreas postais ou informações de risco de crédito para clientes e que pretende utilizar estes dados numa análise antes de acrescentar os dados ao data warehouse ou a uma área de atividade existente.

A utilização de uma origem como independente significa que os dados da origem são utilizados independentemente de uma área de atividade. É um ficheiro único utilizado isoladamente ou são vários ficheiros utilizados em conjunto e, em ambos os casos, não está envolvida uma área de atividade.

Pode acrescentar uma dimensão acrescentando atributos de uma origem de dados a uma área de atividade:

- Só é possível efetuar correspondências com uma única dimensão.
- O conjunto de valores nas colunas com correspondência é exclusivo na origem de dados. Por exemplo, se a origem de dados efetuar a correspondência por código postal, os códigos postais na origem são exclusivos.
- Pode criar correspondências entre uma coluna ou colunas compostas. Um exemplo de correspondência de uma coluna é que a chave do produto corresponda a chave do produto. Para colunas compostas, um exemplo é que a empresa corresponda a empresa e que a unidade de negócio corresponda a unidade de negócio.
- Todas as outras colunas têm de ser atributos.

Pode acrescentar medidas a partir de uma origem de dados a uma área de atividade:

- Pode criar correspondências entre uma ou mais dimensões.
- O conjunto de valores nas colunas com correspondência não é necessariamente exclusivo na origem de dados. Por exemplo, se a origem de dados for um conjunto de vendas com correspondência com data, cliente e produto, é possível ter várias vendas de um produto a um cliente no mesmo dia.
- Pode criar correspondências entre uma coluna ou colunas compostas. Um exemplo de correspondência de uma coluna é que a chave do produto corresponda a chave do produto. Para colunas compostas, um exemplo é a localidade e o distrito de colunas separadas criarem um elemento Localidade_Distrito composto num endereço de clientes.

Uma origem de dados que acrescenta medidas pode incluir atributos. Pode utilizar estes atributos juntamente com as medidas externas e não juntamente com as medidas organizadas nas visualizações. Por exemplo, quando acrescenta uma origem com os valores das vendas de um negócio novo, pode fazer correspondência das vendas deste negócio novo com uma dimensão de tempo existente e nada mais. Os dados podem incluir informações sobre os produtos vendidos por este novo negócio. Pode mostrar as vendas para o negócio existente com as do novo negócio por hora, mas não pode mostrar as receitas do negócio antigo por produtos do novo negócio, nem pode mostrar as receitas do novo negócio por produtos do negócio antigo. Pode mostrar as receitas do novo negócio por hora e os produtos do novo negócio.

Origens de Dados e Colunas de Medida

Pode trabalhar com origens de dados que incluam ou não uma coluna de medida.

- Pode efetuar a correspondência entre tabelas com medidas e tabelas com uma medida, uma dimensão ou ambas.
- Ao corresponder tabelas com outras tabelas com medida, estas não necessitam de ter a mesma granularidade. Por exemplo, pode efetuar a correspondência entre uma tabela com vendas diárias e uma tabela com vendas por trimestre.

Uma tabela sem medidas é tratada como uma dimensão.

- As correspondências podem ser entre coluna únicas ou colunas compostas. A correspondência de uma única coluna pode ser a chave de produto numa tabela com correspondência com a chave de produto de outra tabela. A correspondência de uma coluna composta pode ocorrer quando a empresa e a unidade de negócio de uma tabela tem correspondência com a empresa e a unidade de negócio na outra tabela.
- Todas as outras colunas têm de ser atributos.

As tabelas de dimensão podem fazer correspondência com outras dimensões ou podem fazer correspondência com tabelas com medidas. Por exemplo, uma tabela com atributos Cliente pode fazer correspondência com uma tabela com atributos demográficos desde que ambas as dimensões tenham colunas chave de Cliente e colunas chave Demográficas exclusivas.

Parte II

Ligar o Oracle Analytics Cloud aos Dados

Esta parte descreve como configurar ligações para os seus dados.

Capítulos:

- [Ligar a Origens de Dados On-Premises](#)
- [Ligar aos Dados para Visualizações e Análises](#)
- [Ligar aos Dados para Relatórios de Píxeis Perfeitos](#)
- [Gerir Ligações à Base de Dados para a Modelagem de Dados](#)
- [Gerir o Acesso Através de Endereços IP Públicos](#)
- [Gerir Ligações à Base de Dados para o Model Administration Tool](#)

2

Ligar a Origens de Dados On-Premises

Pode ligar a origens de dados remotas (tais como origens de dados on-premises) a partir do Oracle Analytics Cloud através de um canal de acesso privado ou do Data Gateway.

Tópicos:

- [Perspetiva Geral da Ligação a Origens de Dados On-Premises](#)
- [Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#)
- [Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando o Data Gateway](#)

Perspetiva Geral da Ligação a Origens de Dados On-Premises

Pode ligar a origens de dados on-premises remotas a partir do Oracle Analytics Cloud. Isto permite-lhe implementar o Oracle Analytics Cloud com grandes conjuntos de dados on-premises sem migrar os dados para a cloud. Os utilizadores podem analisar os dados nas visualizações de dados e nos dashboards e análises de geração de relatórios.

[Sprint de LiveLabs](#)

Pode ligar a origens de dados on-premises remotas através de um *canal de acesso privado* ou utilizar o *Data Gateway*. Na maior parte dos casos, utilizar um canal de acesso privado é melhor do que utilizar o Data Gateway, uma vez que oferece uma conectividade direta e segura sem ter de instalar agentes entre ambos. Apesar de um canal de acesso privado lhe oferecer uma simplicidade contínua e melhor desempenho, um canal deste tipo requer uma Virtual Private Network (VPN) ou uma conectividade de rede direta de outro tipo entre o Oracle Cloud e o seu centro de dados, o que não consiste num requisito para o Data Gateway.

Antes de escolher o seu método preferido, utilize a matriz de origem de dados suportada no Oracle Analytics Cloud para verificar se consegue utilizar um *canal de acesso privado* ou a *Conectividade de Dados Remota* para ligar à sua origem de dados on-premises. Consulte [Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud](#).

Para saber como configurar um canal de acesso privado ou o Data Gateway, consulte:

- [Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#)
- [Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando o Data Gateway](#)

Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado

Um canal de acesso privado permite uma ligação direta entre o Oracle Analytics Cloud e as suas origens de dados privadas.

Os canais de acesso privado permitem-lhe ligar-se a hosts de *origens de dados* privados. Não pode utilizar um canal de acesso privado para aceder a outro tipo de host privado. Por exemplo, não pode utilizar canais de acesso privado para aceder a hosts privados que

representam servidores de FTP, servidores de SMTP, impressoras, configuração do MapViewer ou qualquer outro tipo de host privado que possa utilizar.

Pode utilizar a Consola do Oracle Cloud Infrastructure para configurar um canal de acesso privado para o Oracle Analytics Cloud e configurar o acesso às suas origens de dados on-premises. Consulte [Ligar a Origens de Dados Privadas On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#) e [Perguntas Mais Frequentes Principais sobre Origens de Dados Privadas em Administrar o Oracle Analytics Cloud no Oracle Cloud Infrastructure \(Segunda Geração\)](#).

Origens de Dados Suportadas em Canais de Acesso Privado

Para determinar quais as origens de dados às quais que consegue ligar através de um canal de acesso privado, consulte as origens de dados com a opção de conectividade *Canal de acesso privado* em [Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud](#).

Oracle Database	12.1+	Yes Connectivity options:	Yes Connectivity options:	Yes Connectivity options:
	12.2+	<ul style="list-style-type: none"> Standard* Private access channel Remote Data Connectivity Data access - Live or cache 	<ul style="list-style-type: none"> Standard Remote Data Connectivity System Connection 	<ul style="list-style-type: none"> Standard** Private access channel Remote Data Connectivity System Connection
	18+			
	19+			

Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando o Data Gateway

Pode utilizar o Data Gateway para ligar a origens de dados on-premises remotas a partir do Oracle Analytics Cloud.

Instalar o Agente do Data Gateway

Pode instalar o Data Gateway nas plataformas Linux ou Windows. Consulte [Instalar ou Atualizar o Data Gateway](#).

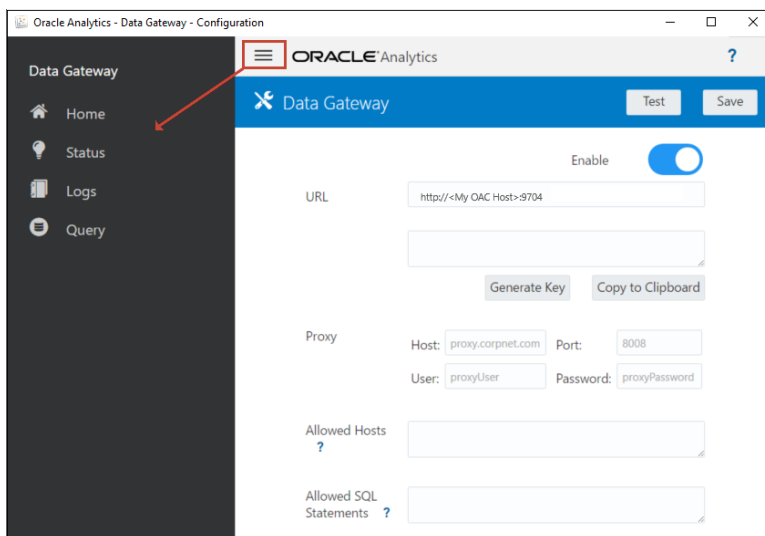
Dimensionar o Data Gateway

Peça à sua equipa da conta de vendas para obter orientação sobre o dimensionamento do Data Gateway.

Como Começar com o Agente do Data Gateway

Os Agentes do Data Gateway permitem-lhe utilizar o Oracle Analytics Cloud para visualizar e modelar dados em bases de dados remotas. Implemente o Data Gateway numa sub-rede que dê visibilidade simultaneamente ao Oracle Analytics Cloud e às bases de dados remotas.

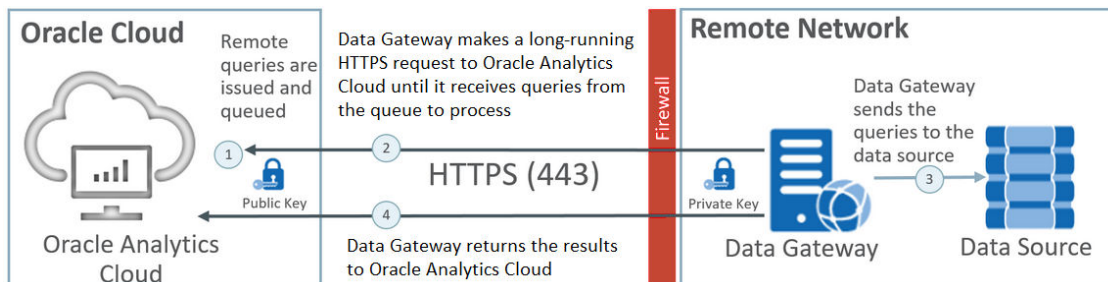
Quando iniciar um agente do Data Gateway, verá a Página Principal. Clique no **Navegador** para aceder às outras páginas do agente do Data Gateway utilizando o menu de navegador.



Opção do Navegador	Descrição	Mais Informações
Página Principal	Apresente a Página Principal, onde pode configurar o agente, ativar ou desativar o agente e testar a ligação do agente.	Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados Configurar e Registrar Data Gateway para Geração de Relatórios
Estado	Reveja o estado dos pedidos da base de dados de ligação remota entre um agente e a base de dados remota.	Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Estado
Diários	Apresente as informações de registo no diário para o tráfego recente do Data Gateway e ative e desative a chamada seletiva do diário.	Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Diários
Consulta	Execute as consultas de SQL para testar a ligação entre o agente do Data Gateway de a base de dados remota.	Consulte Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Consulta .

Arquitetura do Data Gateway

Este diagrama mostra a arquitetura típica de uma implementação do Data Gateway com o Oracle Analytics Cloud. Deve instalar o Data Gateway num computador da rede onde a origem de dados está alojada e configurar o agente do Data Gateway para comunicação com a sua instância do Oracle Analytics Cloud.



Funcionalidade do Data Gateway

Os agentes do Data Gateway procuram no Oracle Analytics Cloud por consultas a executar nas origens de dados remotos. Os resultados destas consultas são devolvidos ao Oracle Analytics Cloud. Para uma comunicação segura, o tráfego do Data Gateway é assinado com uma chave de codificação e cada pacote é ainda codificado por TLS (Transport Layer Security) e SSL (Secure Sockets Layer). Pode utilizar dados de origens de dados remotas em fluxos de dados. No entanto, não pode gravar dados em conjuntos de dados com uma ligação remota.

Sistemas Operativos Suportados para o Data Gateway

Para obter uma lista dos sistemas operativos suportados, consulte a [Página de descarregamento do Oracle Analytics Cloud](#).

Origens de Dados Suportadas para o Data Gateway

Procure bases de dados que apresentem "Conectividade de Dados Remota" listada abaixo de Opções de Conectividade para Conjuntos de Dados, Modelador Semântico ou Model Administration Tool em [Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud](#).

Implementar Múltiplos Agentes do Data Gateway

Pode implementar múltiplos agentes do Data Gateway para que não exista nenhum ponto de falha. A implementação de múltiplos agentes do Data Gateway também poderá melhorar o desempenho. Quando registar um agente com a caixa de diálogo Configuração do agente do Data Gateway, tenha em consideração o seguinte:

- Configure cada agente da mesma forma.
- Cada agente é capaz de processar todas as consultas remotas. Não pode definir consultas específicas em agentes específicos.
- Se deixar o campo **Hosts Permitidos** em branco, o agente tenta alcançar uma origem de dados em qualquer host com base nas informações da ligação que obtém de uma ligação no Oracle Analytics Cloud. Se especificar hosts no campo **Hosts Permitidos**, o agente só pode utilizar esses hosts especificados.

Fluxo de Trabalho Típico para Ligar a Origens de Dados On-Premises com o Data Gateway

Seguem-se as tarefas comuns para ligar a origens de dados on-premises com o Data Gateway.

Pode analisar as perguntas mais frequentes antes de começar. Consulte [Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway](#).

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Efetuar as tarefas de pré-requisito	Descarregue o Data Gateway e, opcionalmente, descarregue o Model Administration Tool.	Antes de Iniciar o Data Gateway
Instalar Data Gateway	Instale um agente do Data Gateway num computador local.	Instalar ou Atualizar o Data Gateway

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Atualizar o Data Gateway	Para atualizar uma instalação de servidor anterior do Data Gateway no Linux, instale a atualização mais recente do Data Gateway na pasta de instalação existente de cada computador em que tenha implementado o Data Gateway.	Instalar ou Atualizar o Data Gateway
Configurar conectividade de dados remota	Configure o seu ambiente on-premises e registre um ou mais agentes do Data Gateway.	Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados
Configurar conectividade remota para geração de relatórios	(Opcional) Efetue configuração adicional para ativar a ligação remota a partir de dashboards e análises.	Configurar e Registrar Data Gateway para Geração de Relatórios
Testar o Data Gateway	Teste a sua implementação analisando dados na sua base de dados on-premises.	Para ligar a partir do BI Analytics, consulte Ligar a uma Base de Dados On-Premises do Oracle Analytics Cloud Para ligar a partir do Publisher, consulte Configurar uma Ligação de JDBC a uma Origem de Dados On-Premises .
Monitorizar o Data Gateway	Utilize a página Estado no Data Gateway para monitorizar as tarefas que o Data Gateway utiliza para extrair dados remotos.	Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Estado
Gerir o Data Gateway	Reveja os detalhes da instalação, ajuste os níveis de registo no diário ou desinstale o Data Gateway.	Manter Data Gateway
Gerir agentes do Data Gateway	Acrescente agentes para melhorar o desempenho ou fornecer uma cópia de segurança, verifique o estado dos agentes e verifique se existem problemas de ligação remota.	Gerir Agentes do Data Gateway

Antes de Iniciar o Data Gateway

Descarregue e instale o software necessário.

- Descarregue a atualização mais recente do Oracle Analytics Cloud Data Gateway a partir do Oracle Technology Network. Para obter uma lista dos sistemas operativos suportados, consulte a [Página de descarregamento do Oracle Analytics Cloud](#).
- Para atualizar uma instalação de servidor anterior do Data Gateway no Linux, instale a atualização mais recente do Data Gateway na pasta de instalação existente de cada computador em que tenha implementado o Data Gateway. Consulte [Instalar ou Atualizar o Data Gateway](#).
- (Opcional) Se estiver a criar ligações remotas para análises e dashboards, descarregue e instale o Oracle Analytics Client Tools num computador com o Windows para obter o Model Administration Tool para Oracle Analytics Cloud mais recente a partir do Oracle Technology Network. Se tiver uma implementação só de visualização (por exemplo, o Oracle Analytics Cloud Professional Edition), não precisa do Model Administration Tool.

- Se estiver a implementar o Data Gateway no Linux, a menos que esteja a efetuar uma instalação silenciosa, certifique-se de que tem um servidor X configurado com a definição da variável DISPLAY correta.

Descarregar Data Gateway

Descarregue o Data Gateway a partir do Oracle Technology Network (OTN) para um computador Linux ou Windows onde pretende instalar o Data Gateway.

Para saber quais as versões suportadas dos sistemas operativos, consulte a página de descarregamento do OTN.

1. Navegue para a página de descarregamento do OTN para o Oracle Analytics Cloud.
Consulte [Página de descarregamento do Oracle Analytics Cloud](#).
2. Em Oracle Data Gateway <Mês Ano> Update, clique em **Oracle Analytics Cloud Data Gateway <Mês Ano> Update Self-contained Installer for Linux and Windows** para apresentar a página Oracle Software Delivery Cloud.
3. Clique na seta para baixo em **Platforms**, selecione as plataformas nas quais está a implementar o Data Gateway e, em seguida, clique fora da lista pendente ou prima Enter.
Os ficheiros ZIP disponíveis para cada Plataforma são selecionados por omissão.
4. Se tiver selecionado "All" ou "Microsoft Windows x64" na opção **Platforms**, anule a seleção dos componentes que não pretende descarregar.
Por exemplo, poderá anular a seleção de Oracle Analytics Power BI Connector.
5. Aceite o Acordo de Licenciamento do Serviço Oracle Cloud.
6. Clique em **Download** para iniciar o Gestor de Descarregamentos da Oracle e siga as instruções no ecrã.
7. Quando o descarregamento estiver concluído, clique em **Open Destination**.
8. Extraia o installer da Oracle a partir do ficheiro ZIP descarregado.

Por exemplo, para Linux, extraia `DataGateway_<update>Linux64.bin` ou para Windows extraia `DataGateway_<update>Windows64.exe`.

Descarregar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools

Descarregue e instale o Oracle Analytics Client Tools para ativar ligações remotas a partir de dashboards de geração de relatórios e análises. Além disso, poderá utilizar o Model Administration Tool (uma das ferramentas do cliente disponível para Microsoft Windows) para editar um modelo semântico (ficheiro .rpd) que não é suportado pelo Modelador Semântico.

O Oracle Analytics Client Tools deve ser instalado nas plataformas Windows ou Linux.

- No Windows, o pacote de software instala a versão da interface gráfica do utilizador do Model Administration Tool, bem como os utilitários da linha de comandos, como o `runcat.cmd` (para a gestão de catálogos).
- No Linux, o pacote de software instala os utilitários da linha de comandos `runcat.sh` e `datamodel.sh`.

 **Nota:**

A Oracle atualiza o Oracle Analytics Client Tools com cada atualização do Oracle Analytics Cloud. Certifique-se de que está a utilizar a última atualização do Oracle Analytics Client Tools.

1. Navegue para a página de descarregamento do [Oracle Analytics Client Tools](#).
2. Clique na ligação **Oracle Analytics Client Tools <Mês Ano> Update** mais recente para apresentar a página Oracle Software Delivery Cloud.
3. Clique na seta para baixo em **Plataformas**, clique em **Todas** e, em seguida, clique fora da lista pendente ou prima Enter.
4. Na coluna Software da tabela, selecione o pacote de descarregamento para a plataforma que pretende.
 - Para Windows, selecione **Oracle Analytics Client May2023-Win for (Microsoft Windows x64 (64-bit)), <Tamanho em MB>**.
 - Para Linux, selecione **Oracle Analytics Client May2023-Linux for (Linux x86-64), <Tamanho em MB>**.

Certifique-se de que outros componentes estão desmarcados (por exemplo, Data Gateway e Power BI Connector).

5. Aceite o Acordo de Licenciamento do Serviço Oracle Cloud.
6. Clique em **Download** para iniciar o Gestor de Descarregamentos da Oracle e siga as instruções no ecrã.
7. Quando o descarregamento estiver concluído, clique em **Open Destination**.
8. Extraia e execute o installer da Oracle a partir do ficheiro ZIP descarregado. Por exemplo, extraia e execute o ficheiro do installer `oac_client-<update ID>-win64.exe` e siga as instruções no ecrã.

Para iniciar as ferramentas no Windows, aceda ao menu Iniciar do Windows, clique em **Oracle Analytics Client Tools** e, em seguida, selecione o nome da ferramenta que pretende utilizar. Por exemplo, para editar o seu modelo semântico, clique em **Model Administration Tool**.

No Linux, utilize os utilitários da linha de comandos `runcat.sh` e `datamodel.sh`. Consulte Utilizar Oracle Analytics Client Tools no Linux.

Instalar ou Atualizar o Data Gateway

Instale um agente do Data Gateway num computador da rede onde a origem de dados está alojada.

Nota: O Oracle Analytics já não suporta agentes do Data Gateway anteriores à versão de novembro de 2023. Se tiver uma versão anterior do Data Gateway, faça o upgrade do seu ambiente instalando a versão mais recente.

Pode instalar os agentes do Data Gateway de forma interativa ou silenciosa utilizando um ficheiro de resposta do Oracle Universal Installer. Para implementar agentes do Data Gateway em vários computadores, repita os passos de instalação e configuração em cada computador.

Para atualizar uma instalação de servidor anterior do Data Gateway no Linux, instale a nova versão do Data Gateway na pasta de instalação existente. Se tiver uma instalação pessoal

anterior do Data Gateway no Windows, apague a instalação e volte a instalar seguindo as instruções abaixo.

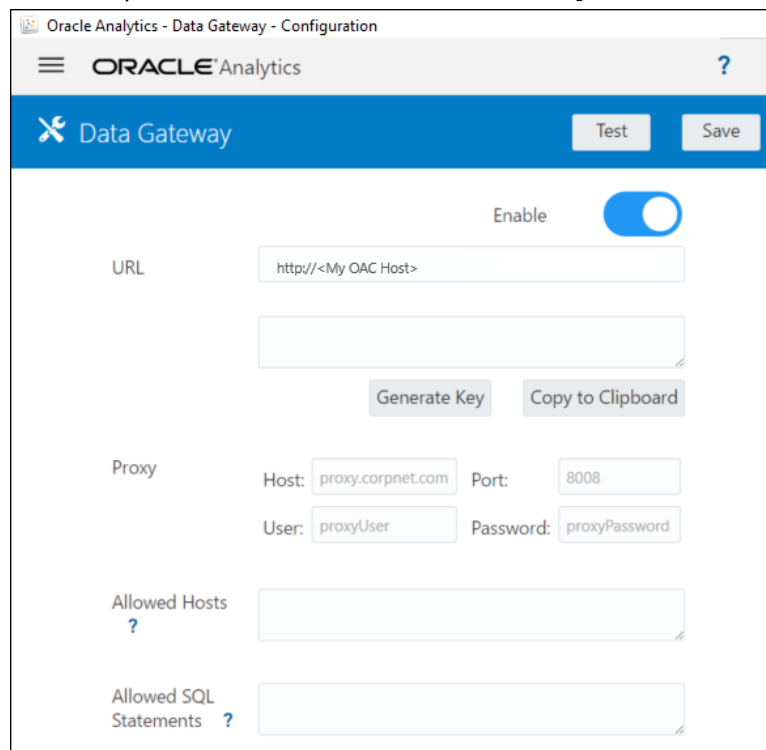
1. Descarregue o Data Gateway a partir da Oracle Technology Network (consulte [Descarregar Data Gateway](#)).
2. Inicie o installer do Data Gateway e siga as instruções no ecrã.

No Linux, execute `DataGateway_<update>Linux64.bin` (antes de começar, torne o ficheiro do installer executável; por exemplo, utilizando `chmod 777`).

No Windows, execute `DataGateway_<update>Windows64.exe` (como administrador).

3. Na página Instalação Concluída, em **Passos Seguintes**, selecione **Iniciar Jetty**.
4. Para iniciar o agente do Data Gateway, abra um browser da Web e introduza o URL: `<Local hostname>:<port>/obiee/config.jsp`.

Por exemplo, no Windows, introduza o URL `http://localhost:8080/obiee/config.jsp`.



5. Se estiver a utilizar um proxy, navegue até à Página Principal no agente do Data Gateway e especifique os detalhes de **Proxy** para **Host**, **Porta**, **Utilizador** e **Senha**.

Quando a instalação estiver concluída, configure o Data Gateway para comunicar com a sua instância do Oracle Analytics Cloud. Consulte [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#) ou [Configurar e Registrar Data Gateway para Geração de Relatórios](#).

Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados

Depois de ter instalado o Data Gateway, configura o seu ambiente on-premises e regista um ou mais agentes do Data Gateway para conectividade remota a partir dos livros de visualização.

Para implementar múltiplos agentes do Data Gateway, repita os passos 4 a 9 para cada agente.

1. Entre em sessão no Oracle Analytics Cloud como administrador.

2. Copie o seu URL do Oracle Analytics Cloud:
 - a. Num browser, navegue para a página principal da sua instância do Oracle Analytics Cloud.

Utilize o mesmo URL que os utilizadores finais utilizam para ligar ao Oracle Analytics Cloud.
 - b. Na barra de endereço do browser, copie o URL até e incluindo *<domain>* (não o texto a seguir).

Por exemplo, se o URL for `https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com/dv/ui`, copie `https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com`.

Utilizará este URL no Passo 4 quando configurar o Data Gateway na Configuração do Agente.
3. Ative o Data Gateway na Consola:
 - a. Na página principal do Oracle Analytics Cloud, clique em **Consola**.
 - b. Clique em **Conectividade de Dados Remota**.
 - c. Ative a opção **Ativar Data Gateway**.

Mantenha esta página do browser aberta enquanto conclui os passos seguintes.
4. No computador de instalação do Data Gateway, inicie o servidor Jetty se ainda não tiver sido iniciado.

Por exemplo, no final da instalação, poderá não ter clicado em **Iniciar Jetty** em **Passos Seguintes**, na página Instalação Concluída, ou poderá ter reiniciado o computador desde a instalação. Consulte [Iniciar e Parar um Agente do Data Gateway](#).
5. Para cada agente do Data Gateway, utilize a Página Principal do agente do Data Gateway para gerar uma chave de autorização para esse computador:

Se lhe for pedido para entrar em sessão, introduza o mesmo nome de utilizador e senha que especificou na página Credenciais do installer do Data Gateway.
 - a. Para iniciar o agente do Data Gateway, abra um browser da Web e introduza o URL: `<Local hostname>:<port>/obiee/config.jsp` para apresentar a Página Principal do agente do Data Gateway.

Por exemplo, no Windows, poderá introduzir o URL `http://localhost:8080/obiee/config.jsp`.

- b. No campo **URL**, introduza o URL do Oracle Analytics Cloud que copiou no Passo 2.
- c. Clique em **Gerar Chave** e, em seguida, clique em **Copiar para Área de Transferência**.

Deixe os outros campos em branco.

 **Nota:**

Não clique em **Testar**, **Gravar** ou **Ativar** ainda.

6. Mude para a sessão do browser onde tem a página da Consola do Oracle Analytics Cloud **Conectividade de Dados Remota** apresentada e acrescente os detalhes de cada agente do Data Gateway que tiver implementado.
 - a. Em **Data Gateway**, clique em **Acrescentar**.
 - b. Em **Chave Pública**, cole a chave que copiou utilizando a opção **Copiar para Área de Transferência** no Passo 4.c.

Quando cola a chave, os campos **Nome**, **ID** e **Host** são preenchidos com os detalhes do computador on-premises onde instalou o Data Gateway.
 - c. Clique em **OK** para gravar os detalhes.
7. Mude para a Página Principal do agente do Data Gateway.
8. Opcional: Opcionalmente, utilize o campo **Hosts Permitidos** para restringir o acesso do Data Gateway a computadores host específicos. Deixe o campo em branco para permitir que o Data Gateway aceda a qualquer computador host.

Pode especificar nomes de hosts e endereços IP com caracteres de substituição de asterisco (*), separados por ponto e vírgula.

Por exemplo, abcd*.example.com; 10.174.*.

Por omissão, o agente do Data Gateway tenta ligar a uma origem de dados em qualquer host especificado numa ligação remota no Oracle Analytics Cloud. O campo **Hosts Permitted** permite-lhe restringir os hosts e os endereços IP de destino aos quais o Data Gateway pode ligar. No entanto, deve configurar o Data Gateway de forma a que todos os agentes possam processar todas as consultas remotas.

9. Opcional: Opcionalmente, utilize o campo **Instruções de SQL Permitidas** para restringir o Data Gateway a estruturas de código de SQL ou DML (Data Manipulation Language) específicas. Deixe o campo em branco para permitir que o Data Gateway execute quaisquer instruções de SQL ou estruturas de código de DML na origem de dados.

Por exemplo, especifique `SELECT` para restringir o Data Gateway ao acesso só de leitura à origem de dados remota. Ou especifique `SELECT; ALTER SESSION` para restringir o Data Gateway à utilização das operações `SELECT` e `ALTER SESSION`.

Certifique-se de que o SQL em quaisquer scripts de ligação de modelo semântico (ou em qualquer outro lugar) não contém espaços em branco à direita ou caracteres de controlo (EOL - Fim da Linha ou CR - Mudança de Linha).

10. Clique em **Testar**, em **Gravar** e, em seguida, em **Ativar**.

Para implementar múltiplos agentes do Data Gateway, repita os passos 4 a 9 para cada agente.

Se o teste falhar, isto significa que o agente do Data Gateway não consegue efetuar a autenticação. Os motivos possíveis incluem:

- A chave do agente não foi copiada para a página **Conectividade de Dados Remota** na Consola do Oracle Analytics Cloud.
- A chave do agente foi gerada novamente no agente, mas a nova chave não foi copiada para a página **Conectividade de Dados Remota** na Consola do Oracle Analytics Cloud.
- Não existe nenhuma rota de rede adequada do agente para o Oracle Analytics Cloud.

Se também pretender ligar remotamente a partir de dashboards de geração de relatórios e análises, execute os passos de configuração adicionais em [Configurar e Registar Data Gateway para Geração de Relatórios](#).

Depois, estará pronto para testar a sua implementação ligando remotamente a uma base de dados on-premises.

Configurar e Registar Data Gateway para Geração de Relatórios

Execute estes passos opcionais para ativar a conectividade remota para as funcionalidades Clássicas como as análises e os dashboards.

Se estiver apenas a implementar a visualização de dados (por exemplo, o Oracle Analytics Cloud Professional Edition), não precisa de seguir estes passos.

Antes de começar, siga os passos de configuração em [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#).

1. No computador onde instalou um agente do Data Gateway, obtenha o nome do computador e o número da porta.

Numa implementação de servidor:

- a. Execute o comando `<Data Gateway install folder>/domain/bin/status.sh`.
- b. Na saída de dados do comando, tome nota do nome do computador contido no **URL** apresentado em **Estado do Data Gateway** e tome nota do valor **Porta de HTTP Jetty do Data Gateway**.

Numa implementação pessoal:

- a. Abra o ficheiro: %localappdata%\Temp\DataGateway\ports.properties.
 - b. Tome nota do nome do computador e do número da porta.
2. Inicie o agente do Data Gateway.
 3. Se pretender modelar os seus dados antes de começar a ligar aos mesmos remotamente, utilize o Modelador Semântico ou o Model Administration Tool (se a base de dados não for suportada pelo Modelador Semântico) para editar o seu modelo semântico.
 4. Se estiver a utilizar o Model Administration Tool, carregue os metadados da origem de dados de Java.
 - a. No Model Administration Tool, a partir do menu **Ficheiro**, clique em **Abrir**, em seguida, em **Na Cloud** e utilize a caixa de diálogo Abrir na Cloud para especificar os detalhes do seu modelo semântico.
 - b. A partir do menu **Ficheiro**, clique em **Carregar Origens de Dados de Java**.
 - c. Na caixa de diálogo Ligar ao Servidor da Origem de Dados de Java:
 - No campo **Nome do Host**, introduza o nome do computador que anotou no Passo 1. Qualifique totalmente o nome do host. Por exemplo, se anotou `machine` no Passo 1, poderá especificar `machine.us.example.com`.
 - No campo **Porta**, introduza a porta que anotou no Passo 1. Por exemplo, `51811`.
 - Nos campos **Nome de Utilizador** e **Senha**, introduza `dummy` ou qualquer cadeia de caracteres (estas credenciais não são validadas porque se trata de uma chamada pública para descobrir as capacidades anunciadas pelo Data Gateway).
 5. Se estiver a utilizar o Model Administration Tool, configure uma ligação à base de dados física:
 - a. Na camada Física, crie uma ligação local (não remota) à sua origem de dados utilizando a interface de chamada standard adequada para a sua origem de dados e modele os dados, conforme necessário.
 - b. Quando estiver preparado para criar uma ligação remota ao seu modelo semântico e publicá-la de novo na cloud, edite a ligação que criou.
 - c. No separador Geral, no campo **Interface de chamadas**, selecione **JDBC (Driver Direto)** e, no campo **Cadeia de Caracteres da Ligação**, especifique a cadeia de caracteres de JDBC e as credenciais na ligação do modelo semântico. Consulte **Modelos e Exemplos de JDBC e JNDI** abaixo para obter uma lista das cadeias de caracteres e classes de driver JDBC suportadas.
 - d. No separador Diversos, no campo **Utilizar SQL Sobre HTTP**, introduza `true` e, no campo **Versão de RDC**, introduza `2` e especifique a classe do driver de JDBC.
 - e. Publique o modelo semântico na cloud.

Está pronto para testar a sua implementação ligando remotamente a uma base de dados on-premises.

Modelos e Exemplos de JDBC e JNDI

Ao configurar a conectividade remota para análises e dashboards, poderá ter de especificar cadeias de caracteres e classes de driver JDBC, assim como detalhes de ligação e detalhes de contexto de JNDI.

Padrões de Cadeias de Caracteres e Classes de Driver JDBC

```

Oracle:
  Driver Class: oracle.jdbc.OracleDriver
  jdbc string: jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=tcps)
(HOST=[\"host-name\"])(PORT=[\"port\"]))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=[\"service-name\"])))
Amazon Redshift:
  Driver Class: com.oracle.jdbc.redshift.RedshiftDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:redshift://[\"host-name\"]:
[\"port\"];DatabaseName=[\"service-
name\"];EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=false
Apache Hive
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.hive.HiveDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:hive://[\"host-name\"]:
[\"port\"];EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=false
DB2
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.db2.DB2Driver
  JDBC String: jdbc:oracle:db2://[\"host-name\"]:
[\"port\"];DatabaseName=[\"service-name\"]
Impala
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.impala.ImpalaDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:impala://[\"host-name\"]:
[\"port\"];EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=false
MySQL
  Driver Class: com.mysql.cj.jdbc.Driver
  JDBC String: jdbc:mysql://[\"host-name\"]: [\"port\"]/database[?
properties]
SQL Server
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.sqlserver.SQLServerDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:sqlserver://[\"host-name\"]:
[\"port\"];DatabaseName=[\"service-name\"]
Teradata
  Driver Class: com.teradata.jdbc.TeraDriver
  JDBC String: jdbc:teradata://[\"host-name\"]/DBS_PORT=[\"port\"]

```

Modelos de JNDI para Drivers Nativos

```

Oracle:
  <Resource
  name="jdbc/myoracle"
  global="jdbc/myoracle"
  auth="Container"
  type="javax.sql.DataSource"
  driverClassName="oracle.jdbc.OracleDriver"
  url="jdbc:oracle:thin:@localhost:1521:orcl"
  username="my_user"
  password="my_password"
  maxActive="15"
  maxIdle="1"
  maxWait="-1"
  />

  <Resource
  name="jdbc/oracleolap"

```

```

global="jdbc/oracleolap"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="oracle.jdbc.OracleDriver"
url="jdbc:oracle:thin:@localhost:1522:orcl112"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1"
/>

<Resource
name="jdbc/oraclenorthwind"
global="jdbc/oraclenorthwind"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="oracle.jdbc.OracleDriver"
url="jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCP)
(HOST=example.com)(PORT=1234))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=MATSDB.EXMAPLE.COM)))"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1"
/>

DB2
<Resource
name="jdbc/db2northdb"
global="jdbc/db2northdb"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="com.ibm.db2.jcc.DB2Driver"
url="jdbc:db2://example.com:58263/NORTHDB"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1" />

SQLServer:
<Resource
name="jdbc/sqlservernorthwind"
global="jdbc/sqlservernorthwind"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"

driverClassName="com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver"
url="jdbc:sqlserver://
example.com:61045;DatabaseName=Northwind"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"

```

```

maxWait="-1" />

Teradata:
<Resource
name="jdbc/teranorthwind"
global="jdbc/teranorthwind"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="com.teradata.jdbc.TeraDriver"
url="jdbc:teradata://99.999.99.999"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1" />

Mysql_community
<Resource
name="jdbc/CEmysql"
auth="Container"
type="com.mysql.jdbc.jdbc2.optional.MysqlDataSource"
factory="com.mysql.jdbc.jdbc2.optional.MysqlDataSourceFactory"
username="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="3306"
databaseName="my_database" />

```

Modelos de JNDI para Drivers DD

The JNDI for DD Drivers.

```

SQLServer:
<Resource
name="jdbc/DDsqlserver"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.sqlserver.SQLServerDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.sqlserver.SQLServerDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com\MSSQLSERVER16"
portNumber="61045"
databaseName="my_database" />

```

```

DB2:
<Resource
name="jdbc/DDdb2"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.db2.DB2DataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.db2.DB2DataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="58263"
databaseName="my_database"
/>

```



```

Impala:
<Resource
name="jdbc/DDimpala"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.impala.ImpalaDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.impala.ImpalaDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="21050"
databaseName="my_database"
/>

```

```

Spark:
<Resource
name="jdbc/DDspark"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.sparksql.SparkSQLDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.sparksql.SparkSQLDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="10000"
databaseName="my_database"
/>

```

```

HIVE:
<Resource
name="jdbc/DDhive"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.hive.HiveDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.hive.HiveDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="10000"
databaseName="my_database"
/>

```

```

MySQL:
<Resource
name="jdbc/DDmysql"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="3306"
databaseName="my_database"
/>

```

```

MYSQL:
<Resource
name="jdbc/DDmysql"

```

```

auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="3306"
databaseName="my_database"
/>

```

Acrescentar um Driver JDBC ao Data Gateway

Acrescente um driver JDBC à sua instalação do Data Gateway para que possa modelar dados numa base de dados on-premises.

Antes de começar, certifique-se de que o Data Gateway e o Model Administration Tool estão instalados no mesmo computador com o Windows no seu ambiente on-premises.

1. Descarregue o driver JDBC que pretende implementar.

Por exemplo, para modelar dados numa base de dados Snowflake, descarregue o driver JDBC Snowflake mais recente (por exemplo, no ficheiro `snowflake-jdbc-3.9.0.jar`).

2. Copie o ficheiro JAR de JDBC descarregado para a pasta de instalação do Data Gateway.
 - Numa implementação de servidor, copie o ficheiro JAR para: `<Data Gateway install_location>/domain/jettybase/thirdpartyDrivers`.
 - Numa implementação pessoal no Windows, copie o ficheiro JAR para: `<Data Gateway_extract_path>\thirdpartyDrivers`.
 - Numa implementação pessoal no MacOS, copie o ficheiro JAR para: `<Application->Show Package Contents>Resources->app.nw-> thirdpartyDrivers`.
3. Reinicie o Data Gateway. Consulte Manter Data Gateway.

Formatos de DSN para Especificar Origens de Dados

No Oracle Analytics, pode modelar os seus dados on-premises para muitos tipos de bases de dados. O Oracle Analytics suporta o acesso direto a algumas origens de dados on-premises através do modelo semântico. Quando criar a ligação à base de dados utilizando o Model Administration Tool, no campo **Nome da origem de dados** da caixa de diálogo Pool de Ligações (separador Geral), deve utilizar o formato de DSN adequado ao tipo de base de dados a que está a ligar.

Amazon Redshift:

```

DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=6;CPV=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,
SSLv3, SSLv2;VSC=0

```

Apache Drill:

```

DRIVER=MapR Drill ODBC Driver;Host=["host-
name"];Port=["port"];CastAnyToVarchar=true;ExcludedSchemas=sys, INFORMATION_SCH
EMA;AuthenticationType=Basic
Authentication;ConnectionType=Direct

```

Aster:

```

        DRIVER=Aster ODBC Driver;SERVER=["host-
name"];PORT=["port"];DATABASE=["service-name"]
DB2:
        DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
        SSL: DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=1;VSC=0
Greenplum:
        DRIVER=Oracle 7.1 Greenplum Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
Hive:
        DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"]
        SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
Impala:
        DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
        SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
Informix:
        DRIVER=Oracle 7.1 Informix Wire Protocol;HOSTNAME=["host-
name"];PORTNUMBER=["port"];DATABASE=["service-name"]
MongoDB:
        DRIVER=Oracle 8.0 MongoDB;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
MySQL:
        DRIVER=Oracle 7.1 MySQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
PostgresSql:
        DRIVER=Oracle 7.1 PostgreSQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
Spark:
        DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
        SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
SQL Server:
        DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
        SSL: DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-
name"];EM=1;VSC=0;CryptoProtocolVersion=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,SSLv3,SSLv2
Sybase:
        DRIVER=Oracle 7.1 Sybase Wire Protocol;NA=["host-name"],
["port"];DB=["service-name"]
Teradata:
        DRIVER=Oracle 7.1 Teradata;DBCName=["host-name"];port_name=["port"]

```

Ligar a uma Base de Dados On-Premises do Oracle Analytics Cloud

Depois de ter instalado e implementado o Data Gateway, pode começar a analisar dados na sua base de dados on-premises.

Se não vir a opção **Utilizar Conectividade de Dados Remota** na caixa de diálogo Criar Ligação, peça ao administrador do Oracle Analytics para ativar uma das opções de conectividade remota na Consola na página Conectividade de Dados Remota.

1. Crie uma ligação à sua base de dados on-premises:
 - a. A partir da Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, em **Ligação**.
 - b. Clique num tipo de ligação que suporte a conectividade remota. Por exemplo, pretende ligar remotamente a uma base de dados da Oracle.
 - c. Utilize a caixa de diálogo Criar Ligação para especificar os detalhes da ligação da sua base de dados on-premises.

Por exemplo, para uma Oracle Database on-premises, especifique o Host, a Porta, o Nome do Serviço e as credenciais.
 - d. Ative a opção **Utilizar Conectividade de Dados Remota**.
2. Crie um novo livro utilizando a ligação que criou no Passo 1.
 - a. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Livro**.
 - b. Na caixa de diálogo Acrescentar Conjunto de Dados, selecione a base de dados on-premises e acrescente as colunas daí a uma visualização.
3. Se também tiver configurado a ligação remota para a geração de relatórios, na Página Principal Clássica, crie uma análise com base na ligação que criou no Passo 1.
 - a. Na Página Principal do Oracle Analytics, no **Menu da página**, em seguida, clique em **Abrir Página Principal Clássica**.
 - b. Na barra de ferramentas superior, clique em **Criar**, em seguida, clique em Análise. Na liste pendente Seleccionar Área de Atividade, selecione uma área de atividade na base de dados on-premises e acrescente as colunas daí a uma visualização.

Manter Data Gateway

Os administradores mantêm os agentes do Data Gateway através destas tarefas. Se tiver vários agentes do Data Gateway implementados, repita a tarefa para cada agente.

Tarefas de Manutenção para o Data Gateway

Tarefa	Mais Informações
Gerir um ou mais agentes	Consulte Gerir Agentes do Data Gateway .
Obtenha o URL e a porta do agente do Data Gateway.	<p>Utilize o script <code>DOMAIN_HOME/bin/status.sh</code> para apresentar o estado da instalação e os detalhes da ligação. Por exemplo:</p> <pre>Data Gateway Jetty Home: <Jetty home> Data Gateway Domain Home: <Domain home> Data Gateway Jetty HTTP Port: <Port> Data Gateway Status: <Data Gateway status> (For example, UP.) URL: <URL for Data Gateway Agent Configuration page> (For example, http://example.com:8080/obiee/config.jsp.)</pre>
Inicie e pare o agente do Data Gateway.	Consulte Iniciar e Parar um Agente do Data Gateway .

Tarefa	Mais Informações
Altere a quantidade de informações registadas no diário para um agente do Data Gateway.	Consulte Ajustar o Nível de Registo no Diário do Data Gateway .
Atualizar ou aplicar uma correção a um agente do Data Gateway	Para atualizar um agente do Data Gateway existente, instale a nova versão do Data Gateway na pasta de instalação existente de cada computador em que tenha implementado o Data Gateway. Consulte Instalar ou Atualizar o Data Gateway .
Reveja as informações de auditoria e diagnóstico que um agente do Data Gateway registou.	No computador onde instalou o agente do Data Gateway, reveja os ficheiros em /domain/jettybase/logs.
Retire um agente do Data Gateway de um computador.	Apague a pasta de instalação do Data Gateway.

Iniciar e Parar um Agente do Data Gateway

Inicie um agente do Data Gateway para poder ligar uma origem de dados on-premises remota ao Oracle Analytics Cloud.

No computador onde o agente do Data Gateway está instalado:

1. Inicie o servidor Jetty.
No Linux, execute o script `domain/bin/startjetty.sh`.
No Windows, execute o script `domain\bin\startjetty.cmd`.
2. Para parar um agente do Data Gateway, execute o script `domain/bin/stopJetty.sh` ou `domain/bin/stopJetty.cmd`.
3. Para reiniciar um agente do Data Gateway, execute o script `stopJetty` seguido de `startjetty`.

Ajustar o Nível de Registo no Diário do Data Gateway

Aumente ou diminua a quantidade de informações registadas no diário pelo Data Gateway.

Numa Implementação de Servidor

1. Pare o servidor Jetty utilizando `domain/bin/stopJetty.sh`.
2. Na pasta `jetty/modules/log4j2-impl/resources/`, edite o ficheiro `log4j2.xml`.
3. No ficheiro `log4j2.xml`, efetue estas alterações:
 - Linha n.º 2 - Altere o estado da configuração para debug ---> `<Configuration status="debug" name="Jetty" >`
 - Linha n.º 7 - Altere o nível raiz para debug --> `<Root level="debug">`
 - Linha n.º 34 - Altere o nível raiz para debug --> `<Root level="debug">`
4. No ficheiro `startJetty.sh` localizado na pasta `domain/bin`, acrescente uma propriedade - `Dlog4j.configurationFile="<Full Path of the log4j2.xml>"` conforme mostrado.

```
java -DSTOP.PORT=34954 -DSTOP.KEY=stop_jetty -DDOMAIN_HOME=$DOMAIN_HOME -
DPUBLIC_KEY_FOLDER=/scratch/sunraj/Oracle/Middleware/Oracle_Home_RDG/
```

```
domain/r dc_keys -DRDC_VERSION=V2 -Djetty.home=$JETTY_HOME
Djetty.base=$JETTY_BASE -Djetty.http.port=8080 -Djetty.ssl.port=8443 -
Dlog4j.configurationFile="<Full Path of the log4j2.xml>" -jar start.jar
```

Por exemplo, se o percurso de log4j2.xml for /scratch/user/Oracle/Middleware/Oracle_Home_RDG/jetty/modules/log4j2-impl/resources/log4j2.xml, o formato será Dlog4j.configurationFile="/scratch/user/Oracle/Middleware/Oracle_Home_RDG/jetty/modules/log4j2-impl/resources/log4j2.xml"

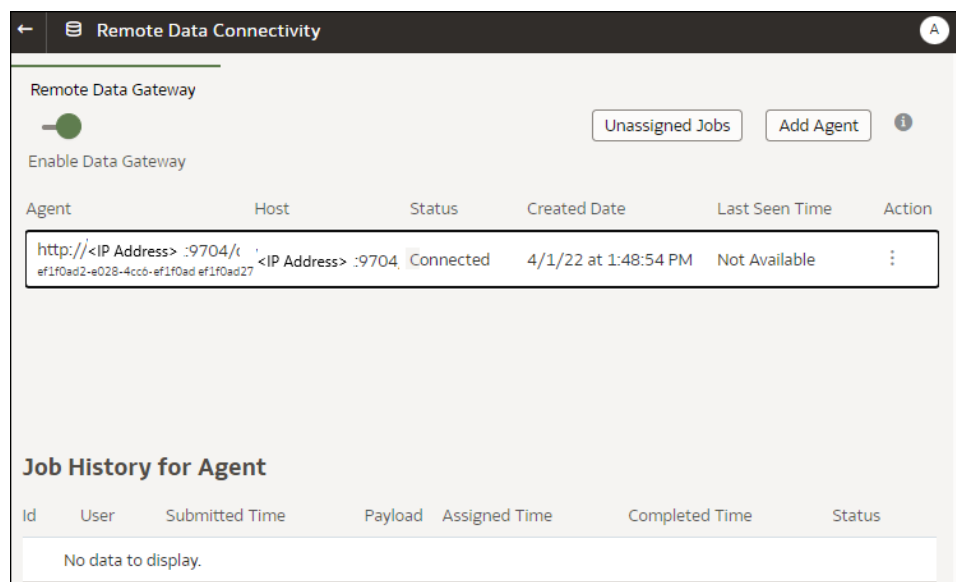
5. Inicie o servidor Jetty utilizando domain/bin/startJetty.sh.

Gerir Agentes do Data Gateway

Utilize a Consola para gerir agentes do Data Gateway. Por exemplo, poderá acrescentar agentes para melhorar o desempenho ou fornecer uma cópia de segurança, verifique o estado dos agentes e verifique se existem problemas de ligação remota.

Os Agentes do Data Gateway permitem-lhe utilizar o Oracle Analytics Cloud para visualizar e modelar dados em bases de dados remotas. Implemente o Data Gateway numa sub-rede que dê visibilidade simultaneamente ao Oracle Analytics Cloud e às bases de dados remotas.

1. Na Página Principal, clique em **Navegador**, em **Consola** e, em seguida, clique em **Conectividade de Dados Remota**.



2. Utilize a página Conectividade de Dados Remota para gerir os agentes.
 - Para ativar o tráfego de ligações remotas entre a sua instância do Oracle Analytics Cloud e as bases de dados remotas, ative a opção **Ativar Data Gateway**.
 - Para ativar ou desativar um agente específico, clique na opção **Ação** para o agente (⋮) e selecione **Ativar Agente** ou **Desativar Agente**. Se desativar um agente, as tarefas em curso para o agente desativado são suspensas e as tarefas de ligação futuras para a instância são automaticamente reatribuídas a outros agentes, se disponíveis.
 - Para acrescentar um agente, clique em **Acrescentar Agente**. Consulte [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#).

- Para visualizar o tráfego de ligações remotas processadas por um agente, selecione o agente para apresentar uma lista do **Histórico de Tarefas**.
- Para verificar as consultas remotas que não foram processadas ou atribuídas a um agente, clique em **Tarefas Não Atribuídas**.

3

Ligar aos Dados

Como um utilizador do Oracle Analytics com acesso de Autor de Conteúdo do DV, pode ligar a origens de dados utilizadas pela sua organização.

Tópicos

- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Ligar a uma Oracle Database](#)
- [Ligar ao Oracle Analytic Views](#)
- [Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Ligar ao Oracle Autonomous Transaction Processing](#)
- [Ligar a Visualizações Analíticas no Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Ligar ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Ligar ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management \(EPM\)](#)
- [Ligar ao Essbase](#)
- [Ligar ao NetSuite](#)
- [Ligar ao Oracle Talent Acquisition Cloud](#)
- [Ligar a uma Base de Dados Utilizando Delta Sharing](#)
- [Ligar ao Dropbox](#)
- [Ligar ao Google BigQuery](#)
- [Ligar ao Google Drive ou Google Analytics](#)
- [Ligar ao NetSuite](#)
- [Ligar ao Snowflake Data Warehouse](#)
- [Ligar aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow](#)
- [Ligar a Dados a partir de Endpoints REST](#)
- [Ligar a Dados Remotos Através de JDBC Genérico](#)
- [Ligar a Origens de Dados Utilizando a Autenticação Kerberos](#)
- [Ligar ao Oracle Service Cloud](#)

Gerir Ligações às Origens de Dados

Pode criar, atualizar, retirar e partilhar ligações a origens de dados. Enquanto utilizador do Oracle Analytics com acesso de Autor de Conteúdo do DV, pode efetuar estas ações.

Tópicos:

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Editar uma Ligação de Origem de Dados](#)

- [Apagar uma Ligação de Origem de Dados](#)
- [Partilhar uma Ligação de Origem de Dados](#)
- [Opções de Ligação à Base de Dados](#)
- [Ligar aos Dados com Caracteres Maiúsculos, Minúsculos ou Maiúsculos e Minúsculos](#)

Criar uma Ligação a uma Origem de Dados

Pode criar uma ligação que permita analisar dados nessa origem de dados.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Na caixa de diálogo Seleccionar Tipo de Ligação, clique no ícone para o tipo de ligação pretendido. Por exemplo, **Oracle Database**.
3. Introduza as informações de ligação obrigatórias, como host, porta, nome de utilizador, senha e nome do serviço.
4. Opcional: Selecione uma opção **Autenticação** para a sua ligação.
 - **Utilizar sempre estas credenciais** - O Oracle Analytics utiliza sempre o nome e a senha de entrada em sessão que fornecer para a ligação. Não é solicitado aos utilizadores que entrem em sessão.
 - **Requerer que os utilizadores introduzam as suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita aos utilizadores que introduzam o seu próprio nome de utilizador e senha para a origem de dados. Os utilizadores só podem aceder aos dados para os quais têm permissões, privilégios e atribuições de perfil de grupo.
 - (Apresentado se o Oracle Analytics suportar a adoção de credenciais para este tipo de base de dados) **Utilizar as credenciais do utilizador ativo** - O Oracle Analytics não solicita aos utilizadores que entrem em sessão para aceder aos dados. As mesmas credenciais utilizadas para entrar em sessão no Oracle Analytics são também utilizadas para aceder a esta origem de dados.
5. Se estiver a ligar a uma base de dados remota, clique em **Utilizar Conectividade de Dados Remota**.

Confirme com o seu administrador se pode aceder à base de dados remota.
6. Se pretender utilizar estes detalhes da ligação no Modelador Semântico ou no Model Administration Tool, clique em **Ligação ao sistema**. Consulte [Opções de Ligação à Base de Dados](#).
7. Clique em **Gravar**.

Pode agora começar a criar livros ou conjuntos de dados através desta ligação. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Editar uma Ligação de Origem de Dados

Pode atualizar os detalhes de ligação à origem dos dados.

Se estiver a editar uma ligação de SSL a uma Oracle Database e precisar de utilizar um novo ficheiro `cwallet.sso`, no campo **Wallet do Cliente**, clique em **Seleccionar** para navegar para o ficheiro `cwallet.sso`. Peça ao seu administrador a localização do ficheiro `cwallet.sso`.

1. Na Página Principal, clique no Navegador, selecione **Dados**, em seguida, clique em **Ligações**.

2. Coloque o cursor sobre a ligação que pretende editar. À direita da ligação destacada, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Na caixa de diálogo Inspecionar, edite os detalhes da ligação.
Não pode ver a senha atual ou o SQL Lógico das ligações. Se necessitar de os alterar, crie uma nova ligação.
4. Clique em **Gravar**.

Apagar uma Ligação de Origem de Dados

Pode retirar uma ligação à origem de dados a partir do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, deve apagar uma ligação à base de dados e criar uma nova quando a senha da base de dados é alterada.

Se a ligação contiver quaisquer conjuntos de dados, deve apagar os conjuntos de dados para poder apagar a ligação.

1. Vá para a página Dados e selecione **Ligações**.
2. Coloque o cursor sobre a ligação que pretende apagar. À direita da ligação destacada, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Apagar**.
3. Clique em **Sim**.

Partilhar uma Ligação de Origem de Dados

Pode atribuir permissões de acesso às ligações das origens de dados que criar ou administrar.

1. Na Página Principal, clique no **Navegador**. Clique em **Dados** e, em seguida, clique em **Ligações**.
2. Coloque o cursor sobre a ligação que pretende partilhar, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Acesso** e utilize os separadores para conceder acesso:
 - **Todos** - Partilhe a ligação com utilizadores individuais ou perfis de grupo.
 - **Utilizadores** - Partilhe a ligação com utilizadores individuais.
 - **Perfis de Grupo** - Partilhe a ligação com perfis de grupo da aplicação (por exemplo, Consumidor do BI), para que todos os utilizadores com esses perfis de grupo possam utilizar a ligação.
4. Utilize a caixa **Acrescentar** para pesquisar e selecionar um utilizador ou perfil de grupo.
O utilizador ou perfil de grupo é apresentado na lista abaixo com os privilégios por omissão **Só de Leitura**.
5. Para alterar os privilégios por omissão, selecione um dos seguintes:
 - **Controlo Integral** - O utilizador ou perfil de grupo pode utilizar a ligação para criar conjuntos de dados e modificar, renomear ou apagar a ligação. Também podem alterar os privilégios para a ligação.
 - **Leitura/Escrita** - O utilizador ou perfil de grupo pode utilizar a ligação para criar conjuntos de dados e modificar ou renomear a ligação (mas não apagá-la).
 - **Só de Leitura** - O utilizador ou perfil de grupo pode utilizar a ligação para criar conjuntos de dados, mas não alterar os detalhes da ligação.
6. Clique em **Gravar**.

Quando os utilizadores voltarem a entrar em sessão, podem utilizar as ligações partilhadas por si para visualizarem os dados desta base de dados.

Opções de Ligação à Base de Dados

Quando especifica os detalhes da ligação utilizando a caixa de diálogo Criar Ligação ou Inspeccionar, alguns tipos de bases de dados têm opções de configuração extra.

Opções Gerais

- Ao criar ligações a Bases de Dados Oracle, pode ligar de duas formas utilizando a opção **Tipo de Ligação**:
 - **Básica** - Especifique o **Host**, a **Porta** e o **Nome do Serviço** da base de dados.
 - **Avançada** - No campo **Cadeia de Caracteres de Ligação**, especifique a ID de SCAN (Single Client Access Name) das bases de dados em execução num cluster RAC. Por exemplo:


```
sales.example.com =(DESCRIPTION= (ADDRESS_LIST= (LOAD_BALANCE=on)
(FAILOVER=ON) (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.111) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.222) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.333) (PORT=1521)))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME= saleservice.example.com)))
```
- **Ativar Replicação em Grupo** - Se estiver a carregar um conjunto de dados para um livro, esta opção deve estar desativada e pode ignorá-la. Esta opção está reservada para analistas de dados e utilizadores avançados para a replicação de dados de uma base de dados para outra base de dados.

Opções de Autenticação

- **Utilizar sempre estas credenciais** - O Oracle Analytics utiliza sempre o nome e a senha de entrada em sessão que fornecer para a ligação. Não é solicitado aos utilizadores que entrem em sessão.
- **Requerer que os utilizadores introduzam as suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita aos utilizadores que introduzam o seu próprio nome de utilizador e senha para a origem de dados. Os utilizadores só podem aceder aos dados para os quais têm permissões, privilégios e atribuições de perfil de grupo.
- (Apresentado se o Oracle Analytics suportar a adoção de credenciais para este tipo de base de dados) **Utilizar as credenciais do utilizador ativo** - O Oracle Analytics não solicita aos utilizadores que entrem em sessão para aceder aos dados. As mesmas credenciais utilizadas para entrar em sessão no Oracle Analytics são também utilizadas para aceder a esta origem de dados.

Ligação ao sistema

Clique em **Copiar** para copiar a **ID do Objeto** da ligação. Os modeladores empresariais podem colar na **ID do Objeto** para identificar e utilizar uma ligação de dados no Model Administration Tool (caixa de diálogo Pool de Ligações).

Nota: Se não clicar em **Ligação ao sistema** quando criar inicialmente a ligação e, posteriormente, pretender que os modeladores de dados utilizem os detalhes da ligação, terá de criar uma nova ligação e seleccionar **Ligação ao sistema**. Por outras palavras, não pode editar a ligação posteriormente e seleccionar esta opção.

Limites da Ligação à Base de Dados

Conheça os requisitos de ligação da sua base de dados antes de criar a ligação à base de dados.

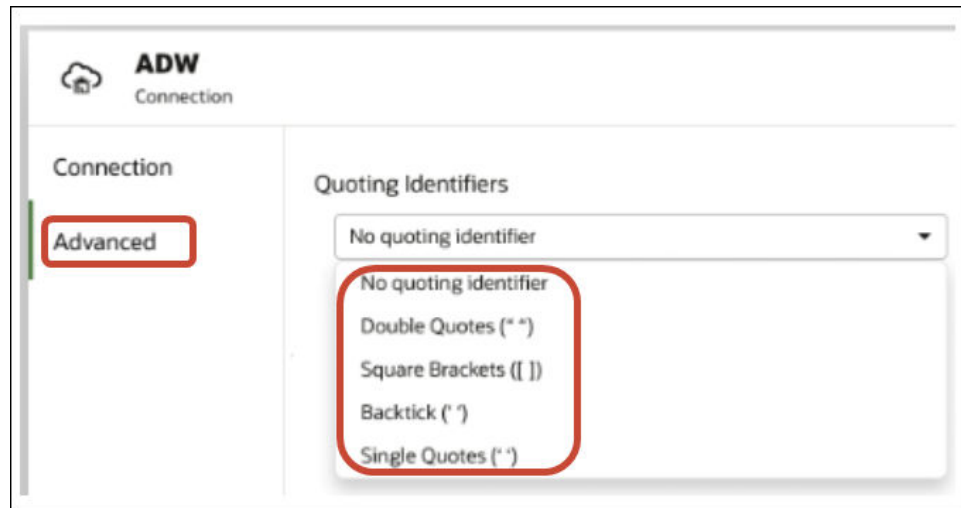
O número máximo de tabelas de bases de dados apresentadas no Oracle Analytics é 10.000. Caso necessite de tabelas adicionais, a Oracle recomenda que solicite ao seu administrador da base de dados que crie um nome de utilizador da base de dados com acesso a objetos específicos que pretenda analisar e especifique as credenciais desse utilizador ao criar a ligação à base de dados.

Ligar aos Dados com Caracteres Maiúsculos, Minúsculos ou Maiúsculos e Minúsculos

Se estiver a ligar a uma base de dados Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Oracle Transaction Processing, Snowflake, SQL Server ou My SQL, pode alterar o identificador delimitado por aspas por omissão, para poder ler dados com caracteres maiúsculos, minúsculos ou maiúsculos e minúsculos nos nomes de tabelas ou colunas.

Por exemplo, pode escolher as aspas como identificador delimitado por aspas. Em seguida, o Oracle Analytics acrescenta aspas à instrução de SQL subjacente `select "EfG_Field" from "AbCd";` em vez de emitir `select EfG_Field from AbCd;` (que falharia).

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique num dos tipos de base de dados que suportam propriedades avançadas.
As bases de dados suportadas são Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Snowflake e My SQL.
3. Especifique os detalhes da ligação e, em seguida, grave a ligação.
4. Na página principal, clique no **Navegador**, depois clique em **Dados** e, em seguida, em **Ligações**.
5. Coloque o cursor sobre a ligação que gravou no Passo 2, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Inspecionar**.
6. Clique em **Avançadas** e, em seguida, utilize a opção Identificadores Delimitados por Aspas para selecionar os identificadores delimitados por aspas utilizados na base de dados.



Por exemplo, poderá selecionar **Aspas (" ")**. O Oracle Analytics acrescenta aspas à instrução de SQL subjacente `select "EfG_Field" from "AbCd"`; em vez de emitir `select EfG_Field from AbCd;`.

 **Nota:**

Não verá a opção **Avançadas** se a ligação tiver sido criada com a opção **Ligação ao sistema** selecionada. As opções avançadas não são suportadas para as ligações ao sistema.

7. Clique em **Gravar**.

Gerir Ligações Utilizando APIs REST

Pode utilizar as APIs REST do Oracle Analytics Cloud para gerir de forma programática ligações a uma variedade de origens de dados. Por exemplo, pode pretender criar um script que cria (ou modifica) o mesmo conjunto de ligações nos seus ambientes de teste e de produção do Oracle Analytics Cloud.

- [Acerca das APIs REST de Ligação](#)
- [Fluxo de Trabalho Típico para Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)
- [Como Utilizar as APIs REST para Gerir Ligações de Origem de Dados](#)
- [Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados](#)

Acerca das APIs REST de Ligação

Pode criar, atualizar e apagar ligações para um intervalo de origens de dados utilizando APIs REST. Este tópico lista os tipos de ligações de origem de dados que pode gerir com APIs REST.



Nota:

REST API for Oracle Analytics Cloud fornece informações detalhadas sobre cada API REST. Consulte [Endpoints REST de Ligação](#).

Origens de Dados Suportadas

- Oracle Database
- Oracle Autonomous Data Warehouse
- Oracle Essbase
- MySQL
- PostgreSQL
- Snowflake
- SQL Server
- Vertica

Parâmetros de Ligação

Os parâmetros de ligação obrigatórios para cada origem de dados são diferentes. Se pretender utilizar a API REST para criar ou atualizar uma ligação, deve conhecer o formato do payload JSON obrigatório para a sua origem de dados. Consulte [Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados](#).

Fluxo de Trabalho Típico para Gerir Ligações Utilizando APIs REST

Seguem-se as tarefas comuns para começar a utilizar as APIs REST do Oracle Analytics Cloud para gerir de forma programática as ligações. Se estiver a utilizar as APIs REST pela primeira vez, siga estas tarefas como guia.

Tarefa	Descrição	Documentação da API REST
Noções básicas de pré-requisitos	Noções básicas e conclusão de várias tarefas de pré-requisitos. Deve ter permissões para criar livros e ligar aos dados no Oracle Analytics Cloud para gerir ligações de dados utilizando APIs REST (Autor de Conteúdo do DV).	Pré-requisitos
Noções básicas sobre a autenticação de token OAuth 2.0	A autenticação e autorização no Oracle Analytics Cloud é gerida pelo Oracle Identity Cloud Service. Para aceder às APIs REST do Oracle Analytics Cloud, necessita de um token de acesso OAuth 2.0 para utilizar para autorização.	Autenticação de Token OAuth 2.0
Noções sobre origens de dados suportadas	Leia o tópico que descreve os tipos de ligações de dados que pode gerir com APIs REST.	Origens de Dados Suportadas
Determinar formatos de payload JSON	Leia o tópico que descreve o formato do payload JSON para a sua origem de dados e obtenha os parâmetros de ligação obrigatórios.	Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados
Criar uma ligação	Crie uma ligação de dados para utilizar nos livros, relatórios e dashboards.	Criar uma ligação (Pré-Visualização)

Tarefa	Descrição	Documentação da API REST
Atualizar uma ligação	Atualize uma ou mais propriedades de uma ligação de dados existente.	Atualizar uma ligação (Pré-Visualização)
Apagar uma ligação	Apague uma ligação de dados.	Apagar uma ligação (Pré-Visualização)

Como Utilizar as APIs REST para Gerir Ligações de Origem de Dados

Utilize estes exemplos para o ajudar a gerir ligações de origens de dados com pedidos de API REST utilizando cURL.

- [Formato cURL de Exemplo](#)
- [Exemplos](#)

Formato cURL de Exemplo

Utilize o seguinte formato de comando cURL para criar ou atualizar ligações de origem de dados utilizando APIs REST:

- **JSON Simples**

```
curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--header "Content-Type: application/json"
--request POST|PUT https://<hostname>/api/20210901/catalog/connections
--data "<data source connection payload>"
```

- **Dados de Várias Partes/de Ficha**

```
curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--request POST|PUT https://<hostname>/api/20210901/catalog/connections
--form "cert=<security wallet file>"
--form "connectionParams=<data source connection payload>"
```

Em que:

- **<token>** - Token do portador OAuth 2.0 obrigatório para autenticar chamadas para as APIs REST do Oracle Analytics Cloud. Consulte [Autenticação de Token OAuth 2.0](#).
- **<hostname>** - Host onde o Oracle Analytics Cloud está em execução.
- **<data source connection payload>** - Informações de ligação específica da origem de dados. Consulte [Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados](#).
- **<security wallet file>** - Armazena informações relacionadas com SSL como as credenciais de autenticação e assinatura, chaves privadas, certificados e certificado fidedigno. Obrigatório para alguns tipos de ligação, como o Oracle Database com SSL e o Oracle Autonomous Data Warehouse (TLS Mútuo).

Exemplos

Os seguintes exemplos mostram como criar uma ligação ao Oracle Autonomous Data Warehouse (ADW).

- Exemplo 1 - Criar uma ligação sem wallet (TLS) ao Oracle ADW

- Exemplo 2 - Criar uma ligação ao Oracle ADW que utiliza um ficheiro de wallet de credenciais `cwallet.sso` (TLS Mútuo)

Estão disponíveis exemplos adicionais em *REST API for Oracle Analytics Cloud*. Consulte [Criar uma ligação \(Pré-Visualização\)](#), [Atualizar uma ligação \(Pré-Visualização\)](#) e [Apagar uma ligação \(Pré-Visualização\)](#).

 **Nota:**

Os payloads JSON nestes exemplos são específicos do Oracle ADW. O formato do payload JSON é diferente para outras origens de dados. Consulte [Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados Suportadas](#).

Exemplo 1 - Criar uma ligação sem wallet (TLS) ao Oracle ADW

Neste exemplo, cria uma ligação denominada `oracle_adw_walletless`. O corpo do pedido inclui JSON simples `application/json`.

```
curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--header "Content-Type: application/json"
--request POST https://example.com/api/20210901/catalog/connections
--data "{
  "version": "2.0.0",
  "type": "connection",
  "name": "oracle_adw_walletless",
  "description": "Sample Oracle ADW connection without a wallet created using
Connections API",
  "content": {
    "connectionParams": {
      "connectionType": "oracle-autonomous-data-warehouse",
      "connectionString": "(description= (retry_count=20) (retry_delay=3)
(address=(protocol=tcps) (port=1521) (host=adb.us-ashburn-1.oraclecloud.com))
(connect_data=(service_name=abcdefghijklm_adwwalletless_high.adb.oraclecloud.com))
(security=(ssl_server_dn_match=yes)))",
      "username": "ADMIN",
      "password": "<<password>>",
      "systemConnection": false,
      "remoteData": false,
      "sslType": "ServerSideSSL"
    }
  }
}"
```

Corpo da Resposta

```
{"connectionID": "J0FkbWluJy4nb3JhY2xlX2Fkd193YWxsZXRsZXNzJw=="}
```

Anote a `connectionId` codificada em Base64 no corpo da resposta. Mais tarde, pode utilizar este valor para atualizar ou apagar a ligação.

Exemplo 2 - Criar uma ligação ao Oracle ADW que utiliza um ficheiro de wallet (TLS Mútuo)

Neste exemplo, cria uma ligação denominada `oracle_adw_with_wallet`. O corpo da resposta inclui `multipart/form-data`, isto é, requer o ficheiro de wallet do Oracle ADW (`cwallet.sso`) e os parâmetros de ligação do Oracle ADW.


```

curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--request POST https://<hostname>/api/20210901/catalog/connections
--form "cert=@"/Users/scott/Downloads/Wallet_adw/cwallet.sso"
--form "connectionParams= "{
    "version": "2.0.0",
    "type": "connection",
    "name": "oracle_adw_with_wallet",
    "description": "Sample Oracle ADW connection with a wallet created using Connections
API",
    "content": {
        "connectionParams": {
            "connectionType": "oracle-autonomous-data-warehouse",
            "connectionString": "(description= (retry_count=20) (retry_delay=3)
(address=(protocol=tcps) (port=1522) (host=adb.us-ashburn-1.oraclecloud.com))
(connect_data=(service_name=abcdefghijklm_walletadw_high.adwc.oraclecloud.com/))
(security=(ssl_server_dn_match=yes)))",
            "username": "ADMIN",
            "password": "<<password>>",
            "remoteData": "false",
            "systemConnection": false,
            "sslType": "ClientSideSSL"
        }
    }
}"

```

Corpo da Resposta

```
{"connectionID": "J2FkbWluJy4nb3JhY2x1X2Fkd193aXRoX3dhdGxldCc="}
```

Anote a `connectionId` codificada em Base64 no corpo da resposta. Mais tarde, pode utilizar este valor para atualizar ou apagar a ligação.

Payloads JSON de Exemplo para Origens de Dados

Para ligar a uma origem de dados, deve fornecer parâmetros de ligação. Quando utiliza a API REST de Ligações, especifique parâmetros de ligação num determinado formato de payload

JSON. Utilize esta tabela para determinar o payload JSON para a origem de dados à qual pretende ligar.

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
Oracle Database (Não SSL)	application/json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre>{ "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "oracle_db_non_ssl_basic", "description": "Sample non-SSL Oracle Database connection created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "oracle-database", "host": "example.com", "port": "1521", "serviceName": "orcl", "username": "admin", "password": "<password>", "remoteData": false, "systemConnection": false } } }</pre> <p>Tipo de Ligação Avançada</p> <pre>{ "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "oracle_db_non_ssl_advanced ", "description": " Sample non-SSL Oracle Database connection created with the advanced connection string format using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionString": "(DESCRIPTION= (ADDRESS_LIST= (LOAD_BALANCE=on) (FAILOVER=ON) (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=example.com) (PORT=1521))) (CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=ORCLPDB1))", "username": "admin", "password": "<password>", "connectionType": "oracle-database", "remoteData": false, "systemConnection": false } } }</pre>

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
Oracle Database com SSL	multi-part/form-data	cwallet.sso (client credentials file)

Tipo de Ligação Básica

```
cert: <cwallet.sso file location>
connectionParams: {
  "version": "2.0.0",
  "type": "connection",
  "name": "oracle_db_ssl",
  "description": "Sample Oracle Database connection
with SSL created using Connections API",
  "content": {
    "connectionParams": {
      "connectionType": "oracle-database",
      "host": "example.com",
      "port": "2484",
      "serviceName": "ORCLPDB1",
      "username": "admin",
      "password": "<password>",
      "systemConnection": false,
      "remoteData": false
    }
  }
}
```

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
Oracle Autonomous Data Warehouse - Sem Wallet (TLS)	application/json	Tipo de Ligação Básica <pre>{ "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "oracle_adw_walletless_basic", "description": "Sample Oracle ADW connection without a wallet created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "oracle- autonomous-data-warehouse", "connectionString": "(description= (retry_count=20) (retry_delay=3) (address=(protocol=tcps) (port=1521) (host=example.com)) (connect_data=(service_name=example.com)) (security=(ssl_server_dn_match=yes)))", "username": "admin", "password": "<password>", "systemConnection": false, "remoteData": false, "sslType": "ServerSideSSL" } } }</pre>

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
Oracle Autonomous Data Warehouse - Wallet (TLS Mútuo)	multipart/form-data	<p>cwallet.sso (client credentials file)</p> <p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre>cert: <cwallet.sso file location> connectionParams: { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "oracle_adw_with_wallet", "description": "Sample Oracle ADW connection with wallet created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "oracle-autonomous-data- warehouse", "connectionString": "(description= (retry_count=20)(retry_delay=3) (address=(protocol=tcps) (port=1522) (host=example.com)) (connect_data=(service_name=example.com)) (security=(ssl_server_dn_match=yes)))", "username": "admin", "password": "<password>", "remoteData": "false", "systemConnection": false, "sslType": "ClientSideSSL" } } }</pre>

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
PostgreSQL (Não SSL)	application/json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "postgres_non_SSL", "description": "Sample PostgreSQL connection created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "postgresql-database", "host": "example.com", "port": "5432", "serviceName": "postgres", "username": "admin", "password": "<password>", "remoteData": false, "systemConnection": false } } } </pre>
PostgreSQL com SSL	application/json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "postgres_SSL_Conn", "description": "Sample PostgreSQL connection with SSL created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "postgresql-database", "host": "example.com", "port": "5432", "serviceName": "postgres", "username": "admin", "password": "<password>", "sslType": "ServerSideSSL", "remoteData": false, "systemConnection": false } } } </pre>

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
SQL Server (Não SSL)	application/json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "SqlServer_non_ssl", "description": "Sample non-SSL SQL Server connection created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "sqlserver-database", "host": "example.com", "port": "1400", "serviceName": "sqlserver1", "username": "admin", "password": "<password>", "remoteData": false, "systemConnection": false } } } </pre>
SQL Server com SSL	application/json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "SqlServer_ssl", "description": "Sample SQL Server connection with SSL created using the Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "sqlserver-database", "host": "example.com", "port": "60190", "serviceName": "sqlserver1", "username": "admin", "password": "<password>", "sslType": "ServerSideSSL", "remoteData": false, "systemConnection": false } } } </pre>

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
MySQL (Não SSL)	application/ json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "MySql_no_SSL", "description": "Sample MySQL connection created using the Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "mysql-database", "host": "example.com", "port": "3307", "serviceName": "mysql1", "username": "admin", "password": "<password>", "remoteData": false, "systemConnection": false } } } </pre>
MySQL com SSL	application/ json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "MySql_ssl", "description": "Sample MySQL connection with SSL created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "mysql-database", "host": "example.com", "port": "3306", "serviceName": "mysql1", "username": "admin", "password": "<password>", "sslType": "ServerSideSSL", "remoteData": false, "systemConnection": false } } } </pre>

Origem de Dados	Tipo de Pedido	Payload de Entrada de Dados
Oracle Essbase	application/ json	<p>Tipo de Ligação Básica</p> <pre> { "version": "2.0.0", "type": "connection", "name": "Oracle_Essbase", "description": "Sample Oracle Essbase connection created using Connections API", "content": { "connectionParams": { "connectionType": "oracle-essbase", "dsn": "example.com", "username": "admin", "password": "<password>", "remoteData": false, "systemConnection": false, "authentication": "current"/"private"/"sso" } } } </pre>

Ligar a uma Oracle Database

Pode criar uma ligação a uma base de dados e utilizar a ligação para aceder aos dados, criar um conjunto de dados e visualizar dados.



Não pode utilizar ligações remotas para gravar um conjunto de dados de um Fluxo de Dados.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Na caixa de diálogo Criar Ligação, clique no tipo de ligação, por exemplo, **Oracle Database**.
3. Introduza um nome exclusivo para a ligação e especifique os detalhes da ligação à base de dados.
 - Se não estiver a criar uma ligação SSL, especifique as informações da ligação necessárias para a base de dados, tais como o nome do host, a porta, as credenciais, o nome do serviço, etc.
 - Se estiver a criar uma ligação de SSL, no campo **Wallet do Cliente**, clique em **Selecionar** para navegar para o ficheiro `cwallet.sso`. Peça ao seu administrador a localização do ficheiro `cwallet.sso`.
4. Utilize a opção **Tipo de Ligação** para especificar como pretende estabelecer a ligação.
 - Ao criar ligações a Bases de Dados Oracle, pode ligar de duas formas utilizando a opção **Tipo de Ligação**:
 - **Básica** - Especifique o **Host**, a **Porta** e o **Nome do Serviço** da base de dados.

- **Avançada** - No campo **Cadeia de Caracteres de Ligação**, especifique a ID de SCAN (Single Client Access Name) das bases de dados em execução num cluster RAC. Por exemplo:


```
sales.example.com =(DESCRIPTION= (ADDRESS_LIST= (LOAD_BALANCE=on)
(FAILOVER=ON) (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.111) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.222) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.333) (PORT=1521)))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME= salesservice.example.com)))
```
 - **Ativar Replicação em Grupo** - Se estiver a carregar um conjunto de dados para um livro, esta opção deve estar desativada e pode ignorá-la. Esta opção está reservada para analistas de dados e utilizadores avançados para a replicação de dados de uma base de dados para outra base de dados.
5. Se estiver a ligar a uma base de dados on-premises, clique em **Utilizar Conectividade de Dados Remota**.
Confirme com o seu administrador se pode aceder à base de dados on-premises.
 6. Se pretender que os modeladores de dados possam utilizar estes detalhes de ligação, clique em **Ligação ao sistema**. Consulte [Opções de Ligação à Base de Dados](#).
 7. Clique em **Gravar**.
 8. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar ao Oracle Analytic Views

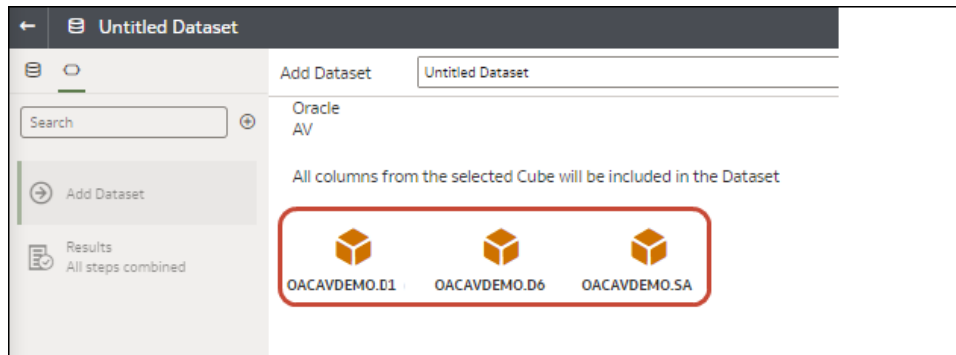
Pode criar uma ligação a Visualizações Analíticas num Oracle Database para aceder aos dados, criar um conjunto de dados e visualizar dados.

Os autores de conjuntos de dados podem utilizar este tipo de ligação para consumir dados do Oracle Analytic Views, incluindo objetos multidimensionais, sem ter de compreender as complexidades do JDBC (Java Database Connectivity).

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Oracle Analytic Views** e introduza os detalhes da ligação.
 - Para o **Tipo de Ligação**, selecione **Básico** para ligar especificando **Host** como um endereço IP (Internet Protocol), a **Porta** e o Nome do Serviço para base de dados Oracle. Por exemplo, **Host** = <endereço IP>, **Porta** = 9018 e **Nome do Serviço** = PDBORCL.
 - Alternativamente, selecione **Avançadas** para ligar especificando uma **Cadeia de Caracteres de Ligação**. Por exemplo, (DESCRIPTION = (ADDRESS_LIST = (ADDRESS = (PROTOCOL = TCP) (HOST = <IP address>) (PORT = 9018))) (CONNECT_DATA = (SERVICE_NAME = PDBORCL)))
3. Clique em **Gravar**.

Agora pode criar conjuntos de dados utilizando a ligação e criar livros.

Quando criar um conjunto de dados utilizando a ligação, selecione um dos cubos listados na base de dados. Em seguida, crie um livro utilizando o conjunto de dados e começando a visualizar os seus dados.



Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse

Pode criar uma ligação ao Oracle Autonomous Data Warehouse e utilizar a ligação para aceder aos dados.

Antes de começar, peça ao seu administrador do Autonomous Data Warehouse (ADW) para configurar o ADW para permitir o acesso a partir do Oracle Analytics Cloud. Os passos de configuração que os administradores seguem são diferentes para os tipos de ligação pública e privada:

- Para ligações públicas, consulte [Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse - Pré-Requisitos](#).
- Para ligações privadas, consulte [Como ligo a um Oracle Autonomous Data Warehouse privado numa VCN do cliente?](#).

Pode ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse utilizando certificados de segurança descarregados do Oracle Autonomous Data Warehouse para um wallet (conhecido como mTLS ou Mutual Transport Layer Security) ou sem um wallet (conhecido como TLS ou Transport Layer Security). O ficheiro do wallet das credenciais torna a comunicação segura entre o Oracle Analytics e o Oracle Autonomous Data Warehouse. O ficheiro do wallet (por exemplo, `wallet_ADWC1.zip`) que carregar deve conter certificados fidedignos de SSL, para ativar o SSL nas suas ligações ao Oracle Database Cloud.

Guia Prático

1. Para ligar utilizando um ficheiro do wallet das credenciais (conhecido como ligação **TLS Mútuo**), descarregue os certificados de SSL do Oracle Autonomous Data Warehouse.

Consulte [Descarregar Credenciais do Cliente \(Wallets\)](#) em *Using Oracle Autonomous Database Serverless*.

O ficheiro do wallet das credenciais torna a comunicação segura entre o Oracle Analytics e o Oracle Autonomous Data Warehouse. O ficheiro do wallet (por exemplo, `wallet_ADWC1.zip`) que carregar deve conter certificados de SSL.

Para ligar sem utilizar um ficheiro do wallet das credenciais (conhecido como ligação **TLS**), ignore o Passo 1 e vá diretamente para o Passo 2.

2. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
3. Clique em **Oracle Autonomous Data Warehouse**.
4. Introduza um **Nome da Ligação** amigável e uma **Descrição**.
5. Para o **Tipo de Codificação**:

- Para ligar sem um ficheiro do wallet das credenciais, selecione **TLS** como **Tipo de Codificação**, introduza uma **Cadeia de Caracteres de Ligação** e, em seguida, introduza o **Nome de Utilizador** e a **Senha** de um utilizador no Oracle Autonomous Data Warehouse.
 - Para ligar utilizando um ficheiro do wallet das credenciais, selecione **TLS Mútuo** como **Tipo de Codificação**, depois clique em **Selecionar** e navegue para e selecione o ficheiro do wallet das Credenciais do Cliente que descarregou do Oracle Autonomous Data Warehouse (por exemplo, wallet_ADWC1.zip); em seguida, introduza um **Nome do Serviço**. O campo **Credenciais do Cliente** apresenta o ficheiro `cwallet.sso`. Consulte [Selecionar um Nome do Serviço da Base de Dados do Oracle Autonomous Data Warehouse](#).
Sugestão: Se definir a ligação do Oracle Autonomous Data Warehouse utilizando um wallet de instância, é selecionado por omissão o nome de serviço high. Altere o nome para low ou medium para impedir a limitação do número de ligações concorrentes.
6. Se estiver a ligar a uma base de dados remota, clique em Utilizar Conectividade de Dados Remota.
Confirme com o seu administrador se pode aceder à base de dados remota.
 7. Se pretender que os modeladores de dados possam utilizar estes detalhes de ligação, clique em **Ligação ao sistema**. Consulte [Opções de Ligação à Base de Dados](#).
 8. Clique em **Gravar**.
- Agora pode criar conjuntos de dados a partir da ligação.

Selecionar um Nome do Serviço da Base de Dados do Oracle Autonomous Data Warehouse

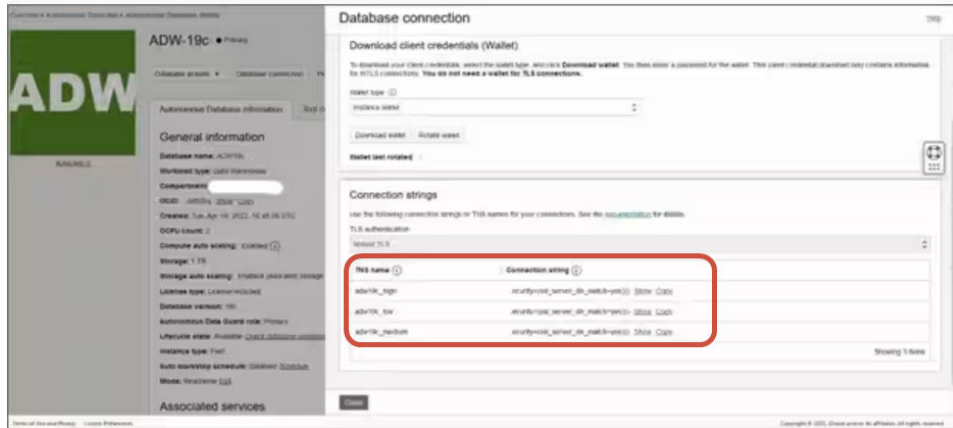
Selecionar o nome de serviço de base de dados criado previamente e correto é crucial para ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse. Obtenha informações sobre os diferentes nomes de serviço de base de dados criados previamente e os que deverá escolher.

Quais são os nomes do serviço da base de dados criados previamente?

O Oracle Autonomous Data Warehouse fornece três nomes de serviço de base de dados para ligações no seguinte formato:

- `dbname_high` - Máximo de recursos, mínima concorrência. As consultas são executadas em paralelo.
- `dbname_medium` - Menos recursos, concorrência mais alta. As consultas são executadas em paralelo.
- `dbname_low` - Menos recursos, máxima concorrência. As consultas são executadas em série.

Estes nomes estão contidos no ficheiro `tnsnames.ora` no wallet da Oracle. Clique em **Ligações à Base de Dados** na Consola do Oracle Cloud Infrastructure para ver a cadeia de caracteres.



Acerca dos Grupos de Consumidores no Oracle Resource Manager

Os nomes de serviço de base de dados têm correspondência com os grupos de consumidores no Gestor de Recursos que limitam o número de ligações e consultas simultâneas que podem ser executadas no Oracle Autonomous Data Warehouse ao mesmo tempo (concorrência) e o número máximo de processos paralelos que são permitidos por consulta (`parallel_degree_limit`). Estes limites baseiam-se no número de ECPUs ou OCPUs licenciados e se a escalabilidade automática está ativada.

A seguinte tabela mostra os valores de ligação da concorrência de exemplo para uma base de dados com 32 ECPUs com a escalabilidade automática de ECPU desativada e ativada.

Nome do Serviço da Base de Dados	Número de Consultas Concorrentes com Escalabilidade Automática de ECPU Desativada	Número de Consultas Concorrentes com Escalabilidade Automática de ECPU Ativada
high	3	9
medium	20 ($63 \times$ número de ECPUs)	60 ($1,89 \times$ número de ECPUs)
low	Até 4800 ($150 \times$ número de ECPUs)	Até 4800 ($150 \times$ número de ECPUs)

Escolher o Nome do Serviço da Base de Dados Ótimo para o Oracle Analytics

O número mais alto de consultas simultâneas que podem ser executadas para o serviço de base de dados high é três sem escalabilidade automática e nove com escalabilidade automática ativada. Este limite pode ser atingido por três utilizadores ligados ao nome de serviço de base de dados high a executar cada um uma consulta ou três relatórios num dashboard do Oracle Analytics para um único utilizador.

O nome de serviço low funciona bem para a maior parte dos volumes de transações do Oracle Autonomous Data Warehouse com o Oracle Analytics, mas, para utilizar consultas paralelas, selecione o nome de serviço medium. O limite de grau de paralelismo para o nome de serviço low é um, o que significa que não existe paralelismo. Se estiver ligado ao nome de serviço low, mesmo que o grau de paralelismo seja especificado no nível da tabela ou do índice, o grau de paralelismo é reduzido a um e a consulta não é executada em paralelo. O limite do grau de paralelismo (por consulta) para medium e high equivale a duas vezes o número de CPUs licenciadas.

Nota: Ligar a uma base de dados que faz parte do Oracle Fusion Analytics Warehouse (Fusion Analytics) requer a utilização do nome de serviço low para permitir o número máximo de consultas concorrentes.

Monitorizar instruções em fila de espera

Se o número máximo do limite de consultas concorrentes for atingido, as consultas em excesso são colocadas em fila de espera. O Oracle Autonomous Data Warehouse fornece uma métrica para verificar se existem instruções em fila de espera.

Selecione **Ações de Base de Dados** e **Dashboard de Base de Dados** na página Oracle Autonomous Data Warehouse da Consola do Oracle Cloud Infrastructure.



Selecione **Hub de Desempenho** e selecione **Monitor de SQL** para ver o estado da instrução em fila, que é apresentado como um relógio cinzento. Neste exemplo, três consultas estão em execução com o nome de serviço high, uma está colocada em fila e outra consulta está em execução com o nome de serviço medium. A instrução em fila é executada quando uma das três consultas em execução com o nome de serviço high é concluída.

Status	Duration	SQL ID	SQL Plan Hash	User Name	Parallel
	8.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	
	5.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	12.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	29.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	32.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	31.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4

Monitorizar paralelismo

Se o limite do grau de paralelismo for excedido, verá o downgrade do grau de paralelismo (DOP) no relatório de monitorização de SQL. O motivo do downgrade do grau de paralelismo de 353 significa que o Gestor de Recursos fez downgrade da instrução devido ao nível máximo do limite do grau de paralelismo.

Overview

General

Status

SQL Text SELECT /*

Execution Plan

Execution Started May 26, 2023 6:58:56 PM GMT-04:00

Last Refresh Time May

Execution ID 251

User Name ADN

Fetch Calls 1

Degree of Parallelism: 4

Degree of Parallelism Downgrade: 75%

Degree of Parallelism Downgrade Reason: 353

Parallel Execution Servers Requested: 16

Parallel Execution Servers Allocated: 4

Para a versão 18 e superior da Oracle Database, os códigos de motivo do downgrade são descritos na seguinte tabela:

ID	Códigos de Motivo
352	Downgrade do DOP devido a DOP adaptável.
353	Downgrade do DOP devido a DOP máximo do gestor de recursos.
354	Downgrade do DOP devido a número insuficiente de processos.
355	Downgrade do DOP devido a uma falha na adesão de secundários.

Espera da CPU do Gestor de Recursos

Uma sessão a aguardar que lhe seja atribuída CPU pelo Gestor de Recursos aumenta a espera de quantum resmgr:cpu. Para reduzir a ocorrência desta espera, verifique se o nome de serviço low ou medium está a ser utilizado para a ligação do OAC ou aumente o número de CPUs atribuído ao ADW.

Para ver o número de esperas e o tempo médio de espera, reveja as Esperas de Primeiro Plano no relatório Automatic Workload Repository (AWR) para a esperta de quantum resmgr:cpu.

Neste exemplo, existia um total de 272 esperas, uma média de espera de 588,91 milésimos de segundo em cada tempo total de espera de 160 segundos. Foi determinado que o motivo era o facto de um nome de serviço de base de dados high ter sido utilizado para a ligação do OAC. Estes períodos de espera desapareceram depois de o cliente ter mudado para o serviço medium e a lentidão periódica do respetivo dashboard foi resolvida.

Foreground Wait Events						
<ul style="list-style-type: none"> s - second, ms - millisecond, us - microsecond, ns - nanosecond Only events with Total Wait Time (s) >= .001 are shown ordered by wait time desc, waits desc (idle events last) %Timeouts: value of 0 indicates value was < .5%. Value of null is truly 0 						
Event	Waits	%Time -outs	Total Wait Time (s)	Avg wait	Waits /txn	% DB time
resmgr:cpu quantum	272		160	588.91ms	0.01	0.26

Sugestão: Quando Criar uma Ligação ao Oracle Autonomous Data Warehouse no Oracle Analytics

No Oracle Analytics, quando definir a ligação do Oracle Autonomous Data Warehouse utilizando o wallet de instância, é selecionado por omissão o nome de serviço high. Altere o nome para low ou medium para impedir a limitação do número de ligações concorrentes.

← **Create Connection**

Oracle Autonomous Data Warehouse

* Connection Name

Description

Encryption Type

* Client Credentials

* Username

* Password

* Service Name

- adw19c_high
- adw19c_low
- adw19c_medium

Ligar ao Oracle Autonomous Transaction Processing

Pode criar uma ligação ao Oracle Autonomous Transaction Processing e utilizar a ligação para aceder aos dados.

Antes de começar, peça ao seu administrador da base de dados para configurar o Oracle Autonomous Transaction Processing de forma a permitir o acesso a partir do Oracle Analytics Cloud. Os passos de configuração que os administradores seguem são diferentes para os tipos de ligação pública e privada:

- Para ligações públicas, consulte [Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse - Pré-Requisitos](#).
 - Para ligações privadas, consulte [Como ligo a um Oracle Autonomous Data Warehouse privado numa VCN do cliente?](#).
1. Para ligar utilizando um ficheiro do wallet das credenciais (conhecido como ligação **TLS Mútuo**), descarregue os certificados de SSL do Oracle Autonomous Data Warehouse.

Consulte [Descarregar Credenciais do Cliente \(Wallets\)](#) em *Using Oracle Autonomous Database Serverless*.

Para ligar sem utilizar um ficheiro do wallet das credenciais (conhecido como ligação **TLS**), ignore o Passo 1 e vá diretamente para o Passo 2.

Um ficheiro do wallet das credenciais torna a comunicação segura entre o Oracle Analytics e o Oracle Autonomous Data Warehouse. O ficheiro do wallet (por exemplo, `wallet_ADWC1.zip`) que carregar deve conter certificados de SSL.

2. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.

3. Clique em **Oracle Autonomous Transaction Processing**.
4. Introduza um **Nome da Ligação** amigável e uma **Descrição**.
5. Para o **Tipo de Codificação**:
 Para ligar sem um ficheiro do wallet das credenciais, selecione **TLS** e, em seguida, avance para o passo seguinte.

 Para ligar utilizando um ficheiro do wallet das credenciais, selecione **TLS Mútuo**, em seguida, clique em **Selecionar**, navegue até ao ficheiro do wallet das Credenciais do Cliente que descarregou do Oracle Autonomous Transaction Processing e selecione-o (por exemplo, wallet_ATP1.zip). O campo **Credenciais do Cliente** apresenta o ficheiro `cwallet.sso`.
6. Para o tipo de ligação **TLS** (sem um wallet), introduza uma **Cadeia de Caracteres de Ligação**, o **Nome de Utilizador** e a **Senha** de um utilizador no Oracle Autonomous Transaction Processing.
7. Se pretender que os modeladores de dados possam utilizar estes detalhes de ligação, clique em **Ligação ao sistema**. Consulte [Opções de Ligação à Base de Dados](#).
8. Clique em **Gravar**.
9. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar a Visualizações Analíticas no Oracle Autonomous Data Warehouse

Estabeleça ligação a visualizações analíticas para visualizar dados no Oracle Autonomous Data Warehouse.

Antes de começar, peça ao seu administrador do Oracle Analytics Cloud que disponibilize as visualizações analíticas através de uma área de atividade local (modelo semântico).

1. No Oracle Analytics Cloud, na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conjunto de Dados**.
2. Clique em **Área de Atividade Local**.
3. Selecione uma área de atividade que se baseie numa visualização analítica.
4. Selecione os factos e as medidas que pretende analisar e acrescentar ao conjunto de dados.

Agora pode visualizar os dados neste conjunto de dados.


Ligar ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Pode ligar ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite e criar conjuntos de dados que ajudam a visualizar, explorar e compreender os seus dados das aplicações.

Tópicos:

- [Acerca do Oracle Applications Connector](#)
- [Ligar a uma Aplicação no Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Configurar a Adoção de Credenciais do Utilizador para a Opção Utilizar Credenciais do Utilizador Ativo](#)

Acerca do Oracle Applications Connector

O tipo de ligação "Aplicações Oracle" () permite-lhe utilizar o Oracle Analytics para visualizar dados das aplicações no Oracle Fusion Cloud Applications Suite. Por exemplo, o Oracle Fusion Cloud Financials. Também pode utilizar o tipo de ligação "Aplicações Oracle" para ligar às suas implementações on-premises do Oracle BI Enterprise Edition (se tiverem uma correção de nível adequado) ou ligar a outro serviço do Oracle Analytics.

Pode ligar a estas aplicações no Fusion Applications Suite:

- Oracle Fusion Cloud Financials
- Oracle Fusion Cloud Human Capital Management
- Oracle Fusion Cloud Loyalty
- Oracle Fusion Cloud Procurement
- Oracle Fusion Cloud Project
- Oracle Fusion Cloud Supply Chain Planning
- Oracle Sales Automation


Nota:

Quando estabelece ligação a aplicações no Fusion Applications Suite, acede aos dados de um relatório do Oracle Transactional Business Intelligence. Estes relatórios estão sujeitos a serem colocados em cache no Oracle Transactional Business Intelligence, sendo os dados disponíveis no Oracle Analytics baseados nos dados em cache. Não pode controlar o comportamento da cache no Oracle Transactional Business Intelligence a partir do Oracle Analytics.

Ligar a uma Aplicação no Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Crie uma ligação a uma aplicação no Oracle Fusion Cloud Applications Suite para visualizar os dados dessa aplicação. Por exemplo, pode ligar ao Oracle Fusion Cloud Financials com o Oracle Transactional Business Intelligence. Pode também ligar ao Oracle BI Enterprise Edition.

1. Na página Dados ou Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.

2. Clique em **Aplicações Oracle**. 
3. Introduza os detalhes da ligação.
 - Para **Nome da Ligação**, especifique um nome amigável para identificar os detalhes da ligação no Oracle Analytics.
 - Para **Host**, introduza o URL do Fusion Applications Suite com Oracle Transactional Business Intelligence ou Oracle BI EE.

 **Nota:**

Não introduza o URL da aplicação Oracle Analytics na qual está atualmente em sessão. Se pretender visualizar os dados utilizados numa análise local, crie um conjunto de dados baseado na análise (área de atividade local). Consulte Criar um Conjunto de Dados a partir de uma Área de Atividade na Sua Instância.

- Para **Nome de Utilizador** e **Senha**, especifique as credenciais do utilizador das Aplicações Oracle.
4. Em **Autenticação**, especifique como pretende autenticar a ligação:
- **Utilizar sempre estas credenciais** - O Oracle Analytics utiliza sempre o nome e a senha de entrada em sessão que fornecer para a ligação. Não é solicitado aos utilizadores que entrem em sessão.
 - **Requerer que os utilizadores introduzam as suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita aos utilizadores que introduzam o seu próprio nome de utilizador e senha para a origem de dados. Os utilizadores só podem aceder aos dados para os quais têm permissões, privilégios e atribuições de perfil de grupo.
 - **Utilizar as credenciais do utilizador ativo** - O Oracle Analytics não solicita aos utilizadores que entrem em sessão para aceder aos dados. As mesmas credenciais utilizadas para entrar em sessão no Oracle Analytics são também utilizadas para aceder a esta origem de dados. Consulte Configurar a Adoção de Credenciais do Utilizador para a Opção Utilizar Credenciais do Utilizador Ativo. Certifique-se de que o utilizador do Oracle Analytics existe no Oracle Transactional Business Intelligence.
5. Grave os detalhes.
- Agora pode criar conjuntos de dados a partir da ligação.

A ligação só é visível para o utilizador (criador), mas pode criar e partilhar conjuntos de dados para a mesma.

Configurar a Adoção de Credenciais do Utilizador para a Opção Utilizar Credenciais do Utilizador Ativo

Pode configurar a "adoção de credenciais do utilizador" para ativar a opção de credenciais do utilizador ativo ao utilizar o tipo de ligação Aplicações Oracle.

Pode implementar a "adoção de credenciais do utilizador" para ligações ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite com o Oracle Transactional Business Intelligence e ao Oracle BI EE. Quando utiliza a "adoção de credenciais do utilizador", os utilizadores podem aceder aos dados permitidos para as permissões, privilégios e atribuições de perfis de grupo do utilizador ativo. Não é solicitado aos utilizadores que introduzam o respetivo nome de utilizador e senha.

Sugestões sobre a configuração da adoção de credenciais

- Provisione um utilizador administrador no domínio de identidade do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM) com os perfis de grupo e permissões necessários para a adoção de credenciais de outros utilizadores.
- Especifique as credenciais para este utilizador administrador do EPM quando importar os metadados utilizando o Model Administration Tool. As credenciais são armazenadas no pool de ligações do modelo de dados RPD criado pelo Model Administration Tool.

- Além disso, a caixa de seleção SSO deve ser selecionada no pool de ligações do servidor do Planning no RPD.
- Com esta configuração, é necessário provisionar apenas um utilizador nativo no domínio de identidade do EPM. Os outros utilizadores finais entram em sessão no Oracle Analytics utilizando as respetivas credenciais de SSO e o Oracle Analytics transmite o nome de utilizador de SSO ao Planning and Budgeting Cloud Service durante a ligação, juntamente com as credenciais do utilizador administrador do EPM nativo que tem permissões de adoção de credenciais.
- **Nota:** A entrada em sessão no EPM com credenciais de SSO não é suportada pela API REST ou pelo driver ADM do Planning.

Provisionar a Adoção de Credenciais do Utilizador para Ligação ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Pode provisionar a funcionalidade de adoção de credenciais do utilizador no Oracle Fusion Cloud Applications Suite quando o destino da ligação é uma aplicação no Oracle Fusion Cloud Applications Suite com o Oracle Transactional Business Intelligence.

1. Entre em sessão no Oracle Fusion Applications como um administrador com privilégios para criar ou modificar um perfil de grupo.
2. Apresente a caixa de diálogo Consola de Segurança e apresente o separador **Utilizadores**.
3. Clique em **Acrescentar Conta do Utilizador** para criar um utilizador. Por exemplo, crie um utilizador chamado DV Admin.
4. Apresente o separador **Perfis de Grupo** e clique em **Criar Perfil de Grupo**.
5. Introduza um nome de perfil de grupo no campo **Nome do Perfil de Grupo**. Por exemplo, introduza DV Access.
6. Introduza um código para o nome do perfil de grupo no campo **Código do Perfil de Grupo**. Por exemplo, introduza DV_ACCESS.
7. Selecione BI - Abstract Roles no campo **Categoria de Perfis de Grupo**.
8. Ignore os passos Políticas de Segurança de Funções e Políticas de Segurança de Dados.
9. No passo Hierarquia de Perfis de Grupo, clique em (+) **Acrescentar Perfil de Grupo** e selecione o perfil de grupo BIImpersonator existente na caixa de diálogo Acrescentar Adesão a Perfis de Grupo.
10. Selecione o utilizador que criou (por exemplo, DV Admin).
11. Clique em **Acrescentar Utilizador ao Perfil de Grupo** na caixa de diálogo Acrescentar Utilizador.
12. Clique em **Gravar e Fechar**.

O utilizador DV Admin é acrescentado ao perfil de grupo Adotante das Credenciais do BI e pode utilizar o utilizador DV Admin no Oracle Analytics em conjunto com a opção **Utilizar Credenciais do Utilizador Ativo** na caixa de diálogo Criar Ligação das Aplicações Oracle.

Agora pode testar a funcionalidade de adoção de credenciais.

Provisionar a Adoção de Credenciais do Utilizador para Ligações ao Oracle BI EE On-Premises

Pode provisionar a funcionalidade de adoção de credenciais do utilizador no Oracle Fusion Middleware quando o destino da ligação das Aplicações Oracle é uma instalação on-premises do Oracle BI EE.

1. Entre em sessão no Oracle Fusion Middleware Control para a sua instância do Oracle BI EE utilizando uma conta de administrador.
2. Clique na opção **Domínio do Weblogic** e selecione **Segurança e Políticas da Aplicação**.
3. Clique em **Criar** para apresentar a caixa de diálogo Criar Concessão da Aplicação.
4. Clique em (+) **Acrescentar** na área Permissões.
5. Selecione **Tipos de Recurso**.
6. Selecione **oracle.bi.user** a partir da lista pendente.
7. Clique em **Continuar**.
8. Introduza um asterisco (*) no campo **Nome do Recurso**.
9. Selecione "impersonate" em **Ações de Permissão**.
10. Clique em **Selecionar**.
11. Clique em (+) **Acrescentar** na secção Adquirente.
12. Selecione **Utilizador** a partir da lista pendente **Tipo**.

Pode conceder a permissão recém-criada a um perfil de grupo da aplicação ou a um utilizador.

13. Selecione **Inclui** a partir da lista pendente **Nome Principal** e introduza um asterisco (*) no campo.
14. Clique na seta > para apresentar uma lista de utilizadores.
15. Selecione o utilizador ao qual pretende conceder a permissão e clique em **OK**.

Agora pode testar a funcionalidade de adoção de credenciais.

Ligar ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM)

Pode criar uma ligação ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM) e utilizar a ligação para aceder a dados.

Antes de começar, certifique-se de que o seu produto é suportado. Consulte [Quais os Processos de Atividade do Oracle EPM que o Oracle Analytics Suporta?](#)

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Oracle EPM Cloud** e introduza os detalhes de ligação.
3. Para **URL**, introduza o URL para a origem de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM).

Para implementações do EPM no OCI Classic, introduza o URL completo no formato:

`https://epm-mySecurityDomain.epm.domain.mycloud.oracle.com/mySecurityDomain`

Por exemplo:

`https://example-idDomain.pbc.s.dom1.oraclecloud.com/idDomain`

Para implementações do EPM no OCI de Segunda Geração, introduza o URL do EPM, excluindo o contexto da aplicação (epmcloud ou Hyperion):

`https://epm-99999-plan.hap.fra.demoservices999.oraclepdemos.com/epmcloud`

Por exemplo:

`https://epm-99999-plan.hap.fra.demoservices999.oraclepdemos.com`

4. Em Autenticação, clique em Utilizar as credenciais do utilizador ativo.

O Oracle Analytics não solicita aos utilizadores que entrem em sessão para aceder aos dados. As mesmas credenciais utilizadas para entrar em sessão no Oracle Analytics são também utilizadas para aceder a esta origem de dados. Certifique-se de que o utilizador do Oracle Analytics existe no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM).

Consulte [Configurar a Adoção de Credenciais do Utilizador para a Opção Utilizar Credenciais do Utilizador Ativo](#).

5. Grave os detalhes.

Agora pode criar conjuntos de dados a partir da ligação e visualizar os dados.

Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM)

Quais os Processos de Atividade do Oracle EPM que o Oracle Analytics Suporta?

Quando integra o Oracle Analytics com o Oracle Enterprise Performance Management, certifique-se de que está a ligar a um dos processos de negócio suportados:

O Oracle Analytics suporta:

- Consolidação Financeira e Fecho
- Formato Livre
- Planeamento e Módulos de Planeamento
- Gestão de Custos e Rendibilidade
- Declaração Fiscal

O Oracle Analytics não suporta:

- Reconciliação de Contas
- Cloud de Gestão de Dados Empresariais
- Relatórios Narrativos

Ligar ao Essbase

Pode criar, editar e apagar uma ligação ao Essbase e utilizar a ligação para criar conjuntos de dados a partir de cubos do Essbase.

Tópicos:

- [Criar uma Ligação ao Oracle Essbase](#)
- [Criar uma Ligação ao Oracle Essbase Data numa Rede Privada](#)
- [Permitir que os Utilizadores Visualizem Cubos do Oracle Essbase Utilizando o Acesso Único](#)

Pode também ligar às origens de dados privadas do Essbase através do Canal de Acesso Privado. Consulte [Ligar a Origens de Dados Privadas On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#).

Criar uma Ligação ao Oracle Essbase

Pode criar uma ligação ao Oracle Analytics Cloud – Essbase e utilizar a ligação para aceder aos dados de origem.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Oracle Essbase**.
3. Introduza os detalhes da ligação.
4. Para **DSN** (nome da origem de dados), introduza o URL do agente para a sua origem de dados.

Para o Oracle Analytics Cloud – Essbase, utilize o formato:

```
https://fully_qualified_domain_name/essbase/agent
```

Por exemplo: `https://my-example.analytics.ocp.oraclecloud.com/essbase/agent`.

Com este URL, pode ligar sem ter de abrir qualquer porta ou efetuar configuração adicional. O Oracle Analytics Cloud – Essbase deve ter um endereço IP público e utilizar a porta por omissão.

5. Para **Nome de Utilizador** e **Senha**, introduza credenciais do utilizador com acesso à origem de dados do Essbase.
6. Em **Autenticação**, especifique como pretende autenticar a ligação:
 - **Utilizar sempre estas credenciais** - O Oracle Analytics utiliza sempre o nome e a senha de entrada em sessão que fornecer para a ligação. Não é solicitado aos utilizadores que entrem em sessão.
 - **Requerer que os utilizadores introduzam as suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita aos utilizadores que introduzam o seu próprio nome de utilizador e senha para a origem de dados. Os utilizadores só podem aceder aos dados para os quais têm permissões, privilégios e atribuições de perfil de grupo.
 - (Apresentado se o Oracle Analytics suportar a adoção de credenciais para este tipo de base de dados) **Utilizar as credenciais do utilizador ativo** - O Oracle Analytics não solicita aos utilizadores que entrem em sessão para aceder aos dados. As

mesmas credenciais utilizadas para entrar em sessão no Oracle Analytics são também utilizadas para aceder a esta origem de dados.

7. Grave os detalhes.

Agora pode criar conjuntos de dados a partir da ligação.

Criar uma Ligação ao Oracle Essbase Data numa Rede Privada

Pode criar uma ligação aos dados do Oracle Essbase numa rede privada e utilizar a ligação para aceder aos dados.

Proteja uma ligação aos dados do Oracle Essbase numa rede privada utilizando o Data Gateway ou o Canal de Acesso Privado (para conjuntos de dados ou modelos semânticos). Para o Data Gateway, o Administrador instala o Data Gateway na sua rede privada. Em seguida, o Data Gateway redireciona as consultas para o host do Essbase. Para o Canal de Acesso Privado, consulte Ligar a Origens de Dados Privadas On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado.

Antes de começar, certifique-se de que a sua instância do Oracle Essbase Marketplace tem certificados assinados.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Oracle Essbase**.
3. Introduza os detalhes da ligação.
4. Para **DSN** (nome da origem de dados), introduza o URL para a sua origem de dados.

Estas são as opções de conectividade para aceder ao Oracle Essbase na sua rede privada:

Nota: Quando especifica o URL para a sua origem de dados, <hostname>:<port>, especifique o nome do host e a porta do host acessível na Internet pública que encaminha o tráfego para o seu host do Remote Data Connector.

- A sintaxe básica do URL:

```
http(s)://<hostname>:<port>/essbase/capi/<private essbase host address>/
<Oracle Essbase Agent port on the
    specified host>
```

Por exemplo,

```
https://myproxyhost.example.com:1234/essbase/capi/mylocalhost/1423
```

- Quando o Oracle Essbase está a ser executado numa porta restrita:

```
http(s)://<hostname>:<port>/essbase/capi/<private essbase host address>/
<Oracle Essbase Agent Secure port on the specified host>/secure
```

- Quando o Oracle Essbase está a ser executado numa porta restrita, com um certificado com assinatura automática:

```
http(s)://<hostname>:<port>/essbase/capi/<private essbase host address>/
<Oracle Essbase Agent Secure port on the specified host>/secure/
selfsigned
```

5. Em **Autenticação**, especifique como pretende autenticar a ligação:

- **Utilizar sempre estas credenciais** - O Oracle Analytics utiliza sempre o nome e a senha de entrada em sessão que fornecer para a ligação. Não é solicitado aos utilizadores que entrem em sessão.
 - **Requerer que os utilizadores introduzam as suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita aos utilizadores que introduzam o seu próprio nome de utilizador e senha para a origem de dados. Os utilizadores só podem aceder aos dados para os quais têm permissões, privilégios e atribuições de perfil de grupo.
 - (Apresentado se o Oracle Analytics suportar a adoção de credenciais para este tipo de base de dados) **Utilizar as credenciais do utilizador ativo** - O Oracle Analytics não solicita aos utilizadores que entrem em sessão para aceder aos dados. As mesmas credenciais utilizadas para entrar em sessão no Oracle Analytics são também utilizadas para aceder a esta origem de dados.
6. Se estiver a ligar a uma base de dados on-premises, clique em **Utilizar Conectividade de Dados Remota**.
Confirme com o seu administrador se pode aceder à base de dados on-premises.
 7. Grave os detalhes.
Agora pode criar conjuntos de dados a partir da ligação.

Permitir que os Utilizadores Visualizem Cubos do Oracle Essbase Utilizando o Acesso Único

Com uma origem de dados do Oracle Essbase, pode utilizar a adoção de credenciais para permitir que vários utilizadores visualizem dados nos cubos do Oracle Essbase sem terem de entrar em sessão duas vezes.

1. No Oracle Essbase, crie um utilizador com permissões para adotar as credenciais de outros utilizadores (utilizando a funcionalidade *EssLoginAs*).
2. No Oracle Analytics, a partir da Página Principal, clique em **Criar**, em **Ligação** e, em seguida, em **Oracle Essbase**.
3. Na página Criar Ligação:
 - a. Em **DSN**, especifique o URL do agente para a sua origem de dados do Oracle Essbase.
 - b. Para **Nome de Utilizador** e **Senha**, introduza as credenciais para o utilizador que criou no Passo 1.
 - c. Em **Autenticação**, clique em **Utilizar as credenciais do utilizador ativo**.
4. Partilhe esta ligação com os vários utilizadores que necessitam de visualizar dados. Consulte a tarefa abaixo.

Se já tiverem entrado em sessão com as respetivas credenciais de Acesso Único, podem aceder aos cubos sem terem de entrar novamente em sessão.

Partilhar uma Ligação de Origem de Dados

Pode atribuir permissões de acesso às ligações das origens de dados que criar ou administrar.

1. Na Página Principal, clique no **Navegador**. Clique em **Dados** e, em seguida, clique em **Ligações**.
2. Coloque o cursor sobre a ligação que pretende partilhar, clique em **Ações** e, em seguida, seleccione **Inspecionar**.

3. Clique em **Acesso** e utilize os separadores para conceder acesso:
 - **Todos** - Partilhe a ligação com utilizadores individuais ou perfis de grupo.
 - **Utilizadores** - Partilhe a ligação com utilizadores individuais.
 - **Perfis de Grupo** - Partilhe a ligação com perfis de grupo da aplicação (por exemplo, Consumidor do BI), para que todos os utilizadores com esses perfis de grupo possam utilizar a ligação.
4. Utilize a caixa **Acrescentar** para pesquisar e seleccionar um utilizador ou perfil de grupo.
O utilizador ou perfil de grupo é apresentado na lista abaixo com os privilégios por omissão **Só de Leitura**.
5. Para alterar os privilégios por omissão, selecione um dos seguintes:
 - **Controlo Integral** - O utilizador ou perfil de grupo pode utilizar a ligação para criar conjuntos de dados e modificar, renomear ou apagar a ligação. Também podem alterar os privilégios para a ligação.
 - **Leitura/Escrita** - O utilizador ou perfil de grupo pode utilizar a ligação para criar conjuntos de dados e modificar ou renomear a ligação (mas não apagá-la).
 - **Só de Leitura** - O utilizador ou perfil de grupo pode utilizar a ligação para criar conjuntos de dados, mas não alterar os detalhes da ligação.
6. Clique em **Gravar**.
Quando os utilizadores voltarem a entrar em sessão, podem utilizar as ligações partilhadas por si para visualizarem os dados desta base de dados.

Ligar ao NetSuite

Efetue a ligação a uma origem de dados do NetSuite (NetSuite2.com) para visualizar dados de ERP e CRM.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Oracle Netsuite**.
3. Introduza os detalhes da ligação.

Para obter os detalhes da ligação para a sua aplicação NetSuite, vá para a página principal do Portal do NetSuite e navegue para **Definições** e, em seguida, para **Configurar SuiteAnalytics Connect**.

Em **ID do Perfil de Grupo**, certifique-se de que especifica a ID de um nome de perfil de grupo que não contenha espaços ou caracteres especiais. Os nomes de perfis de grupo que contêm espaços ou caracteres especiais podem fazer com que os fluxos de dados falhem com um erro interno ou de sintaxe.

4. Grave os detalhes.
5. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar ao Oracle Talent Acquisition Cloud

Pode criar uma ligação ao Oracle Talent Acquisition Cloud e utilizar a ligação para aceder aos dados.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.

2. Clique em **Oracle Talent Acquisition** e introduza os detalhes da ligação.
3. Para **Host**, introduza o URL para a origem de dados do Oracle Talent Acquisition.
Por exemplo, se o URL do Oracle Talent Acquisition for `https://exemplo.taleo.net`, o URL da ligação que deve introduzir é `https://exemplo.taleo.net/smartorg/Bics.jss`.
4. Selecione uma opção **Autenticação**.
 - Selecione **Utilizar sempre estas credenciais**, para que o nome e a senha de entrada em sessão que fornecer para a ligação sejam sempre utilizados e não seja solicitado aos utilizadores que entrem em sessão.
 - Selecione **Requerer que os utilizadores introduzam as suas próprias credenciais** quando pretender solicitar aos utilizadores para introduzirem o respetivo nome e senha de modo a utilizar os dados da origem de dados do Oracle Talent Acquisition Cloud. Os utilizadores que têm de entrar em sessão veem apenas os dados para os quais têm permissões, privilégios e atribuições de perfil de grupo.
5. Clique em **Gravar**.
6. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar a uma Base de Dados Utilizando Delta Sharing

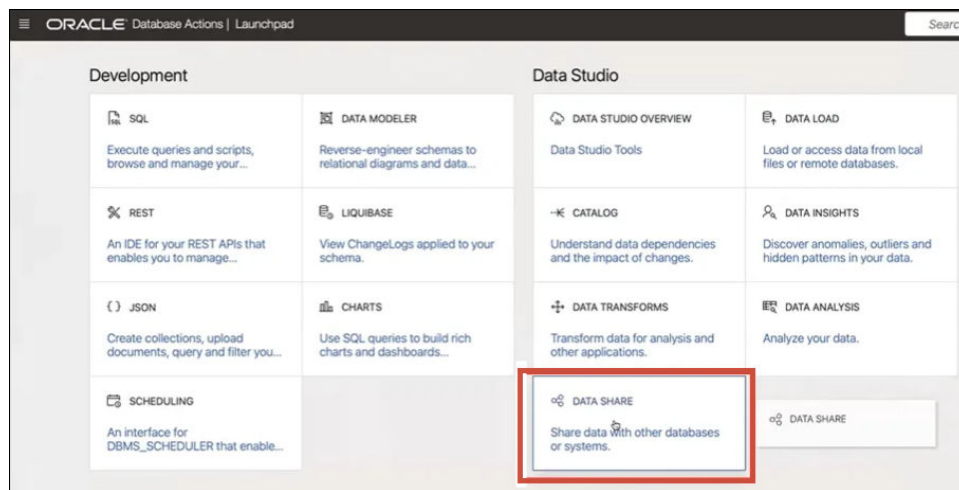
Pode ligar a algumas bases de dados utilizando o protocolo Delta Sharing, por exemplo, Oracle Autonomous Database, a visualizar os dados.

O protocolo Delta Sharing fornece um acesso a dados seguro sem aceder diretamente à origem.

Para uma lista de bases de dados que suportam Delta Sharing, consulte [Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud](#).

Utilize a ligação para criar um conjunto de dados e crie livros. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar. Grave o conjunto de dados e utilize-o para criar livros.

Antes de começar, peça ao administrador da base de dados de destino para configurar uma área de Delta Sharing e para a partilhar consigo. Por exemplo, no Oracle Autonomous Database, um administrador cria uma área Data Share e partilha-a consigo para que receba um email com uma ligação de ativação. A ligação permite-lhe descarregar um ficheiro de JSON com detalhes de perfil necessários para criar uma ligação no Oracle Analytics.



1. Contacte o administrador da base de dados para pedir uma partilha de dados.
2. No email de ativação que recebe do administrador da base de dados, clique na ligação de ativação.
3. Na caixa de diálogo de ativação, clique em **Obter Informações do Perfil**.
Um ficheiro de credenciais para a base de dados de destino é descarregado na sua área local no formato de JSON.
4. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
5. Em Criar Ligação, clique em **Delta Share**.
6. Introduza um **Nome da Ligação** e uma **Descrição** opcional.
7. Em **Tipo de Ligação**, seleccione um tipo adequado para a sua origem de dados. Por exemplo:
 - Para o Oracle Autonomous Database, seleccione **Credenciais do Cliente**.
 - Para o Databricks, seleccione **Token do Portador**.
8. Clique em **Importar Ficheiro**, em seguida, seleccione o ficheiro JSON com detalhes da ligação.
O Oracle Analytics preenche os restantes campos de entrada de dados com valores do ficheiro de importação.
9. Clique em **Gravar**.

Está agora pronto para criar um livro e para começar a visualizar os seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados**, em seguida, seleccione a ligação que acabou de criar e crie um livro.

Ligar ao Dropbox

Pode criar uma ligação ao Dropbox e utilizar a ligação para aceder aos dados.



Antes de começar, configure uma aplicação Dropbox. Consulte a documentação do Dropbox.

1. Peça ao administrador do Oracle Analytics que permita ligações ao Dropbox.

O seu administrador do Oracle Analytics deve registar os domínios seguintes como seguros:

`api.dropboxapi.com`

`*.dropbox.com`

Consulte Registrar Domínios Seguros.

2. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
3. Clique em **Dropbox**.
4. Introduza um **Nome da Ligação** e uma **Descrição** opcional.
5. Copie o URL apresentado no campo **URL de Redirecionamento**.
6. Na aplicação Dropbox, entre em sessão e cole o **URL de Redirecionamento** no campo **URIs de Redirecionamento OAuth 2** do Dropbox e, em seguida, clique em **Acrescentar**.
7. No Dropbox, copie a chave no campo **Chave da Aplicação**.
8. No Oracle Analytics, cole a chave de **Chave da Aplicação** no campo **ID do Cliente**.
9. No Dropbox, localize o campo **Segredo da Aplicação** e, em seguida, clique em **Mostrar** e copie o valor.
10. No Oracle Analytics, cole o valor de **Segredo da Aplicação** no campo **Segredo do Cliente** e, em seguida, clique em **Autorizar**.
11. No prompt do Dropbox para autorizar a ligação, clique em **Permitir**.

A caixa de diálogo Criar Ligação é renovada e apresenta o nome da conta Dropbox e a conta de email associada.

12. Grave a ligação.
13. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar ao Google BigQuery

Pode criar uma ligação a uma base de dados do Google BigQuery e utilizar a ligação para visualizar dados num projeto do BigQuery.

Antes de começar, tenha em atenção o seguinte:

- Criar uma ligação ao Google BigQuery implica ser mais intensivo em recursos. É melhor criar uma ligação e partilhá-la com outros utilizadores, em vez de ter vários utilizadores a criar a própria ligação.
- O Oracle Analytics cria uma cache de tabelas e schemas para cada projeto no Google BigQuery. Deverá limitar os projetos, as tabelas e os schemas aos requeridos para a análise.
- Consoante o volume de dados do Google BigQuery, criar uma ligação pode demorar várias horas, pelo que deverá permitir algum tempo para que este processo seja concluído.
- Depois de criada a ligação, permita algum tempo antes de utilizar a ligação para começar a analisar os seus dados.
- A ligação ao Google BigQuery foi definida explicitamente para um único projeto. Se necessitar de dados de vários projetos, a ligação deverá ser criada por um utilizador do

serviço que tenha acesso aos projetos e aos conjuntos de dados. As saídas de dados dos conjuntos de dados podem ser combinadas.

1. No Google BigQuery, crie uma Conta de Serviço.
 - a. Acrescente um perfil de grupo (por exemplo, BigQuery User) com a permissão `bigquery.jobs.create` à Conta de Serviço.
 - b. Acrescente Utilizadores ao perfil de grupo.
 - c. Acrescente uma chave JSON.
2. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
3. Clique em **BigQuery**.
4. Introduza os detalhes da ligação.
 - Em **Nome da Ligação**, especifique um nome amigável para identificar os detalhes da ligação no Oracle Analytics.
 - No campo **Projeto**, especifique o nome do projeto do BigQuery para analisar utilizando o nome exatamente conforme definido no Google BigQuery (sensível a maiúsculas/minúsculas).
 - Em **Email da Conta de Serviço**, especifique o endereço de email utilizado para entrar em sessão no Google BigQuery.
 - No campo **Chave Privada da Conta de Serviço**, efetue o carregamento da Chave Privada da Conta de Serviço (formato JSON).
5. Grave os detalhes.

Pode agora criar livros de conjuntos de dados de análise baseados nos seus dados do Google BigQuery. Ao criar um conjunto de dados, irá navegar para as tabelas BigQuery e seleccionar os factos e as medidas de dados a analisar. Em alternativa, pode utilizar uma Consulta SQL para obter diretamente os dados.

Ligar ao Google Drive ou Google Analytics

Pode criar uma ligação ao Google Drive ou Google Analytics e utilizar a ligação para aceder aos dados.

Antes de começar, configure uma aplicação Google Drive ou Google Analytics. Consulte a documentação do Google.

Utilize o conector do Google Analytics mais recente, que suporta a listagem de colunas.

1. Peça ao administrador do Oracle Analytics que permita ligações ao Google.

O seu administrador do Oracle Analytics deve registar os domínios seguintes como seguros:

```
api.google.com  
*.google.com
```

Consulte Registrar Domínios Seguros.
2. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Ligação**.
3. Clique em **Google Drive** ou em **Google Analytics** para apresentar a caixa de diálogo Criar Ligação.
4. Introduza um **Nome da Ligação** e uma **Descrição** opcional.

5. Copie o URL apresentado no campo **URL de Redirecionamento**.
6. Na aplicação Google, na página Credenciais, cole o valor **URL de Redirecionamento** no campo "URIs de redirecionamento autorizados" do Google e, em seguida, clique em **Acrescentar**.
7. No Google, na página Credenciais, copie o valor "Segredo do cliente" e o valor "ID do cliente".
8. No Oracle Analytics, cole o valor "Segredo do cliente" do Google no campo **Segredo do Cliente**.
9. No Oracle Analytics, cole o valor "ID do Cliente" do Google no campo **ID do Cliente**.
10. Na aplicação do Google, copie a "ID da Conta" dos Detalhes da conta e copie a "ID da Propriedade" dos Detalhes da propriedade.

Nas definições de administração do Google, navegue até Conta, em seguida, Detalhes da conta para obter a "ID da Conta" e navegue até aos Detalhes da propriedade para obter a "ID da Propriedade".

11. No Oracle Analytics, utilize a "ID da Conta" e "ID da Propriedade" que copiou no passo anterior para especificar o valor **ID da Conta** e o valor **ID da Propriedade**, em seguida, clique em **Autorizar**.
12. No prompt do Google para autorizar a ligação, clique em **Permitir**.
A caixa de diálogo Criar Ligação é renovada e apresenta o nome da conta Google e a respetiva conta de email associada.
13. Grave a ligação.
14. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar ao Snowflake Data Warehouse

Pode criar uma ligação ao Snowflake Data Warehouse e utilizar a ligação para aceder aos dados.

Consulte as diretrizes de formato, <https://docs.snowflake.net/manuals/user-guide/connecting.html>.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Snowflake Data Warehouse**.
3. Introduza o Nome da Ligação.
4. Em **Nome do Host**, introduza o nome da conta do host utilizando um dos seguintes formatos:
 - Para Amazon Web Services, EUA Ocidental, utilize
`<account>.snowflakecomputing.com`
 - Para todas as outras regiões no Amazon Web Services, utilize
`<account>.<region>.snowflakecomputing.com`
 - Para todas as regiões no Microsoft Azure, utilize
`<account>.<region>.azure.snowflakecomputing.com`

Em que `account` é o nome de conta do Snowflake que pretende utilizar para aceder aos dados, por exemplo: `exampleaccountname.snowflakecomputing.com`.

5. Para **Nome de Utilizador** e **Senha**, introduza credenciais do utilizador com acesso à origem de dados do Snowflake.
6. Para **Nome da Base de Dados**, introduza o nome da base de dados que contém as tabelas de schema e colunas às quais pretende ligar.
7. Para **Warehouse**, introduza o nome do warehouse que contém a base de dados, tabelas de schema e colunas às quais pretende ligar. Por exemplo, `Example-WH`.
8. Se pretender que os modeladores de dados possam utilizar estes detalhes de ligação, clique em **Ligação ao sistema**. Consulte [Opções de Ligação à Base de Dados](#).
9. Clique em **Gravar**.
10. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow

Os Endpoints de SQL do OCI Data Flow permitem aos analistas de negócios e aos cientistas de dados analisar os dados estruturados e não estruturados no armazenamento de objetos com elevado desempenho e escalabilidade.

Os Endpoints de SQL do OCI Data Flow permitem-lhe analisar grandes volumes dos dados de eventos e de séries de tempo existentes no data lake sem ter de os deslocar e resumir para o desempenho.

Tópicos:

- [Perspetiva Geral para Analisar os Endpoints de SQL do OCI Data Flow](#)
- [Descarregar Detalhes da Ligação JDBC dos Endpoints de SQL do Data Flow para um Ficheiro JSON](#)
- [Criar uma Ligação aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow](#)

Para obter informações gerais sobre os Endpoints de SQL do OCI Data Flow, consulte [Endpoints de SQL](#) na documentação do Oracle Cloud Infrastructure.

Perspetiva Geral para Analisar os Endpoints de SQL do OCI Data Flow

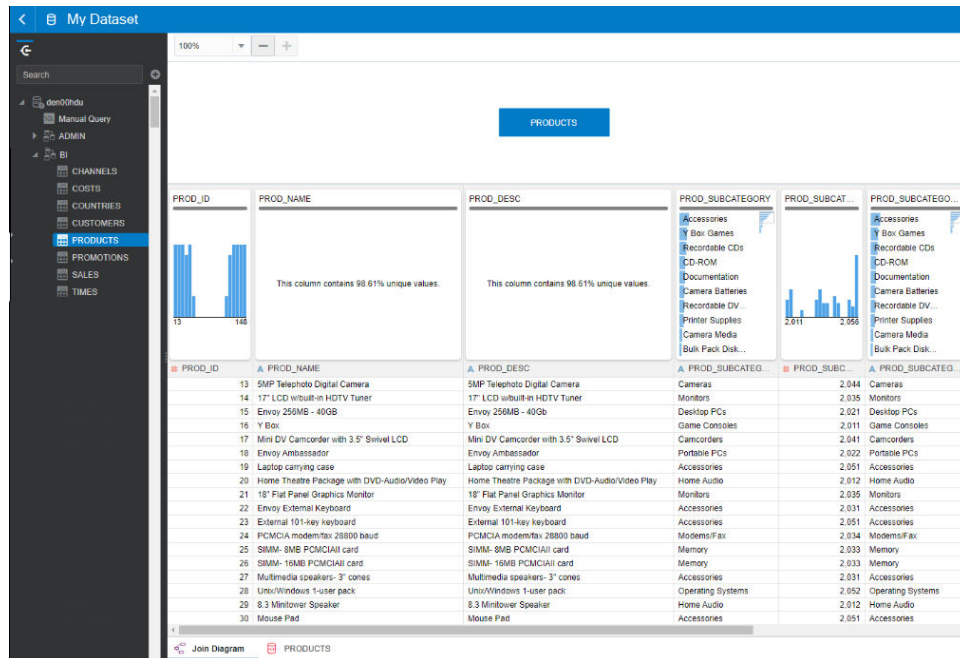
Pode utilizar o Oracle Analytics Cloud para analisar dados dos Endpoints de SQL do OCI Data Flow no armazenamento de objetos, nos data lakes e nas aplicações.

Os Endpoints de SQL do Data Flow foram concebidos para programadores, cientistas de dados e analistas avançados para consultar de forma interativa dados diretamente onde residem num data lake.

Vantagens de Utilizar os Endpoints de SQL do OCI Data Flow

- Pode analisar grandes volumes dos dados de eventos e de séries temporais existentes no data lake sem ter de o deslocar e resumir para o desempenho.
- Pode consolidar dados de várias aplicações e depósitos de dados (por exemplo, no Enterprise Resource Planning) no armazenamento de objetos e executar consultas ad hoc independentemente do local de onde são provenientes os dados.
- Pode preparar com extrações e pré-agregação, bem como trabalhar em dados interativos a qualquer nível de granularidade. Portanto, não só pode poupar no tempo e esforço ao preparar os dados, como também tem mais capacidades poderosas de análise.

Procedimentos Recomendados para o Desempenho



Para tirar partido da indexação e colocação na cache no tier Cluster Compacto, crie um conjunto de dados com base numa única tabela ou visualização. Os conjuntos de dados baseados nas junções entre várias tabelas são suportados, mas não recomendados.

- Quando configurar o cluster de Endpoints de SQL do OCI Data Flow, defina `incrementalCollect` como `true`, por exemplo:
`spark.sql.thriftServer.incrementalCollect=true;`

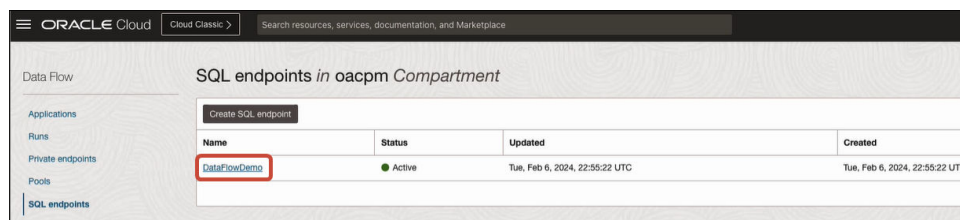
Visualizar Dados dos Endpoints de SQL do OCI Data Flow

No editor do livro do Oracle Analytics Cloud, acrescente várias tabelas ou cubos dos Endpoints de SQL do OCI Data Flow. Quando seleccionar uma tabela ou cubo, pode acrescentar colunas de dimensões e de medidas aos seus conjuntos de dados para análise.

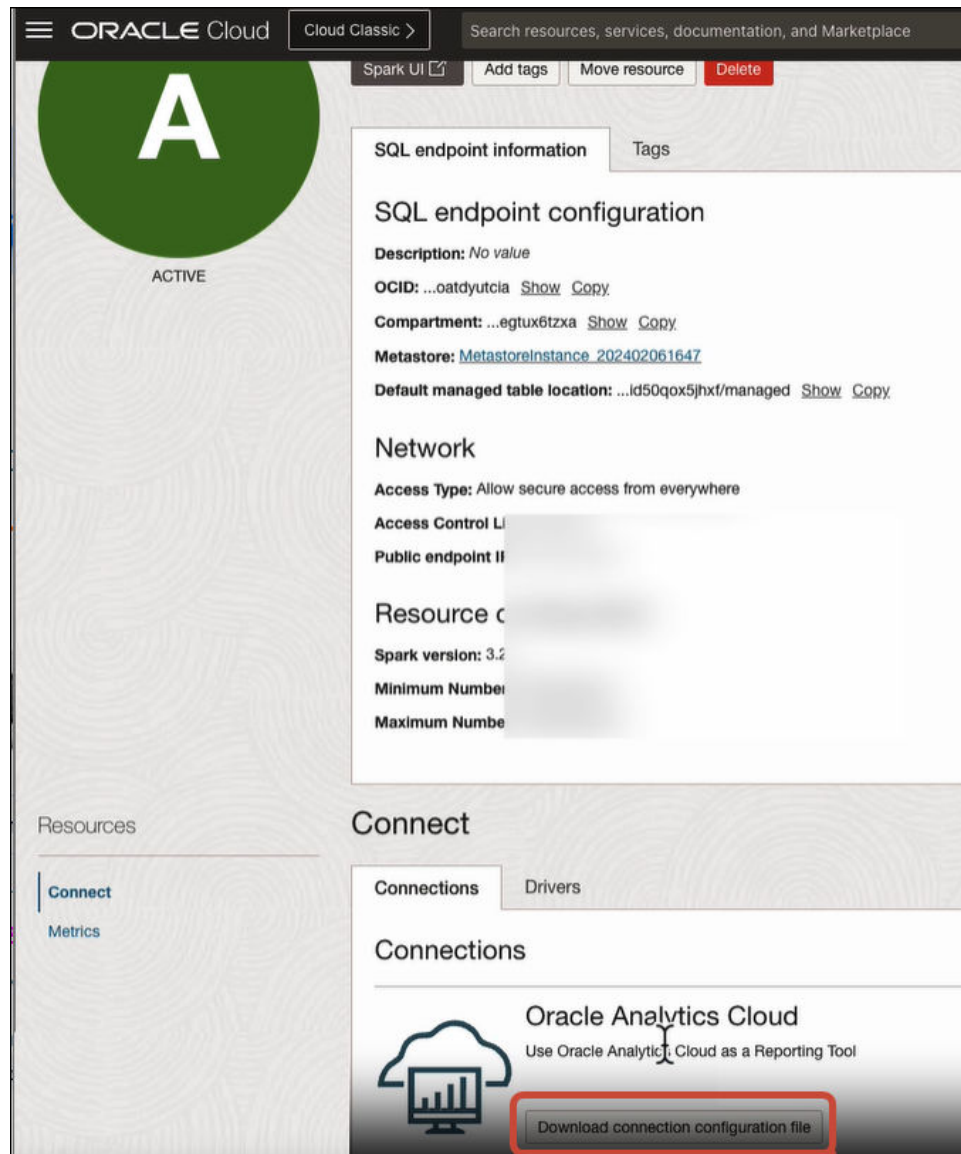
Descarregar Detalhes da Ligação JDBC dos Endpoints de SQL do Data Flow para um Ficheiro JSON

Descarregue e configure os detalhes da ligação de JDBC num ficheiro JSON a utilizar quando ligar aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow a partir do Oracle Analytics.

- No OCI, navegue até ao Data Flow, Endpoints de SQL, e clique no nome do seu endpoint de SQL do Data Flow.



2. Desloque-se para a área Ligar e, em Ligações - Oracle Analytics Cloud, clique em **Descarregar ficheiro de configuração da ligação**.



O ficheiro de configuração da ligação é descarregado e gravado na sua área local.

Está agora pronto para ligar aos seus Endpoints de SQL do OCI Data Flow no Oracle Analytics. Consulte [Criar uma Ligação aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow](#).

Criar uma Ligação aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow

Pode criar uma ligação aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow e utilizar a ligação para visualizar dados.

Antes de começar, na Consola do OCI descarregue um ficheiro JSON contendo os detalhes da ligação para a tenancy do OCI onde se localiza o fluxo de dados do OCI. Consulte [Descarregar Detalhes da Ligação JDBC dos Endpoints de SQL do Data Flow para um Ficheiro JSON](#). Além disso, copie uma Chave da API da área da Tenancy do Utilizador (num ficheiro Privacy Enhanced Mail (PEM)).

1. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **OCI Data Flow**.
3. Em **Nome da Ligação**, especifique um nome amigável para identificar a ligação no Oracle Analytics.
4. Em **Detalhes da Ligação**, clique em **Selecionar**, navegue até ao seu ficheiro JSON da ligação JDBC que descarregou e, em seguida, clique em **Abrir**.
O Oracle Analytics utiliza o ficheiro JSON para preencher os campos **Host**, **Base de Dados**, **OCID do Utilizador**, **OCID da Tenancy** e **Região**.
5. Em **Chave Privada da API**, clique em **Selecionar**, navegue para o seu ficheiro PEM que contém a Chave da API e, em seguida, clique em **Abrir**.
O Oracle Analytics utiliza o ficheiro PEM para preencher o campo **Impressão Digital da Chave da API**.
6. Grave os detalhes.

Está agora pronto para criar um livro e para começar a visualizar os seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados**, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar e crie um livro.

Ligar a Dados a partir de Endpoints REST

Pode ligar a origens de dados com endpoints REST e analisar os dados. Por exemplo, ligue às aplicações SaaS ou PaaS ou a dados do governo, como dados relativos meteorológicos, espaciais ou de recenseamento.

A ligação aos dados através de endpoints REST permite-lhe analisar dados a partir de várias aplicações transacionais SaaS ou PaaS em vez de compreender o formato interno ou a estrutura dos dados.

1. Arquive os detalhes de ligação do endpoint REST da origem de dados num ficheiro JSON. Consulte [Especificar Detalhes da Ligação de Endpoint REST num Ficheiro JSON](#).
Pode descarregar ficheiros de exemplo de JSON da Biblioteca Pública do Oracle Analytics. Consulte [Exemplos JSON para Origens de Dados Comuns com Endpoints REST](#).
2. Crie uma ligação no OAC através do carregamento de um ficheiro JSON comprimido. Consulte [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados com Endpoints REST](#).
3. Utilize a ligação. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que criou no Passo 2.

Consulte [Resolver Problemas de Ligação a Origens de Dados com Endpoints REST](#).

Especificar Detalhes da Ligação de Endpoint REST num Ficheiro JSON

Antes de criar uma ligação do Oracle Analytics Cloud para os endpoints REST de uma origem de dados, crie um ficheiro JSON comprimido que contenha os detalhes da ligação.

Pode descarregar um modelo JSON a partir de [Biblioteca Pública do Oracle Analytics](#). Armazene os detalhes da ligação num ficheiro JSON baseado no modelo, em seguida, comprima o ficheiro JSON no formato ZIP. Também pode descarregar ficheiros JSON de exemplo para uma gama de aplicações SaaS e PaaS.

Formato do Modelo JSON para Ligação a Endpoints REST

```
{
  "name": "Connection name",
  "description": "Brief description",
  "baseURL": "URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3",
  "endpoints": {
    "Endpoint 1": "Endpoint 1 URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3/
users/endpoint1",
    "Endpoint 2": "Endpoint 2 URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3/
question_bank/endpoint2",
    "Endpoint n": "Endpoint n URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3/
users/endpointn"
  },
  "authentication": {
    "type": "Authentication type"
  }
}
```

Exemplo JSON para Ligação a Endpoints REST de SurveyMonkey

```
{
  "name": "Survey Monkey Connection",
  "description": "Survey Monkey connection",
  "baseURL": "https://api.surveymonkey.com/v3",
  "endpoints": {
    "Users": "https://api.surveymonkey.com/v3/users/me",
    "Questions": "https://api.surveymonkey.com/v3/question_bank/questions"
  },
  "authentication": {
    "type": "HttpHeader"
  }
}
```

Acerca da Autenticação OAuth2

Antes de começar, certifique-se de que a sua origem de dados de destino suporta a autenticação OAuth2; nem todas as origens de dados suportam OAuth2.

Quando cria o ficheiro JSON utilizando um dos modelos descarregados, especifique o tipo de autenticação apropriado no campo `authentication-type`.

Tipos de OAuth2	Valores Válidos para o campo <code>authentication-type</code> .
Código de OAuth2	OAuth2Code
Credenciais da Senha de OAuth2	OAuth2PasswordGrant
OAuth2 Implícito	OAuth2ImplicitGrant
Credenciais do Cliente de OAuth2	OAuth2ClientCredentials

Neste exemplo, o método de autenticação Credenciais da Senha de OAuth2 é especificado utilizando "OAuth2PasswordGrant" como o valor `authentication-type`.

```
{
  "name": "Name of the datasource",
  "description": "Description about datasource",
  "baseURL": "https://companyname.com",
  "endpoints": {
    "endpointExample1": "/example1",
    "endpointExample2": "/example2"
  },
  "authentication": {
    "//OAuth type": "OAuth2Code or OAUTH2ClientCredentials or OAUTH2ImplicitGrant or OAUTH2PasswordGrant",
    "//Others": "noauth or HttpHeader or BasicAuth",
    "type": "OAUTH2PasswordGrant"
  }
}
```

Outras sugestões sobre como criar o ficheiro JSON

- Retire os parâmetros e os valores desnecessários do ficheiro.
- Certifique-se de que o valor do tipo de autenticação está definido como noauth, BasicAuth, HttpHeader ou uma das definições de OAuth2 da tabela acima.

Criar uma Ligação a uma Origem de Dados com Endpoints REST

Pode ligar a origens de dados com endpoints REST e analisar os dados. Por exemplo, ligue às aplicações SaaS ou PaaS ou a dados do governo, como dados relativos meteorológicos, espaciais ou de recenseamento.


A ligação aos dados utilizando endpoints REST permite-lhe analisar dados a partir de muitas aplicações transacionais SaaS ou PaaS sem ter de compreender o formato interno ou a estrutura dos dados.

Antes de começar, crie um ficheiro JSON para a origem de dados à qual pretende ligar-se. Consulte [Especificar Detalhes da Ligação de Endpoint REST num Ficheiro JSON](#).

1. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Ligação** e clique em **API REST (Pré-Visualização)**.
2. No **Nome da Ligação**, especifique um nome amigável para identificar esta ligação no Oracle Analytics.
3. Clique em **Importar Ficheiro** e selecione o ficheiro ZIP do conector REST que criou como pré-requisito.

Os campos **Descrição** e **URL de base de REST** são preenchidos a partir do ficheiro importado e a tabela de endpoint apresenta o **Nome** e o **URL Relativo** para cada endpoint disponível.

← **Create Connection**



REST API (Preview)

* Connection Name

Description

* REST base URL

REST Endpoints

	Name	Relative URL
×	events	events
×	categories	categories
×	business	businesses/search?location=27617

Authentication

4. Opcional: Edite os endpoints para que correspondam aos seus requisitos empresariais. Por exemplo, poderá apagar endpoints de que já não necessita.
 - Para editar um endpoint, clique duas vezes no valor **Nome** ou **URL Relativo** na tabela e edite o texto.
 - Para acrescentar um endpoint, clique em **Acréscentar endpoint** para acrescentar uma linha à tabela e edite o nome e o URL relativo por omissão.
 - Para retirar um endpoint, clique em **Apagar Linha** junto ao endpoint (ou seja, **X**).
5. Em **Autenticação**, selecione de que forma pretende proteger a ligação.

Sugestão: Certifique-se de que o tipo de autenticação que seleciona corresponde ao tipo de autenticação especificado no ficheiro JSON carregado. Consulte [Especificar Detalhes da Ligação de Endpoint REST num Ficheiro JSON](#).

- **Sem Autenticação** - Permitir ligação sem autenticação. Utilize esta opção para ligar aos endpoints públicos.
- **Básico** - Autentique a ligação com um nome de utilizador e senha.
- **HTTPHeader** - Autentique a ligação com um token de segurança.
- **Código de OAuth2** - Ligue a um cliente utilizando um código de autorização gerado na sua aplicação de destino (conhecido como o tipo de concessão Código de Autorização). Este é o tipo de ligação OAuth2 mais segura.
- **Credenciais da Senha de OAuth2** - Ligue a um cliente fidedigno utilizando uma senha (conhecido como o tipo de concessão Credenciais de Senhas ou Senha do Proprietário do Recurso). Utilize este tipo de ligação se estiver a utilizar um cliente fidedigno.
- **OAuth2 Implícito** - Ligue a um cliente utilizando um código público gerado na sua aplicação de destino (conhecido como o tipo de concessão Código de Autorização). É

menos seguro do que o tipo de ligação Código de OAuth2, mas é mais fácil de implementar.

- **Credenciais do Cliente de OAuth2** - Ligue a um cliente utilizando um token (conhecido como o tipo de concessão Credenciais do Cliente).

Para obter indicações sobre como especificar detalhes de ligação OAuth2, consulte [Valores de Autenticação OAuth2 para Origens de Dados com REST Ativado](#).

6. Clique em **Gravar**.

Valores de Autenticação OAuth2 para Origens de Dados com REST Ativado

Quando ligar a uma origem de dados com REST ativado utilizando um dos tipos de autenticação OAuth2 (ou seja, **Código de OAuth2**, **Credenciais da Senha de OAuth2**, **OAuth2 Implícito** ou **Credenciais do Cliente de OAuth2**), é-lhe solicitado que especifique os detalhes da ligação adequados para o tipo de autenticação utilizado.

Campo ou opção da caixa de diálogo da ligação	Descrição
Autorizar	Clique em Autorizar para testar a ligação e pedir os códigos e tokens necessários.
URL de Autenticação	Introduza o URL para a página de autenticação na aplicação de destino. Por exemplo, https://example.com/login/oauth/authorize .
ID do Cliente	Introduza a ID do Cliente que deve ser copiada a partir da sua aplicação de destino, tal como Chimp, que é geralmente uma cadeia de caracteres de números inteiros e letras.
Segredo do Cliente	Introduza o Segredo do Cliente que deve ser copiado a partir da sua aplicação de destino, tal como Chimp, que é geralmente uma cadeia de caracteres de números inteiros e letras.
Senha	Introduza a senha utilizada para entrar em sessão na sua aplicação de destino.
Âmbito	Introduza <code>read:</code> ou <code>write:</code> seguido do nome de destino. Por exemplo, <code>read:org</code> .
URL de Redirecionamento	Este é um campo só de leitura.
URL do Token	Introduza o URL de autorização fornecido pela aplicação de destino. Por exemplo, https://example.com/login/oauth/access_token .
Nome de Utilizador	Introduza o nome de utilizador utilizado para entrar em sessão na sua aplicação de destino.

Resolver Problemas de Ligação a Origens de Dados com Endpoints REST

Seguem-se algumas sugestões sobre como lidar com problemas que poderão ocorrer ao ligar a endpoints REST.

Criar Ligações do OAC a origens de dados com endpoints REST

- **Falha ao Importar o ficheiro - Ficheiro JSON inválido fornecido**
 1. Extraia o ficheiro `connection.json` do ficheiro ZIP carregado.
 2. Valide o JSON utilizando qualquer validador de JSON, e corrija quaisquer erros de sintaxe.
 3. Recrie o ficheiro ZIP de ligação e tente novamente efetuar o carregamento através da opção **Importar ficheiro** na caixa de diálogo Criar Ligação.
- **URL Base REST Inválido** - Verifique o URL base utilizando HTTP ou CURL anexando um endpoint de cada vez.

- **Falha ao Importar o ficheiro - Tipos de Autenticação Inválidos** - No ficheiro JSON, certifique-se de que o valor `Authentication type` está definido para `noauth`, `BasicAuth`, OU `HttpHeader`.
- **Uma Tabela de Endpoint é Inválida** - Valide cada URL de endpoint através de HTTP ou CURL, e corrija todos os erros.
- **Acesso Interdito a alguns dos endpoints** - Através de CURL ou HTTP, valide cada endpoint anexando um URL BASE ao mesmo e utilizando as mesmas credenciais. Forneça acesso a todos os endpoints que não têm acesso ou retire os endpoints do ficheiro JSON.
- **O URL do Endpoint URL é inválido** - Através de CURL ou HTTP, valide cada endpoint anexando um URL BASE ao mesmo. Corrija os endpoints inválidos o retire os endpoints do ficheiro JSON.
- **Nome de Utilizador/Senha Inválido** - Através de CURL ou HTTP, valide as credenciais de cada endpoint.
- **Resposta de JSON inválida da origem de dados REST** - Através de HTTP ou CURL, ligue-se à origem dos dados REST, extraia a resposta recebida e valide a resposta utilizando um validador JSON. Se necessário, contacte o administrador da origem dos dados para corrigir incidentes com os dados.
- **URI demasiado extenso** - Certifique-se de que os URIs não têm mais de 8000 de comprimento.

Ligar a Dados Remotos Através de JDBC Genérico

Pode ligar a bases de dados on-premises remotas através de ligações de JDBC genéricas.

Nota:

- A Oracle não efetua a gestão da licença ou da conformidade de utilização para drivers JDBC que implemente no seu ambiente on-premises.
- A Oracle não pode resolver problemas com ligações de JDBC genéricas se utilizar drivers JDBC que não são certificados.
- O Oracle Analytics poderá não conseguir listar objetos da base de dados com alguns drivers JDBC.

Antes de começar, confirme com o administrador do serviço que a conectividade remota está ativada no Oracle Analytics e que o Data Gateway está instalado no sistema que aloja a origem de dados remota.

Consulte a documentação do driver e o ficheiro JAR para especificar o URL da sua origem de dados JDBC. Evite utilizar nomes de ligação específicos da instância, como nomes de hosts, uma vez que a mesma ligação pode ser configurada em relação a bases de dados diferentes em ambientes diferentes (por exemplo, desenvolvimento e produção). Quando cria uma ligação utilizando JDBC, a opção **Utilizar Conectividade de Dados Remota** está selecionada por omissão e a cinzento porque não pode utilizar ligações de JDBC genéricas para origens de dados locais.

1. Descarregue o ficheiro JAR do driver JDBC que pretende implementar.
2. Navegue para a pasta `\<Data Gateway installation>\` e copie o ficheiro JAR que descarregou no passo 1.

- Numa implementação de servidor, copie o ficheiro JAR para: <Data Gateway install_location>/domain/jettybase/thirdpartyDrivers.
 - Numa implementação pessoal no Windows, copie o ficheiro JAR para: <Data Gateway_extract_path>\thirdpartyDrivers.
 - Numa implementação pessoal no MacOS, copie o ficheiro JAR para: <Application->Show Package Contents>Resources->app.nw-> thirdpartyDrivers.
3. Reinicie o agente do Data Gateway.
 4. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
 5. Clique em **JDBC**.
 6. Introduza o URL da sua origem de dados de JDBC no campo **Host**.
 7. Introduza o nome da classe do driver contida no ficheiro JAR ou a partir da localização de descarregamento no campo **Classe do Driver**.
 8. Introduza as credenciais do utilizador com acesso à origem de dados nos campos **Nome de Utilizador** e **Senha**.
 9. Grave os detalhes.
 10. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

Ligar a Origens de Dados Utilizando a Autenticação Kerberos

Pode ligar a partir do Oracle Analytics ao Spark, Hive e Impala utilizando Kerberos.

Tópicos:

- [Criar o Ficheiro de Arquivo Necessário para uma Ligação à Base de Dados com Autenticação Kerberos](#)
- [Ligar a uma Base de Dados Spark ou Hive Utilizando a Autenticação Kerberos](#)

Criar o Ficheiro de Arquivo Necessário para uma Ligação à Base de Dados com Autenticação Kerberos

Para ligar a uma origem de dados utilizando a autenticação Kerberos, pode fornecer os detalhes da ligação ao Oracle Analytics utilizando os detalhes da ligação armazenados num ficheiro de arquivo (por exemplo, um ficheiro comprimido com uma extensão *.zip).

O armazenamento dos detalhes da ligação num ficheiro de arquivo (isto é, um ficheiro comprimido com uma extensão *.zip) facilita a ligação a uma origem de dados Spark ou Hive, sem ter de introduzir manualmente os detalhes da ligação.

O ficheiro de arquivo deve ter um diretório denominado kerberos com os seguintes ficheiros:

- kerberos/krb5conf
- kerberos/oac.keytab
- kerberos/service_details.json

O ficheiro `service_details.json` contém os valores para `Host`, `Port` e `ServicePrincipalName` com os valores dos parâmetros entre aspas ("value"). Por exemplo:

```
{
  "Host" : "myHost.com",
  "Port" : "10000",
  "ServicePrincipalName" : "hive/myHostDB.com@BDA.COM"
}
```

1. Obtenha os ficheiros de configuração de Kerberos contactando o seu administrador da base de dados, por exemplo, para ligar ao Apache Hive.
2. Crie uma pasta denominada `kerberos` para conter os ficheiros de configuração de Kerberos.
3. Copie o ficheiro `krb5conf` para a pasta `kerberos` que criou.
4. Certifique-se de que o ficheiro `.keytab` tem o nome `oac.keytab` (renomeie-o se necessário) e copie o ficheiro para a pasta que criou.
5. Obtenha ou crie o ficheiro `service_details.json` e grave-o na pasta que criou.
6. Crie um ficheiro de arquivo que contenha os três ficheiros que acrescentou à sua pasta e forneça um nome adequado, por exemplo, `SSLKerberos.zip`.

Ligar a uma Base de Dados Spark ou Hive Utilizando a Autenticação Kerberos

Pode ligar a uma base de dados Spark ou Hive utilizando o protocolo de autenticação de rede Kerberos.

Antes de começar, armazene os detalhes da ligação Kerberos num ficheiro de arquivo (isto é, um ficheiro comprimido com uma extensão `*.zip`).

Para saber que tipos de bases de dados suportam autenticação Kerberos, procure bases de dados com "Suporta Kerberos" na coluna **Mais Informações** da lista Origens de Dados Suportadas. Consulte Origens de Dados Suportadas.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Selecione um tipo de ligação Hive (tal como **Apache Hive** ou **Hortonworks Hive**) ou um tipo de ligação Spark.
3. Clique em **Tipo de Autenticação** e selecione **Kerberos**.
4. No campo **Credenciais do Cliente**, arraste e largue ou clique em **Selecionar** para navegar para um ficheiro de arquivo ou CONF preparado.

Proceda de um dos seguintes modos para obter os ficheiros de configuração adequados para uma ligação de SSL ou Não SSL:

- Peça ao seu administrador que forneça os ficheiros de arquivo ou CONF adequados.
 - Prepare o seu próprio ficheiro de arquivo.
5. Se tiver acrescentado um ficheiro de arquivo, introduza a senha do ficheiro de arquivo no campo **Senha do ZIP**.
 6. Se tiver acrescentado um ficheiro `krb5conf`, arraste e largue ou clique em **Selecionar** para navegar para o ficheiro `oac.keytab` no campo **Ficheiro keytab**.

Os campos **Host**, **Porta** e **Principal do Serviço** apresentam automaticamente valores provenientes do ficheiro `service_details.json`.

7. Se estiver a ligar a uma base de dados on-premises, clique em **Utilizar Conectividade de Dados Remota**.
O seu administrador pode ativar esta caixa de seleção na Consola.
Confirme com o seu administrador se pode aceder à base de dados on-premises.
8. Se estiver a ligar aos seus dados utilizando SSL, clique em **Ativar SSL**.
9. Se pretender que os modeladores de dados possam utilizar estes detalhes de ligação, clique em **Ligação ao sistema**. Consulte [Opções de Ligação à Base de Dados](#).
10. Clique em **Gravar**.

Ligar ao Oracle Service Cloud

Efetue a ligação a uma origem de dados do Oracle Service Cloud para visualizar dados de CRM.

1. Na Página Principal, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **Oracle Service Cloud** e introduza os detalhes da ligação.
3. Grave os detalhes.
4. Utilize a ligação para ligar aos seus dados. Por exemplo, na Página Principal, clique em **Criar**, em seguida, clique em **Conjunto de Dados** e, em seguida, selecione a ligação que acabou de criar.

4

Ligar aos Dados para Relatórios de Píxeis Perfeitos

Este tópico descreve como ligar a origens de dados para criar relatórios de píxeis perfeitos utilizando o Publisher.

Tópicos:

- [Perspetiva Geral da Ligação a Origens de Dados para Relatórios de Píxeis Perfeitos](#)
- [Acerca de Ligações a Origens de Dados Privadas](#)
- [Conceder Acesso a Origens de Dados Utilizando a Região de Segurança](#)
- [Acerca da Autenticação do Proxy](#)
- [Escolher Tipo de Ligação JDBC ou JNDI](#)
- [Acerca das Bases de Dados de Segurança](#)
- [Acerca das Funções de Pré e Pós-Processamento](#)
- [Configurar uma Ligação de JDBC a uma Origem de Dados](#)
- [Configurar uma Ligação à Base de Dados Utilizando uma Pool de Ligações JNDI](#)
- [Configurar uma Ligação a uma Origem de Dados OLAP](#)
- [Configurar uma Ligação a um Serviço para a Web](#)
- [Configurar uma Ligação a uma Origem de Dados HTTP](#)
- [Configurar uma Ligação a um Servidor de Conteúdos](#)
- [Configurar uma Ligação a um Snowflake Data Warehouse](#)
- [Visualizar ou Atualizar uma Ligação à Origem de Dados](#)

Perspetiva Geral da Ligação a Dados para Relatórios de Píxeis Perfeitos

Pode utilizar uma grande diversidade de origens de dados para relatórios de píxeis perfeitos.

Os dados podem ser provenientes de:

- Bases de Dados
- Feeds XML de HTTP
- Serviços para a Web
- Análises de BI Oracle
- Cubos do OLAP
- Servidores de LDAP

Pode ligar a origens de dados on-premises através de um Canal de Acesso Privado (PAC). Consulte [Ligar a Origens de Dados Privadas On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#).

Acerca de Ligações a Origens de Dados Privadas

As ligações privadas para as origens de dados OLAP, JDBC, Serviço na Web e HTTP são suportadas no Oracle BI Publisher e podem ser criadas por utilizadores com privilégios de criação de modelos de dados.

Quando cria uma ligação da origem de dados privada, a ligação da origem de dados privada está disponível apenas para si nos menus da origem de dados do editor de modelos de dados.

Os administradores têm acesso às ligações da origem de dados privadas criadas pelos utilizadores. Todas as ligações da origem de dados privadas são apresentadas aos Administradores quando estes visualizam a lista de origens de dados OLAP, JDBC, Serviço para a Web e HTTP a partir da página Administração.

As ligações da origem de dados privadas são distinguidas por um valor **Utilizador Permitido** na página Administração da Origem de Dados. Os administradores podem alargar o acesso a outros utilizadores a uma ligação da origem de dados privada, atribuindo-lhes perfis de grupo de utilizadores adicionais.

Para obter mais informações sobre como atribuir perfis de grupo a origens de dados, consulte [Conceder Acesso a Origens de Dados Utilizando a Região de Segurança](#).

Conceder Acesso a Origens de Dados Utilizando a Região de Segurança

Quando configura origens de dados, também pode definir a segurança da origem de dados ao seleccionar os perfis de grupo de utilizador que podem aceder à origem de dados.

Tem de conceder acesso aos utilizadores para o seguinte:

- Um consumidor de relatórios tem de ter acesso à origem de dados para visualizar relatórios que obtêm dados a partir da origem de dados.
- Um designer de relatórios tem de ter acesso à origem de dados para criar ou editar um modelo de dados com base na origem de dados.

Por omissão, um perfil de grupo com privilégios de administrador pode aceder a todas as origens de dados.

A página de configuração da origem de dados inclui uma região Segurança que lista todos os perfis de grupos disponíveis. Pode conceder acesso aos perfis de grupo a partir desta página ou também pode atribuir as origens de dados aos perfis de grupo a partir da página de perfis de grupo e permissões.

Acerca da Autenticação do Proxy

O Oracle BI Publisher suporta a autenticação do proxy para ligações a várias origens de dados.

As origens de dados suportadas incluem:

- Base de dados Oracle 10g

- Base de dados Oracle 11g
- Oracle BI Server

O Oracle BI Publisher permite a seleção de "Utilizar Autenticação do Proxy" para ligações de origens de dados diretas através de JDBC e para ligações através de um pool de ligações de JNDI. Quando seleciona a opção Utilizar Autenticação do Proxy, o Oracle BI Publisher transmite o nome do utilizador individual (conforme a entrada em sessão no Oracle BI Publisher) para a origem de dados, o que permite preservar os privilégios e a identidade do cliente quando o servidor do Oracle BI Publisher se liga à origem de dados.

A ativação desta funcionalidade requer configuração adicional na base de dados. A base de dados deve ter a Base de Dados Privada Virtual (VPD) ativada para segurança ao nível da linha.

É necessária Autenticação do Proxy para as ligações ao Oracle BI Server. Neste caso, a autenticação do proxy é tratada pelo Oracle BI Server, pelo que a base de dados subjacente pode ser qualquer base de dados suportada pelo Oracle BI Server.

Escolher Tipo de Ligação JDBC ou JNDI

Regra geral, um pool de ligações de JNDI é recomendado porque proporciona a utilização mais eficiente dos seus recursos.

Por exemplo, se um relatório contiver parâmetros encadeados, sempre que o relatório for processado, os parâmetros são iniciados para abrir sempre uma sessão da base de dados.

Acerca das Bases de Dados de Segurança

Quando configura uma ligação JDBC a uma base de dados, também pode configurar uma base de dados de cópia de segurança.

Uma base de dados de cópia de segurança pode ser utilizada de duas maneiras:

- Como uma cópia de segurança verdadeira quando a ligação à base de dados principal não está disponível.
- Como a base de dados de geração de relatórios para a principal. Para melhorar o desempenho, pode configurar os seus modelos de dados do relatório para execução apenas na base de dados de cópia de segurança.

Para utilizar a base de dados de cópia de segurança de qualquer uma destas formas, também deve configurar o modelo de dados do relatório para utilizá-la.

Acerca da Criação da Ligação e das Funções de fecho

Pode definir funções de PL/SQL para o Publisher executar quando uma ligação a uma origem de dados de JDBC é criada (função de pré-processamento) ou fechada (função de pós-processamento).

A função deve devolver um valor Booleano. Esta funcionalidade só é suportada para bases de dados Oracle.

Estes dois campos permitem ao administrador definir os atributos do contexto de um utilizador antes de ser estabelecida uma ligação a uma base de dados e, depois, dispensar os atributos após a interrupção da ligação pelo mecanismo de extração.

A variável do sistema :xdo_user_name pode ser utilizada como uma variável de associação para transmitir o nome de utilizador de entrada em sessão às chamadas da função de PL/

SQL. Este método de definição do contexto do utilizador de entrada em sessão permite-lhe proteger os dados ao nível da origem de dados (em vez que o fazer ao nível da consulta de SQL).

Por exemplo, com base na seguinte função de exemplo:

```
FUNCTION set_per_process_username (username_in IN VARCHAR2)
RETURN BOOLEAN IS
BEGIN
SETUSERCONTEXT(username_in);
return TRUE;
END set_per_process_username
```

Para chamar esta função sempre que é estabelecida uma ligação à base de dados, introduza o seguinte no campo **Função de Pré-processamento**:
set_per_process_username(:xdo_user_name)

Um outro exemplo de utilização seria inserir uma linha na tabela LOGTAB sempre que um utilizador liga ou desliga:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION BIP_LOG (user_name_in IN VARCHAR2, smode IN
VARCHAR2)
RETURN BOOLEAN AS
BEGIN
INSERT INTO LOGTAB VALUES(user_name_in, sysdate,smode);
RETURN true;
END BIP_LOG;
```

No campo **Função de Pré-processamento** introduza: BIP_LOG(:xdo_user_name)

Quando é estabelecida uma nova ligação à base de dados, a mesma será registada na tabela LOGTAB. O valor SMODE especifica a atividade como uma entrada ou uma saída. Se esta função for chamada como uma **Função de Pós-processamento** também, serão devolvidos resultados como os apresentados na tabela abaixo.

NAME	UPDATE_DATE	S_FLAG
oracle	14-MAY-10 09.51.34.000000000	AMStart
oracle	14-MAY-10 10.23.57.000000000	AMFinish
administrator	14-MAY-10 09.51.38.000000000	AMStart
administrator	14-MAY-10 09.51.38.000000000	AMFinish
oracle	14-MAY-10 09.51.42.000000000	AMStart
oracle	14-MAY-10 09.51.42.000000000	AMFinish

Configurar uma Ligação de JDBC a uma Origem de Dados

Pode configurar uma ligação de JDBC para uma origem de dados.

1. Na página Administração, clique em **Ligação de JDBC**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.

3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados**. Este nome será apresentado na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelos de Dados.

Não é possível criar uma nova origem de dados do Oracle BI EE com o mesmo nome nem pode apagar a origem de dados provisionada do Oracle BI EE.

4. Selecione o tipo de driver.
5. Selecione **Utilizar Data Gateway** apenas se pretender ligar a uma origem de dados remota.

O seu administrador deve ativar a conectividade de dados remota e configurar o Data Gateway na sua base de dados on-premises de destino. Se seleccionar **Utilizar Data Gateway**, as definições **Classe do Driver de Base de Dados**, **Utilizar Utilizador do Sistema**, **Função de Pré-Processamento**, **Função de Pós-Processamento** e **Utilizar Autenticação do Proxy** não estão disponíveis para seleção ou atualização.

6. Pode atualizar o campo **Classe do Driver de Base de Dados** se for necessário.
7. Introduza a cadeia de caracteres de ligação à base de dados.

Cadeias de caracteres de ligação de exemplo:

- Base de dados Oracle

Para ligar a uma base de dados Oracle (não RAC), utilize o seguinte formato para a cadeia de caracteres de ligação:

```
jdbc:oracle:thin:@[host]:[porta]:[sid]
```

Por exemplo: jdbc:oracle:thin:@omeuhost.pt.exemplo.com:1521:prod

- Base de Dados Oracle RAC

Para ligar a uma base de dados Oracle RAC, utilize o seguinte formato para a cadeia de caracteres de ligação:

```
jdbc:oracle:thin:@//<host>[:<porta>]/<nome_do_serviço>
```

Por exemplo: jdbc:oracle:thin:@//omeuhost.exemplo.com:1521/meu_serviço

- Microsoft SQL Server

Para ligar a um Microsoft SQL Server, utilize o seguinte formato para a cadeia de caracteres de ligação:

```
jdbc:hyperion:sqlserver://[nomedohost]:[porta];DatabaseName=[NomeBaseDados]
```

Por exemplo: jdbc:hyperion:sqlserver://

omeuhost.pt.exemplo.com:7777;DatabaseName=minhabasededados

8. Introduza o nome de utilizador e a senha necessários para aceder à origem de dados.
9. Opcional: Introduza uma função de PL/SQL a executar quando uma ligação é criada (Pré-Processamento) ou fechada (Pós-Processamento).
10. Opcional: Especifique um certificado do cliente para uma ligação restrita.
Os certificados de clientes carregados no Centro de Carregamentos são listados para seleção.
11. Para ativar a Autenticação do Proxy, selecione **Utilizar Autenticação do Proxy**.
12. Clique em **Testar Ligação**.
13. Opcional: Ative uma base de dados de cópia de segurança para esta ligação:

- a. Selecione **Utilizar Origem de Dados de Cópia de Segurança**.

- b. Introduza a cadeia de caracteres de ligação para a base de dados de cópia de segurança.
 - c. Introduza o nome de utilizador e a senha desta base de dados.
 - d. Clique em **Testar Ligação**.
14. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque os perfis de grupo necessários da lista **Perfis de Grupos Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Quando configura uma ligação de JDBC à origem de dados do Oracle BI EE, certifique-se de que desloca o perfil de grupo **Consumidor do BI** da lista **Perfis de Grupo Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**.

Se tiver definido uma origem de dados de cópia de segurança, as definições de segurança são transmitidas a essa mesma origem.

Configurar uma Ligação de JDBC Segura ao Oracle Autonomous Data Warehouse

Pode criar uma ligação de JDBC segura ao Oracle Autonomous Data Warehouse.

Carregue um certificado de cliente JDBC e crie uma ligação de JDBC baseada em SSL ao Oracle Autonomous Data Warehouse.

1. Carregue o certificado de cliente JDBC (ficheiro do Oracle Wallet, cwallet.sso) para o servidor.
 - a. Na página Administração do Publisher, clique em **Centro de Carregamentos**.
 - b. Percorra e selecione o ficheiro do Oracle Wallet, cwallet.sso.
 - c. Selecione **Certificado do Cliente JDBC** a partir da lista **Tipo de Ficheiro**.
 - d. Clique em **Carregar**.
2. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação de JDBC**.
3. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
4. Especifique os seguintes detalhes para a ligação:
 - **Nome da Origem de Dados:** DBaaSConnection
 - **Tipo de Driver:** Oracle 12c
 - **Classe do Driver de Base de Dados:** oracle.jdbc.OracleDriver
5. Introduza a cadeia de caracteres de ligação de JDBC.

Utilize cadeias de caracteres TCPS. Por exemplo,

```
jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=tcps)(HOST=server_name)(PORT=port))(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=serviceName)))
```

Se estiver a utilizar o PAC (Canal de Acesso Privado), acrescente `(ENABLE=broken)` ao parâmetro `DESCRIPTION` na cadeia de caracteres de ligação. Por exemplo,

```
jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ENABLE=broken)(ADDRESS=(PROTOCOL=tcps)(HOST=server_name)(PORT=port))(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=serviceName)))
```

6. A partir da lista **Certificado do Cliente**, selecione o ficheiro do wallet, cwallet.sso, carregado anteriormente.
7. Clique em **Testar Ligação**.

8. Clique em **Aplicar**.

Configurar uma Ligação de JDBC a uma Origem de Dados On-Premises

Pode criar uma ligação de JDBC a uma origem de dados on-premises utilizando um agente do data gateway.

Certifique-se de que o administrador configura o Data Gateway na sua base de dados on-premises de destino e que ativa a conectividade de dados. Consulte [Perspetiva Geral da Ligação a Origens de Dados On-Premises](#).

1. Ative o Data Gateway na Consola:
 - a. A partir da Página Principal do Analytics Cloud, clique em **Consola**.
 - b. Clique em **Conectividade de Dados Remota**.
 - c. Ative a opção **Ativar Data Gateway**.
 - d. Selecione e ative o agente do data gateway que pretende utilizar.
2. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação de JDBC**.
3. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
4. Introduza um nome de apresentação da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados**. Este nome será apresentado na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelos de Dados.
5. Na lista **Tipo de Driver**, selecione o driver da base de dados que pretende ligar. Por exemplo, selecione Oracle 12c para Oracle Database.
6. Selecione **Utilizar Data Gateway**.

Quando seleciona **Utilizar Data Gateway**, as definições seguintes não estão disponíveis para seleção ou atualização.

- **Classe do Driver de Base de Dados** (Valor por omissão: oracle.jdbc.OracleDriver)
 - **Utilizar Utilizador do Sistema**
 - **Função de Pré-Processamento**
 - **Função de Pós-Processamento**
 - **Certificado do Cliente**
 - **Utilizar Autenticação do Proxy**
7. Introduza a cadeia de caracteres de ligação para a base de dados.
 8. Introduza o nome de utilizador e a senha necessários para aceder à origem de dados.
 9. Clique em **Testar Ligação**.
 10. (Opcional) Ative uma base de dados de cópia de segurança para esta ligação:
 - a. Selecione **Utilizar Origem de Dados de Cópia de Segurança**.
 - b. Introduza a cadeia de caracteres de ligação para a base de dados de cópia de segurança.
 - c. Introduza o nome de utilizador e a senha desta base de dados.
 - d. Clique em **Testar Ligação**.
 11. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque os perfis de grupo necessários da lista **Perfis de Grupos Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo**

Permitidos. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Se tiver definido uma origem de dados de cópia de segurança, as definições de segurança são transmitidas a essa mesma origem.

Configurar uma Ligação a um Snowflake Data Warehouse

Pode criar uma ligação ao Snowflake Data Warehouse e utilizar a ligação para aceder aos dados para relatórios de píxeis perfeitos.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação de JDBC**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados**. Este nome será apresentado na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelos de Dados.

4. Selecione **Snowflake** como tipo de driver.

5. No campo **Classe do Driver da Base de Dados**, utilize o valor por omissão **net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver**.

6. No campo Cadeia de Caracteres de Ligação, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
jdbc:snowflake://accountName.snowflakecomputing.com;db=database  
name);warehouse=(warehouse name);schema=(schema name);
```

Se pretender outras propriedades para a ligação, acrescente as propriedades separadas por ponto e vírgula (;) conforme mostrado no exemplo.

Por exemplo: `jdbc:snowflake://hw11692.us-central1.gcp.snowflakecomputing.com;db=SNOWFLAKE_SAMPLE_DATA;warehouse=COMPUTE_WH;useProxy=true;proxyHost=www-proxy-adcq7-new.us.oracle.com;proxyPort=80`

7. Introduza o nome de utilizador e a senha necessários para aceder à origem de dados.
8. Opcional: Introduza uma função de PL/SQL a executar quando uma ligação é criada (Pré-Processamento) ou fechada (Pós-Processamento).
9. Opcional: Especifique um certificado do cliente para uma ligação restrita.
Os certificados de clientes carregados no Centro de Carregamentos são listados para seleção.

10. Para ativar a Autenticação do Proxy, selecione **Utilizar Autenticação do Proxy**.

11. Clique em **Testar Ligação**.

12. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque os perfis de grupo necessários da lista **Perfis de Grupos Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Configurar uma Ligação a um Vertica Data Warehouse

Pode criar uma ligação ao Vertica Data Warehouse e utilizar a ligação para aceder aos dados para relatórios de píxeis perfeitos.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação de JDBC**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.

3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados**. Este nome será apresentado na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelos de Dados.
4. Selecione **Vertica** como tipo de driver.
5. No campo **Classe do Driver da Base de Dados**, utilize o valor por omissão **com.vertica.jdbc.Driver**.
6. No campo Cadeia de Caracteres de Ligação, introduza a seguinte cadeia de caracteres:
jdbc:vertica://[host_name]:[port_number]/[service_name]
7. Introduza o nome de utilizador e a senha necessários para aceder à origem de dados.
8. Opcional: Introduza uma função de PL/SQL a executar quando uma ligação é criada (Pré-Processamento) ou fechada (Pós-Processamento).
9. Opcional: Especifique um certificado do cliente para uma ligação restrita.
Os certificados de clientes carregados no Centro de Carregamentos são listados para seleção.
10. Para ativar a Autenticação do Proxy, selecione **Utilizar Autenticação do Proxy**.
11. Clique em **Testar Ligação**.
12. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque os perfis de grupo necessários da lista **Perfis de Grupos Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Configurar uma Ligação à Base de Dados Utilizando uma Pool de Ligações JNDI

Pode criar uma ligação à base de dados utilizando um pool de ligações de JNDI para aceder aos dados para relatórios de píxeis perfeitos.

A utilização de um pool de ligações aumenta a eficiência ao manter um cache de ligações físicas que podem ser reutilizadas. Quando um cliente fecha uma ligação, a ligação é colocada novamente no pool para que outro cliente possa utilizá-lo. Um pool de ligações melhora o desempenho e a escalabilidade, permitindo que vários clientes partilhem um pequeno número de ligações físicas. Configura o pool de ligações no seu servidor de aplicações e acede ao mesmo através de Java Naming and Directory Interface (JNDI).

Nota:

Pode criar ligações de JNDI para as origens de dados definidas pelo utilizador, mas não pode criar ligações JNDI para as origens de dados definidas pelo sistema. Pode criar ligações de JNDI para origens de dados definidas pelo sistema para aceder à origem de dados de auditoria (AuditViewDataSource), apenas para criar relatórios de auditoria.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação de JNDI**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados. Este nome será apresentado na lista de seleção de Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.

4. Introduza o nome de JNDI do pool de ligações. Por exemplo, `jdbc/BIPSource`.
5. Selecione **Utilizar Autenticação do Proxy** para ativar a Autenticação do Proxy.
6. Clique em **Testar Ligação**. Verá uma mensagem de confirmação caso a ligação seja estabelecida.
7. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque os perfis de grupo necessários da lista **Perfis de Grupos Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Configurar uma Ligação a uma Origem de Dados OLAP

Pode criar ligações a vários tipos de bases de dados OLAP para aceder aos dados para relatórios de píxeis perfeitos.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação ao OLAP**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados. Este nome será apresentado na lista de seleção de Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione o tipo de OLAP.
5. Introduza a cadeia de caracteres de ligação para a base de dados OLAP.
6. Introduza o nome de utilizador e a senha da base de dados OLAP.
7. Clique em **Testar Ligação**.
8. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque perfis de grupo da lista **Perfis de Grupo Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Configurar uma Ligação a um Serviço para a Web

Pode criar uma ligação a uma origem de dados de serviço Web para aceder aos dados para relatórios de píxeis perfeitos.

Se pretender utilizar a ligação de SSL para a origem de dados do serviço Web, defina a propriedade de runtime **Ativar SSL para Serviço Web, Origem de Dados de HTTP** como `true`.

Carregue o certificado de SSL no Centro de Carregamentos antes de definir a ligação de SSL à origem de dados.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação ao Serviço Web**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados. Este nome será apresentado na lista de seleção de Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione o protocolo do servidor.
5. Introduza o nome do servidor e a porta do servidor.
6. Introduza o URL da ligação ao serviço para a Web.
7. Opcional: Introduza o limite de tempo da sessão em minutos.

8. Selecione o cabeçalho de segurança a partir de **WS-Security**.
 - 2002 — Ativa o Token do Nome de Utilizador "WS-Security" com o namespace 2002: `http://docs.oasis-open.org/wss/2002/01/oasis-200201-wss-wssecurity-secext-1.0.xsd`
 - 2004 — Ativa o Token do Nome de Utilizador "WS-Security" com o namespace 2004: `http://docs.oasis-open.org/wss/2004/01/oasis-200401-wss-username-token-profile-1.0#PasswordText`
9. Opcional: Introduza o nome de utilizador e a senha da origem de dados do serviço para a Web.
10. Opcional: A partir da lista **Certificado de SSL**, selecione o certificado de SSL que pretende utilizar para a ligação.
11. Se estiver a utilizar um servidor com proxy ativado, selecione **Utilizar Proxy do Sistema**.
12. Clique em **Testar Ligação**.
13. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque perfis de grupo da lista **Perfis de Grupo Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.
14. Clique em **Aplicar**.

Configurar uma Ligação a uma Origem de Dados HTTP

Pode criar uma ligação a uma origem de dados HTTP para criar modelos de dados a partir de dados XML, JSON e CSV na Web mediante a obtenção de dados através do método GET de HTTP.

Se pretender utilizar a ligação de SSL para a origem de dados HTTP, defina a propriedade de runtime **Ativar SSL para Serviço Web, Origem de Dados de HTTP** como true.

Carregue o certificado de SSL no Centro de Carregamentos antes de definir a ligação de SSL à origem de dados.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Ligação HTTP**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
3. Introduza um nome de apresentação da origem de dados. Este nome será apresentado na lista de seleção de Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione o protocolo do servidor.
5. Introduza o nome do servidor e a porta do servidor.
6. Introduza o contexto do URL para a ligação da origem de dados HTTP no campo **Domínio**.
Por exemplo, `xmlpserver/services/rest/v1/reports`
7. Introduza o nome de utilizador e a senha necessários para aceder à origem de dados na base de dados.
8. Se pretender utilizar a ligação de SSL, a partir da lista **Certificado de SSL**, selecione o certificado de SSL que pretende utilizar para a origem de dados.
9. Se estiver a utilizar um servidor com proxy ativado, selecione **Utilizar Proxy do Sistema**.
10. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque perfis de grupo da lista **Perfis de Grupo Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os

utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.

Configurar uma Ligação a um Servidor de Conteúdos

Pode criar uma ligação a um Servidor de Conteúdos para obter um anexo de texto armazenado no servidor do Oracle WebCenter Content (anteriormente conhecido como UCM) e apresentar o conteúdo do anexo num relatório de píxeis perfeitos.

1. Na página Administração do Publisher, selecione a ligação **Servidor de Conteúdos**.
2. Clique em **Acrescentar Origem de Dados**.
3. Introduza o nome no campo **Nome da Origem de Dados**.
4. Introduza o URL no campo **URI**.
5. Introduza o nome de utilizador e a senha nos campos **Nome de Utilizador** e **Senha**, respetivamente.
6. Clique em **Testar Ligação**.
7. Defina a segurança para esta ligação da origem de dados. Desloque perfis de grupo da lista **Perfis de Grupo Disponíveis** para a lista **Perfis de Grupo Permitidos**. Só os utilizadores atribuídos aos perfis de grupo na lista **Perfis de Grupo Permitidos** podem criar ou visualizar relatórios desta origem de dados.
8. Clique em **Aplicar**.

Visualizar ou Atualizar uma Ligação à Origem de Dados

Pode visualizar ou atualizar uma ligação à origem de dados a partir da página Administração do Publisher.

1. A partir da página Administração do Publisher, selecione o tipo de **Origem de Dados** a atualizar.
2. Selecione o nome da ligação para visualizar ou atualizar. Todos os campos são editáveis. Consulte a secção apropriada para configurar o tipo de origem de dados para obter informações sobre os campos obrigatórios.
3. Selecione **Aplicar** para aplicar quaisquer alterações ou **Cancelar** para sair da página de atualização.

5

Gerir Ligações à Base de Dados para a Modelagem de Dados

Os administradores criam e gerem ligações à base de dados da cloud para modelar dados relacionais e não relacionais, como dados do Essbase, Snowflake ou Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM). Os seus dados empresariais não têm de estar num local. Ligue a várias bases de dados da cloud para que os analistas e modeladores de negócios possam analisar os dados da empresa onde quer que estejam armazenados.

Tópicos

- [Modelar Dados num Cubo do Essbase](#)
- [Modelar Dados no Snowflake Data Warehouse](#)
- [Modelar Dados no Google BigQuery](#)
- [Integrar com Processos de Negócio da Plataforma Oracle Enterprise Performance Management](#)
- [Formatos de DSN para Especificar Origens de Dados](#)

Modelar Dados num Cubo do Essbase

Ligue a uma base de dados Essbase para poder modelar e visualizar os dados dos cubos do Essbase.

Só pode modelar os dados do Essbase no Model Administration Tool.

Antes de começar, implemente o Data Gateway com a sua instância do Oracle Analytics e configure um agente do Data Gateway para comunicar com a implementação remota do Essbase.

1. Na Camada Física, crie uma base de dados:
 - a. Clique com o botão direito do rato no painel Camada Física e selecione **Criar Nova Base de Dados**.
 - b. Na caixa de diálogo Base de Dados, especifique um nome para identificar a sua base de dados no Oracle Analytics.
 - c. Selecione o **Tipo de Base de Dados** (por exemplo, Essbase 11) e, em seguida, clique em **OK**.
2. Na Camada Física, crie um pool de ligações:
 - a. Clique com o botão direito do rato na nova base de dados, clique em **Criar Novo Objeto** e, em seguida, selecione **Pool de Ligações à Base de Dados**.
 - b. Na caixa de diálogo Pool de Ligações, especifique um nome para identificar o pool de bases de dados no Oracle Analytics.
 - c. Em **Essbase Server**, especifique a cadeia de caracteres de ligação para o seu Essbase Server.

Por exemplo, `http://<IP address>:<port number>/essbase/agent`.

- d. Selecione **Utilizar Data Gateway**.
 - e. Introduza o **Nome de utilizador** e a **Senha** da implementação do Essbase.
 - f. Se for solicitado, reintroduza a senha da implementação do Essbase.
3. Na Camada Física, importe os metadados da Essbase:
- a. Clique com o botão direito do rato na ligação do Essbase e selecione **Importar Metadados**.
 - b. Na página Selecionar Origem de Dados, clique em **Seguinte**.
 - c. Na página Selecionar Objetos de Metadados, expanda a base de dados na caixa **Origem de dados**, selecione o cubo pretendido e, em seguida, clique em **Importar selecionados**.

Para um cubo de grande dimensão, a importação pode demorar dois a três minutos.

- d. Quando a importação estiver concluída, expanda a base de dados na **Visualização do Repositório** para apresentar o cubo do Essbase importado.
 - e. Clique em **Terminar**.
4. Utilizando a camada física que acabou de criar, crie a sua camada de modelo de negócio e correspondência e a sua camada de apresentação.
5. Clique em **Ficheiro**, em **Cloud** e, em seguida, em **Publicar**.
6. Crie um livro de visualização ou dashboard baseado no seu cubo do Essbase.

O novo cubo do Essbase está agora disponível como uma área de atividade no Oracle Analytics.

Por exemplo, no Oracle Analytics, crie uma análise e, na caixa de diálogo Selecionar Área de Atividade, pode aceder à nova área de atividade do Essbase. No Oracle Analytics, crie um livro e, na caixa de diálogo Acrescentar Conjunto de Dados, clique em **Áreas de Atividade** para aceder à nova área de atividade do Essbase.

Modelar Dados no Snowflake Data Warehouse

Configure o seu ambiente on-premises para poder modelar dados numa base de dados Snowflake.

Pode modelar dados do Snowflake no Modelador Semântico ou no Model Administration Tool. Esta tarefa descreve o processo utilizando o Model Administration Tool.

As ligações locais e remotas ao Snowflake a partir de um modelo semântico requerem uma instalação do Data Gateway para que o Model Administration Tool possa importar e modelar tabelas de uma origem de dados do Snowflake. Configure o agente do Data Gateway com um driver adequado para estabelecer ligação ao Snowflake. Certifique-se de que as ligações remotas ao Data Gateway estão disponíveis quando as consultas são executadas. Contudo, assim que as tabelas do Snowflake forem modeladas e o modelo semântico for publicado no Oracle Analytics, para as ligações locais, o Data Gateway pode ser desativado ou retirado, uma vez que não é utilizado quando as consultas são executadas a partir do Oracle Analytics.

Pode criar uma ligação local ou remota ao Snowflake a partir do modelo semântico. Ao criar uma ligação local (não remota), o pool de ligações no modelo semântico utiliza uma ligação de JDBC.

Antes de começar, instale o Data Gateway e o Model Administration Tool no mesmo computador com o Windows no seu ambiente on-premises.

1. Configure um agente do Data Gateway local para facilitar uma ligação do Developer Client Tool ao Snowflake.

- a. Descarregue o driver JDBC Snowflake mais recente (por exemplo, no ficheiro snowflake-jdbc-3.9.0.jar).
 - b. Copie o ficheiro JAR descarregado para a pasta de instalação do Data Gateway.
Numa implementação de servidor, copie o ficheiro JAR para:
`<Data Gateway folder>/domain/jettybase/lib/ext`
Numa implementação pessoal, copie o ficheiro JAR para:
`<install directory>\war\datagateway\WEB-INF\lib`
 - c. Reinicie o Data Gateway.
2. Configure uma ligação à sua base de dados Snowflake.
 - Para uma ligação local, consulte [Criar uma Ligação de Modelo Semântico Local ao Snowflake](#).
 - Para uma ligação remota, consulte [Criar uma Ligação de Modelo Semântico Remota ao Snowflake](#):

Agora pode modelar os seus dados utilizando esta ligação.

Criar uma Ligação de Modelo Semântico Local ao Snowflake

Estabeleça ligação a uma base de dados Snowflake local para que possa modelar dados Snowflake.

1. No Model Administration Tool, ative a funcionalidade do pool de ligações de JDBC ao carregar origens de dados de Java. Consulte o Passo 3 em [Configurar e Registar Data Gateway para Geração de Relatórios](#).
2. No Model Administration Tool, crie uma base de dados e defina o tipo como Snowflake.
3. Acrescente um Pool de Ligações e especifique estes detalhes no separador Geral:
 - **Interface de Chamada:** JDBC (Driver Direto).
 - **Requerer nomes de tabela totalmente qualificados:** Sim.
 - **Nome da origem de dados:** Introduza a cadeia de caracteres de ligação, por exemplo: `jdbc:snowflake://xxxx.snowflakecomputing.com?db=ODEV&warehouse=xxxxxxx&schema=xxxxxxx`
 - **Versão de RDC:** Deixe este campo em branco.
4. No separador Diversos, especifique estes detalhes:
 - **URL do Servidor JDS:** Deixe este campo em branco (retire qualquer entrada neste campo).
 - **Classe do Driver:** `net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`.
 - **Utilizar SQL Sobre HTTP:** `false`.
5. Modele os seus dados utilizando esta ligação.
6. Carregue ou publique o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud quando tiver concluído o seu modelo.

O Oracle Analytics Cloud estabelece ligação à base de dados Snowflake sem utilizar o Data Gateway.

Agora pode modelar os seus dados utilizando esta ligação.

Criar uma Ligação de Modelo Semântico Remota ao Snowflake

Estabeleça ligação a uma base de dados Snowflake local para que possa modelar dados Snowflake.

1. No Model Administration Tool, ative a funcionalidade do pool de ligações de JDBC ao carregar origens de dados de Java. Consulte o Passo 3 em [Configurar e Registrar Data Gateway para Geração de Relatórios](#).
2. No Model Administration Tool, crie uma base de dados e defina o tipo como Snowflake.
3. Acrescente um Pool de Ligações e especifique estes detalhes no separador Geral:
 - **Interface de Chamada:** JDBC (Driver Direto).
 - **Requerer nomes de tabela totalmente qualificados:** Sim.
 - **Nome da origem de dados:** Introduza a cadeia de caracteres de ligação, por exemplo: `jdbc:snowflake://xxxx.snowflakecomputing.com?db=ODEV&warehouse=xxxxxxx&schema=xxxxxxx`
 - **Versão de RDC:** Defina como 2.
4. No separador Diversos, especifique estes detalhes:
 - **URL do Servidor JDS:** Deixe este campo em branco (retire qualquer entrada neste campo).
 - **Classe do Driver:** `net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`.
 - **Utilizar SQL Sobre HTTP:** true.
5. Modele os seus dados utilizando esta ligação.
6. Carregue ou publique o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud quando tiver concluído o seu modelo.

Nota: O Oracle Analytics Cloud estabelece ligação ao Snowflake utilizando qualquer agente do Data Gateway configurado.
7. Copie o ficheiro do driver Snowflake para cada pasta de instalação do agente do Data Gateway.
 - Numa implementação de servidor, copie o ficheiro JAR para: `<Data Gateway install_location>/domain/jettybase/thirdpartyDrivers`.
 - Numa implementação pessoal no Windows, copie o ficheiro JAR para: `<Data Gateway extract_path>\thirdpartyDrivers`.
 - Numa implementação pessoal no MacOS, copie o ficheiro JAR para: `<Application->Show Package Contents>Resources->app.nw-> thirdpartyDrivers`.
8. Reinicie o Data Gateway. Consulte Manter Data Gateway.

Modelar Dados no Google BigQuery

Ligue a uma base de dados Google BigQuery para que possa modelar e visualizar dados do Google BigQuery. Pode modelar dados do Google BigQuery no Modelador Semântico ou no

Model Administration Tool. Estas tarefas descrevem o processo utilizando o Model Administration Tool.

Tópicos

- [Criar uma Ligação do Oracle Analytics ao Google BigQuery](#)
- [Descarregar e Configurar o Driver ODBC para BigQuery](#)
- [Criar um Modelo de Dados da Origem de Dados do Google BigQuery](#)
- [Resolver Problemas de Ligação do Repositório para o Google BigQuery](#)

Criar uma Ligação do Oracle Analytics ao Google BigQuery

Pode criar uma ligação do sistema a uma base de dados Google BigQuery e utilizar a ligação para modelar o projeto do Google BigQuery.

Antes de começar, descarregue a Chave Privada da Conta de Serviço (no formato JSON) para o seu serviço do Google BigQuery.

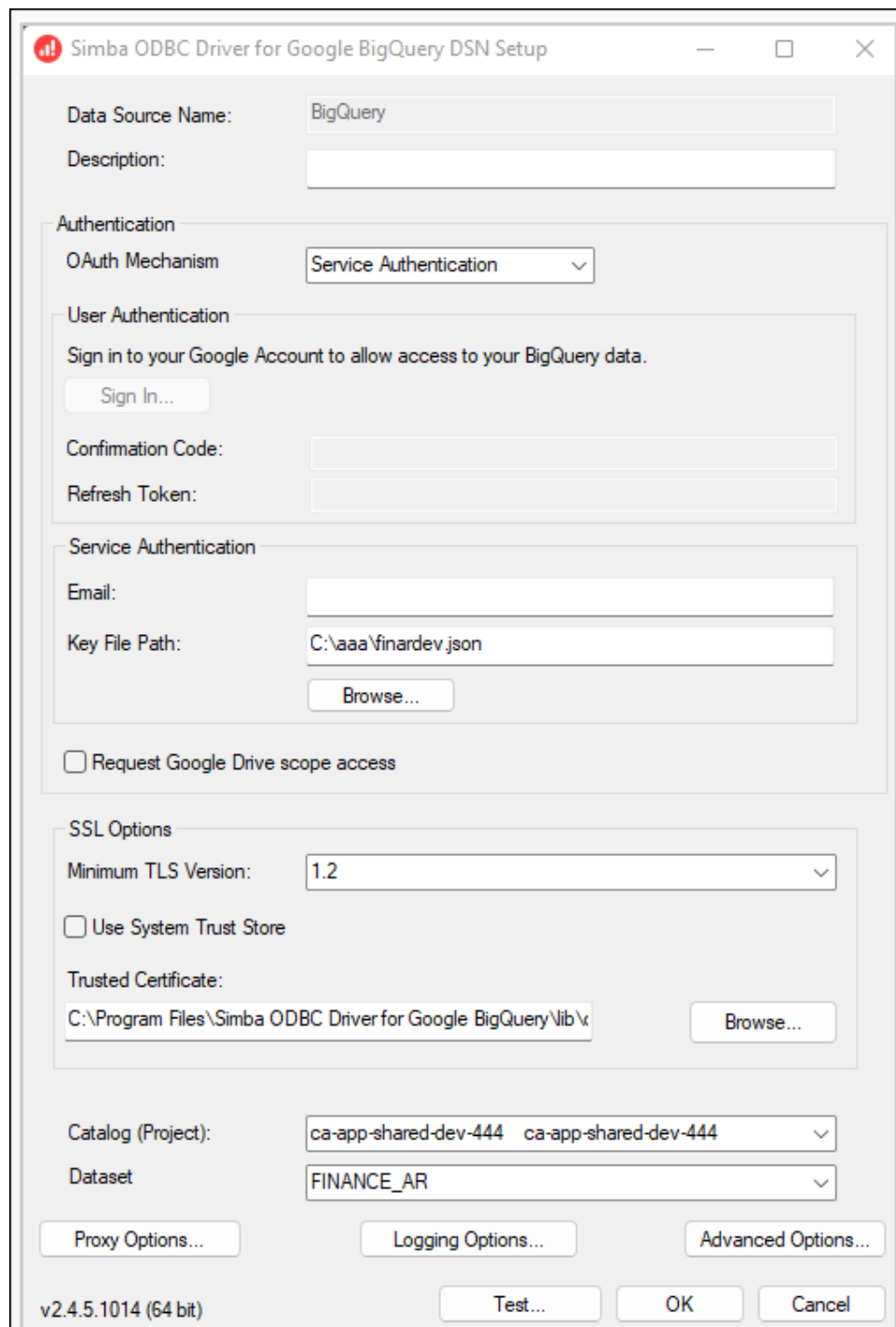
1. Na Página Principal do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Ligação**.
2. Clique em **BigQuery**.
3. Introduza os detalhes da ligação.
 - Em **Nome da Ligação**, especifique um nome amigável para identificar os detalhes da ligação no Oracle Analytics.
 - Em **Projeto**, especifique em minúsculas o nome do projeto do BigQuery que pretende analisar.
 - Em **Chave Privada da Conta de Serviço**, clique em **Selecionar** e efetue o carregamento da Chave Privada da Conta de Serviço (formato de JSON) para o seu serviço do BigQuery. O **Email da Conta de Serviço** é preenchido com os detalhes da chave carregada.
 - Em **Ligação ao sistema**, selecione esta opção.

4. Grave os detalhes.

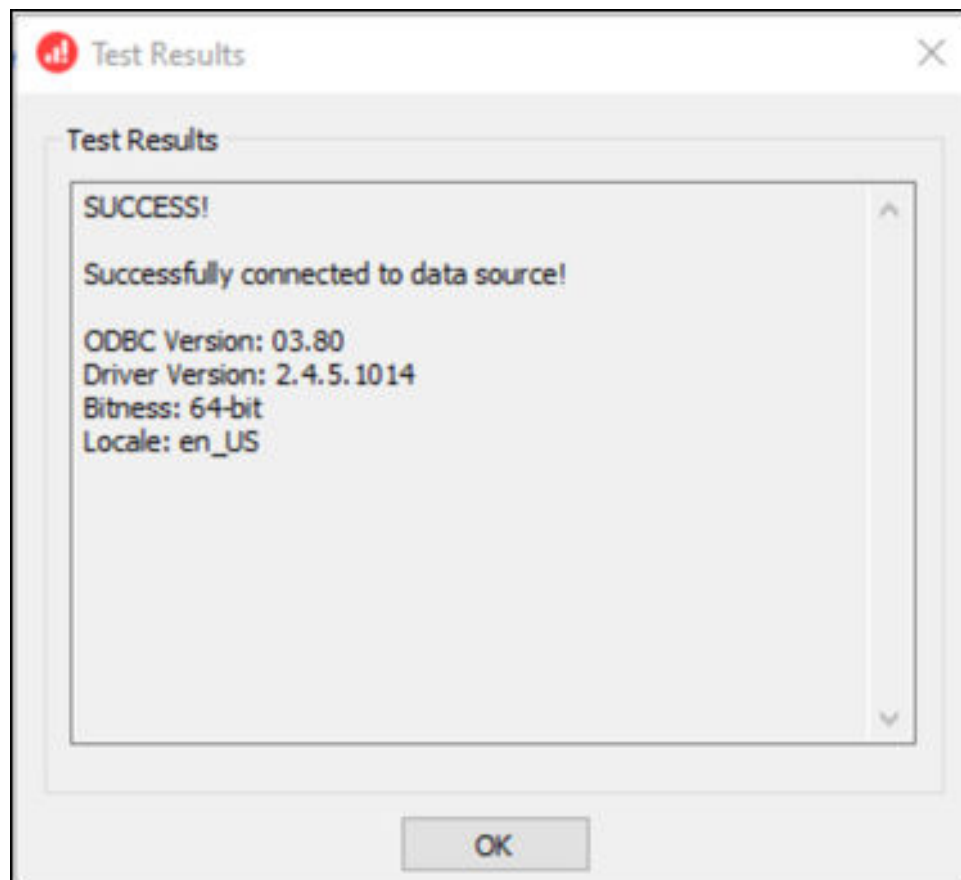
Descarregar e Configurar o Driver ODBC para BigQuery

Instale o driver ODBC necessário para a ligação ao Google BigQuery e configure-o no Model Administration Tool para lhe permitir modelar o projeto.

1. Descarregue o driver ODBC para Simba BigQuery do Google.
Por exemplo, descarregue a partir de [Site de referência do Google](#).
2. Instale o driver descarregado no computador onde o Oracle Analytics Client Tools está instalado.
3. Configure o driver ODBC utilizando a caixa de diálogo Configuração de DSN.



4. Clique em **Testar** para testar a ligação.



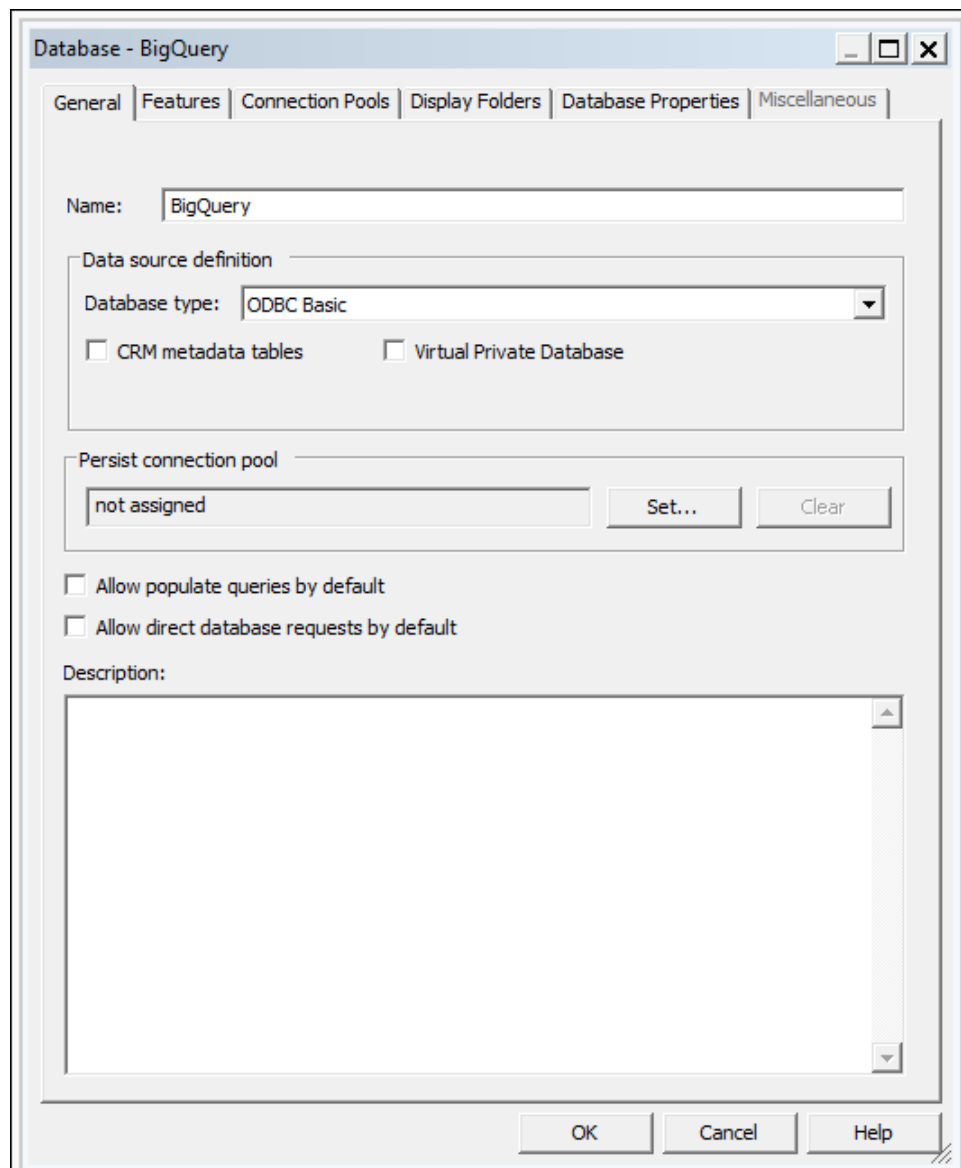
5. Grave os detalhes.

Criar um Modelo de Dados da Origem de Dados do Google BigQuery

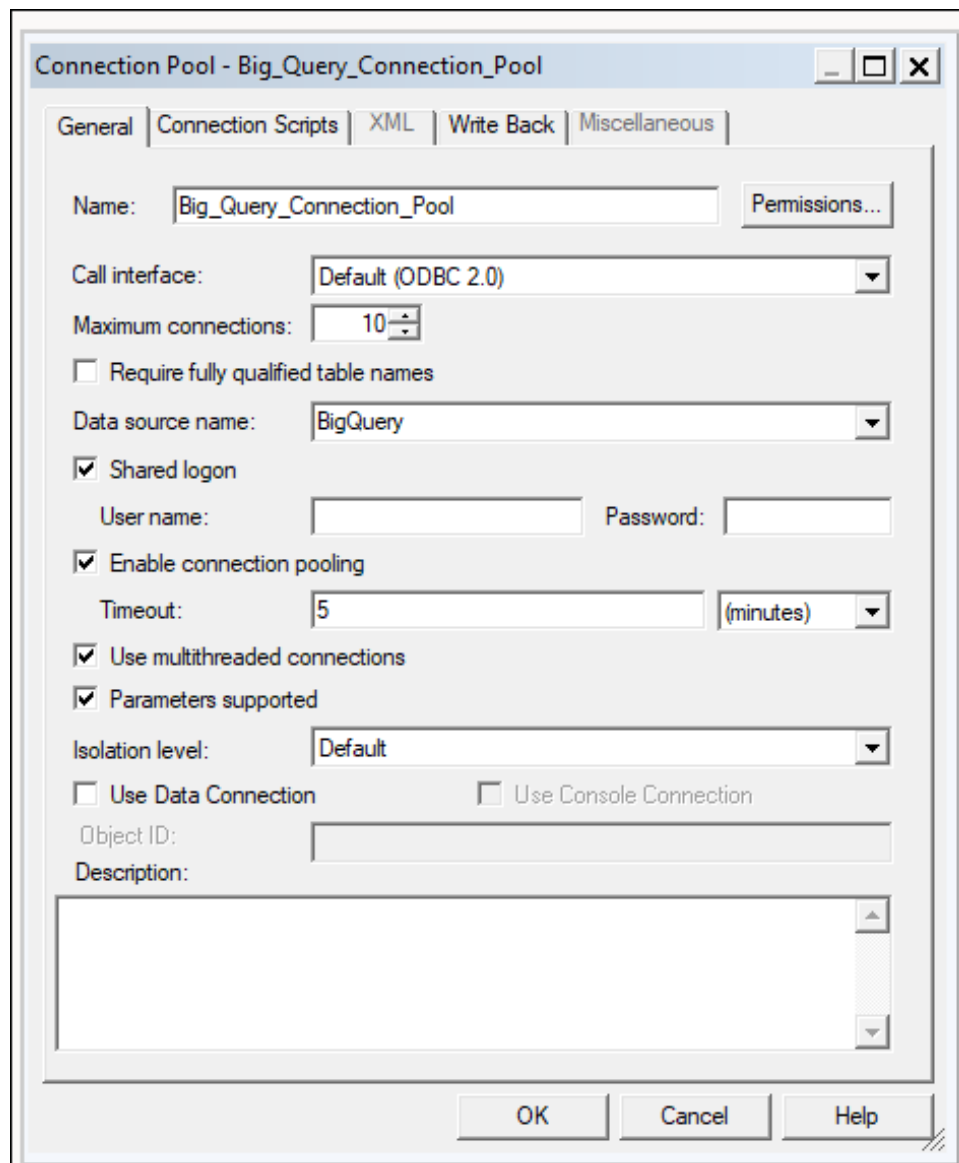
Cria um modelo de dados para a sua base de dados do Google BigQuery para que possa implementá-lo para visualizar dados num projeto do BigQuery.

Para criar um modelo de dados, precisa de permissões na chave BigQuery. Se a chave BigQuery conceder acesso ao nível de conjunto de dados, basta executar Importar Metadados utilizando o Driver ODBC BigQuery seguindo os passos abaixo. Se a chave BigQuery conceder acesso apenas a tabelas ou visualizações específicas, siga os passos abaixo para criar um schema físico.

1. No Model Administration Tool, crie uma base de dados no repositório e defina o **Tipo de base de dados** como ODBC Basic.

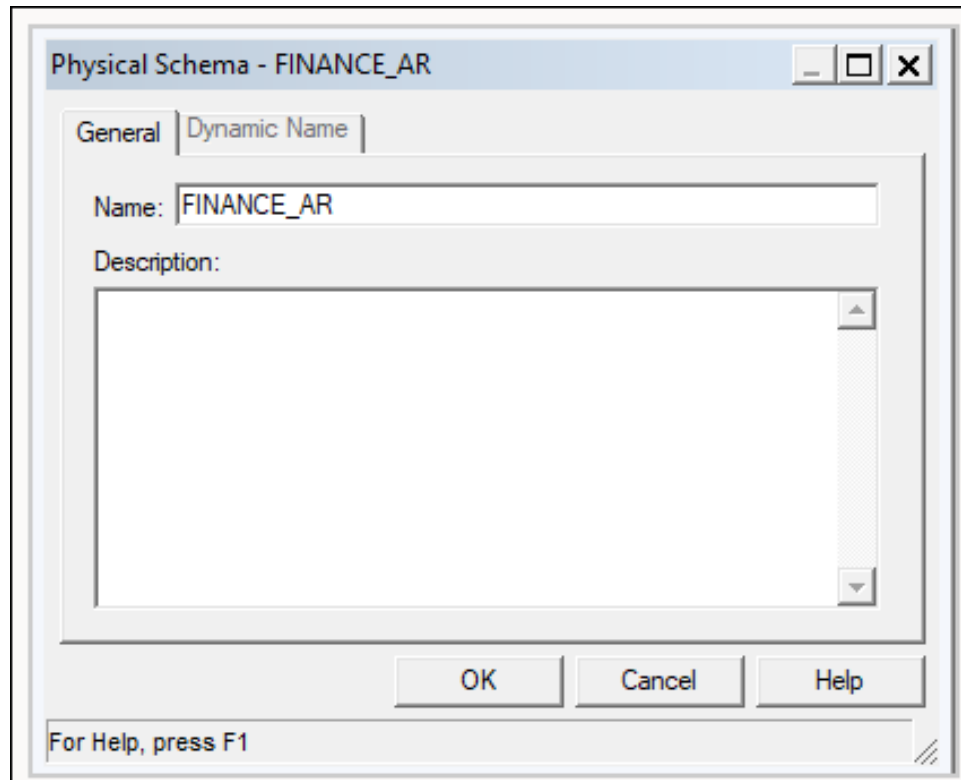


2. Na caixa de diálogo Pools de Ligações, crie um pool de ligações na base de dados.
 - Na **Interface de chamada**, selecione "Valor por Omissão (ODBC 2.0)".
 - No campo **Nome da origem de dados**, selecione o driver ODBC BigQuery que criou anteriormente.

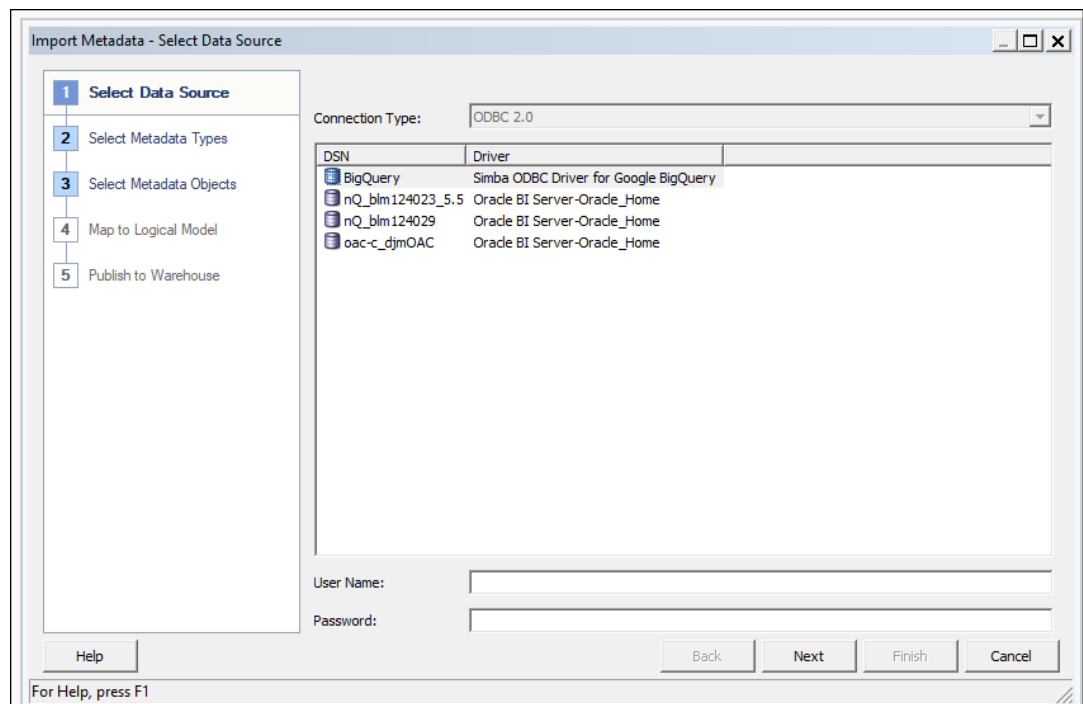


3. Crie um schema físico na base de dados utilizando o mesmo nome que o conjunto de dados BigQuery.

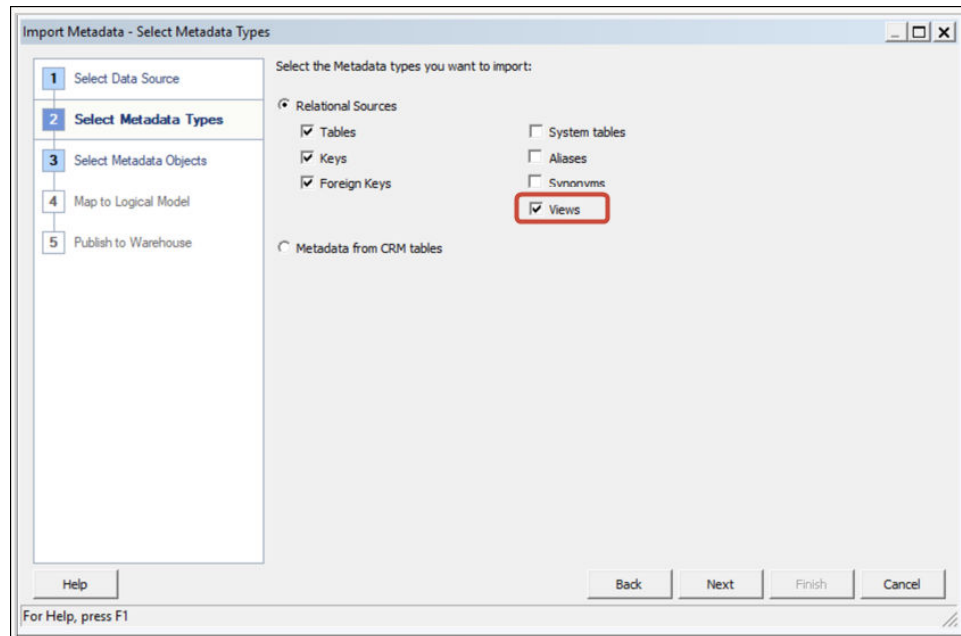
O SQL BigQuery requer que o nome do conjunto de dados seja colocado como prefixo no nome da tabela, `dataset.table`. O nome do conjunto de dados é equivalente a um objeto de schema físico no ficheiro do repositório.



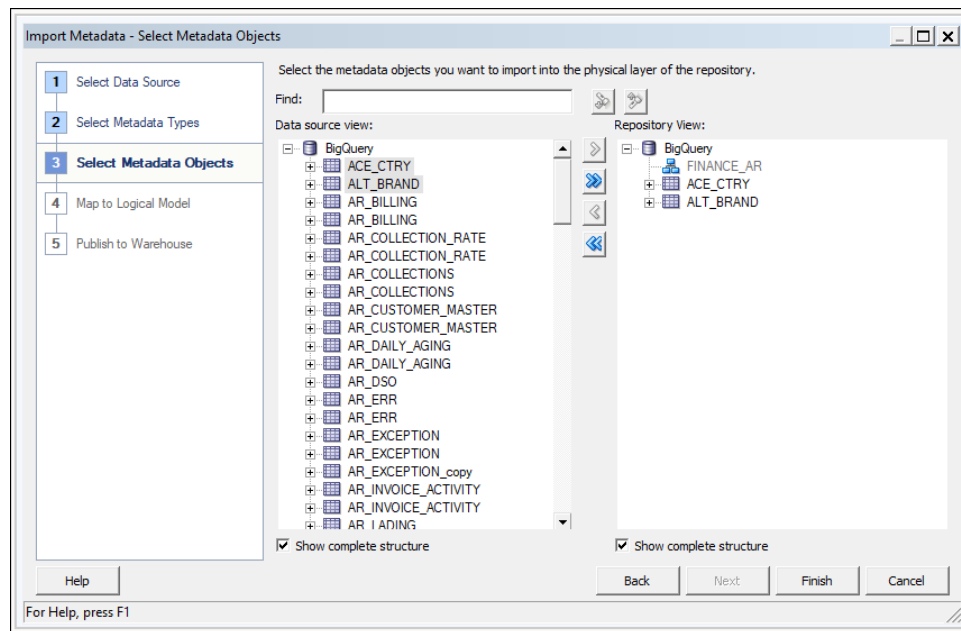
4. Clique com o botão direito do rato no pool de ligações e selecione **Importar Metadados**.
5. Na caixa de diálogo Selecionar Origem de Dados, selecione ODBC 2.0 ou ODBC 3.5 para o tipo de ligação e selecione o driver ODBC do BigQuery.



6. Na caixa de diálogo Selecionar Tipos de Metadados, selecione **Visualizações** e quaisquer outros tipos que pretenda utilizar sobre os quais a sua chave BigQuery tem permissões.

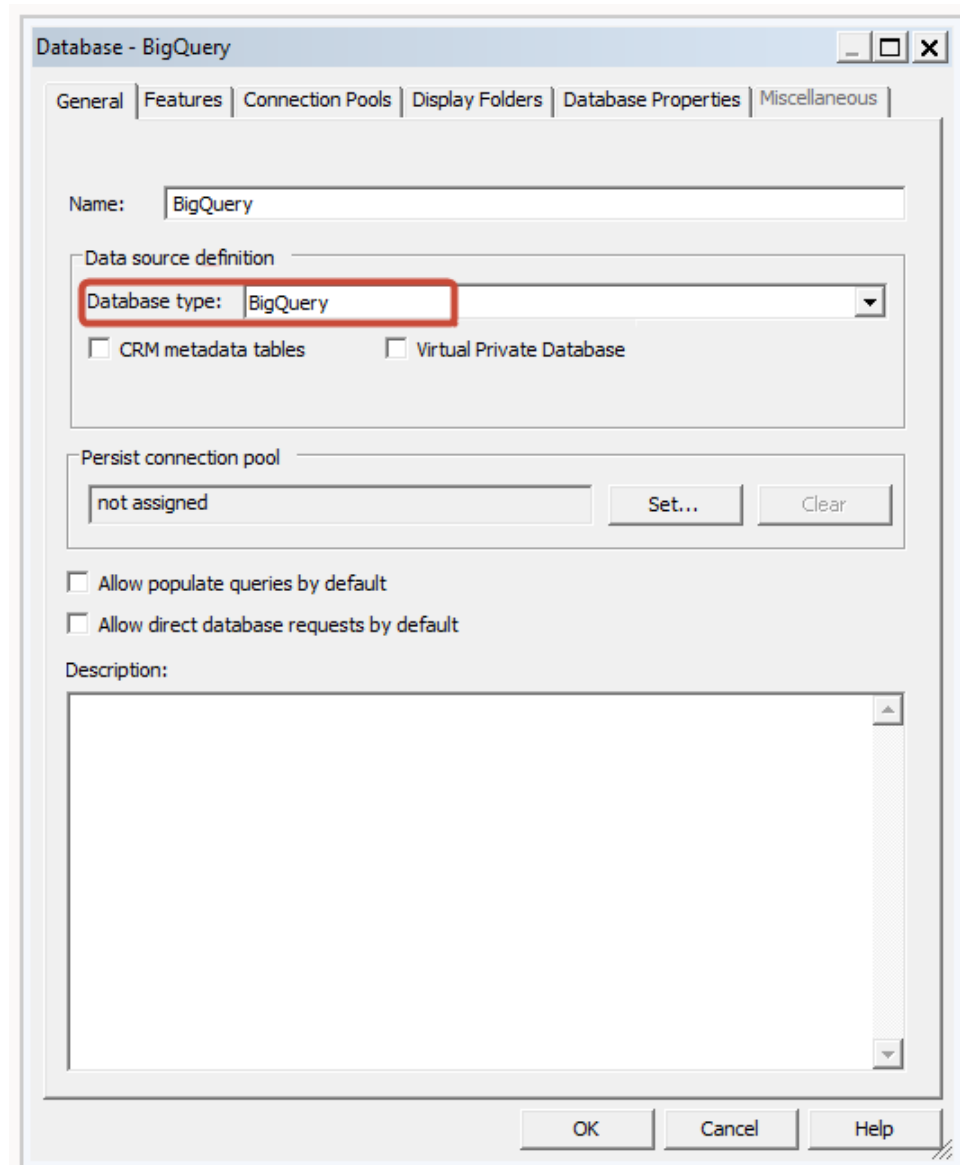


7. Na caixa de diálogo Selecionar Tipos de Metadados, selecione as tabelas individuais e, em seguida, clique em **Importar Selecionados**. Esta ação importa a base de dados BigQuery e as estruturas subjacentes.

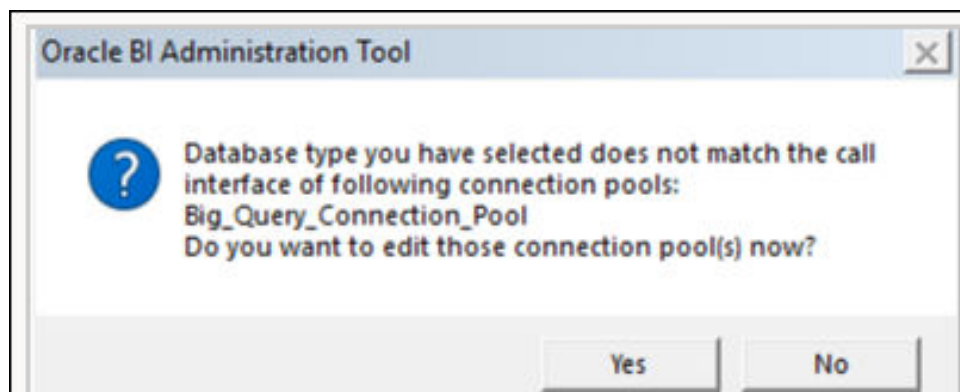


Se clicar em **Importar Tudo**, só importa a base de dados. Se isso acontecer, selecione **Importar Tudo** uma segunda vez para importar as tabelas.

8. Clique em **Terminar**.
9. Arraste as tabelas importadas para o schema físico.
10. Edite a base de dados física e altere o tipo de base de dados para **BigQuery**.



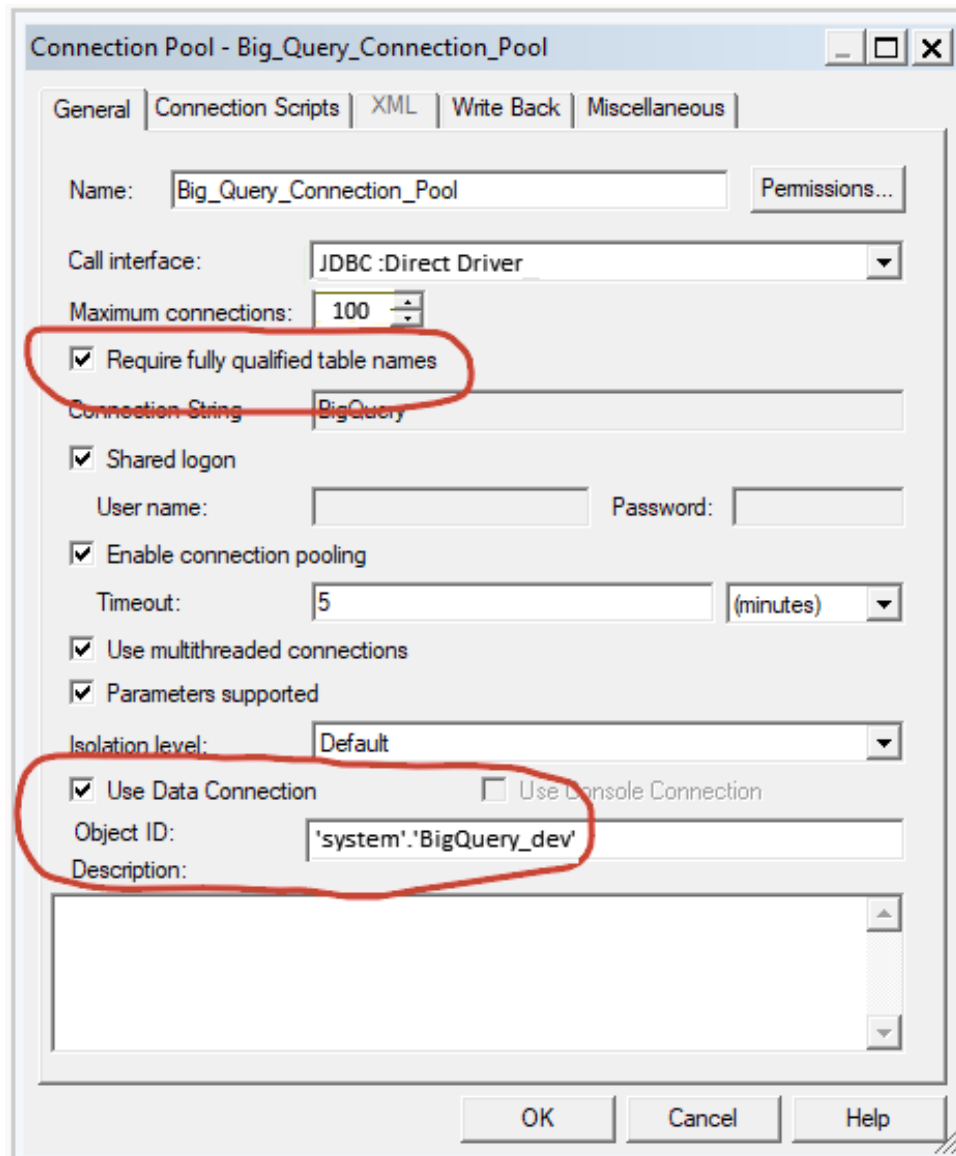
Ao alterar a base de dados física, verá uma mensagem a indicar que o tipo de base de dados não corresponde à interface de chamada definida no pool de ligações. Clique em **Sim**.



11. Na caixa de diálogo Pool de Ligações, configure estas definições:
 - Na **Interface de chamada**, altere a interface de chamada para JDBC (Driver Direto).
 - Selecione **Requerer nomes de tabela totalmente qualificados**.
 - Selecione **Utilizar Ligação de Dados**.
 - No Oracle Analytics, inspecione a ligação do BigQuery e copie a ID do Objeto. O BigQuery é sensível a maiúsculas e minúsculas. Para garantir que a sintaxe da ligação de dados está correta, utilize o botão **Copiar**.

The screenshot shows the 'BigQuery_dev Connection' dialog box. The 'General' tab is active. The 'Access' section is expanded, showing a 'BigQuery' icon. The configuration fields are: '* Connection Name' (BigQuery_dev), 'Description' (empty), '* Project' (ca-app-shared-dev-444), '* Service Account Email' (sa-ext-fin-ar-ld@ca-app-corp-finance-dev-444.iam.gservice), and '* Service Account Private Key' (Drop file here) with a 'Select...' button. A 'System connection' checkbox is checked. At the bottom, the 'Object ID' field contains 'syst...' and a 'Copy' button is highlighted with a red box.

- Na caixa de diálogo Pool de Ligações, cole a ID do Objeto copiada no campo **ID do Objeto**.
- Defina o **Número Máximo de Ligações** para 100.



12. Grave os detalhes.

Modele os metadados no repositório e carregue o ficheiro do repositório (RPD) para o Oracle Analytics.

Resolver Problemas de Ligação do Repositório para o Google BigQuery

Seguem-se alguns problemas que poderá encontrar ao ligar ao Google BigQuery e soluções alternativas para os mesmos.

Se não selecionar "Requerer nomes de tabela totalmente qualificados" e um schema físico não fizer parte do SQL gerado, as consultas falham com uma mensagem semelhante a "Falha ao ler os dados do servidor da Origem de Dados de Java".

Se a consulta for executada para o BigQuery utilizando nqcmd ou outra ferramenta de entrada de SQL, é apresentada a mensagem de erro real:

```
WITH SAWITH0 AS (select distinct T4.PROP_CD as c1 from FINOPS_RM_OCC_ACT T4)
select 0 as c1, D1.c1 as c2 from SAWITH0 D1 order by c2
[Simba][BigQuery] (70) Invalid query: Table "FINOPS_RM_OCC_ACT" must be
qualified with a dataset (e.g. dataset.table).
Statement preparation failed
```

A forma de qualificar a consulta com um conjunto de dados é utilizar um schema físico no ficheiro do repositório.

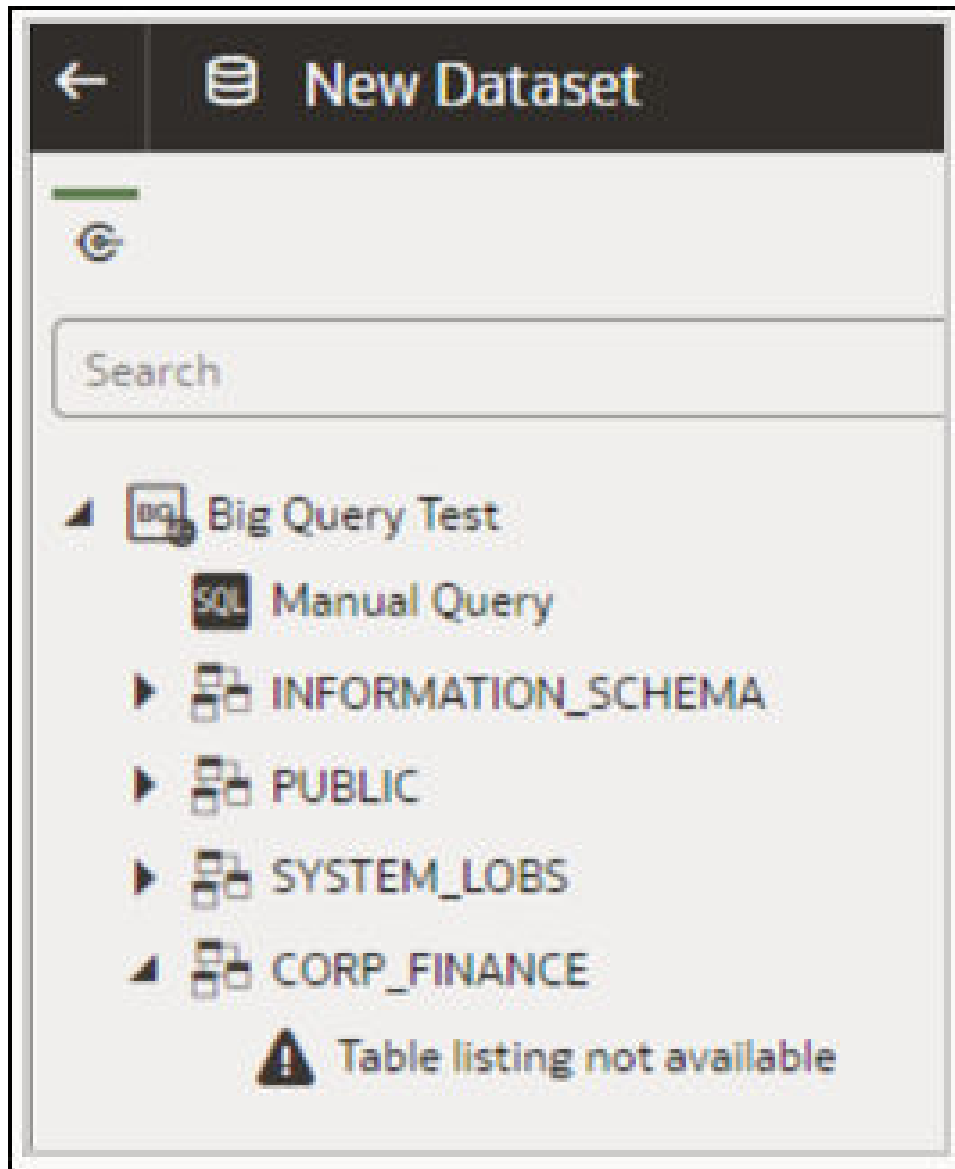
Se a ligação do Oracle Analytics utilizar um nome de projeto em maiúsculas, a ligação é criada com êxito.

Poderá ver dois problemas diferentes.

1. As consultas falham com uma mensagem 404 Não Encontrado sobre um URL mascarado:

```
[2022-03-17T01:13:44.105+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-34] [] [ecid:
d6382db0-1e63-427e-893b-18bc00c0424e-0000de96,0:2:1:5] [sik: bootstrap] [tid:
856a6700] [messageId: USER-34] [requestid: 6358001e] [sessionId: 63580000]
[username: Testuser] ----- Query Status: [nQSError: 46164]
HTTP Server returned 404 (Not Found) for URL [masked_url]. [[
[nQSError: 46281] Failed to download metadata for dataset 'system'. 'BigQuery
Test'.
[nQSError: 43119] Query Failed:
```

2. No Oracle Analytics, vê conjuntos de dados mas as tabelas subjacentes não estão disponíveis.



Em ambos os casos, pode modificar a ligação para que o nome do projeto fique em minúsculas.

Ao resolver problemas nas ligações do BigQuery no Oracle Analytics Cloud, utilize um cliente JDBC de terceiros para tentar ligar ao BigQuery utilizando a mesma Chave da Conta de Serviço.

Se a ligação continuar a falhar, existe um problema com a Chave da Conta de Serviço.

Se a ligação tiver êxito, existe um problema com o Oracle Analytics, pelo que deverá contactar o Suporte Oracle.

Este teste é útil nos casos em que a Chave da Conta de Serviço não é verificada através do ODBC.

Formatos de DSN para Especificar Origens de Dados

No Oracle Analytics, pode modelar os seus dados on-premises para muitos tipos de bases de dados. O Oracle Analytics suporta o acesso direto a algumas origens de dados on-premises através do modelo semântico. Quando criar a ligação à base de dados utilizando o Model Administration Tool, no campo **Nome da origem de dados** da caixa de diálogo Pool de Ligações (separador Geral), deve utilizar o formato de DSN adequado ao tipo de base de dados a que está a ligar.

Amazon Redshift:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=6;CPV=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,
SSLv3, SSLv2;VSC=0
```

Apache Drill:

```
DRIVER=MapR Drill ODBC Driver;Host=["host-
name"];Port=["port"];CastAnyToVarchar=true;ExcludedSchemas=sys,INFORMATION_SCH
EMA;AuthenticationType=Basic
Authentication;ConnectionType=Direct
```

Aster:

```
DRIVER=Aster ODBC Driver;SERVER=["host-
name"];PORT=["port"];DATABASE=["service-name"]
DB2:
```

```
DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=1;VSC=0
```

Greenplum:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Greenplum Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

Hive:

```
DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"]
SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
```

Impala:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
```

Informix:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Informix Wire Protocol;HOSTNAME=["host-
name"];PORTNUMBER=["port"];DATABASE=["service-name"]
```

MongoDB:

```
DRIVER=Oracle 8.0 MongoDB;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

MySQL:

```
DRIVER=Oracle 7.1 MySQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

PostgresSql:

```
DRIVER=Oracle 7.1 PostgreSQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

Spark:

```
DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
```

```

SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
SQL Server:
DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-
name"];EM=1;VSC=0;CryptoProtocolVersion=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,SSLv3,SSLv2
Sybase:
DRIVER=Oracle 7.1 Sybase Wire Protocol;NA=["host-name"],
["port"];DB=["service-name"]
Teradata:
DRIVER=Oracle 7.1 Teradata;DBCName=["host-name"];port_name=["port"]

```

Integrar com Processos de Negócio da Plataforma Oracle Enterprise Performance Management

O Oracle Analytics Cloud efetua a integração com os processos de negócio da plataforma Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM), por exemplo, Oracle Planning and Budgeting Cloud Service.

Existem duas formas de efetuar a integração com a Plataforma Oracle EPM:

- **Visualizar dados diretamente a partir do Oracle EPM no Oracle Analytics Cloud** - Os utilizadores empresariais criam livros de visualização utilizando dados de cubos ou tipos de plano. Por exemplo, pode visualizar dados de Cubos do Planning and Budgeting Cloud, Hyperion Planning e Essbase. A ligação self-service não requer quaisquer privilégios especiais de modelagem ou administração. Os utilizadores empresariais criam simplesmente uma ligação utilizando o tipo de ligação **Oracle EPM** e criam um livro de visualização.

Consulte [Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management \(Oracle EPM\)](#).

- **Modelar dados para análises no Oracle Analytics Cloud Classic** - Os analistas de negócios modelam primeiro os dados do Oracle EPM e, em seguida, publicam o modelo semântico para ser utilizado pelos utilizadores empresariais. Por exemplo, os administradores ou modeladores de dados podem criar cálculos avançados para serem utilizados por uma organização. A modelagem avançada de dados requer privilégios de administração e também requer o Enterprise Edition.

Consulte [Modelar Dados na Plataforma Oracle EPM](#).

Procedimentos Recomendados

A conectividade do Oracle Analytics Cloud ao Oracle EPM Cloud está sujeita aos limites de consultas concorrentes estabelecidos pelo Oracle EPM Cloud. Estes limites são aplicados para equilibrar as necessidades dos utilizadores da aplicação Oracle EPM e das aplicações de geração de relatórios que obtêm dados do Oracle EPM.

Os limites de concorrência e o volume de transações da aplicação num sistema Oracle EPM afetam o desempenho das aplicações do Oracle Analytics Cloud que geram um volume elevado de consultas concorrentes no Oracle EPM Cloud.

Reduza o volume global de consultas através do alinhamento com os limites do Oracle EPM Cloud descritos na tabela seguinte:


Definição ou Área	Número Recomendado
Número de ligações de modelo semântico (definido por Máximo de Ligações)	10
Número de visualizações por cada tela do livro	4

Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM)

Ligue a uma aplicação na Plataforma Cloud EPM e visualize os dados num livro. Os dados são acedidos como uma consulta interativa.

1. Na página principal do Oracle Analytics Cloud, clique em **Criar**, depois em **Ligação** e seleccione **Oracle EPM Cloud**.
2. Na caixa de diálogo Criar Ligação, introduza os detalhes da ligação para a sua aplicação da Plataforma Cloud EPM.
 - Em **Autenticação**, seleccione **Utilizar as credenciais do utilizador ativo**.

← **Create Connection**



Oracle EPM Cloud

* Connection Name

Description

* URL

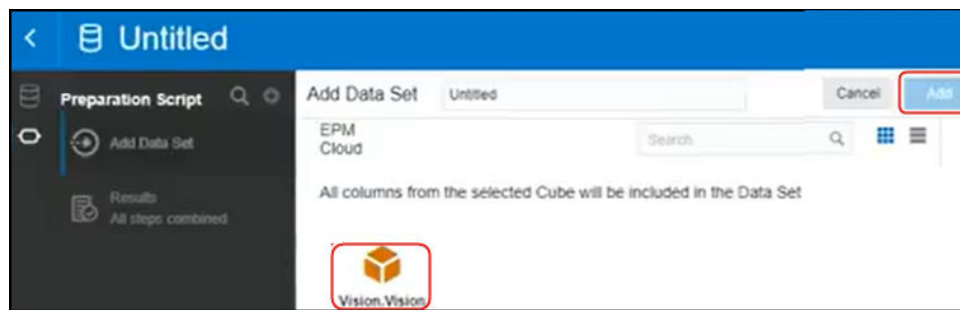
* Username

* Password

* Authentication Always use these credentials
 Require users to enter their own credentials
 Use the active user's credentials

Consulte Ligar ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

3. A partir da página principal, clique em Criar e, em seguida, em Conjunto de Dados.
4. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, seleccione a ligação ao Oracle EPM que criou no Passo 2.
5. Na caixa de diálogo Acrescentar Conjunto de Dados, seleccione o cubo a visualizar e, em seguida, clique em Acrescentar.



6. Clique em Criar Livro e, em seguida, acrescente os elementos de dados à tela de desenho.

Sugestão: Utilize filtros para localizar com precisão os dados nos seus cubos.

Period Name	Entity	Total Entity	TD	000	100	110
Jan	-477.950.604.43	-477.950.604.43	-477.950.604.43	-261.963.42	-182.905.90	0.00
Feb	-545.749.370.12	-545.749.370.12	-545.749.370.12	-261.963.42	-193.250.46	0.00
Mar	-509.135.807.51	-509.135.807.51	-509.135.807.51	-261.963.42	-120.664.92	0.00
Apr	-510.863.283.96	-510.863.283.96	-510.863.283.96	-261.963.42	-205.614.87	0.00
May	-538.845.278.85	-538.845.278.85	-538.845.278.85	-261.963.42	-196.540.51	0.00
Jun	-528.434.414.28	-528.434.414.28	-528.434.414.28	-261.963.42	-175.628.00	0.00
Jul	-539.784.006.56	-539.784.006.56	-539.784.006.56	-261.963.42	-202.720.16	0.00
Aug	-544.068.905.91	-544.068.905.91	-544.068.905.91	-261.963.42	-196.907.52	0.00
Sep	-550.713.665.01	-550.713.665.01	-550.713.665.01	-261.963.42	-180.416.69	0.00
Oct	-581.319.245.57	-581.319.245.57	-581.319.245.57	-261.963.42	-209.627.73	0.00
Nov	-584.350.212.51	-584.350.212.51	-584.350.212.51	-261.963.42	-194.789.14	0.00
Dec	-579.451.336.08	-579.451.336.08	-579.451.336.08	-261.963.42	-172.555.08	0.00

Modelar Dados na Plataforma Oracle EPM

O Oracle Analytics Cloud Enterprise Edition efetua a integração com a plataforma Oracle Enterprise Performance Planning (Oracle EPM). Pode criar dashboards e análises a partir do Oracle EPM Cloud.

Tópicos

Nota: Só pode modelar os dados do EPM no Model Administration Tool.

- [Perspetiva Geral da Integração com Planning, Close e Tax Reporting na Plataforma Oracle EPM](#)
- [Pré-Requisitos para a Integração com a Plataforma Oracle EPM](#)
- [Criar e Carregar um Modelo Semântico a partir da Plataforma Cloud EPM](#)

Perspetiva Geral da Integração com Planning, Close e Tax Reporting na Plataforma Oracle EPM

Os processos de negócio do Oracle EPM Cloud são utilizados pelas empresas para analisar dados para planeamento, previsão e orçamentação.

Os criadores de relatórios podem analisar e criar dashboards de dados do Oracle EPM Cloud. Antes de começarem, se estiver a criar um modelo semântico, deve importar os metadados da aplicação necessários das origens de dados on-premises e da cloud, o que permite aos criadores de relatórios criar dashboards e análises.

- O Oracle Analytics Cloud suporta o Planning, o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting.
Se tiver o Oracle Enterprise Performance Management (EPM) Cloud Versão 19.08 e superior, também pode utilizar o driver Analytic Data Modeling (ADM) que é pré-instalado com o Oracle Analytics Cloud para tirar partido das capacidades avançadas de modelagem fornecidas no Oracle Planning and Budgeting Cloud Service:
 - Geração de colunas de número que suportam filtragem.
 - Colunas de indicador folha.
 - Colunas separadas por geração para nomes e pseudónimos de membros (requer o EPM 20.04).
 - Dimensões de atributos.
 - Funcionalidades de desempenho melhoradas.
- Pode analisar os documentos de Descrição do Serviço para compreender os requisitos de licenciamento inerentes à utilização desta funcionalidade. Consulte [Documentos de Descrição do Serviço](#).
- Quando importa dados das origens de dados do Hyperion Planning, são importadas medidas e dimensões para o modelo semântico.

Pré-Requisitos para a Integração com a Plataforma Oracle EPM

Antes de começar, certifique-se de que tem os componentes necessários preparados e implementados corretamente.

- Oracle Analytics Cloud - Enterprise Edition.
- Um computador com o Windows de 64 bits para executar o Model Administration Tool.
- Model Administration Tool para Oracle Analytics Cloud 5.6 ou posterior.

Descarregue-o do Oracle Technology Network e instale-o num computador local com o Windows de 64 bits. Consulte Descarregar e Instalar o Analytics Client Tools para o Oracle Analytics.

- Um processo de JavaHost em execução no cliente. (Inicie um processo utilizando o comando: `C:\oracle\oac-client-5.6\bi\bifoundation\javahost\bin\startOnClient.bat`.)
- Se estiver a implementar o Oracle Analytics Cloud (isto é, no Oracle Cloud Infrastructure com Gestão da Oracle), configure estas opções:
 - Defina a variável de ambiente do sistema `JAVA_HOME` para apontar para a sua instalação JDK.
Por exemplo, `C:\Programas\Java\jdk1.8.0_162`.
 - `set INSTANCE_NAME=%DOMAIN_HOME%`
 - Edite o ficheiro `<BIClient_Home>\bi\bitools\bin\admintool.cmd` e abaixo da definição `ESSBASEPATH`, acrescente: `set INSTANCE_NAME=%DOMAIN_HOME%`
 - Execute `<BIClient_Home>\bi\bifoundation\javahost\bin\startOnClient.bat` para iniciar o JavaHost.
Se precisar de reiniciar o cliente, execute `stopOnClient.bat`, em seguida, volte a executar `startOnClient.bat`.
- Se estiver a implementar o Oracle Analytics Cloud - Classic (isto é, Oracle Cloud Infrastructure Classic), configure estas opções:

- Configure <BIClient_Home>\bi\bitools\bin\admintool.cmd com o nome de instância:

```
INSTANCE_NAME=%DOMAIN_HOME%
```

- Configure informações do host e da porta do Oracle Analytics Cloud em <BIClient_Home>\bi\config\fmwconfig\biconfig\OBIS\NQSConfig.INI:

```
[JAVAHOST] JAVAHOST_HOSTNAME_OR_IP_ADDRESSES = "host:9506";
```

Criar e Carregar um Modelo Semântico a partir da Plataforma Cloud EPM

Crie um modelo semântico na Plataforma Cloud EPM e, em seguida, carregue-o para o Oracle Analytics Cloud Enterprise Edition.

1. No seu ambiente local, inicie o Model Administration Tool e crie um modelo semântico.
2. Importe os metadados do Planning and Budgeting:
 - a. A partir do menu **Ficheiro**, selecione **Importar Metadados** para iniciar o assistente de importação.
 - b. Na página Seleccionar Origem de Dados, selecione *Hyperion ADM* na lista **Tipo de Ligação**.
 - c. Na página Seleccionar Objetos de Metadados, introduza os detalhes da ligação.

Para **Tipo de Ligação**, selecione **Hyperion ADM**.

Para **Tipo de Fornecedor**, selecione **Hyperion Planning**.

Para **URL**, especifique o URL da ligação no formato:

```
adm:thin:com.hyperion.ap.hsp.HspAdmDriver:<Server>%3A<Port>:<Application>
```

Nota: Especifique o valor com codificação URL %3A em vez de dois pontos (:) para separar o host e o número da porta.

O URL da ligação é diferente no Oracle Cloud Infrastructure (Primeira Geração) e Oracle Cloud Infrastructure (Segunda Geração).

- Se a sua aplicação Planning and Budgeting estiver implementada no Oracle Cloud Infrastructure (Primeira Geração), especifique o URL da ligação como:

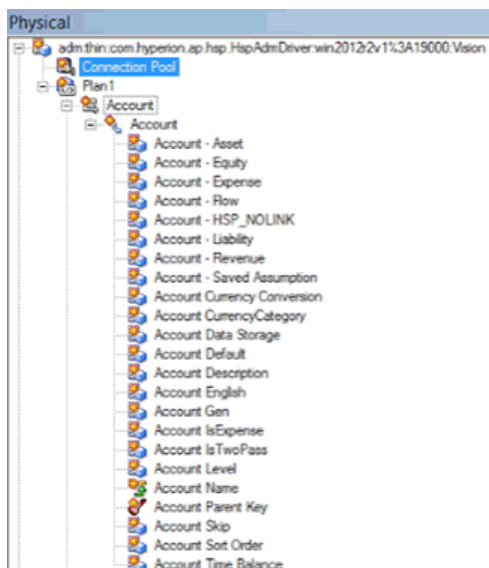
```
adm:thin:com.hyperion.ap.hsp.HspAdmDriver:machine12345.oraclecloud.com%3A443:Vision?locale=en_US;tenantName=localhost;hubProtocol=https;
```

- Se a sua aplicação Planning and Budgeting estiver implementada no Oracle Cloud Infrastructure (Segunda Geração), especifique o URL da ligação como:

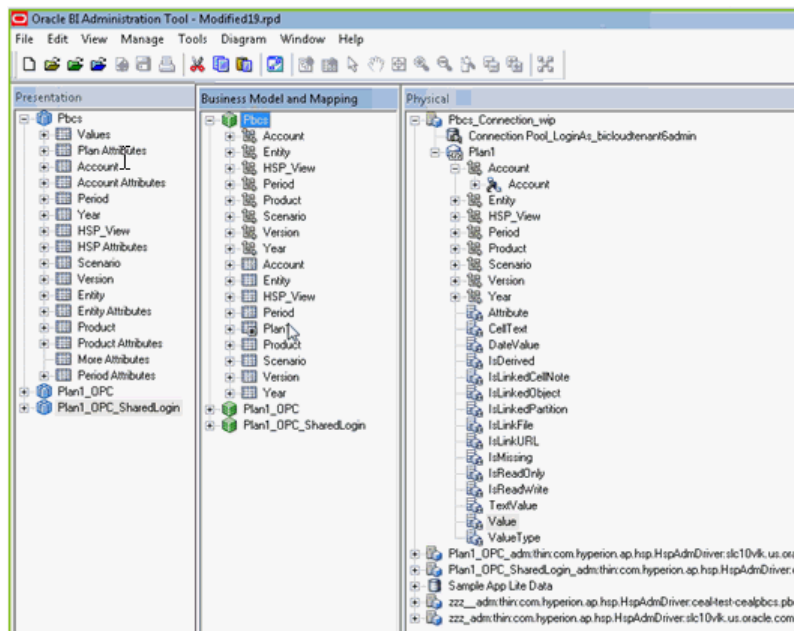
```
adm:thin:com.hyperion.ap.hsp.HspAdmDriver:machine12345.oraclecloud.com%3A443:Vision;locale=en_US;tenantName=localhost;hubProtocol=https;
```

Para **Nome de Utilizador e Senha**, especifique o nome e a senha de um utilizador com privilégios de administração.

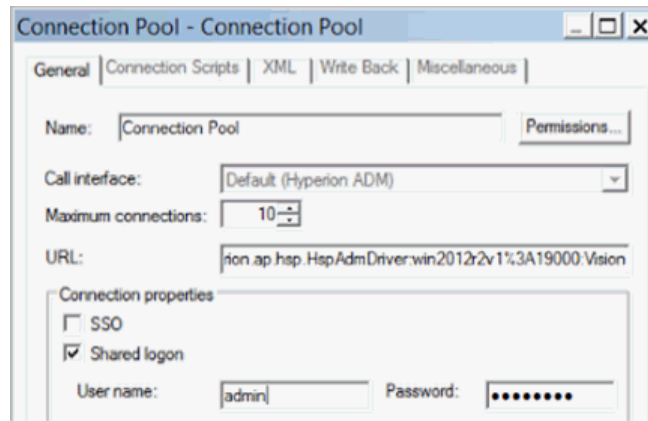
- d. Quando a importação estiver concluída, analise os metadados na Camada Física.



- e. Certifique-se de que selecionou a funcionalidade da base de dados ANCESTOR_DIM_PROPERTY_SUPPORTED.
- 3. Complete o seu modelo semântico:
 - a. Corte e cole as tabelas da camada Física na camada Modelo de Negócio e Correspondência e na camada Apresentação.



- b. Verifique o modelo semântico e grave-o como um ficheiro .rpd.
- 4. Na camada Física, edite o **Pool de Ligações** desta origem de dados, especifique um **URL** através do URL que utilizou na página Seleccionar Objetos de Metadados no passo 1 e selecione **Entrada em sessão partilhada**.



5. Grave o modelo semântico e ignore o aviso que indica que as funcionalidades da base de dados não correspondem aos valores por omissão.
6. Carregue o modelo semântico para o Oracle Analytics Cloud. No menu **Ficheiro**, clique em **Cloud**, em seguida, clique em **Carregar** e introduza as informações da ligação para a sua instância do Oracle Analytics Cloud.

Os utilizadores podem analisar e criar dashboards utilizando o novo modelo semântico.

6

Dar às Origens de Dados Acesso às Implementações do Oracle Analytics Cloud

Algumas origens de dados, como o Oracle Autonomous Data Warehouse, requerem que inclua o *endereço IP* da sua implementação do Oracle Analytics Cloud na respetiva lista de permissões.

Tópicos:

- Dar às Origens de Dados Acesso às Instâncias do Analytics Cloud
- Encontrar o Endereço IP ou Nome do Host da Sua Instância do Oracle Analytics Cloud
- Acrescentar o Endereço IP da Sua Instância do Oracle Analytics Cloud às Listas de Permissões

7

Gerir Ligações à Base de Dados para o Model Administration Tool

Os administradores criam e gerem ligações à base de dados da cloud para o Model Administration Tool. Os seus dados empresariais não têm de estar num local. Ligue a várias bases de dados da cloud para que os analistas e modeladores de negócios possam analisar os dados da empresa onde quer que estejam armazenados.

Tópicos

- [Acerca das Ligações à Base de Dados para Modelos Semânticos](#)
- [Ligar aos Dados numa Base de Dados do Oracle Cloud](#)
- [Proteger Ligações à Base de Dados com SSL](#)
- [Apagar o Wallet de SSL Carregado para Ligações à Base de Dados](#)

Acerca das Ligações à Base de Dados para Modelos Semânticos

Quando utilizar o Model Administration Tool para editar os modelos semânticos e carregá-los para o Oracle Analytics Cloud, pode fazer referência a qualquer ligação à base de dados que definir na Consola "por nome", na caixa de diálogo Pool de Ligações. Não tem de reintroduzir os detalhes da ligação no Model Administration Tool.

Consulte [Ligar a uma Origem de Dados utilizando uma Ligação Definida Através da Consola](#).

Não necessita de reintroduzir as informações da ligação à base de dados para modelos semânticos pré-criados com o Oracle Analytics Server.

As informações da ligação para estes modelos muitas vezes já estão definidas no modelo semântico que carrega para o Oracle Analytics Cloud. Consulte [Acerca do Carregamento de Modelos Semânticos do Oracle Analytics Server](#).

Ligar aos Dados numa Base de Dados do Oracle Cloud

Os administradores criam ligações à base de dados para o Model Administration Tool para que os analistas de negócios possam analisar os dados armazenados nas bases de dados do Oracle Cloud.

1. Clique em **Consola**.
2. Clique em **Ligações**.
3. Clique em **Criar**.
4. Introduza um **Nome** significativo e uma **Descrição** que memorizará e modeladores de negócios que reconhecerá,

5. Para **Ligar Utilizando**, selecione as propriedades que pretende utilizar para ligar à base de dados.
6. Especifique as informações da ligação à base de dados.
 - a. Em **Host**, especifique o nome de host ou o endereço IP da base de dados à qual pretende ligar.
 - b. Em **Porta**, especifique o número da porta na qual a base de dados está a monitorizar as ligações de receção.
 - c. Em **Nome do Serviço**, especifique o nome do serviço da rede da base de dados.
 - d. Em **SID**, especifique o nome da instância da base de dados Oracle.
 - e. Em **Descriptor de TNS**, especifique o descriptor de ligação de TNS que fornece a localização da base de dados e o nome do serviço da base de dados.

Utilize o formato:

```
DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=protocolo) (HOST=host) (PORT=port))  
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=service name))
```

Por exemplo:

```
DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=myhost.example.om) (PORT=1521))  
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=sales.example.om))
```

7. Para **Ligar Como**, introduza o nome de utilizador do proprietário do schema e, em seguida, introduza a **Senha**.

Deve ligar à base de dados como proprietário do schema para aceder e apresentar as tabelas no Modelador de Dados.

8. Selecione **Ativar SSL** para tornar esta ligação segura através de SSL.

Se ainda não o tiver feito, deve carregar um wallet com os seus certificados SSL.

9. Clique em **Testar** para verificar a ligação.

10. Clique em **OK**.

Os modeladores de dados veem de imediato a nova ligação no Model Administration Tool e podem iniciar a modelagem dos dados.

Proteger Ligações à Base de Dados com SSL

Utilize SSL para proteger a comunicação entre o Oracle Analytics Cloud e uma base de dados Oracle com SSL configurado, o Oracle Autonomous Data Warehouse ou o Oracle Autonomous Transaction Processing. Deve obter e carregar um wallet que contenha certificados de SSL para ativar o SSL nas suas ligações ao Oracle Database Cloud Service.

1. Clique em **Consola**.
2. Clique em **Ligações**.
3. Se ainda não o tiver efetuado, carregue um ficheiro de wallet que contenha certificados de SSL para o Oracle Analytics Cloud:
 - a. Clique no menu **Ação**, em seguida, **Carregar Wallet**.
Para atualizar um ficheiro do wallet existente, clique em **Substituir Wallet**.
 - b. Clique em **Percorrer** e localize o ficheiro do wallet.
Selecione um ficheiro `cwallet.sso` válido.

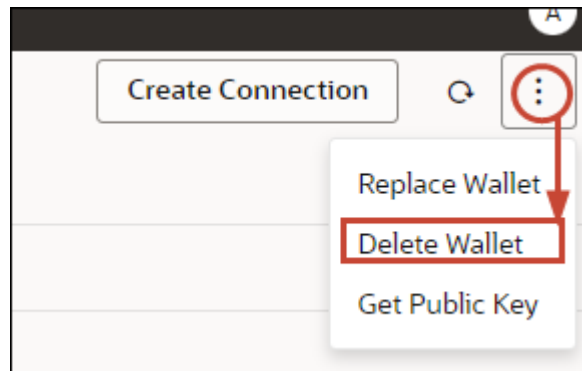
- c. Clique em **OK**.
4. Ativar a segurança de SSL numa ligação à base de dados:
 - a. Crie ou edite uma ligação à base de dados.
 - b. Na caixa de diálogo Ligação, selecione **Ativar SSL**.
 - c. Clique em **OK**.

Apagar o Wallet de SSL Carregado para Ligações à Base de Dados

Se uma ligação à base de dados que configurar para o seu modelo de dados requerer certificação de SSL, deverá carregar um wallet com os certificados de SSL necessários através da Consola (página Ligações). Pode apagar um wallet que carregou anteriormente e que já não é necessário.

Por exemplo, poderá ter de retirar um ficheiro de wallet existente se o Oracle Autonomous Data Warehouse ao qual o seu modelo de dados se liga estiver configurado para permitir ligações *sem wallet*.

1. Clique em **Consola**.
2. Clique em **Ligações**.
3. Clique no menu Ação e, em seguida, em **Apagar Wallet**.



4. Para confirmar, clique em **Apagar**.

Parte III

Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir de Outras Aplicações

Esta parte descreve o modo de ligação ao Oracle Analytics Cloud a partir de outras aplicações, por exemplo, a partir do Microsoft Power BI Desktop.

Capítulos:

- [Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI \(Pré-visualização\)](#)
- [Consultar Modelos Semânticos Remotamente Utilizando JDBC](#)
- [Ligar a Bases de Dados Implementadas num Endereço IP Público](#)

8

Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI (Pré-visualização)

Pode ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI e visualizar conteúdo do Oracle Analytics.

Se tiver uma base do utilizador do Microsoft Power BI estabelecida, pode desenvolver as capacidades de visualização e publicação proporcionadas pelo Microsoft Power BI Desktop combinadas com as capacidades de modelagem empresarial do Oracle Analytics para criar insights poderosas nos seus dados.

Tópicos:

- [Acerca do Suporte de Conectividade do Microsoft Power BI no Oracle Analytics Cloud \(Pré-Visualização\)](#)
- [Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI \(Pré-visualização\)](#)
- [Configurar um Ambiente do Microsoft Power BI para Integração do Oracle Analytics Cloud \(Pré-visualização\)](#)
- [Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI Desktop \(Pré-visualização\)](#)
- [Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI \(Pré-Visualização\)](#)
- [Perguntas Mais Frequentes Sobre o Conector para Microsoft Power BI \(Pré-Visualização\)](#)
- [Resolver Problemas de Conectividade e Desempenho do Power BI \(Pré-Visualização\)](#)

Acerca do Suporte de Conectividade do Microsoft Power BI no Oracle Analytics Cloud (Pré-Visualização)

Pode utilizar o Microsoft Power BI Desktop para analisar conteúdo do Oracle Analytics Cloud.

No Microsoft Power BI, quando cria visualizações com base em livros e relatórios do Oracle Analytics Cloud, utiliza dados em cache a partir das áreas de atividade do Oracle Analytics Cloud. Os analistas de dados podem depois partilhar visualizações com outros utilizadores do Microsoft Power BI.

Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI (Pré-visualização)

Antes de começar, certifique-se de que tem o seguinte:

- Um computador do Windows com a versão mais recente do Microsoft Power BI Desktop instalada ou, no mínimo, a versão de Abril de 2022. O Microsoft Power BI Pro ou Premium não é suportado.
Para consumir análises do Oracle Analytics Cloud no Microsoft Power BI Desktop utilizando o Navegador (em vez de copiar o SQL do Oracle Analytics Cloud Classic),

utilize a última Atualização de Janeiro de 2023 do Oracle Analytics Cloud e instale a versão V1.2 ou superior do conector do Power BI para o Oracle Analytics Cloud.

- Um computador com o Windows com o Oracle Analytics Client Tools mais recente instalado. Consulte [Página de descarregamento do Oracle Analytics Client Tools](#).
- Privilégios do perfil de grupo de utilizador no Oracle Analytics Cloud:
 - Para consumir tabelas em áreas de atividade, necessita de privilégios do perfil de grupo BIContentAuthor ou superior.
 - Para consumir relatórios de análise, necessita de privilégios do perfil de grupo BIConsumer ou superior.
- Um modelo semântico no Oracle Analytics Cloud.
Se utilizou o Model Administration Tool para desenvolver o seu modelo semântico, certifique-se de que as áreas de atividade e as tabelas estão disponíveis na camada de Apresentação.

Configurar um Ambiente do Microsoft Power BI para Integração do Oracle Analytics Cloud (Pré-visualização)

Configure o seu ambiente para integrar o Microsoft Power BI Desktop com o Oracle Analytics Cloud para que possa analisar dados do Oracle Analytics Cloud.

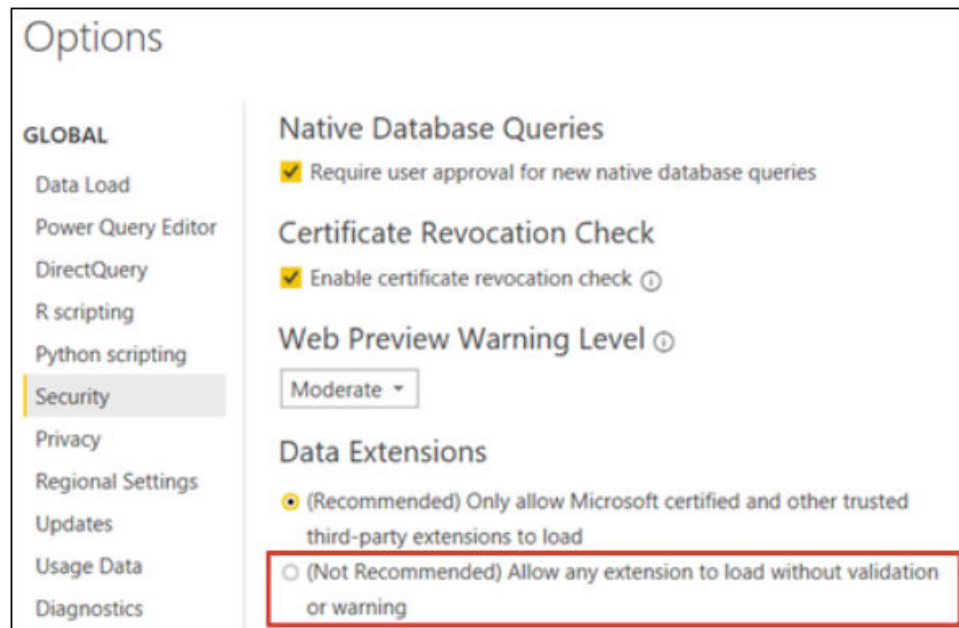
Antes de começar, utilize o Oracle Analytics Model Administration Tool para criar um modelo de dados no Oracle Analytics Cloud, para que possa aceder às áreas de atividade e tabelas na camada de apresentação.

1. Instale o Microsoft Power BI Desktop.

Instale a versão mínima obrigatória. Consulte [Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI \(Pré-visualização\)](#).

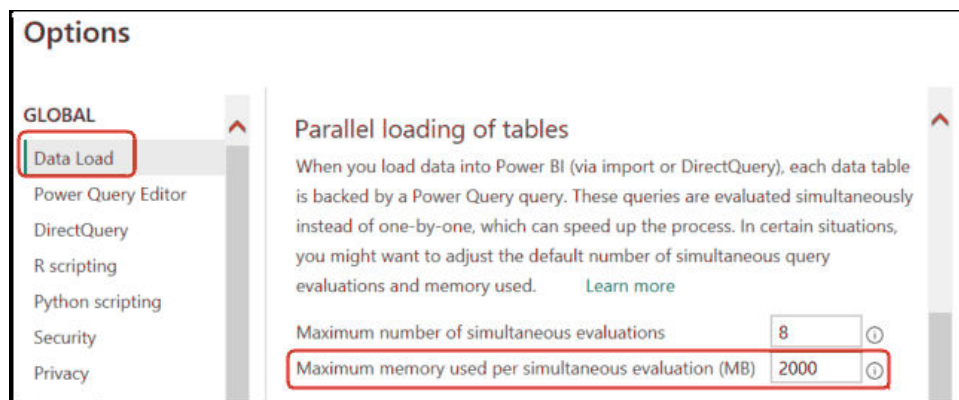
Após a ter instalado, configure estas definições:

- a. No Power BI Desktop, navegue para Opções e Definições.
- b. Em **GLOBAL** clique em **Segurança** e, em seguida, em **Extensões de Dados** seleccione **(Não Recomendado) Permitir o carregamento de qualquer extensão sem validação ou aviso**.



- c. Em GLOBAL, clique em **Carregamento de Dados** e defina o valor de **Memória máxima utilizada por avaliação simultânea (MB)** com base na memória disponível no seu computador.

Sugestão: Para ver quanta memória o seu computador tem disponível, coloque o cursor sobre o ícone de informações (i) junto de **Memória máxima utilizada por avaliação simultânea (MB)**.



- d. Em FICHEIRO ATUAL, clique em **Carregamento de Dados** e selecione **Ativar carregamento paralelo de tabelas**.
2. Instale o Oracle Analytics Client Tools no mesmo ambiente que o Microsoft Power BI Desktop.
 - a. Navegue para:

[Página de descarregamento do Oracle Analytics Client Tools](#)
 - b. Clique em **Oracle Analytics Client Tools <Mês Ano> Update** para apresentar a página Oracle Software Delivery Cloud e selecione a versão mais recente.
 - c. Clique na seta para baixo em **Platforms**, clique em **Microsoft Windows x64 (64-bit)** e, em seguida, clique fora da lista pendente ou prima Enter.

- d. Na coluna `Software` da tabela, certifique-se de que `Oracle Analytics Client...` está selecionado e anule a seleção dos outros ficheiros ZIP (por exemplo, `Windows Data Gateway...`).
 - e. Aceite o Acordo de Licenciamento do Serviço Oracle Cloud.
 - f. Clique em **Download** para iniciar o Gestor de Descarregamentos da Oracle e siga as instruções no ecrã.
 - g. Descomprima o ficheiro ZIP que descarregou para extrair o ficheiro do installer `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe`.
 - h. Clique duas vezes no ficheiro `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe` para iniciar o installer.
 - i. Siga as instruções no ecrã.
3. No mesmo ambiente, descarregue e instale o conector do Power BI para o Oracle Analytics Cloud.
 - a. Navegue para:
[Página de descarregamento do Oracle Analytics Client Tools](#)
 - b. Clique na ligação de descarregamento do Oracle Analytics Cloud Connector for Microsoft Power BI para apresentar a página Oracle Software Delivery Cloud e selecione a versão mais recente.
 - c. Clique na seta para baixo em **Platforms**, clique em **Microsoft Windows x64 (64-bit)** e, em seguida, clique fora da lista pendente ou prima Enter.
 - d. Na coluna `Software` da tabela, certifique-se de que `Oracle Analytics Power BI Connector...` está selecionado e anule a seleção dos outros ficheiros ZIP (por exemplo, `Windows Data Gateway...`).
 - e. Aceite o Acordo de Licenciamento do Serviço Oracle Cloud.
 - f. Clique em **Download** para iniciar o Gestor de Descarregamentos da Oracle e siga as instruções no ecrã.
 - g. No seu computador local, crie uma pasta `\Power BI Desktop\Custom Connectors` em `C:\Utilizadores\<username>\Documentos\`.

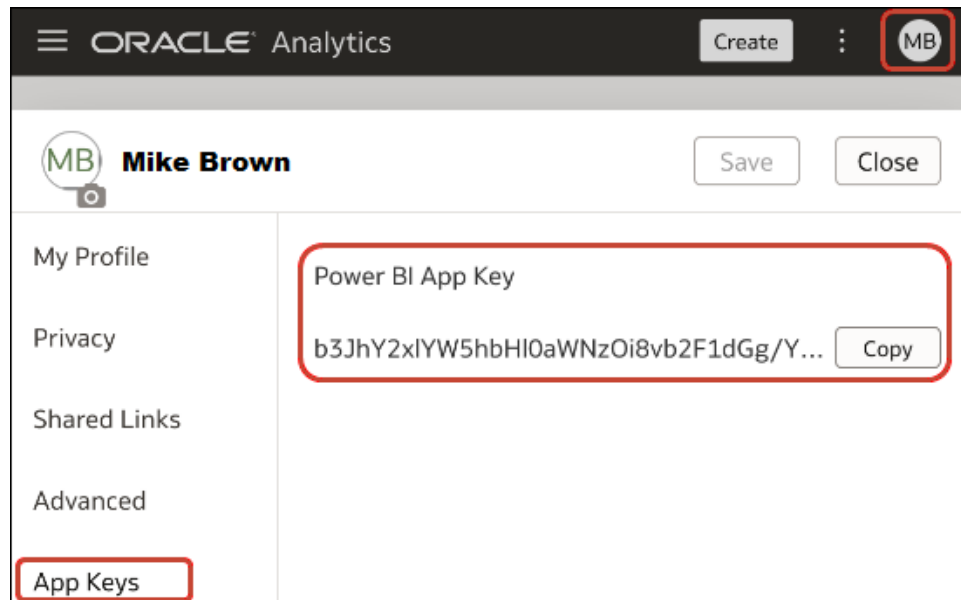
Por exemplo, `C:\Utilizadores\<username>\Documentos\Power BI Desktop\Custom Connectors`.
 - h. Copie o ficheiro `OracleAnalyticsCloud-x.x.x.mez` descarregado para a pasta `\Power BI Desktop\Custom Connectors`.
 - i. Inicie ou reinicie o Microsoft Power BI Desktop.

Ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI Desktop (Pré-visualização)

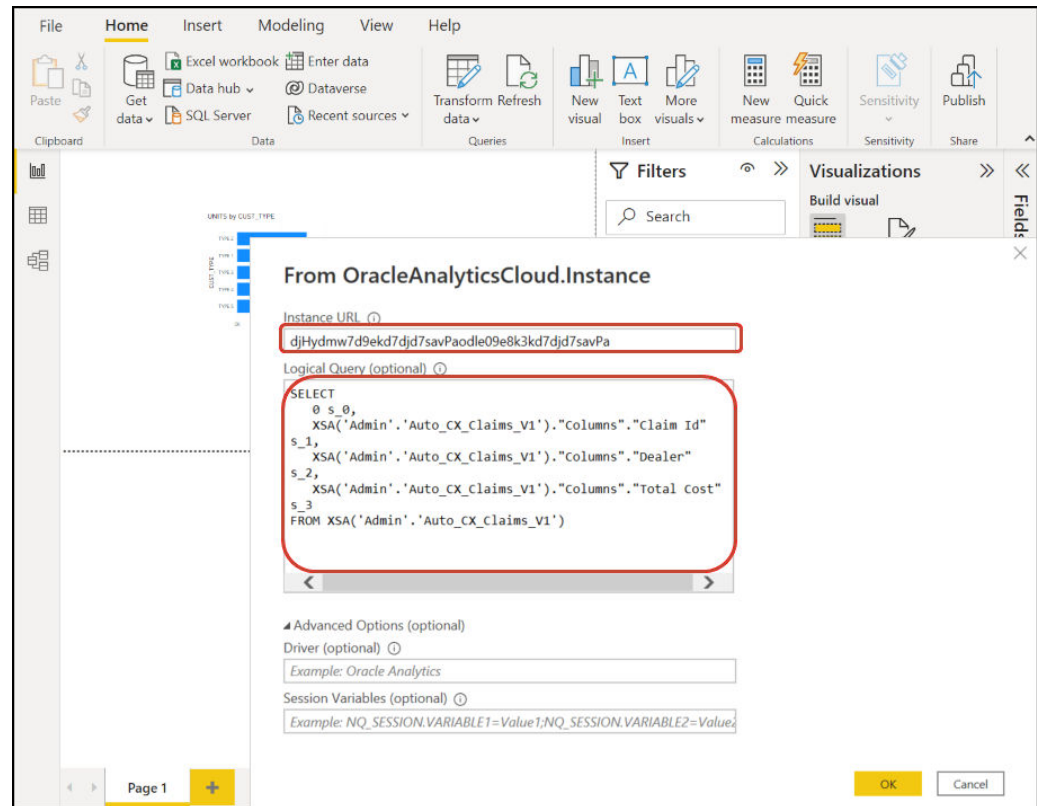
Os analistas de dados ligam ao Oracle Analytics Cloud a partir do Microsoft Power BI Desktop para analisar dados das áreas de atividade do Oracle Analytics Cloud.

1. Obtenha a **Chave da Aplicação para Power BI** para a sua instância do Oracle Analytics Cloud.

No Oracle Analytics Cloud, o administrador obtém a chave de acesso do utilizador ao clicar no perfil de utilizador do administrador, em seguida, em **Perfil, Chaves da Aplicação** e copiando a **Chave da Aplicação para Power BI**.



2. No Microsoft Power BI Desktop, ligue ao Oracle Analytics Cloud.
 - a. A partir da página principal, clique em **Obter Dados**, localize e seleccione **Oracle Analytics (Beta)** na lista de conectores, em seguida clique em **Ligar**.
 - b. No campo **URL da Instância**, cole ou especifique a **Chave da Aplicação para Power BI** que obteve no Passo 1.
 - c. No campo **Consulta Lógica (opcional)**, se tiver copiado o SQL a partir de um livro ou relatório, cole ou introduza o código de SQL.



Certifique-se de que o SQL é copiado a partir da mesma instância do Oracle Analytics Cloud a partir da qual obteve a **Chave da Aplicação para Power BI**.

Se não tiver copiado o código de SQL a partir do Oracle Analytics Cloud, pode ignorar o Passo 2.c e percorrer os relatórios ou as tabelas da área de atividade manualmente depois de clicar em **OK**.

d. Especifique as opções avançadas (opcional).

- Em **Driver (opcional)**, opcionalmente especifique um Nome de Driver ODBC a partir de um Diretório Oracle Home se existirem várias instalações do Oracle Analytics Cloud Client Tool (o valor por omissão é "Oracle Analytics").

- Em **Variáveis da Sessão (opcional)**, opcionalmente especifique os valores das variáveis da sessão utilizados no Oracle Analytics Cloud.

e. Clique em **OK**.

Se tiver especificado o código de SQL no campo **Consulta Lógica**, o Power BI apresenta os dados de pré-visualização.

Se não tiver especificado o código de SQL no campo **Consulta Lógica**, utilize o Navegador para selecionar uma análise ou as tabelas a pré-visualizar.

f. Clique em **Carregar**.

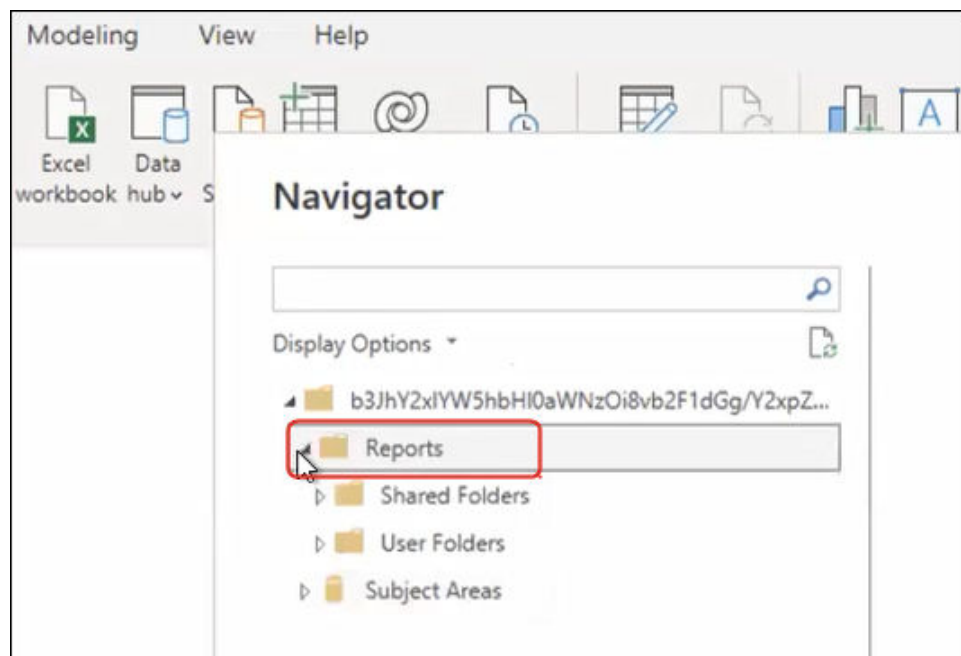
3. No Microsoft Power BI Desktop, crie visualizações e grave o projeto num documento do Power BI Desktop (PBIX). Consulte [Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI \(Pré-Visualização\)](#).

Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI (Pré-Visualização)

Siga estas sugestões para integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI.

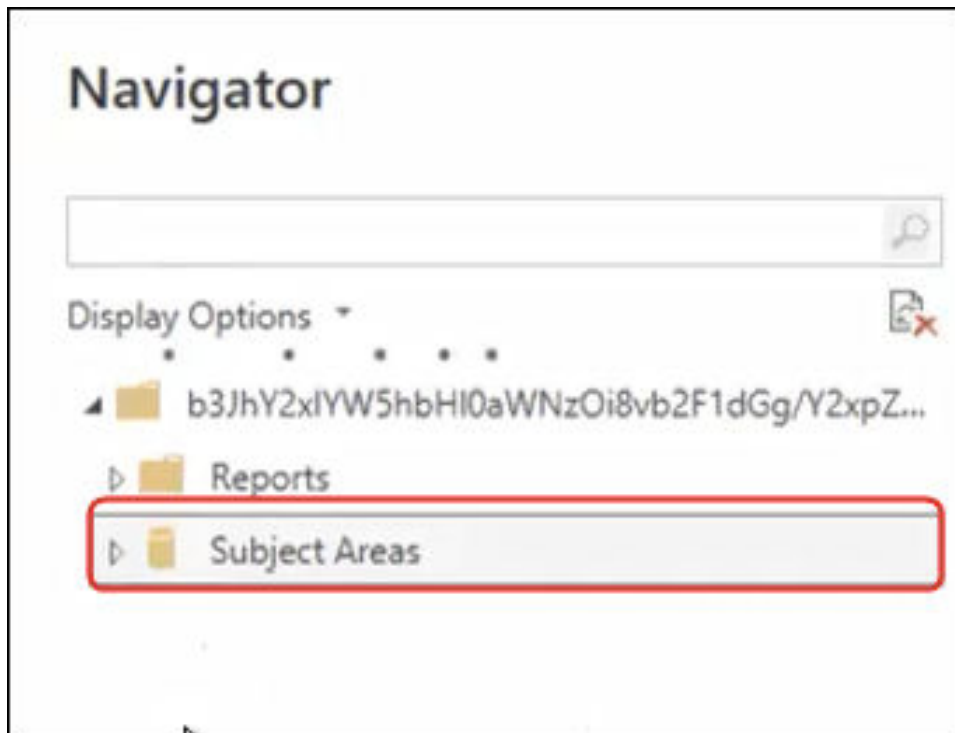
Integre o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI para tirar partido das capacidades de visualização e publicação proporcionadas pelo Microsoft Power BI Desktop combinadas com as capacidades de modelagem empresarial do Oracle Analytics, de modo a criar insights poderosos nos seus dados.

- No Power BI Desktop, crie visualizações e grave o projeto num documento do Power BI Desktop (PBIX).
 - (Abordagem recomendada para consumir relatórios) Utilizar o Navegador para acrescentar relatórios diretamente - Os analistas podem utilizar o Navegador para selecionar relatórios (análises) do Oracle Analytics Cloud para os acrescentar a uma visualização do Power BI. Na caixa de diálogo da ligação, introduza a Chave da Aplicação para Power BI no campo **URL da Instância** e deixe a caixa **Consulta Lógica** vazia. Depois, pode utilizar o Navegador para navegar para a área Relatórios.

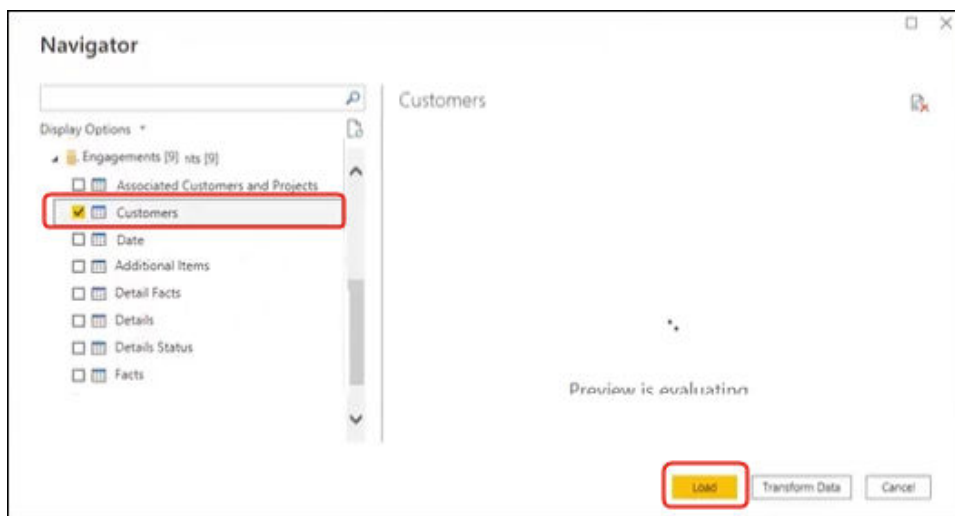


Na área Relatórios, selecione um relatório para acrescentar ao seu projeto do Power BI. Na área Relatórios, pode percorrer as análises disponíveis para acrescentar ao seu projeto do Power BI.

caixa de diálogo da ligação, introduza a Chave da Aplicação para Power BI no campo **URL da Instância** e deixe a caixa **Consulta Lógica** vazia. Depois, pode utilizar o Navegador para seleccionar manualmente tabelas na pasta Áreas de Atividade.



No Oracle Analytics Cloud, organize as áreas de atividade especificamente para responder às necessidades de geração de relatórios dos utilizadores do Power BI. Certifique-se de que as áreas de atividade são organizadas com as colunas de factos e de dimensões numa única tabela de área de atividade.



Pode utilizar esta abordagem para dados básicos, no entanto tenha em atenção que o Microsoft Power BI faz pressupostos e otimizações que afetam os resultados da sua análise. Como resultado, pode ser mais difícil depurar e auditar as consultas que o Microsoft Power BI gera.

Além disso, quando aceder às tabelas percorrendo as áreas de atividade, cada tabela é carregada independentemente das outras tabelas. As áreas de atividade estão frequentemente estruturadas em tabelas de dimensões e de factos que não incluem colunas relacionadas.

- Partilhe o projeto do Power BI (PBIX) com outros utilizadores, que podem manipular qualquer das visualizações no projeto.

Resolver Problemas de Conectividade e Desempenho do Power BI (Pré-Visualização)

Seguem-se algumas sugestões sobre como resolver problemas de ligação e desempenho que poderá encontrar quando liga a partir do Microsoft Power BI ao Oracle Analytics Cloud .

Problema comunicado	Experimente estes passos
ODBC Driver Load Is Failing	<p>Certifique-se de que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Oracle Analytics Client Tools foi instalado num Oracle_Home. • A variável PATH inclui <code>server/bin</code>. • O Microsoft Power BI Desktop foi instalado numa máquina de 64 bits.
Unknown ODBC Error	<p>Descarregue e instale o Oracle Analytics Client Tools mais recente. Consulte Descarregar e Instalar o Analytics Client Tools para o Oracle Analytics.</p>
Não consigo ver as áreas de atividade após entrar em sessão com êxito.	<p>Verifique se o utilizador do Oracle Analytics Cloud tem o perfil de grupo 'BIContentAuthor', que é obrigatório para aceder às áreas de atividade no Oracle Analytics Cloud. Um utilizador com apenas o perfil de grupo 'BIConsumer' não pode aceder às áreas de atividade a partir do Microsoft Power BI.</p>
Ocorreram problemas de carregamento de dados ao carregar tabelas com grandes volumes de dados.	<p>No Microsoft Power BI no computador cliente, vá para Opções, Carregamento de Dados e aumente o valor de Memória máxima utilizada por avaliação simultânea (MB). Para ver quanta memória o seu computador tem disponível, coloque o cursor sobre o ícone de informações (i) junto de Memória máxima utilizada por avaliação simultânea (MB). Por exemplo, se o valor for definido para o valor por omissão 432, poderá aumentá-lo para 4000.</p>
Ocorreu um erro de autenticação após cerca de 100 segundos.	<p>Contacte o seu administrador do Oracle Analytics Cloud para ajustar o Tempo de Expiração do Token de Acesso para o Oracle Analytics Cloud.</p>

Perguntas Mais Frequentes Sobre o Conector para Microsoft Power BI (Pré-Visualização)

Seguem-se algumas perguntas frequentes (FAQs) para o ajudar a ligar-se a partir do Microsoft Power BI ao Oracle Analytics Cloud.

O conector suporta o Microsoft Power BI Pro ou Premium (e o Data Gateway)?

Não. O conector suporta o Microsoft Power BI Desktop, mas não as versões Pro ou Premium.

O conector suporta a consulta interativa?

Não. O Microsoft Power BI coloca em cache os dados para os conjuntos de dados.

O conector suporta os conjuntos de dados do Oracle Analytics Cloud?

Não. O conceito de um modelo semântico empresarial à escala que é geralmente utilizada no Oracle Analytics Cloud não existe no Microsoft Power BI, o que o torna num ponto importante de integração entre os dois produtos.

O Microsoft Power BI e o Oracle Analytics Cloud utilizam as áreas de atividade do mesmo modo?

Não. O Power BI é principalmente otimizado para dados em cache no âmbito do seu próprio armazenamento e a integração com o Oracle Analytics Cloud é baseada nesse conceito.

Como funciona a segurança de dados do Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI?

O Microsoft Power BI aplica a segurança de dados no momento em que os dados são criados. Assim, as credenciais do Oracle Analytics Cloud determinam o conjunto de resultados. Qualquer segurança ao nível da linha adicional deve ser efetuada no âmbito do Microsoft Power BI.

Devo utilizar o Microsoft Power BI ou o Oracle Analytics Cloud para as minhas necessidades de visualização?

A Oracle recomenda que utilize o Oracle Analytics Cloud sempre que possível. A visualização no Microsoft Power BI fornece capacidades de análise adicionais se tiver um ecossistema de visualização fragmentada, mas ainda pretender manter as semânticas empresariais. O Oracle Analytics Cloud fornece a melhor combinação de análise empresarial poderosa com agilidade na linha de negócio.

Como posso obter suporte para a funcionalidade?

Contacte o Suporte Oracle se tiver incidentes ou perguntas a colocar relacionados com esta funcionalidade através de: <https://support.oracle.com>.

9

Consultar Modelos Semânticos Remotamente Utilizando JDBC

Pode consultar modelos semânticos do Oracle Analytics Cloud a partir de uma ferramenta de cliente externa utilizando uma ligação de JDBC.

Tópicos

- [Perspetiva Geral para Consultar Remotamente Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud](#)
- [Escolher um Tipo de Asserção para a Sua Ligação de JDBC](#)
- [Fluxo de Trabalho Típico para Consultar Remotamente Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud](#)
- [Registar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção Proprietário do Recurso](#)
- [Gerar a Chave Privada do Cliente e o Ficheiro do Certificado de Cliente](#)
- [Registar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção JWT](#)
- [Configurar Renovação de Tokens de Segurança](#)
- [Descarregar o Driver JDBC](#)
- [Ligar ao Oracle Analytics Cloud Utilizando um URL de JDBC](#)
- [Exemplo: Ligar a um Modelo Semântico Remotamente Utilizando SQuirrel](#)

Perspetiva Geral para Consultar Remotamente Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud

O Java Data Base Connectivity (JDBC) é uma API de norma industrial para aceder às origens de dados. Utilize as ferramentas de cliente compatíveis com JDBC para aceder aos modelos semânticos definidos no Oracle Analytics Cloud de forma a tirar vantagem do respetivo mecanismo analítico e das funcionalidades de abstração de dados.

Esta funcionalidade requer o Oracle Analytics Cloud 5.6 ou posterior. Antes de começar, verifique se a instância do Oracle Analytics Cloud à qual está a ligar é 5.6 ou posterior. Caso não tenha a certeza, contacte o seu representante da Oracle.

O JDBC utiliza OAuth para tornar seguro o acesso ao Oracle Analytics Cloud. OAuth é uma estrutura de autorização que permite a uma aplicação obter acesso limitado a um recurso de HTTP protegido. No OAuth, as aplicações são denominadas de clientes e acedem aos recursos protegidos pela apresentação de um token de acesso ao recurso de HTTP.

Escolher um Tipo de Asserção para a Sua Ligação de JDBC

Quando registar uma aplicação BIJDBC no Oracle Cloud Infrastructure, especifique um tipo de asserção que melhor torne segura a sua ligação.

Eis algumas orientações para escolher um tipo de asserção utilizando a opção **Tipos de Concessão Permitidos** na página Acrescentar Aplicação Confidencial.

Tipo de Asserção	Utilize esta opção quando:	Considerações
(Recomendado) Proprietário do Recurso	A sua aplicação tem acesso ao nome de utilizador e senha do utilizador final que está a ligar ao Oracle Analytics Cloud. Pretende criar uma ligação 'gateway' para consultar dados a partir do BI Server. As contas Gateway utilizam sempre um único nome de utilizador e senha.	Recomendamos a utilização deste tipo de asserção. É mais simples de configurar.
JWT	Não tem a senha e necessita de ligar ao Oracle Analytics Cloud como um utilizador diferente.	Este tipo de asserção é mais complexo de configurar. Também lhe permite adotar as credenciais de qualquer utilizador do BI no sistema, portanto deve certificar-se de que as chaves que gera estão adequadamente seguras.

Fluxo de Trabalho Típico para Consultar Remotamente Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud

Se estiver a consultar remotamente os modelos semânticos do Oracle Analytics Cloud pela primeira vez, siga estas tarefas como um guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Decidir como pretende tornar segura a sua ligação de JDBC	Dependendo dos seus requisitos de segurança, escolha o Proprietário do Recurso (recomendado) ou os Tokens Web JSON (JWT) como tipo de asserção.	Escolher um Tipo de Asserção para a Sua Ligação de JDBC
Registar a aplicação BIJDBC	Registe a aplicação BIJDBC para autenticar a sua ligação de JDBC.	Utilize a asserção (Recomendado) Proprietário do Recurso, consulte Registar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção Proprietário do Recurso . Alternativamente, utilize a asserção JWT: <ul style="list-style-type: none"> Primeiro, efetue a geração de uma chave privada e um certificado que JWT exige, consulte Gerar a Chave Privada do Cliente e o Ficheiro do Certificado de Cliente. Em seguida, utilize a asserção JWT, consulte Registar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção JWT.
Ativar renovação de tokens de segurança	Configure a sua aplicação BIJDBC para renovar os tokens de segurança.	Configurar Renovação de Tokens de Segurança

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Descarregar o driver JDBC	Descarregue o driver JDBC para o Oracle Analytics Cloud.	Descarregar o Driver JDBC
Ligar ao Oracle Analytics Cloud	Ligue ao Oracle Analytics Cloud remotamente utilizando o JDBC. Consulte o exemplo como um guia, consulte Exemplo: Ligar a um Modelo Semântico Remotamente Utilizando Squirrel .	Ligar ao Oracle Analytics Cloud Utilizando um URL de JDBC

Registrar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção Proprietário do Recurso

Registre a aplicação BIJDBC no Oracle Cloud Infrastructure utilizando a asserção Proprietário do Recurso para autenticar as suas ligações JDBC públicas.

1. Entre em sessão na sua conta Oracle Cloud como um administrador.
2. Navegue para **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.
Se a sua conta cloud não proporcionar domínios de identidade, não verá a ligação **Domínios**. Isto significa que a sua conta cloud é federada com o Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e, em seguida, clique no **URL da Consola do Oracle Identity Cloud Service**.
3. Navegue para o separador **Aplicações** e clique em **Acrescentar**.
4. Na caixa de diálogo Acrescentar Aplicação, clique em **Aplicação Confidencial**.
5. Especifique um **Nome** (por exemplo, bi-jdbc-connection), uma **Descrição** e, em seguida, clique em **Seguinte**.
6. Selecione **Configurar esta aplicação como um cliente agora**.
7. Em **Tipos de Concessão Permitidos**, clique em **Proprietário do Recurso**.

The screenshot shows the 'Add Confidential Application' wizard. The progress bar indicates four steps: Details, Client, Resources, and Authorization. The 'Authorization' step is active. Under 'Allowed Grant Types', the 'Resource Owner' option is selected. Below this, there are several unchecked options: 'Authorization Code', 'Implicit', and 'Device Code'. Further down, there are input fields for 'Allow non-HTTPS URLs', 'Redirect URL', 'Logout URL', and 'Post Logout Redirect URL'.

8. Na secção **Política de Emissão do Token**:
 - a. Em **Recursos Autorizados**, selecione **Específico**.

Se a sua conta cloud utilizar domínios de identidade, selecione **Acrescentar recursos**.

- b. Clique em **Acrescentar Âmbito**.
 - c. Selecione a instância do Oracle Analytics Cloud à qual pretende estabelecer ligação (por exemplo, selecione `AUTOANALYTICSINST_<my_instance_ID>`).
 - d. Clique em **Acrescentar**.
9. Clique em **Seguinte** e, em seguida, em **Terminar** para apresentar uma janela Aplicação Acrescentada.
 10. Copie a **ID do Cliente** e o **Segredo do Cliente** para utilizar mais tarde.
 11. Feche a página Aplicação Acrescentada.
 12. Clique em **Ativar** e, em seguida, clique em **Ativar Aplicação**.
 13. Clique em **Gravar** para apresentar uma mensagem de confirmação.

Gerar a Chave Privada do Cliente e o Ficheiro do Certificado de Cliente

Se decidir tornar segura a sua ligação JDBC utilizando o tipo de asserção JWT, efetue a geração de uma chave privada e ficheiro certificado para autenticar a ligação.

Nota: Não necessita de uma chave privada e ficheiro de certificado se estiver a tornar segura a sua ligação de JDBC utilizando o tipo de asserção Proprietário do Recurso.

Consulte <https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/tools/unix/keytool.html>.

1. Efetue a geração de um par de chaves e depósito de chaves.

A partir de um prompt de comando, emita um comando `keytool`, utilizando o formato de comando:

```
keytool -genkeypair -v -keystore <keystore name> -storetype <store type i.e PKCS12> -storepass <store pass> -keyalg <key algorithm> -keysize <key size> -sigalg <sig algorithm> -validity <validity days> -alias <alias name> -keypass <key pass>
```

Por exemplo:

```
keytool -genkeypair -v -keystore bijdbckeystore.jks -storetype PKCS12 -storepass password -keyalg RSA -keysize 2048 -sigalg SHA256withRSA -validity 3600 -alias bijdbcclientalias -keypass password
```

2. Efetue a geração de um certificado público.

A partir de um prompt de comando, emita um comando `keytool`, utilizando o formato de comando:

```
keytool -exportcert -v -alias <alias name> -keystore <keystore name> -storetype <store type, such as PKCS12> -storepass <store pass> -file <certificate file> -rfc
```

Por exemplo:

```
keytool -exportcert -v -alias bijdbcclientalias -keystore bijdbckeystore.jks -storetype PKCS12 -storepass password -file bijdbcclient.cert -rfc
```

3. Utilize o OpenSS para extrair a chave privada, no formato PKCS8, a partir do ficheiro `keystore`.

Utilize o formato de comando:

```
openssl pkcs12 -in <keystore file name> -passin pass:<keystore password> -nodes -nocerts -nomacver > <PKCS8 key file path>
```

Por exemplo:

```
openssl pkcs12 -in bijdbckeystore.jks -passin pass:password -nodes -nocerts -nomacver |sed -n '/BEGIN PRIVATE KEY/, $p' > bijdbcclient.pem
```

4. Grave a chave gerada e os certificados numa localização acessível no seu computador cliente.

Registrar a Aplicação BIJDBC Utilizando a Asserção JWT

Registe a aplicação BIJDBC no Oracle Cloud Infrastructure utilizando a asserção JWT para autenticar as suas ligações JDBC públicas.

Antes de iniciar, efetue a geração de uma Chave Privada do Cliente e do Ficheiro do Certificado de Cliente conforme especificado no passo anterior.

1. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, navegue para **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.

Se a sua conta cloud não proporcionar domínios de identidade, não verá a ligação **Domínios**. Isto significa que a sua conta cloud é federada com o Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, seleccione **oracleidentitycloudservice** e, em seguida, clique no **URL da Consola do Oracle Identity Cloud Service**.
2. Navegue para o separador **Aplicações** e clique em **Acrescentar**.
3. Na caixa de diálogo Acrescentar Aplicação, clique em **Aplicação Confidencial**.
4. Especifique um **Nome** (por exemplo, bi-jdbc-connection), uma **Descrição** e, em seguida, clique em **Seguinte**.
5. Seleccione **Configurar esta aplicação como um cliente agora**.
6. Em **Tipos de Concessão Permitidos**, clique em **Asserção de JWT**.
7. Para **Segurança**:
 - a. Seleccione **Cliente Fidedigno**.
 - b. Clique em **Importar**, introduza **Pseudónimo do Certificado** e, em seguida, carregue o seu ficheiro do certificado de cliente.

The screenshot shows the 'Add Confidential Application' page in the Oracle Cloud console. The page is divided into four steps: Details, Client, Resources, and Authorization. The 'Authorization' step is currently active. The 'Allowed Grant Types' section includes checkboxes for 'Resource Owner', 'Client Credentials', 'JWT Assertion' (checked), 'SAML2 Assertion', and 'Refresh Token'. Below this, there are checkboxes for 'Authorization Code', 'Implicit', and 'Device Code'. The 'Allow non-HTTPS URLs' checkbox is also present. There are input fields for 'Redirect URL', 'Logout URL', and 'Post Logout Redirect URL'. The 'Post Logout Redirect URL' field has 'Resource Owner' entered. In the 'Security' section, the 'Trusted Client' checkbox is checked, and the 'Import' button is highlighted with a red box.

8. Na secção **Política de Emissão do Token**:
 - a. Em **Recursos Autorizados**, selecione **Específico**.
Se a sua conta cloud utilizar domínios de identidade, selecione **Acrescentar recursos**.
 - b. Clique em **Acrescentar Âmbito**.
 - c. Selecione a instância do Oracle Analytics Cloud à qual pretende estabelecer ligação (por exemplo, selecione `AUTOANALYTICSINST_<my_instance_ID>`).
 - d. Clique em **Acrescentar**.
9. Clique em **Seguinte** e, em seguida, em **Terminar** para apresentar uma janela Aplicação Acrescentada.
10. Copie a **ID do Cliente** e o **Segredo do Cliente** para utilizar mais tarde.
11. Feche a página Aplicação Acrescentada.
12. Clique em **Ativar** e, em seguida, clique em **Ativar Aplicação**.
13. Clique em **Gravar** para apresentar uma mensagem de confirmação.

Configurar Renovação de Tokens de Segurança

Configure a sua aplicação BIJDBC para renovar os tokens de segurança.

1. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, navegue para **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.
Se a sua conta cloud não proporcionar domínios de identidade, não verá a ligação **Domínios**. Isto significa que a sua conta cloud é federada com o Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e, em seguida, clique no **URL da Consola do Oracle Identity Cloud Service**.
2. Ative a opção **Renovar Token** para a aplicação BIJDBC que criou anteriormente.
 - a. Navegue para **Aplicações** e clique no nome da sua aplicação BIJDBC que criou anteriormente.
 - b. Clique em **Editar Configuração OAuth** e, em seguida, **Configuração do Cliente**.

Se a sua conta cloud utilizar o Oracle Identity Cloud Service, selecione **Configuração** e, em seguida, **Configuração do Cliente**.

- c. Selecione **Renovar Token** e clique em **Gravar**.

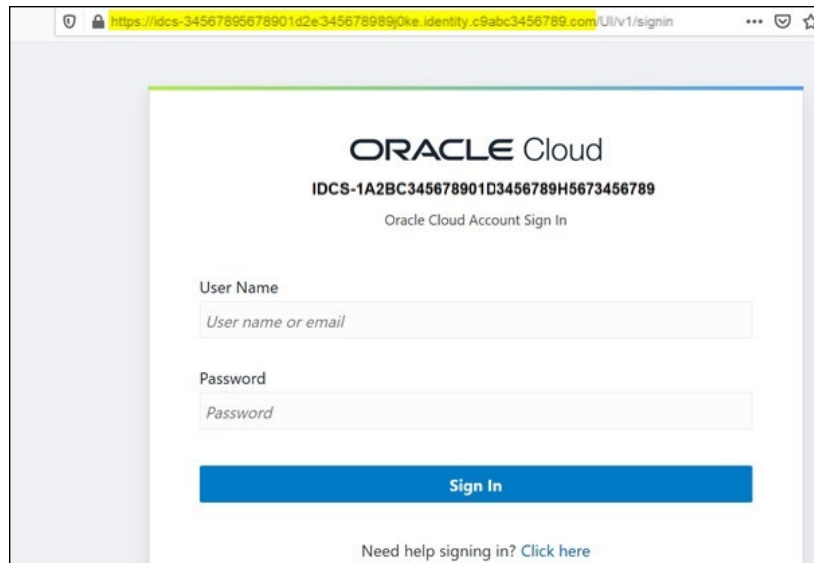
The screenshot shows the Oracle Identity Cloud Service interface for configuring the 'bi-jdbc-connections' application. The page is titled 'bi-jdbc-connections' and includes a 'Save' button. The 'Client Configuration' section is expanded, showing the following options:

- Register Client No Client
- Allowed Grant Types:
 - Resource Owner
 - Client Credentials
 - JWT Assertion
 - SAML2 Assertion
 - Refresh Token (highlighted with a red box)
 - Authorization Code
 - Implicit
 - Device Code
- Allow non-HTTPS URLs:
 - Redirect URL:
 - Logout URL:
 - Post Logout Redirect URL:
- * Client Type: Trusted Confidential Public
- * Certificate:
- Allowed Operations:
 - Introspect
 - On behalf Of
- Bypass Consent:

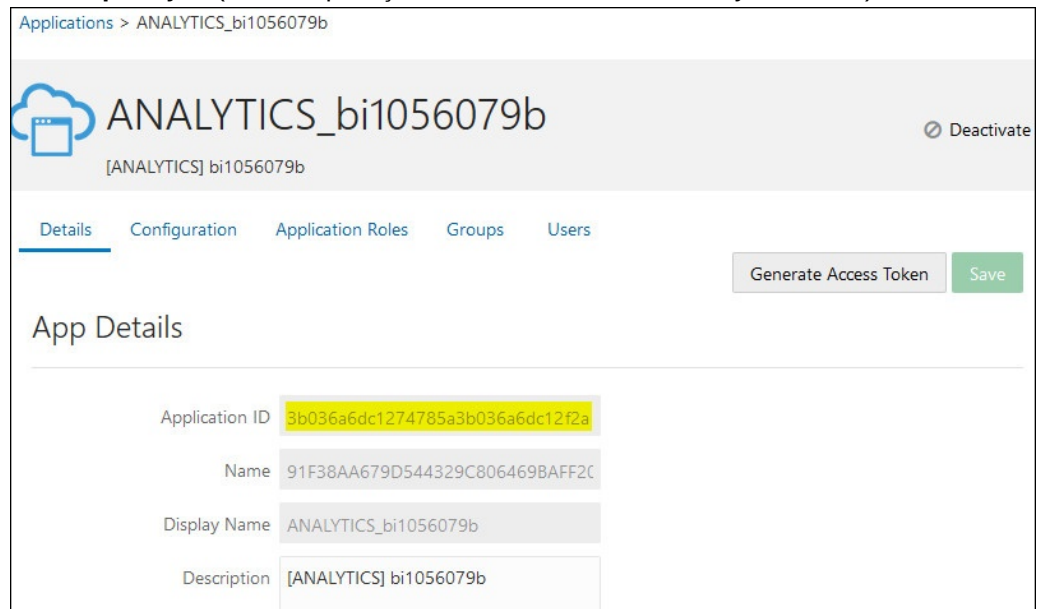
Se a sua instância do Oracle Analytics Cloud tiver sido criada após 12 de maio de 2020, a sua aplicação BIJDBC está agora configurada para renovar os tokens de segurança.

Se a sua instância do Oracle Analytics Cloud tiver sido criada antes de 12 de maio de 2020, execute os passos adicionais 2 a 4.

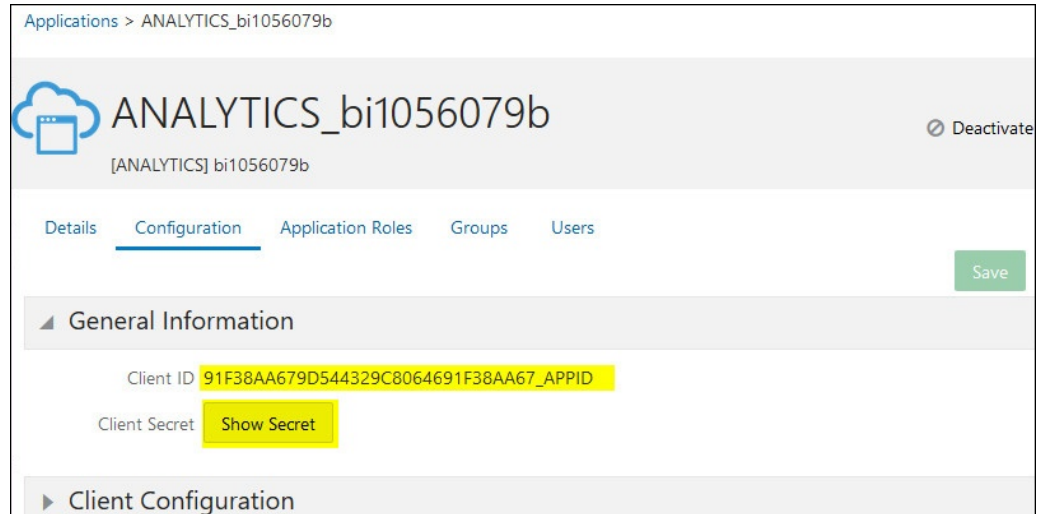
3. Anote o seu nome do host de gestão de identidades apresentado quando entra em sessão na sua conta Oracle Cloud.



4. Navegue para a aplicação associada ao Oracle Analytics Cloud à qual pretende estabelecer ligação e anote a **ID da Aplicação**, a **ID do Cliente** e o **Segredo do Cliente**.
 - **ID da Aplicação** (Para a aplicação associada ao Oracle Analytics Cloud)



- **ID do Cliente e Segredo do Cliente** (Para a aplicação associada ao Oracle Analytics Cloud)



5. Utilize a API REST para gerar o token de acesso utilizando as credenciais do cliente.

Utilize este formato de comando da API REST:

```
curl --insecure -i -u '<Client-ID>:<Client-Secret>' -H "Content-Type: application/x-www-form-urlencoded;charset=UTF-8" --request POST https://<IDCS-Host>/oauth2/v1/token -d "grant_type=client_credentials&scope=urn:opc:ldm:__myscopes__"
```

Parâmetros:

- **Client-ID:** A ID do cliente da aplicação associada à sua instância do Oracle Analytics Cloud.
- **Client-Secret:** O segredo do cliente para a aplicação associada à sua instância do Oracle Analytics Cloud.
- **IDCS-Host:** O nome do host que anotou anteriormente.

Consulte [Gerar Token de Acesso e Outros Tokens em Runtime OAuth para Aceder ao Recurso](#).

6. Utilize a API REST para atualizar o indicador.

Utilize este formato de comando da API REST:

```
curl --location --request PATCH 'https://<IDCS-Host>/admin/v1/Apps/<Application-Id>' \ --header 'Authorization: Bearer <Access-token>' \ --header 'Content-Type: application/json' \ --data-raw '{ "schemas": [ "urn:ietf:params:scim:api:messages:2.0:PatchOp" ], "Operations": [ { "op": "replace", "path": "allowOffline", "value": true } ] }'
```

Parâmetros:

- **IDCS-Host:** O nome do host que anotou anteriormente.
- **Application-Id:** A ID da aplicação associada à sua instância do Oracle Analytics Cloud.
- **Access-token:** Valor do token de acesso que gerou anteriormente.

Descarregar o Driver JDBC

Obtenha o ficheiro JAR do driver JDBC (`bijdbc-all.jar`) a partir de uma instalação do Oracle Analytics Cloud Client Tools num computador Windows.

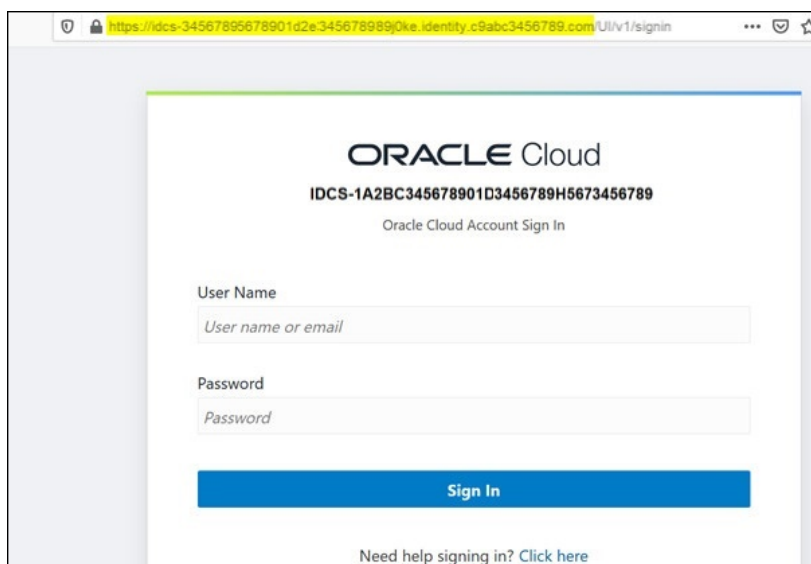
Se ainda não o tiver feito, descarregue e instale o Oracle Analytics Cloud Client Tools num computador Windows. Se pretender ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir de um dispositivo iOS, deve copiar o ficheiro do driver JDBC a partir da pasta de instalação do Windows para o seu dispositivo iOS.

1. Descarregue o Oracle Analytics Client Tools mais recente.
 - a. Vá para a [Página de descarregamento do Oracle Analytics Client Tools](#).
 - b. Para iniciar o descarregamento, clique na ligação **Oracle Analytics Client Tools** que corresponde ao seu ambiente do Oracle Analytics Cloud.
Na maior parte dos casos, esta é a última atualização disponível.
 - c. Aceite o acordo de licenciamento da Oracle se lhe for solicitado e, em seguida, clique na ligação para descarregar o software para o seu computador local.
2. Instale o Oracle Analytics Client Tools no seu computador local.
 - a. Descomprima o ficheiro que descarregou para extrair o ficheiro do installer `setup_bi_client-<ID da atualização>-win64.exe`.
 - b. Clique duas vezes no ficheiro `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe` para iniciar o installer.
 - c. Siga as instruções no ecrã.
3. A partir da pasta de instalação, copie o ficheiro do driver JDBC `<OH>/bi/bifoundation/jdbc/bijdbc-all.jar`.
Para ligar ao Oracle Analytics Cloud a partir de um dispositivo iOS, copie o ficheiro `bijdbc-all.jar` para o seu dispositivo iOS.

Ligar ao Oracle Analytics Cloud Utilizando um URL de JDBC

Determine o URL de JDBC necessário para ligar à sua instância do Oracle Analytics Cloud e testar a ligação.

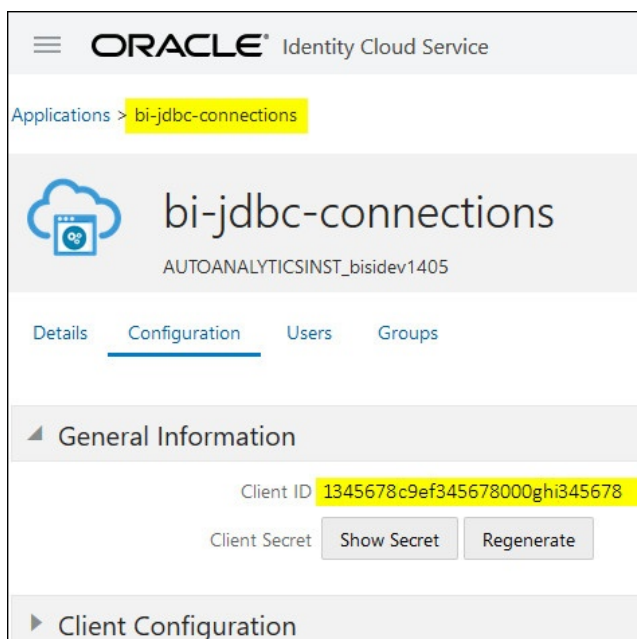
1. Entre em sessão na sua conta cloud e anote o seu nome do host de gestão de identidades apresentado na página de entrada em sessão.

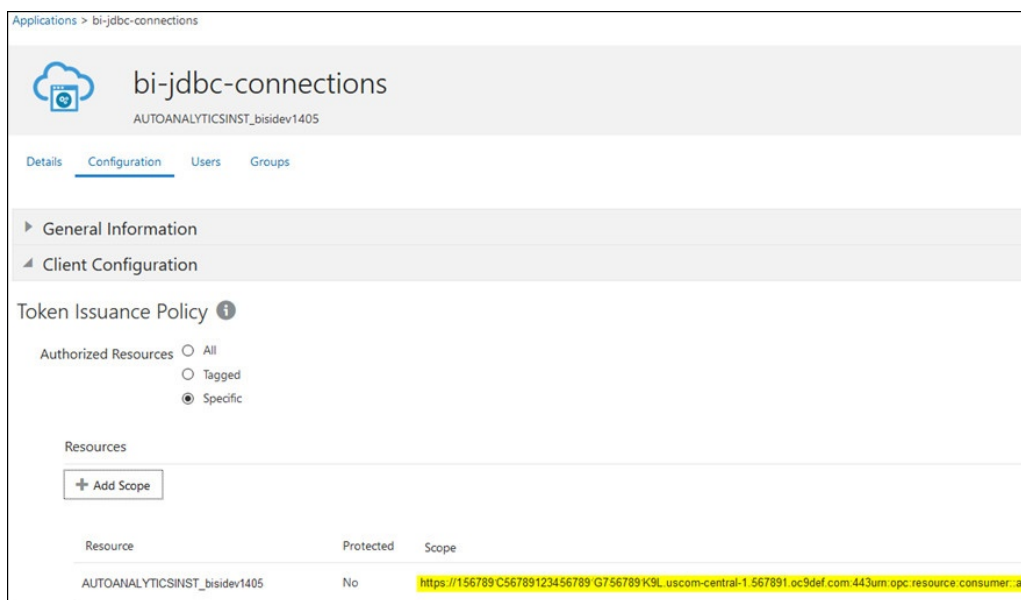


2. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, navegue para **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.

Se a sua conta cloud não proporcionar domínios de identidade, não verá a ligação **Domínios**. Isto significa que a sua conta cloud é federada com o Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e, em seguida, clique no **URL da Consola do Oracle Identity Cloud Service**.

3. Navegue para o separador **Aplicações** e clique no nome da sua aplicação BIJDBC.
4. Anote a ID do Cliente e o Âmbito do Cliente:





5. Crie um ficheiro `bijdbc.properties` para a autenticação e autorização OAuth e acrescente credenciais para a sua instância do Oracle Analytics Cloud.

Para ligar utilizando a asserção Proprietário do Recurso, utilize o seguinte formato para o seu ficheiro `bijdbc.properties`:

```
idcsEndpointUrl=https://<IDCS_hostname>
idcsClientId=<ID string>
idcsClientScope=<ID string>
idcsClientSecret=<secret>
user=<firstname.lastname@example.com>
password=<password>
```

Por exemplo:

```
idcsEndpointUrl=https://
idcs-1a2bc345678901d2e34fgh56789j0ke.identity.c9abc1.oc9def.com
idcsClientId=12a000dc9ef345678000ghij2kl8a34
idcsClientScope=https://<host>.com:443urn:opc:resource:consumer::all
idcsClientSecret=xyz
user=myuser@office.com
password=yourpassword
```

Se estiver a utilizar a asserção JWT, acrescente o seguinte:

```
user=<firstname.lastname@example.com>
idcsEndpointUrl=https://<IDCS_hostname>
idcsClientId=<ID string>
idcsClientScope=<ID string>
certificateFile=<location>\jdbc\bijdbcclient.cert
privateKeyFile=<location>\jdbc\bijdbcclient.pem
```

6. Determine o URL necessário para ligar à sua instância do Oracle Analytics Cloud. O formato que utiliza depende de quando e como a instância foi implementada.

Para ligar a uma instância implementada em	Data de criação
Oracle Cloud Infrastructure (Gen 2)	Qualquer
Oracle Cloud Infrastructure	12 de maio de 2020 ou posterior

Utilize este formato do URL com OAuth:

```
jdbc:oraclebi:https://<host>:<port>/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=<fully
qualified location and name of properties file>
```

Por exemplo:

```
jdbc:oraclebi:https://<host>:443/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\
\Workspace\bijdbc\bijdbc.properties
```

Para ligar a uma instância implementada em	Data de criação
Oracle Cloud Infrastructure	Antes de 12 de maio de 2020

Utilize este formato do URL com OAuth:

```
jdbc:oraclebi:https://<host>:<port>/bimodeler/api/jdbc?
BIJDBC_PROPERTIES_FILE=<fully qualified location and name of properties
file>
```

Por exemplo:

```
jdbc:oraclebi:https://abcdefghi123-jklmnopqrs4t-
je.analytics.ocp.oraclecloud.com:443/bimodeler/api/jdbc?
BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\\Workspace\bijdbc\bijdbc.properties
```

7. Teste a ligação para a instância do Oracle Analytics Cloud de destino.

Utilize a sua ferramenta de comandos de SQL favorita para ligar ao Oracle Analytics Cloud com o URL de JDBC apropriado. Por exemplo:

```
jdbc:oraclebi:https://abcdefghi123-jklmnopqrs4t-
je.analytics.ocp.oraclecloud.com:443/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\
\Workspace\bijdbc\bijdbc.properties
```

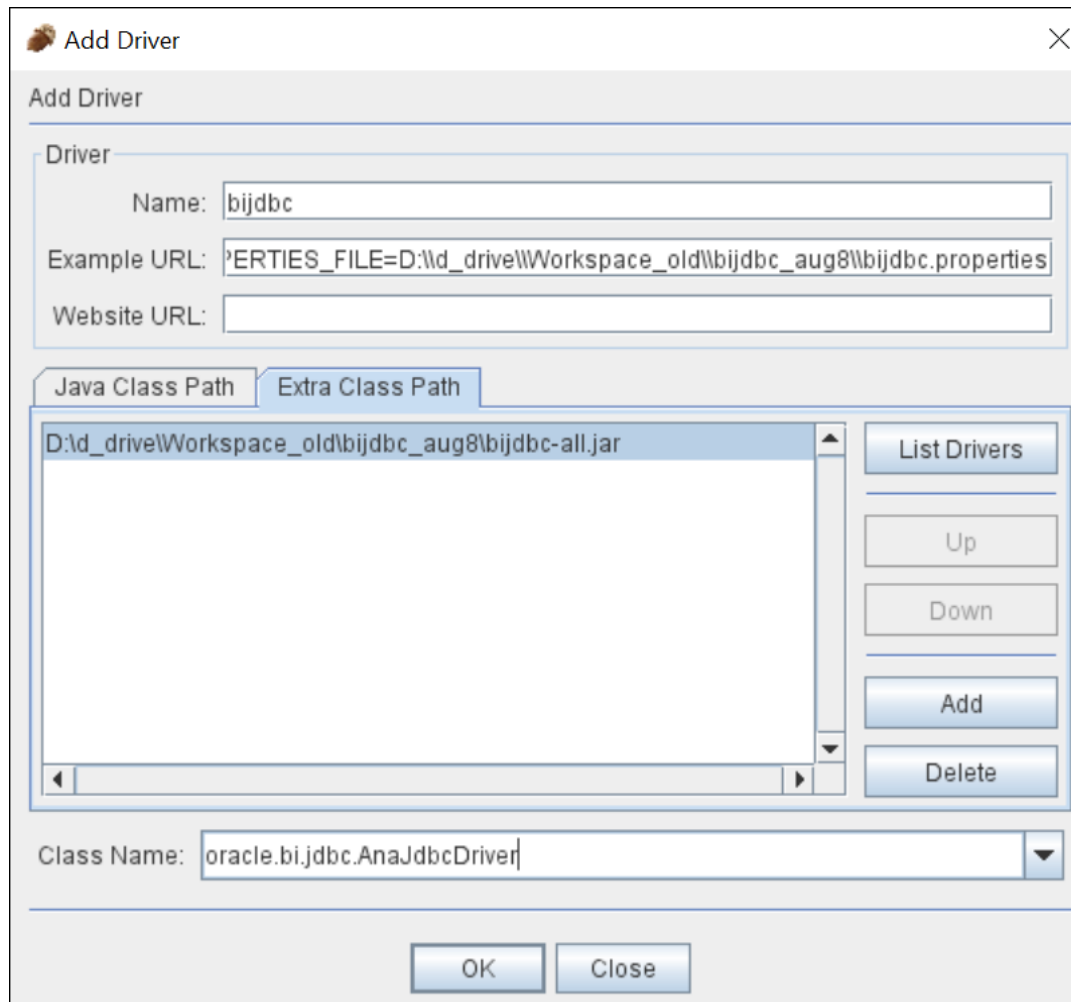
Exemplo: Ligar a um Modelo Semântico Remotamente Utilizando Squirrel

Este exemplo mostra como ligar a um modelo semântico do Oracle Analytics Cloud utilizando JDBC com a ferramenta Squirrel SQL Client.

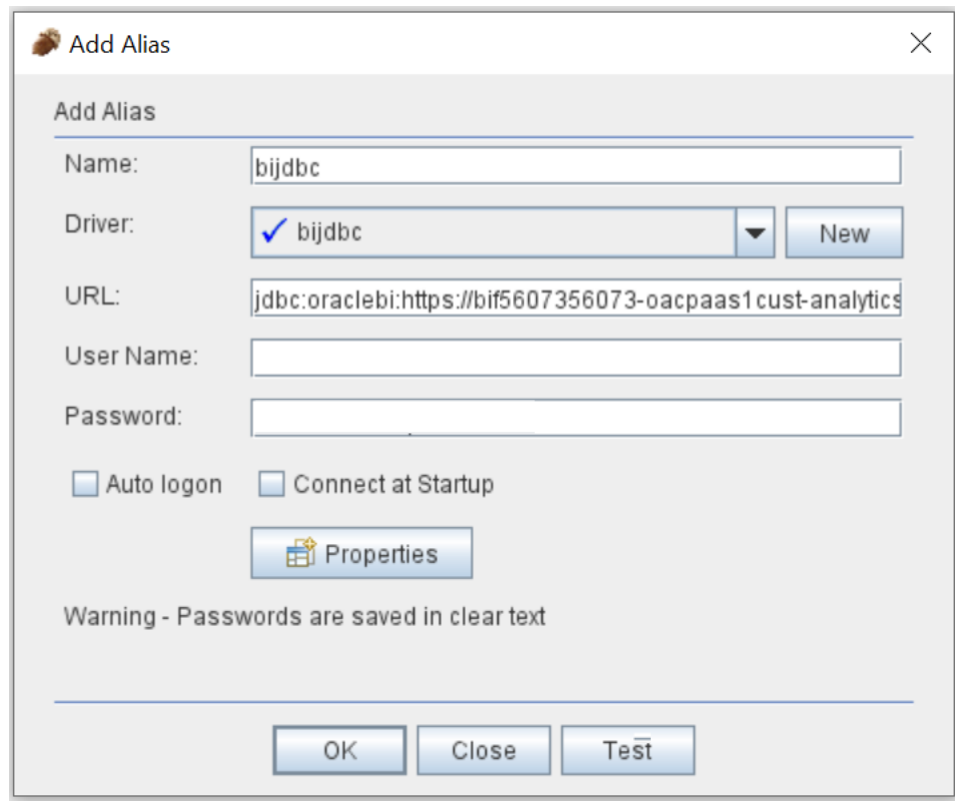
1. Registe o driver JDBC.
 - a. No Squirrel SQL Client, em **Drivers**, clique em **Create a New Driver**.
 - b. No campo **Example URL**, especifique o URL da aplicação BIJDBC com um ficheiro de propriedades totalmente qualificado.

Por exemplo: jdbc:oraclebi:https://abcdefghijklm123-jklmnopqrs4t-je.analytics.ocp.oraclecloud.com:443/bimodeler/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\Workspace\bijdbc\bijdbc.properties

- c. No separador **Extra Class Path**, selecione o driver BIJDBC (ficheiro JAR) que descarregou a partir do Client Installer.
- d. Clique em **List Drivers** e, em **Class Name** selecione oracle.bi.jdbc.AnaJdbcDriver, em seguida, grave os detalhes.



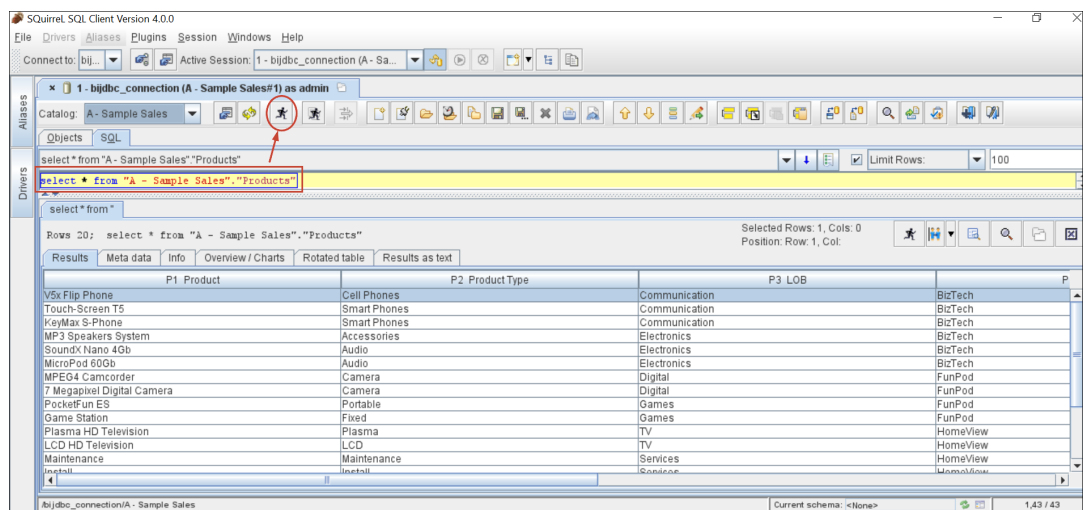
- 2. Crie uma ligação ou (pseudónimo).
 - a. Em **Aliases**, clique em **Create a New Alias**.
 - b. Na opção **Driver**, selecione bijdbc.
 - c. Edite o **URL**, especifique as credenciais (se necessário) e, em seguida, clique em **Test**.
Se as credenciais forem fornecidas no ficheiro de propriedades, não precisa de especificar o **User Name** ou a **Password**.
 - d. Valide a ligação ligando ao Pseudónimo e explorando os metadados na secção **Objects**.



3. No separador **SQL**, introduza uma consulta de SQL lógico de exemplo e clique no botão **Run**.

Para obter mais informações, consulte [Manual de Referência de SQL Lógico](#).

Se a ligação estiver a funcionar, o separador **Results** mostra os resultados da sua consulta.



4. Verifique o separador **Results** para verificar as linhas devolvidas pela consulta.

10

Ligar a Bases de Dados Implementadas num Endereço IP Público

Pode configurar o Oracle Analytics Cloud para ligar a bases de dados com um endereço IP público para que os utilizadores finais possam analisar esses dados em visualizações, análises, dashboards e relatórios de píxeis perfeitos.

Por exemplo, poderá pretender analisar dados numa base de dados implementada no Oracle Cloud Infrastructure ou Oracle Cloud Infrastructure Classic.

Tópicos:

- [Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure com um Endereço IP Público](#)
- [Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público](#)
- [Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic com um Endereço IP Público](#)

Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure com um Endereço IP Público

Configure o Oracle Analytics Cloud para ligar a uma base de dados implementada no Oracle Cloud Infrastructure com um endereço IP público, para que os utilizadores finais possam analisar esses dados em visualizações, análises e relatórios de píxeis perfeitos.

Tópicos

- [Fluxo de Trabalho Normal para Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Registar Informações de Base de Dados](#)
- [Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521](#)
- [Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud](#)

Fluxo de Trabalho Normal para Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure

Se estiver a ligar a uma implementação da base de dados no Oracle Cloud Infrastructure pela primeira vez, siga estas tarefas como um guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Verificar os pré-requisitos	Verifique se o seu ambiente satisfaz os pré-requisitos necessários para esta configuração.	Pré-requisitos

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Registrar informações de base de dados	Registe as informações da ligação para a base de dados.	Registrar Informações de Base de Dados
Ativar acesso a base de dados	Acrescente uma regra de entrada para conceder ao Oracle Analytics Cloud acesso à base de dados.	Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521
Ligar à base de dados	Crie e teste as suas ligações.	Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud


Pré-requisitos

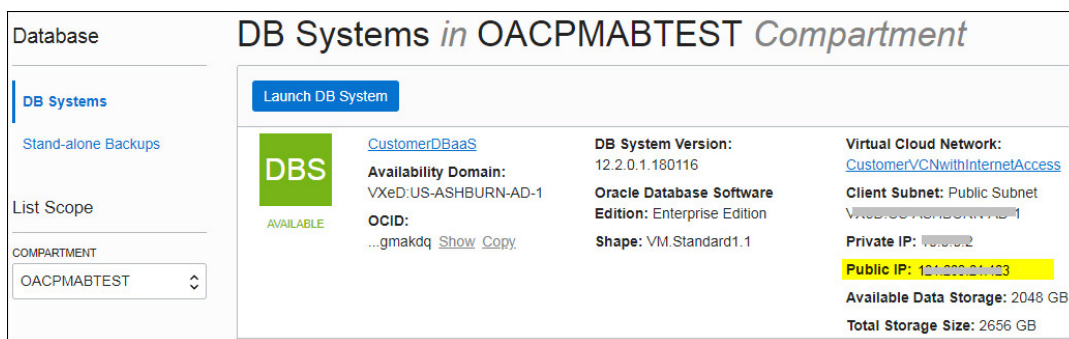
Antes de começar, certifique-se de que tem o ambiente necessário.

Passo	Descrição	Informações Importantes em Destaque
Configurar o Oracle Analytics Cloud	Implemente o Oracle Analytics Cloud.	Região Domínio de Disponibilidade
Configurar uma Virtual Cloud Network (VCN) no Oracle Cloud Infrastructure	Configure uma VCN para a implementação de base de dados no Oracle Cloud Infrastructure. Nota: A VCN deve estar na mesma Região e Domínio de Disponibilidade do Oracle Analytics Cloud.	Virtual Cloud Network Sub-Rede Igual: <ul style="list-style-type: none"> • Região • Domínio de Disponibilidade
Implemente uma base de dados: <ul style="list-style-type: none"> • Implementar a base de dados na VCN no Oracle Cloud Infrastructure • Preencher a base de dados com dados • Configurar um utilizador de bases de dados com permissões para ler as tabelas de bases de dados 	Implemente uma base de dados na VCN no Oracle Cloud Infrastructure. Nota: A base de dados deve estar na mesma Região e Domínio de Disponibilidade da VCN.	IP Público Nome Exclusivo da Base de Dados Nome do Domínio do Host Senha/Utilizador da Base de Dados Igual: <ul style="list-style-type: none"> • Região • Domínio de Disponibilidade • Virtual Cloud Network • Sub-Rede de Cliente

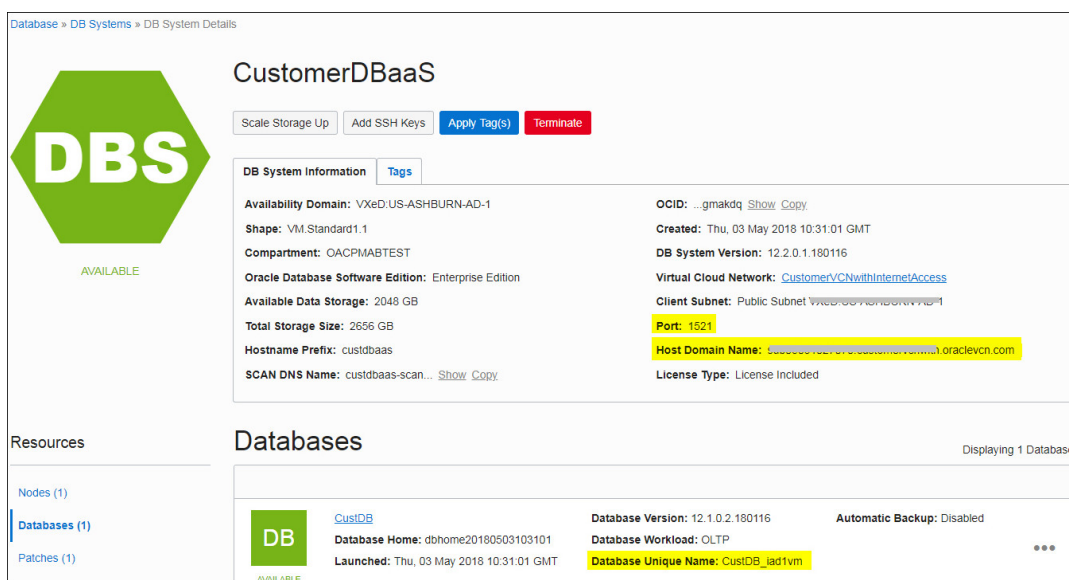
Registrar Informações de Base de Dados

Todas as informações de que precisa para ligar a uma base de dados estão disponíveis na Consola do Oracle Cloud Infrastructure. Registe agora as informações, para que tenha os detalhes necessários quando configurar a ligação no Oracle Analytics Cloud.

1. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, clique em  no canto superior esquerdo.
2. Clique em **Bases de Dados**. Em **MySQL**, clique em **DB Systems**.
3. Localize a base de dados à qual pretende ligar e registe o endereço **IP Público**.




4. Clique no nome da base de dados à qual pretende ligar e escreva os valores nestes campos: **Nome Exclusivo da Base de Dados, Nome do Domínio do Host, Virtual Cloud Network, Sub-Rede de Cliente e Porta**.

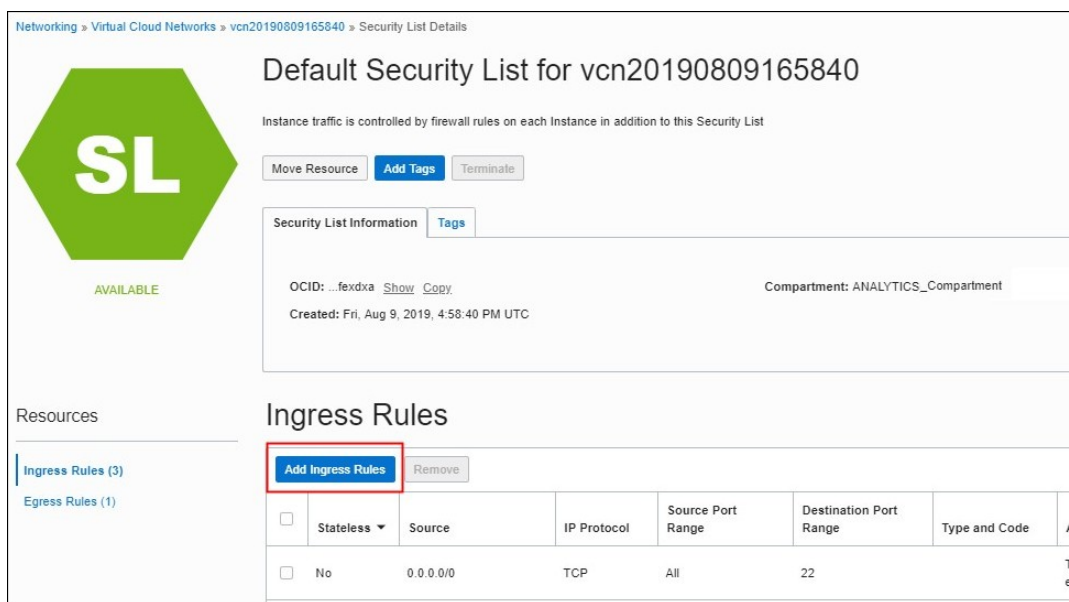


5. Saiba o nome de utilizador e a senha de um utilizador de base de dados com permissões para ler a partir desta base de dados e escreva-os visto que vão ser precisos mais tarde. Por exemplo, o utilizador SYSTEM.

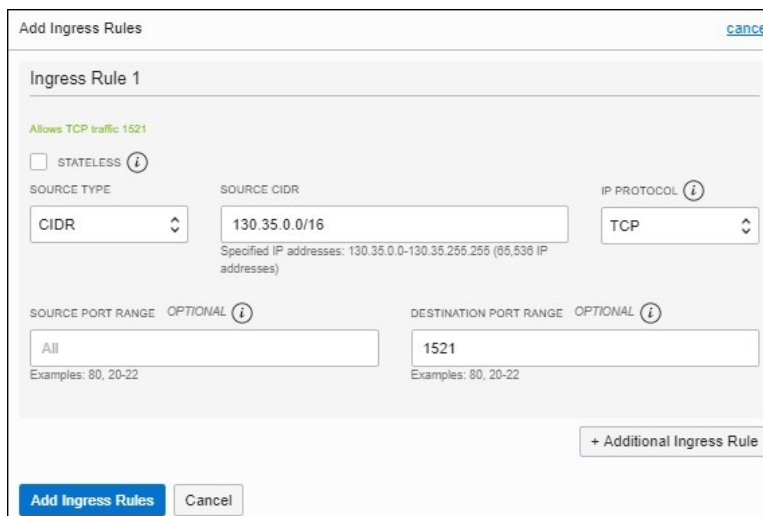
Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521

Acrescente uma regra de entrada que permite que o Oracle Analytics Cloud aceda à base de dados através da porta 1521.

1. Crie uma nota dos endereços IP do Oracle Analytics Cloud aos quais pretende conceder o acesso.
2. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, clique em  no canto superior esquerdo e clique em **Bases de Dados**. Em **MySQL**, clique em **DB Systems**.
3. Clique na base de dados à qual pretende ligar.
4. Clique na ligação **Virtual Cloud Network**.



7. Para cada endereço IP ao qual pretende conceder acesso, acrescente uma regra de entrada para permitir qualquer tráfego de entrada da Internet pública alcançar a porta 1521 neste nó de base de dados, com as seguintes definições:
 - **CIDR DE ORIGEM:** Introduza o endereço IP que escreveu no Passo 1.
 - **PROTOCOLO IP:** TCP
 - **INTERVALO DE PORTAS DE DESTINO:** Todos
 - **INTERVALO DE PORTAS DE DESTINO:** 1521
 - **Permitir:** Tráfego de TCP para as portas: 1521



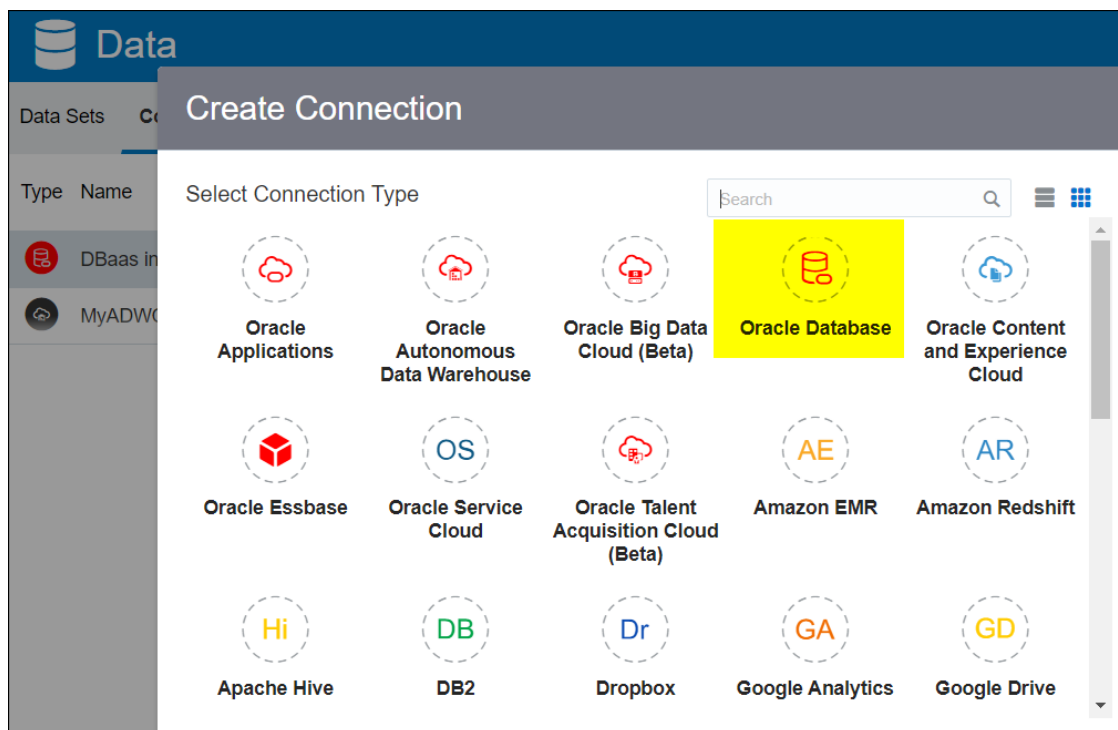
Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud

Depois de ativar o acesso à base de dados, utilize as informações de ligação à base de dados que registou anteriormente para ligar o Oracle Analytics Cloud à base de dados. A forma como liga à base de dados depende do que pretende fazer com os dados.

- Visualize os dados.
- Modelar os dados utilizando o Modelador Semântico e, em seguida, gerar análises e dashboards.
- Modele os dados com o Model Administration Tool do Oracle Analytics Cloud, em seguida, gere análises e dashboards.
- Publicar os dados em relatórios de píxeis perfeitos.


Ligar à Sua Base de Dados para a Visualização de Dados ou o Modelador Semântico

No Oracle Analytics Cloud, crie uma ligação à Oracle Database para visualizações de dados da forma usual. Consulte Criar Ligações à Base de Dados.



Utilize os detalhes de base de dados que registou anteriormente para preencher a caixa de diálogo Criar Ligação.

Create Connection



Oracle Database

*New Connection Name

*Host

*Port

*Username

*Password

*Service Name

Especifique estes valores:

- **Novo Nome da Ligação:** Um nome para a base de dados à qual pretende ligar.
- **Host:** O endereço **IP Público** para a instância da base de dados. Por exemplo, 123.213.85.123.
- **Porta:** O número da porta que permite o acesso à base de dados. Por exemplo, 1521.
- **Nome de Utilizador:** O nome de um utilizador com acesso de leitura à base de dados.
- **Senha:** A senha para o utilizador da base de dados especificado.
- **Nome do Serviço:** Um nome concatenado contendo **Nome Exclusivo da Base de Dados** e **Nome do Domínio do Host**, separados por um ponto. Por exemplo, CustDB_iad1vm.sub05031027070.customervcnwith.oraclevcn.com.

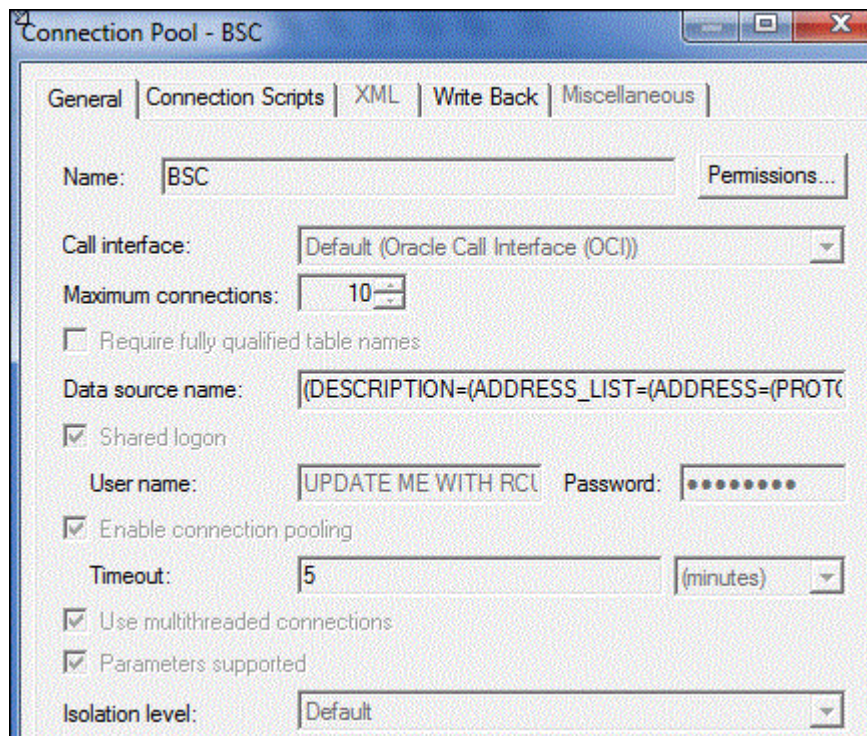
Ligar à Sua Base de Dados no Model Administration Tool

No Model Administration Tool para o Oracle Analytics Cloud, clique em **Ficheiro**, em seguida, em **Abrir** e, em seguida, em **Na Cloud** para abrir o seu modelo semântico. Consulte Editar um Modelo Semântico na Cloud.

Quando entrar em sessão, utilize as informações de ligação para o seu Oracle Analytics Cloud preencher a caixa de diálogo Abrir na Cloud.

Crie um pool de ligações para a sua base de dados. No painel Físico, expanda o nó **DBaaS**, clique com o botão direito do rato no ícone da base de dados e clique em **Propriedades** para apresentar a caixa de diálogo Pool de Ligações. Utilize os detalhes de base de dados que

registou anteriormente para especificar a **Interface de Chamada**, o **Nome da Origem de Dados**, o **Nome de Utilizador** e a **Senha**.



Especifique estes valores:

- **Interface de chamada:** Selecione **Valor por Omissão (Oracle Call Interface (OCI))**.
- **Nome da Origem de Dados:** Especifique os detalhes de ligação. Por exemplo:

```
(DESCRIPTION=(ADDRESS_LIST=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCP)(HOST=129.213.85.177)(PORT=1521))))(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=CustDB_iad1vm.sub05031027070.customervcnwith.oraclecloud.com))
```

Para SERVICE_NAME, especifique o **Nome Exclusivo da Base de Dados** e o **Nome do Domínio do Host** concatenados e separados por um ponto, por exemplo, db1_phx1tv.mycompany.com. Para encontrar estes nomes na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, clique em **Bases de Dados**, em **MySQL**, clique em **DB Systems** e, em seguida, clique no nome da sua base de dados.

Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público

Configure o Oracle Analytics Cloud para ligar ao Autonomous Data Warehouse através de um endereço IP público para que os utilizadores finais possam analisar esses dados em visualizações, análises, dashboards e relatórios de píxeis perfeitos.

Tópicos

- [Fluxo de Trabalho Normal para Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público](#)

- [Pré-requisitos](#)
- [Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse](#)

Fluxo de Trabalho Normal para Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público

Se estiver a ligar o Oracle Analytics Cloud ao Autonomous Data Warehouse através de um endereço IP público pela primeira vez, siga estas tarefas como um guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Verificar os pré-requisitos	Verifique se o seu ambiente satisfaz os pré-requisitos necessários para esta configuração.	Pré-requisitos
Ativar acesso ao Autonomous Data Warehouse	Carregue o seu ficheiro de Credenciais do Cliente do Autonomous Data Warehouse (ficheiro do wallet) para o Oracle Analytics Cloud.	Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse
Ligar ao Autonomous Data Warehouse	Crie e teste as suas ligações.	Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse

Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de que tem o ambiente necessário.

Passo	Descrição	Informações Importantes em Destaque
Configurar o Oracle Analytics Cloud	Implemente o Oracle Analytics Cloud.	Região Domínio de Disponibilidade
Configurar o Oracle Autonomous Data Warehouse	Implemente o Autonomous Data Warehouse. <ul style="list-style-type: none"> • Implemente o Autonomous Data Warehouse no Oracle Cloud Infrastructure. • Preencha o Autonomous Data Warehouse com dados. • Configurar um utilizador de bases de dados com permissões para ler as tabelas de bases de dados no Autonomous Data Warehouse 	Nome do Host Número da Porta Nome do Serviço (Obtenha estes detalhes de <code>tnsnames.ora</code> no ficheiro de Credenciais do Cliente do Autonomous Data Warehouse.)

Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse

Para ativar a comunicação segura entre o Oracle Analytics Cloud e o Autonomous Data Warehouse, carregue certificados de SSL fidedignos para o Oracle Analytics Cloud.

1. No Autonomous Data Warehouse Console, obtenha o ficheiro das Credenciais do Cliente.

O ficheiro Credenciais do Cliente é um ficheiro ZIP com os ficheiros `cwallet.sso` e `tnsnames.ora`. Consulte Descarregar Credenciais do Cliente (Wallets) em *Utilizar o Oracle Autonomous Data Warehouse*.

2. Extraia o ficheiro `cwallet.sso` do ficheiro das Credenciais do Cliente.
3. Carregue o ficheiro `cwallet.sso` para o Oracle Analytics Cloud.
 - a. Entre em sessão no Oracle Analytics Cloud, abra a **Consola** e clique em **Ligações**.
 - b. Clique em **Carregar Wallet** para carregar um wallet pela primeira vez ou em **Substituir Wallet** para atualizar um wallet existente.
 - c. Clique em **Percorrer** e localize o ficheiro de wallet (`cwallet.sso`) que descarregou do Autonomous Data Warehouse.
 - d. Selecione o ficheiro e clique em **Abrir**.
 - e. Clique em **Atualizar** e em **OK** para atualizar o ficheiro wallet existente.

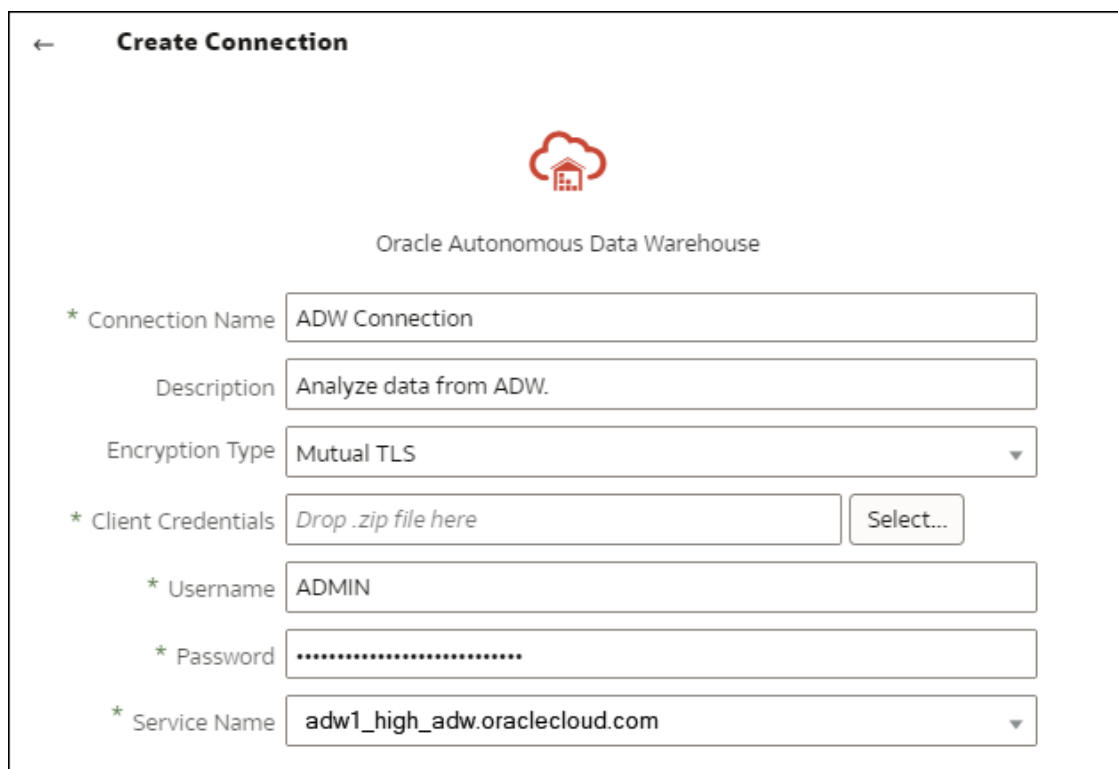
Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse

Depois de ativar o acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse, utilize os detalhes da ligação que registou anteriormente para ligar o Oracle Analytics Cloud ao Autonomous Data Warehouse. A forma como liga depende do que pretende fazer com os dados.

- Visualizar os dados
- Modelar os dados utilizando o Modelador Semântico e, em seguida, gerar análises e dashboards.
- Modelar os dados com o Model Administration Tool do Oracle Analytics, em seguida, gerar análises e dashboards.
- Publicar os dados em relatórios de píxeis perfeitos.

Ligar ao Autonomous Data Warehouse para a Visualização de Dados ou o Modelador Semântico

No Oracle Analytics Cloud, crie uma ligação do Autonomous Data Warehouse para a visualização de dados. Consulte Criar Ligações ao Oracle Autonomous Data Warehouse.



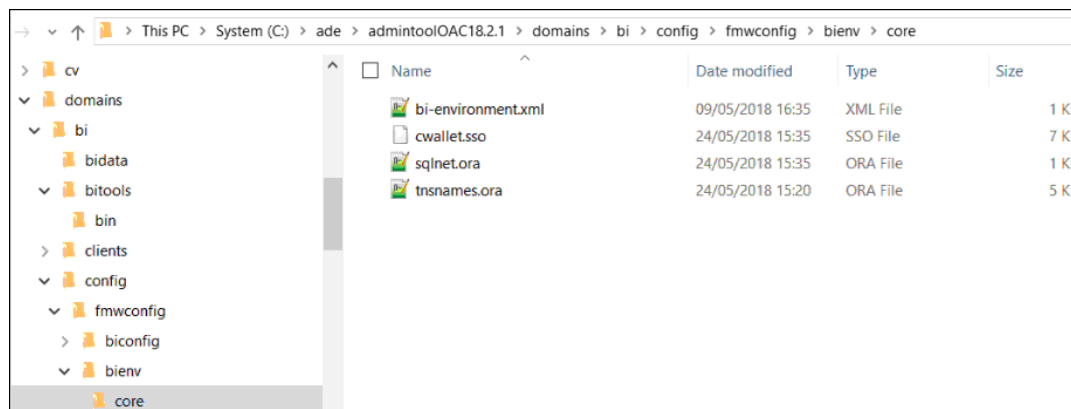
Crie agora um novo livro e conjunto de dados para visualizar dados do seu Autonomous Data Warehouse.

Ligar ao Autonomous Data Warehouse no Model Administration Tool

Pode utilizar o Model Administration Tool para o Oracle Analytics Cloud para editar um modelo semântico ligado ao Autonomous Data Warehouse.

1. Na máquina onde instalou as Ferramentas de Cliente do Oracle Analytics Cloud, copie o `cwallet.sso`, `sqlnet.ora` e `tnsnames.ora` do ficheiro comprimido que descarregou do Autonomous Data Warehouse para a pasta:

```
<Developer Client Tool installation
folder>\domains\bi\config\fmwconfig\bienv\core
```



2. Edite `sqlnet.ora` para que a localização do wallet aponte para:

```
<Developer Client Tool installation
folder>\domains\bi\config\fmwconfig\bienv\core
```

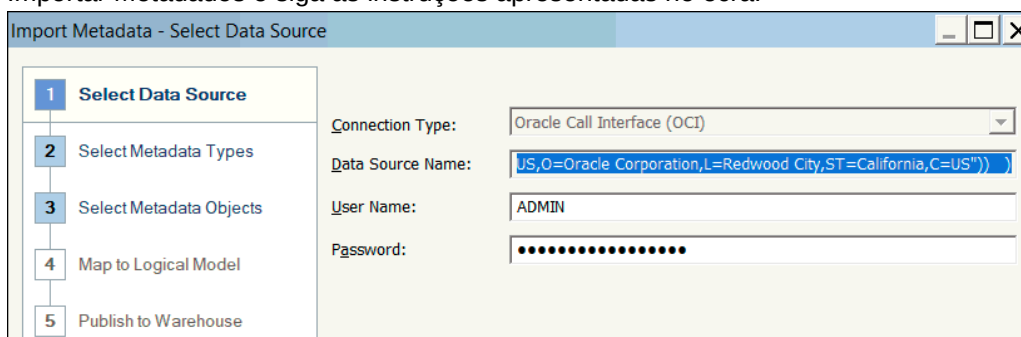
Por exemplo:

```
WALLET_LOCATION = (SOURCE = (METHOD = file) (METHOD_DATA =
(DIRECTORY="C:\ade\admintool\OAC18.2.1\domains\bi\config\fmwconfig\bienv\core")
)) SSL_SERVER_DN_MATCH=yes
```

3. No Model Administration Tool, clique em **Ficheiro**, em seguida, em **Abrir** e, em seguida, em **Na Cloud** para abrir o seu modelo semântico. Consulte Editar um Modelo Semântico na Cloud.

Quando entrar em sessão, utilize as informações de ligação para a sua instância do Oracle Analytics Cloud preencher a caixa de diálogo Abrir na Cloud.

- Para a **Porta**, especifique 443.
 - Para o **Nome do host**, especifique o nome de domínio do host da sua instância do Oracle Analytics Cloud.
 - Selecione **SSL**. Para o **Depósito de Certificados Fidedignos** e a **Senha**, aponte para um keystore local de JDK/JRE cacerts que confia em certificados assinados por CAs bem conhecidas.
4. Ligue ao Autonomous Data Warehouse.
 - a. Clique em **Ficheiro**, em seguida, **Importar Metadados** para iniciar o assistente Importar Metadados e siga as instruções apresentadas no ecrã.



- b. Na página Selecionar Origem de Dados, para o valor **Nome da Origem de Dados**, especifique uma cadeia longa de caracteres de ligação de TNS do ficheiro `tnsnames.ora` descarregado. Inclua toda a descrição, entre parênteses.

Por exemplo:

```
(description=(address=(protocol=tcps) (port=1522)
(host=adwc.example.oraclecloud.com))
(connect_data=(service_name=adwc1_high.adwc.oraclecloud.com))
(security=(ssl_server_cert_dn="CN=adwc.example.oraclecloud.com,OU=Oracle
BMCS US,O=Oracle Corporation,L=Redwood City,ST=California,C=US"))) )
```

- c. Para **Nome de Utilizador** e **Senha**, introduza as credenciais para o utilizador ADMIN ou outro utilizador adequado do Autonomous Data Warehouse.

Está agora pronto para modelar os dados no Model Administration Tool, publicar o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud e criar análises e visualizações de dados utilizando dados do Autonomous Data Warehouse.

Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic com um Endereço IP Público

Configure o Oracle Analytics Cloud para ligar ao Oracle Database Classic Cloud Service implementado no Oracle Cloud Infrastructure Classic para que os utilizadores finais possam analisar esses dados em visualizações, análises e relatórios de píxeis perfeitos.

Tópicos

- [Fluxo de Trabalho Normal para Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Registar Informações de Base de Dados](#)
- [Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521](#)
- [Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud](#)

Fluxo de Trabalho Normal para Ligar a uma Base de Dados Implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic

Se estiver a ligar o Oracle Analytics Cloud a uma base de dados implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic pela primeira vez, siga estas tarefas como um guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Verificar os pré-requisitos	Verifique se o seu ambiente satisfaz os pré-requisitos necessários para esta configuração.	Pré-requisitos
Registar informações de base de dados	Registe as informações da ligação para o Oracle Database Classic Cloud Service.	Registar Informações de Base de Dados
Ativar acesso a base de dados	Acrescente regras de acesso para conceder ao Oracle Analytics Cloud acesso à base de dados.	Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521
Ligar à base de dados	Crie e teste as suas ligações.	Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud

Pré-requisitos


Antes de começar, certifique-se de que tem o ambiente necessário.

Passo	Descrição	Nota: Informações Importantes
Configurar o Oracle Analytics Cloud	Implemente o Oracle Analytics Cloud.	Região Domínio de Disponibilidade

Passo	Descrição	Nota: Informações Importantes
Implementar o Oracle Database Classic Cloud Service <ul style="list-style-type: none"> • Implemente o Oracle Database Classic Cloud Service na Virtual Cloud Network no Oracle Cloud Infrastructure Classic. • Preencha o Oracle Database Classic Cloud Service com dados. • Configure um utilizador de bases de dados com permissões para ler as tabelas de bases de dados. 	Implemente o Oracle Database Classic Cloud Service na Virtual Cloud Network no Oracle Cloud Infrastructure Classic.	IP Público Nome do Serviço Nome do Domínio do Host Senha/Utilizador da Base de Dados Igual: <ul style="list-style-type: none"> • Região


Registrar Informações de Base de Dados

Todas as informações de que precisa para ligar ao Oracle Database Classic Cloud Service estão disponíveis na Consola do Oracle Cloud Infrastructure. Registe agora as informações, para que tenha os detalhes necessários quando configurar a ligação no Oracle Analytics Cloud.

1. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, clique em  no canto superior esquerdo.
2. Clique em **OCI Classic Services**. Em **Serviços de Gestão de Dados Clássicos**, clique em **Base de Dados Clássica**.
3. Clique no nome da base de dados à qual pretende ligar e, na secção Perspetiva Geral da Instância, registe o Nome do Serviço em **Cadeia de Caracteres de Ligação**. Por exemplo, `ucmdb906:1521/PDB1.504988564.oraclecloud.internal`.
4. Extraia e registe o Nome do Serviço da base de dados do valor da cadeia de caracteres de ligação. Por exemplo, `PDB1.504988564.oraclecloud.internal`.
5. Registe o endereço IP da base de dados apresentada na secção Recursos.
6. Saiba o nome de utilizador e a senha de um utilizador de base de dados com permissões para ler a partir desta base de dados e escreva-os. Por exemplo, o utilizador SYSTEM.

Ativar Acesso de Base de dados Através da Porta 1521

Acrescente uma regra de acesso que permite que o Oracle Analytics Cloud aceda à base de dados através da porta 1521.

1. Na Consola do Oracle Cloud Infrastructure, clique em  no canto superior esquerdo.
2. Clique em **OCI Classic Services**. Em **Serviços de Gestão de Dados Clássicos**, clique em **Base de Dados Clássica**.
3. Selecione a base de dados à qual pretende ligar.
4. Clique no ícone **Gerir serviço** e selecione **Regras de Acesso**.
5. Para a porta 1521, clique em **Ações** e selecione **Ativar** para ativar a porta para o listener da Oracle por omissão.

Access Rules Create Rule

You can use access rules to control network access to service components. On this page, you can manage your access rules.

Results per page: 10 8 result(s) as of Nov 8, 2018 6:22:00 PM UTC

Status	Rule Name	Source	Destination	Ports	Protocol	Description	Rule Type	Actions
	ora_p2_ssh	PUBLIC-INTERNET	DB_1	22	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_http	PUBLIC-INTERNET	DB_1	80	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_https	PUBLIC-INTERNET	DB_1	443	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_dbconsole	PUBLIC-INTERNET	DB_1	1158	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_dbexpress	PUBLIC-INTERNET	DB_1	5500	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_dblistener	PUBLIC-INTERNET	DB_1	1521	TCP		DEFAULT	Enable
	sys_infra2db_ssh	PAAS-INFRA	DB_1	22	TCP	DO NOT MODIFY: Permit P...	SYSTEM	Disable
	ora_trusted_hosts_dbil...	127.0.0.1/32	DB_1	1521	TCP	DO NOT MODIFY: A securul...	SYSTEM	Delete

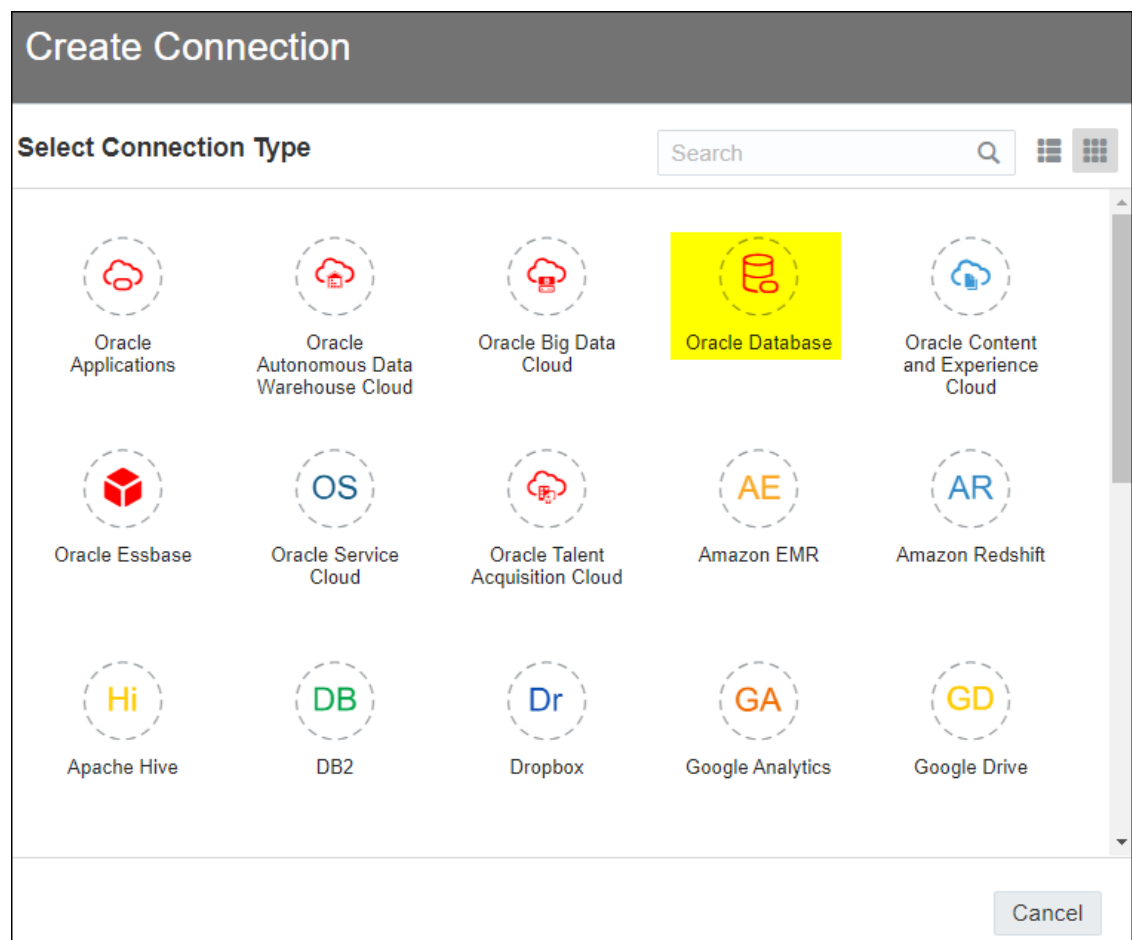
Ligar à Sua Base de Dados do Oracle Analytics Cloud

Depois de ativar o acesso à base de dados, utilize as informações de ligação à base de dados que registou anteriormente para ligar o Oracle Analytics Cloud à base de dados implementada no Oracle Cloud Infrastructure Classic. A forma como liga à base de dados depende do que pretende fazer com os dados.

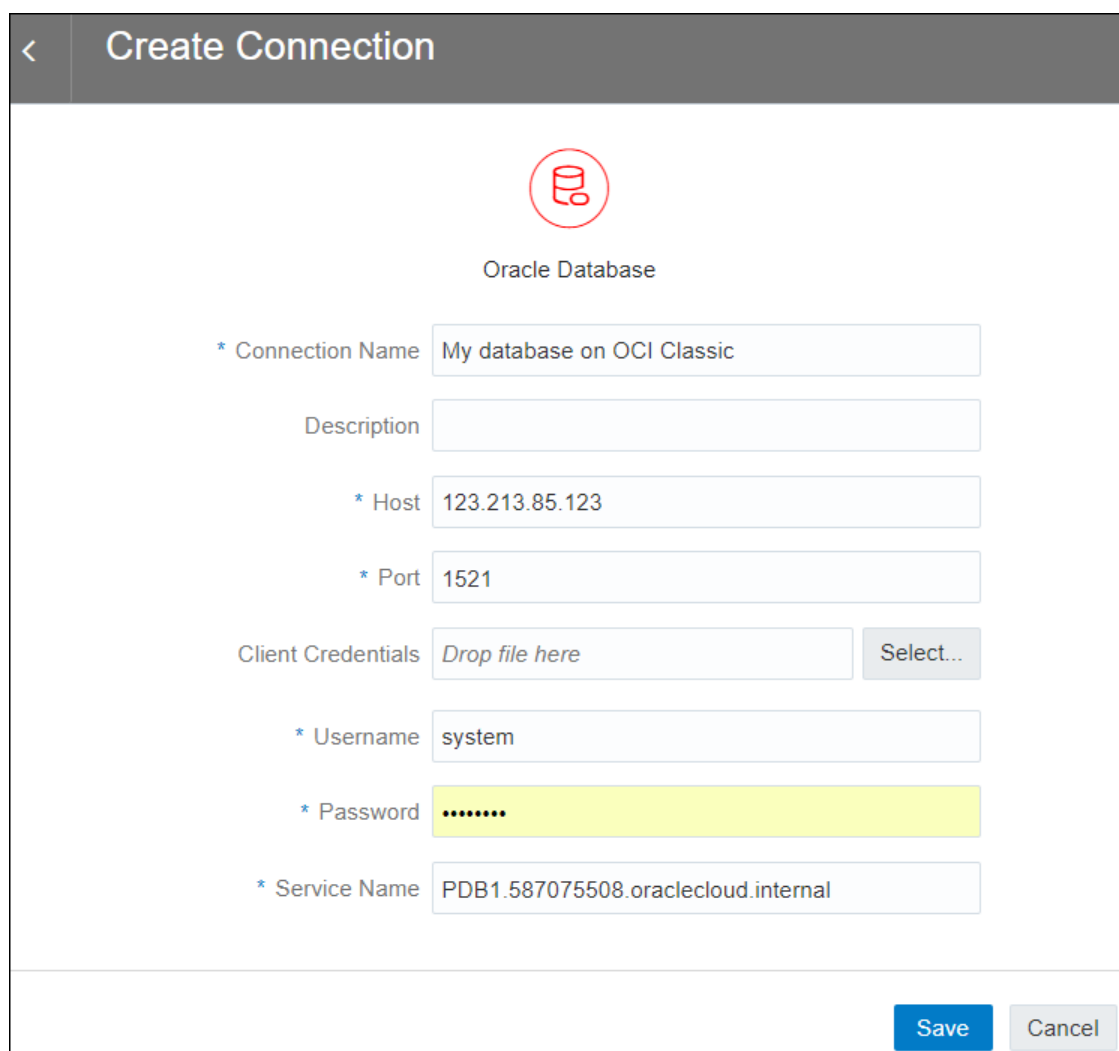
- Visualize os dados.
- Modele os dados utilizando o Modelador Semântico ou o Modelador de Dados, em seguida, gere análises e dashboards.
- Modelar os dados com o Model Administration Tool do Oracle Analytics, em seguida, gerar análises e dashboards.

Ligar à Sua Base de Dados para a Visualização de Dados ou o Modelador Semântico

No Oracle Analytics Cloud, crie uma ligação à Oracle Database para visualizações de dados da forma usual. Consulte Criar Ligações à Base de Dados.



Utilize os detalhes de base de dados que registou anteriormente para preencher a caixa de diálogo Criar Ligação.



< Create Connection

Oracle Database

* Connection Name My database on OCI Classic

Description

* Host 123.213.85.123

* Port 1521

Client Credentials Drop file here Select...

* Username system

* Password

* Service Name PDB1.587075508.oraclecloud.internal

Save Cancel

Especifique estes valores:

- **Nome da Ligação:** O nome do Oracle Database Classic Cloud Service ao qual pretende ligar.
- **Host:** O endereço **IP Público** para o Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 123.213.85.123.
- **Porta:** O número da porta que permite o acesso ao Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 1521.
- **Nome de Utilizador:** O nome de um utilizador com acesso de leitura ao Oracle Database Classic Cloud Service.
- **Senha:** A senha para o utilizador da base de dados especificado.
- **Nome do Serviço:** O nome do serviço na página Database Classic. Por exemplo, PDB1.123456789.oraclecloud.internal.

Ligar à Sua Base de Dados para o Modelador de Dados

Na Consola do Oracle Analytics Cloud, crie uma ligação da forma usual. Consulte Ligar aos Dados numa Base de Dados do Oracle Cloud.

Utilize os detalhes de base de dados que registou anteriormente para preencher a caixa de diálogo Criar Ligação.

The screenshot shows a 'Create Connection' dialog box with the following fields and values:

- Name: OCIClassicDatabase
- Description: OCI Classic database
- Connect Using: Host, Port and Service Name
- Host: 123.213.85.123
- Port: 1521
- Service Name: PDB1.587075508.oraclecloud.internal
- Connect As: system
- Password:
- Enable SSL:

Buttons at the bottom: Test, Cancel, OK

Especifique estes valores:

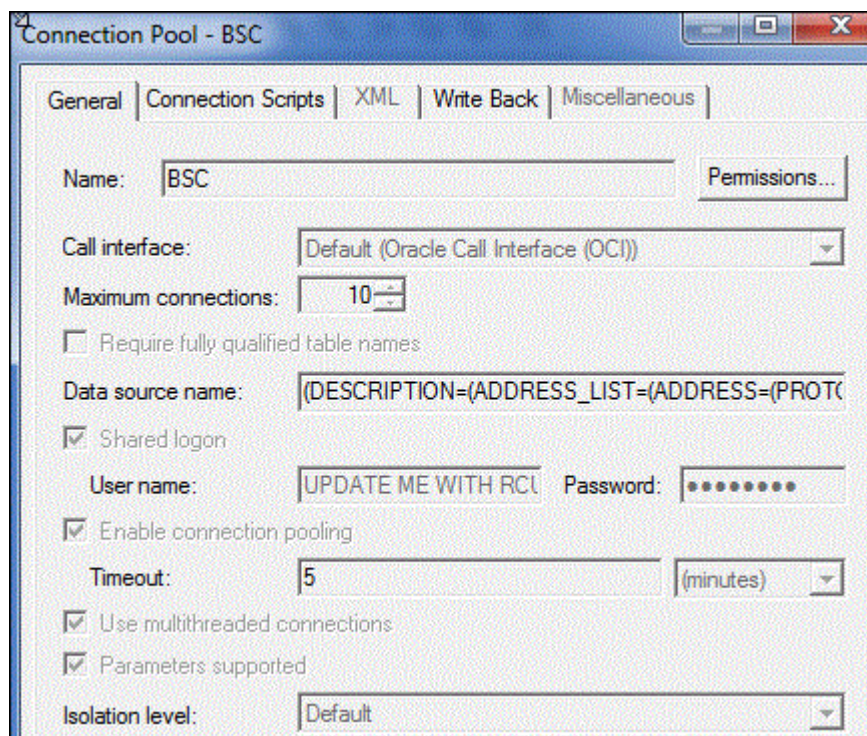
- **Nome e Descrição:** O nome do Oracle Database Classic Cloud Service ao qual pretende ligar.
- **Ligar Utilizando:** Selecione **Host, Porta e Nome do Serviço**.
- **Host:** O endereço **IP Público** para o Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 123.213.85.123.
- **Porta:** O número da porta que permite o acesso ao Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 1521.
- **Nome do Serviço:** O nome do serviço da página Database Classic. Por exemplo, PDB1.123456789.oraclecloud.internal.
- **Ligar como:** O nome de um utilizador com acesso de leitura ao Oracle Database Classic Cloud Service.
- **Senha:** A senha para o utilizador da base de dados especificado.

Ligar à Sua Base de Dados no Model Administration Tool do Oracle Analytics

No Model Administration tool para o Oracle Analytics Cloud, clique em **Ficheiro, Abrir** e, em seguida, **Na Cloud** para abrir o seu modelo semântico da forma usual. Consulte Editar um Modelo Semântico na Cloud.

Quando entrar em sessão, utilize as informações de ligação para o seu Oracle Analytics Cloud preencher a caixa de diálogo Abrir na Cloud.

Crie um pool de ligações para a sua base de dados. No painel Físico, expanda o nó da base de dados, clique com o botão direito do rato da base de dados e clique em **Propriedades** para apresentar a caixa de diálogo Pool de Ligações. Utilize os detalhes de base de dados que registou anteriormente para especificar a **Interface de Chamada**, o **Nome da Origem de Dados**, o **Nome de Utilizador** e a **Senha**.



Especifique estes valores:

- **Interface de chamada:** Selecione **Valor por Omissão (Oracle Call Interface (OCI))**.
- **Nome da Origem de Dados:** Especifique os detalhes de ligação. Por exemplo:

```
(DESCRIPTION=(ADDRESS_LIST=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCP) (HOST=123.213.85.123) (PORT=1521))) (CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=PDB1.587075508.oraclecloud.internal)))
```

Para SERVICE_NAME, utilize a página Database Classic para localizar o nome do serviço. Por exemplo, PDB1.587075508.oraclecloud.internal.

Está agora pronto para modelar os dados no Model Administration Tool, publicar o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud e criar análises e visualizações de dados utilizando dados do Oracle Database Classic Cloud Service.

Parte IV

Referência

Encontre respostas para perguntas comuns e resolva problemas de ligação.

Anexos

- [Origens de Dados e Referência de Tipos de Dados](#)
- [Resolver Problemas de Conectividade de Canais de Acesso Privado](#)

A

Origens de Dados e Referência de Tipos de Dados

Obtenha informações sobre as origens de dados, as bases de dados, os modelos JSON e os tipos de dados suportados.

Tópicos

- [Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud](#)
- [Certificação - Tipos de Dados Suportados](#)
- [Exemplos JSON para Origens de Dados Comuns com Endpoints REST](#)
- [Acerca do Oracle Applications Connector](#)

Lista de Bases de Dados Suportadas no Oracle Analytics Cloud

O Oracle Analytics Cloud suporta estas bases de dados. Siga as ligações para obter detalhes de conectividade sobre a sua origem de dados.

- [Oracle Database](#)
- [Oracle Analytic Views](#)
- [Aplicações Oracle](#)
- [Oracle Autonomous Data Warehouse \(ADW\)](#)
- [Oracle Autonomous Transaction Processing \(ATP\)](#)
- [Endpoints de SQL do OCI Data Flow](#)
- [OCI Object Storage](#)
- [Recurso do OCI](#)
- [Oracle EPM Cloud \(para Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management\)](#)
- [Oracle Essbase](#)
- [Oracle Hyperion Planning](#)
- [Oracle NetSuite](#)
- [Oracle Fusion Cloud B2C Service](#)
- [Oracle Talent Acquisition Cloud](#)
- [Amazon EMR](#)
- [Amazon Redshift](#)
- [Apache Hive](#)
- [Ficheiro CSV](#)
- [Databricks](#)
- [Delta Share](#)

- DropBox
- Google Analytics
- Google BigQuery
- Google Drive
- GreenPlum
- Hortonworks Hive
- IBM BigInsights Hive
- IBM DB2
- Impala (Cloudera)
- Informix
- JDBC (Genérico)
- Área de Atividade Local no Oracle Analytics Cloud
- MapR Hive
- Ficheiro do Microsoft Excel
- Base de Dados SQL do Microsoft Azure
- Microsoft Azure Synapse Analytics
- MongoDB
- MySQL
- MySQL HeatWave
- Pivotal HD Hive
- PostgreSQL
- API REST
- Salesforce
- Snowflake
- Spark
- SQL Server
- Sybase ASE
- Sybase IQ
- Teradata
- Vertica
- Chave para as Informações de Conectividade
- Bases de Dados que Suportam o Recarregamento Incremental para Conjuntos de Dados

Oracle Database

Pode ligar o Oracle Analytics a uma Oracle Database.





Versões Suportadas

12.1+, 12.2+, 18+, 19+

Pré-requisitos

Certifique-se de que estão a ser utilizadas as regras de acesso de segurança adequadas para o Oracle Analytics Cloud para efetuar uma ligação de rede ao serviço da base de dados na porta de listen da base de dados.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard* Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	* Para ligações de conjuntos de dados, pode ligar a várias instâncias de base de dados. Carregue um wallet para cada ligação.
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard** Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	** Para as ligações de modelos semânticos, só pode ter um wallet global por ligação de modelo semântico.
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de Acesso Privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado 	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Utilize o tipo de ligação da Oracle Database para ligar ao Oracle Database Classic Cloud Service.
- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar a uma Oracle Database](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Analytic Views

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Analytic Views.





Versões Suportadas

Oracle Database 19c

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard* Acesso de dados - Interativo 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Oracle Analytic Views.](#)
- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Aplicações Oracle

Pode ligar o Oracle Analytics às Aplicações Oracle.


Versões Suportadas




Oracle Fusion Cloud Applications Suite, Implementações on-premises do Oracle BI Enterprise Edition, Outro serviço do Oracle Analytics

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard* Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Apenas via cache 	* A conectividade remota para conjuntos de dados só está disponível ao utilizar o Data Gateway para Linux.

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- O conector suporta várias aplicações no Fusion Applications Suite.
- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.
- **Nota:** O recarregamento do incremento é suportado apenas para Áreas de Atividade/ Introduzir SQL. Não é suportado para conjuntos de dados baseados em Análise.

Ligações para Documentação Útil

- [Acerca do Oracle Applications Connector](#).
- [Ligar a uma Aplicação no Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Autonomous Data Warehouse (ADW)

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Autonomous Data Warehouse (ADW).


Versões Suportadas

19c e posteriores.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Canal de acesso privado • Conectividade de Dados Remota • Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Modelador Semântico	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher	✗	-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.
- Para ligações de modelos semânticos, só pode ter um wallet global e, por isso, só pode ligar a uma instância.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse](#).
- Também pode ligar através de Delta Sharing utilizando o tipo de ligação Delta Share. Consulte [Ligar a uma Base de Dados Utilizando Delta Sharing](#).
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Autonomous Transaction Processing (ATP)

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Autonomous Transaction Processing (ATP).





Versões Suportadas

19c e posteriores.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	* Para ligações de conjuntos de dados, pode ter um wallet por ligação e, por isso, pode ligar a várias instâncias.
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard** Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	** Para ligações de modelos semânticos, só pode ter um wallet global por ligação e, por isso, só pode ligar a uma instância.
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Oracle Autonomous Transaction Processing](#)
- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Endpoints de SQL do OCI Data Flow

Pode ligar o Oracle Analytics aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar aos Endpoints de SQL do OCI Data Flow](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

OCI Object Storage

Pode ligar o Oracle Analytics ao OCI Object Storage e criar conjuntos de dados a partir de ficheiros armazenados aqui.


Versões Suportadas




Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar um Conjunto de Dados a partir do OCI Object Storage](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Recurso do OCI

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados de Recurso do OCI. Crie uma ligação a um Recurso do OCI para integrar o Oracle Analytics com as funções do OCI, o OCI Vision, o OCI Data Science ou o OCI Language. O tipo de ligação do Recurso do OCI também é utilizado pelo utilizador para ligar ao OCI Object Storage.

Por exemplo, poderá registar uma função de conversão de línguas alojada no OCI para poder converter texto inglês em texto espanhol ou alemão utilizando um fluxo de dados do Oracle Analytics.

Versões Suportadas


Não aplicável.




Pré-requisitos

Se aplicável.

Conectividade

Utilize este tipo de ligação para registar funções Oracle para utilização em fluxos de dados. Consulte [Criar uma Ligação à Sua Tenancy do OCI](#).

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		-	Utilize o tipo de ligação do Recurso do OCI para ligar ao OCI Object Storage. Consulte Criar um Conjunto de Dados a partir do OCI Object Storage .

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Criar um Conjunto de Dados a partir do OCI Object Storage](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle EPM Cloud (para Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management)

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Oracle EPM Cloud.





Versões Suportadas

Versão mais recente.

Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de que o seu produto é suportado. Consulte [Quais os Processos de Atividade do Oracle EPM que o Oracle Analytics Suporta?](#).

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Não pode utilizar conjuntos de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM) nos Fluxos de Dados.
- Não pode combinar conjuntos de dados que utilizam origens de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (EPM).

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management \(EPM\)](#).
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Essbase

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Essbase.





Versões Suportadas

11.1.2.4.0+, 21c

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Canal de acesso privado • Conectividade de Dados Remota • Acesso de dados - Apenas interativo 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Canal de acesso privado • Conectividade de Dados Remota 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Para ligações diretas, consulte [Criar uma Ligação ao Oracle Essbase](#).
- Para ligações remotas através do Data Gateway, consulte [Criar uma Ligação ao Oracle Essbase Data numa Rede Privada](#).

- Para ligações remotas através do Canal de Acesso Privado, consulte [Ligar a Origens de Dados On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#).
- Não pode utilizar conjuntos de dados do Oracle Essbase nos Fluxos de Dados.
- Não pode combinar conjuntos de dados que utilizam origens de dados do Oracle Essbase.

Ligações para Documentação Útil

- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Hyperion Planning

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Hyperion Planning para modelar os seus dados.





Versões Suportadas

11.1.2.4+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		-	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Acesso de dados - Apenas interativo 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle NetSuite

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle NetSuite.





Versões Suportadas

Release 2019.2 (Driver JDBC 8.10.85.0)

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		• Standard	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Especifique NetSuite2.com como Origem de Dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao NetSuite](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Fusion Cloud B2C Service

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Fusion Cloud B2C Service.





Versões Suportadas

1.2

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Oracle Talent Acquisition Cloud

Pode ligar o Oracle Analytics ao Oracle Talent Acquisition Cloud/Oracle Talent Management Cloud.




Versões Suportadas


15b.9.3+, 17.4+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Oracle Talent Acquisition Cloud](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Amazon EMR

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Amazon EMR.





Versões Suportadas

4.7.2 (Amazon Hadoop 2.7.2 e Hive 1.0.0 em execução)

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Conectividade de Dados Remota • Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Tipos de dados complexos não suportados.

- Amazon EMR (MapR) - Não - Amazon Machine Image (AMI) 3.3.2 a executar MapR Hadoop M3 e Hive 0.13.1.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Amazon Redshift

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Amazon Redshift.





Versões Suportadas

1.0.1036 +

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Conectividade de dados remota • Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Conectividade de dados remota • Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> • Conectividade de dados remota • Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Modelos e Exemplos de JDBC e JNDI](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Apache Hive

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Apache Hive.





Versões Suportadas

2.3.0+, 3.0+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Ficheiro CSV

Pode ligar o Oracle Analytics aos dados num ficheiro de valores separados por vírgulas (CSV).





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- Criar Conjuntos de Dados a partir de Ficheiros

Databricks

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Databricks.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Utilize o tipo de ligação **Delta Share**.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar a uma Base de Dados Utilizando Delta Sharing](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Delta Share

Utilize o protocolo Delta Sharing para ligar ao Oracle Autonomous Data Warehouse e Databricks.

Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados	Não aplicável	-	-
Modelador Semântico	Não aplicável	-	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Model Administration Tool	Não aplicável	-	-
Oracle Analytics Publisher	Não aplicável	-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Utilize o tipo de ligação **Delta Share**.
- Consulte o Oracle Autonomous Data Warehouse e Databricks.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar a uma Base de Dados Utilizando Delta Sharing](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

DropBox

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados DropBox.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Dropbox](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Google Analytics

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Google Analytics.





Versões Suportadas

Universal Analytics, Google Analytics V4

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Google Drive ou Google Analytics](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Google BigQuery

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Google BigQuery.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

A ligação ao Google BigQuery foi definida explicitamente para um único projeto. Se necessitar de dados de vários projetos, a ligação deverá ser criada por um utilizador do serviço que tenha acesso aos projetos e aos conjuntos de dados. As saídas de dados dos conjuntos de dados podem ser combinadas.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Google BigQuery](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Google Drive

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Google Drive.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Google Drive ou Google Analytics](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

GreenPlum

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados GreenPlum.





Versões Suportadas

4.3.8+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Hortonworks Hive

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Hortonworks Hive.





Versões Suportadas

1.2+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Canal de acesso privado Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)

- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

IBM BigInsights Hive

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados IBM BigInsights Hive.





Versões Suportadas

1.2+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Conectividade de Dados Remota • Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

IBM DB2

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados IBM DB2.

Versões Suportadas

11.5+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.
- Suporta SSL entre o Data Gateway e o Oracle Analytics Cloud.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Impala (Cloudera)

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Impala (Cloudera).





Versões Suportadas

2.7+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Informix

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Informix.


Versões Suportadas




12.10+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

JDBC (Genérico)

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados JDBC (Genérico).





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Canal de acesso privado • Conectividade de Dados Remota • Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar a Dados Remotos Através de JDBC Genérico](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Área de Atividade Local no Oracle Analytics Cloud

Pode ligar o Oracle Analytics aos dados numa Área de Atividade Local no Oracle Analytics Cloud.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Apenas via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar um Conjunto de Dados a partir de uma Área de Atividade Local](#)

MapR Hive

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados MapR Hive.





Versões Suportadas

1.2+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Canal de acesso privado Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Ficheiro do Microsoft Excel

Pode ligar o Oracle Analytics aos dados num ficheiro do Microsoft Excel.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Apenas via cache 	Apenas ficheiros XLSX (ou XLS com dados estáticos).
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- Criar Conjuntos de Dados a partir de Ficheiros

Base de Dados SQL do Microsoft Azure

Pode ligar o Oracle Analytics à Base de Dados SQL do Microsoft Azure.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	Utilize o tipo de ligação SQL Server na página Criar Ligação.
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Microsoft Azure Synapse Analytics

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Microsoft Azure Synapse Analytics.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

MongoDB

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados MongoDB.





Versões Suportadas

3.2.5

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Canal de acesso privado Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

MySQL

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados MySQL.





Versões Suportadas

5.6+, 5.7+, 8.0+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	Suporta apenas a Enterprise Edition.
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	Suporta todas as Edições.
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

MySQL HeatWave

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados MySQL HeatWave.


Versões Suportadas

8.0.31+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Modelador Semântico	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool	✓	<ul style="list-style-type: none"> Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher	✗	-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Versão da cloud mais recente atualmente suportada.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Pivotal HD Hive

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Pivotal HD Hive.

Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Model Administration Tool	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-
Oracle Analytics Publisher	✗	-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

PostgreSQL

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados PostgreSQL.





Versões Suportadas

9.0+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard* • Canal de acesso privado • Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> • Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> • Canal de acesso privado • Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

API REST

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados da API REST.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado 	Estabeleça ligação a uma ampla gama de origens de dados que têm endpoints REST disponíveis
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados com Endpoints REST.](#)
- [Exemplos JSON para Origens de Dados Comuns com Endpoints REST.](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Salesforce

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Salesforce.





Versões Suportadas

Não aplicável.

Pré-requisitos

Antes de criar uma ligação do Salesforce, na aplicação Salesforce certifique-se de que ativa o acesso da API nas permissões administrativas para o utilizador do Salesforce.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Snowflake

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Snowflake.



Versões Suportadas



Versão mais recente.

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Ligar ao Snowflake Data Warehouse](#).
- [Modelar Dados no Snowflake Data Warehouse](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Spark

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Spark.





Versões Suportadas

1.6+, 3.0

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard* Canal de acesso privado Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta a gravação da saída de dados de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação Kerberos para conjuntos de dados.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

SQL Server

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados SQL Server.





Versões Suportadas

2014, 2016, 2017, 2019

Pré-requisitos

No SQL Server, configure uma ligação nomeada utilizando a alocação de porta estática. A alocação de porta dinâmica não é suportada para ligar o Oracle Analytics ao SQL Server.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Canal de acesso privado • Conectividade de Dados Remota • Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Conectividade de Dados Remota • Ligação ao sistema 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> • Standard • Canal de acesso privado • Conectividade de Dados Remota • Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> • Standard 	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Sybase ASE

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Sybase ASE.





Versões Suportadas

15.7+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> • Standard* • Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Sybase IQ

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Sybase IQ.





Versões Suportadas

16+

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporta renovações incrementais para conjuntos de dados baseados neste tipo de base de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Teradata

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Teradata.





Versões Suportadas

16.20, 17.x

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota 	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> Standard Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Nenhum.

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Vertica

Pode ligar o Oracle Analytics a uma base de dados Vertica.



Versões Suportadas

9.x, 12.x

Pré-requisitos

Nenhum.

Conectividade

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Conjuntos de Dados		<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Acesso de dados - Interativo ou via cache 	-
Modelador Semântico		<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-

Utilizar Origem de Dados Com	Suporte	Opções de Conectividade	Notas
Model Administration Tool	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard Canal de acesso privado Conectividade de Dados Remota Ligação ao sistema 	-
Oracle Analytics Publisher	✓	<ul style="list-style-type: none"> Standard 	-

Para mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Chave para as Informações de Conectividade](#).

Outras Informações de Conectividade

- Suporte SSL do lado do servidor apenas – sem suporte para TLS Mútuo.
- A conectividade remota para conjuntos de dados só está disponível ao utilizar o Data Gateway.
- Se estiver a ligar a uma base de dados Vertica on-premises utilizando o Data Gateway, deve copiar o ficheiro JAR do driver do cliente de JDBC Vertica para a máquina onde o Data Gateway está instalado:

1. Pare o servidor Jetty. Por exemplo, utilize:

```
./stopJetty.sh
```

(no Linux) ou:

```
stopJetty.cmd
```

(no Windows). Execute este comando a partir de:

```
Oracle/Middleware/Oracle_Home/domain/bin
```

.

2. Copie o ficheiro JAR Vertica para:

```
Oracle/Middleware/Oracle_Home/domain/jettybase/lib/ext
```

.

3. Inicie o servidor Jetty. Por exemplo:

```
./startJetty.sh
```

Ligações para Documentação Útil

- [Criar uma Ligação a uma Origem de Dados](#)
- [Gerir Ligações às Origens de Dados](#)
- [Gerir Ligações Utilizando APIs REST](#)

Chave para as Informações de Conectividade

Utilize esta orientação sobre as opções de conectividade para ligar o Oracle Analytics aos seus dados.

Chave

- **Números das Versões:**
 - "1.x" significa qualquer versão que comece por 1. Por exemplo, isso inclui a versão 1.4.3, mas não a versão 2.0.
 - "2.0.x" significa qualquer versão que comece por 2.0. Por exemplo, isso inclui a versão 2.0.4, mas não a versão 2.4.
 - "1.6+" significa qualquer versão que comece por 1 e seja superior ou igual a (\geq) 1.6. Por exemplo, isso inclui a versão 1.8, mas não a versão 2.4.
- Um "Sim" (✔) na coluna **Suporte** significa que pode ligar a este tipo de origem de dados utilizando uma ou mais das opções listadas em **Opções de Conectividade**.
- **Opções de Conectividade:**
 - **Standard** significa que o host da origem de dados é acessível através de Internet pública.
 - **Canal de acesso privado** significa que o Oracle Analytics Cloud pode aceder a dados num host privado através de um canal de acesso privado. Pode utilizar um canal de acesso privado para ligar a origens de dados privadas abrangidas na sua Virtual Cloud Network (VCN) no Oracle Cloud Infrastructure ou noutras redes com peer para a VCN, como a rede da sua empresa. Consulte [Ligar a Origens de Dados Privadas On-Premises Utilizando um Canal de Acesso Privado](#).
 - **Conectividade de Dados Remota:**
 - * Para os conjuntos de dados, isto significa que, se o seu administrador tiver configurado e ativado a conectividade de dados remota, pode visualizar os dados on-premises. Verá uma caixa de seleção denominada **Utilizar Conectividade de Dados Remota** na caixa de diálogo Criar Ligação que seleciona para indicar que se trata de uma base de dados on-premises. Consulte [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#).
 - * Para o Modelador Semântico ou o Model Administration Tool, isto significa que, se o seu administrador tiver configurado e ativado a conectividade de dados remota, pode modelar os dados on-premises desse tipo. Consulte [Configurar e Registrar Data Gateway para Geração de Relatórios](#).

Notas:

- Nos fluxos de dados, pode acrescentar dados a partir de bases de dados remotas ligadas ao Data Gateway. No entanto, não pode gravar os dados novamente nas bases de dados remotas ligadas ao Data Gateway.
- Opções de **Acesso aos Dados:**
 - Apenas interativo** significa que, num conjunto de dados, a tabela só pode obter os respetivos dados diretamente a partir da origem de dados.
 - Apenas cache** significa que, num conjunto de dados, a tabela só pode carregar ou recarregar os respetivos dados para a cache.
 - Interativo ou Cache** significa que, num conjunto de dados, a tabela pode aceder aos respetivos dados em modo interativo ou em modo de cache.

Consulte Especificar se uma Tabela do Conjunto de Dados foi Colocada em Cache ou se é Interativa.

- Com a **Ligação ao Sistema**, os modeladores de dados podem estabelecer ligação com um modelo semântico através dos detalhes de ligação copiados a partir de uma ligação do Oracle Analytics Cloud. Para origens de dados suportadas, os modeladores de dados copiam a **ID do Objeto** a partir do painel Inspeccionar para o Modelador Semântico. Se estiver a utilizar o Model Administration Tool, copie a ID do Objeto para a caixa de diálogo Pool de Ligações. Consulte [Ligar a uma Origem de Dados Através de uma Ligação de Dados](#).
- Quando o Oracle Analytics é implementado como parte de outros serviços, como o Fusion Analytics Warehouse ou o NetSuite Analytics Warehouse, não é possível ligar ao modelo semântico. Por isso, pode ignorar as opções do **Modelador Semântico**.
- O Oracle Analytics Cloud suporta o Transport Layer Security (TLS) para todas as origens de dados.
- Além dos tipos de ligação listados na página Ligações, pode ligar remotamente a outras origens de dados on-premises utilizando o JDBC genérico. Consulte [Ligar a Dados Remotos Através de JDBC Genérico](#).

Bases de Dados que Suportam o Recarregamento Incremental para Conjuntos de Dados

Pode recarregar os dados de um conjunto de dados de forma incremental se este utilizar um destes tipos de base de dados.

- Base de Dados Oracle
- Aplicações Oracle
- Oracle Autonomous Data Warehouse (ADW)
- Oracle Autonomous Transaction Processing (ATP)
- Oracle Talent Management Cloud/Oracle Talent Acquisition Cloud (Taleo)
- DB2
- Informix
- MySQL
- SQL Server
- Sybase ASE e Sybase IQ

Consulte [Configurar um Conjunto de Dados para Carregamento Incremental](#).

Certificação - Tipos de Dados Suportados

Seguem-se os tipos de dados suportados para o Oracle Analytics.

Tópicos:

- [Tipos de Dados de Base Suportados](#)
- [Tipos de Dados Suportados por Base de Dados](#)

Tipos de Dados de Base Suportados

Ao ler a partir de uma origem de dados, o Oracle Analytics tenta efetuar a correspondência dos tipos de dados recebidos com os tipos de dados suportados.

Por exemplo, uma coluna da base de dados que contenha apenas valores de data é formatada como DATE, uma coluna de folha de cálculo que contenha uma mistura de valores numéricos e de cadeia de caracteres é formatada como VARCHAR e uma coluna de dados que contenha dados numéricos com valores fracionários utiliza DOUBLE ou FLOAT.

Em determinados casos, o Oracle Analytics não consegue converter um tipo de dados de origem. Para contornar este problema de tipo de dados, pode converter manualmente uma coluna de dados para um tipo suportado introduzindo comandos de SQL. Noutros casos, o Oracle Analytics não consegue representar tipos de dados binários e complexos, como BLOB, JSON e XML.

Tenha em atenção que alguns tipos de dados não são suportados. Verá uma mensagem de erro se a origem de dados contiver tipos de dados não suportados.

O Oracle Analytics suporta os seguintes tipos de dados de base:

- **Tipos de Número** — SMALLINT, SMALLUNIT, TINYINT, TINYUINT, UINT, BIT, FLOAT, INT, NUMERIC, DOUBLE
- **Tipos de Data** — DATE, DATETIME, TIMESTAMP, TIME
- **Tipos de Cadeia de Caracteres** — LONGVARCHAR, CHAR, VARCHAR

Tipos de Dados Suportados por Base de Dados

O Oracle Analytics suporta os tipos de dados a seguir.

Tipo de Base de Dados	Tipos de Dados Suportados
Oracle	BINARY DOUBLE, BINARY FLOAT CHAR, NCHAR CLOB, NCLOB DATE FLOAT NUMBER, NUMBER (p,s), NVARCHAR2, VARCHAR2 ROWID TIMESTAMP, TIMESTAMP WITH LOCAL TIMEZONE, TIMESTAMP WITH TIMEZONE

Tipo de Base de Dados	Tipos de Dados Suportados
DB2	BIGINT CHAR, CLOB DATE, DECFLOAT, DECIMAL, DOUBLE FLOAT INTEGER LONGVAR NUMERIC REAL SMALLINT TIME, TIMESTAMP VARCHAR
SQL Server	BIGINT, BIT CHAR DATE, DATETIME, DATETIME2, DATETIMEOFFSET, DECIMAL FLOAT INT MONEY NCHAR, NTEXT, NUMERIC, NVARCHAR, NVARCHAR(MAX) REAL SMALLDATETIME, SMALLINT, SMALLMONEY TEXT, TIME, TINYINT VARCHAR, VARCHAR(MAX) XML
MySQL	BIGINT, BIGINT UNSIGNED CHAR DATE, DATETIME, DECIMAL, DECIMAL UNSIGNED, DOUBLE, DOUBLE UNSIGNED FLOAT, FLOAT UNSIGNED INTEGER, INTEGER UNSIGNED LONGTEXT MEDIUMINT, MEDIUMINT UNSIGNED, MEDIUMTEXT SMALLINT, SMALLINT UNSIGNED TEXT, TIME, TIMESTAMP, TINYINT, TINYINT UNSIGNED, TINYTEXT VARCHAR YEAR
Apache Spark	BIGINT, BOOLEAN DATE, DECIMAL, DOUBLE FLOAT INT SMALLINT, STRING TIMESTAMP, TINYINT VARCHAR

Tipo de Base de Dados	Tipos de Dados Suportados
-----------------------	---------------------------

Teradata ^a	BIGINT, BYTE, BYTEINT CHAR, CLOB DATE, DECIMAL, DOUBLE FLOAT INTEGER NUMERIC REAL SMALLINT TIME, TIMESTAMP VARCHAR
-----------------------	---


Exemplos JSON para Origens de Dados Comuns com Endpoints REST

Descarregue estes ficheiros JSON de exemplo para as origens de dados listadas abaixo a partir da Biblioteca Pública do Oracle Analytics Public para que estabeleça ligação às origens de dados com endpoints REST.

Consulte [Biblioteca Pública do Oracle Analytics](#).

- Aha
- Alpha Vantage
- IBM NLP
- Lexigram
- MailChimp
- NY Times
- Oracle Analytics Publisher
- Quandl
- ServiceNow
- Stripe
- SurveyMonkey
- USDA-Nutrient
- US Geological Survey
- Yelp
- Zendesk

Acerca do Oracle Applications Connector

O tipo de ligação "Aplicações Oracle" () permite-lhe utilizar o Oracle Analytics para visualizar dados das aplicações no Oracle Fusion Cloud Applications Suite. Por exemplo, o Oracle Fusion Cloud Financials. Também pode utilizar o tipo de ligação "Aplicações Oracle" para ligar às suas implementações on-premises do Oracle BI Enterprise Edition (se tiverem uma correção de nível adequado) ou ligar a outro serviço do Oracle Analytics.

Pode ligar a estas aplicações no Fusion Applications Suite:

- Oracle Fusion Cloud Financials
- Oracle Fusion Cloud Human Capital Management
- Oracle Fusion Cloud Loyalty
- Oracle Fusion Cloud Procurement
- Oracle Fusion Cloud Project
- Oracle Fusion Cloud Supply Chain Planning
- Oracle Sales Automation

Nota:

Quando estabelece ligação a aplicações no Fusion Applications Suite, acede aos dados de um relatório do Oracle Transactional Business Intelligence. Estes relatórios estão sujeitos a serem colocados em cache no Oracle Transactional Business Intelligence, sendo os dados disponíveis no Oracle Analytics baseados nos dados em cache. Não pode controlar o comportamento da cache no Oracle Transactional Business Intelligence a partir do Oracle Analytics.

B

Perguntas Mais Frequentes

Esta referência fornece respostas às perguntas comuns efetuadas pelos administradores e analistas de BI responsáveis pela ligação ao Oracle Analytics Cloud.

Tópicos

- [Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway](#)

Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway

Seguem-se as respostas às perguntas comuns sobre o Data Gateway.

Quais os sistemas operativos suportados pelo Data Gateway?

Pode implementar o Data Gateway nas plataformas Linux ou Windows. Para obter uma lista integral dos sistemas operativos suportados, consulte [Página de descarregamento do Oracle Analytics Cloud](#).

Qual é a arquitetura do Data Gateway?

Consulte [Perspetiva Geral da Ligação a Origens de Dados On-Premises](#).

Onde é que instalo o Data Gateway?

Instale o Data Gateway numa sub-rede que dê visibilidade simultaneamente ao Oracle Analytics Cloud e às origens de dados de destino. A sua rede tem de permitir o tráfego de saída do nó onde o Data Gateway está instalado para a Internet pública na porta 443, de modo a que o Data Gateway possa comunicar com o Oracle Analytics Cloud. Além disso, a rede tem de permitir o tráfego de saída do agente do Data Gateway para a origem de dados. Por exemplo, poderá testar a rede abrindo um browser no nó onde o Data Gateway está instalado e ligar ao Oracle Analytics Cloud. Também poderá testar a ligação do mesmo nó à origem de dados utilizando uma ferramenta JDBC genérica.

Posso implementar múltiplos agentes do Data Gateway?

Sim. Pode configurar múltiplos agentes do Data Gateway para servir a mesma instância do serviço do Oracle Analytics Cloud. No entanto, todos estes agentes devem conseguir processar todas as consultas remotas. Por outras palavras, não pode configurar um agente para processar consultas para uma origem de dados apenas e outro agente para processar consultas para uma origem de dados diferente. Além disso, nas implementações de servidor, pode ter múltiplos agentes do Data Gateway em cada nó (físico ou virtual). Para uma alta disponibilidade, a Oracle recomenda pelo menos dois agentes do Data Gateway (isto é, em duas VMs) por instância do Oracle Analytics Cloud.

Como configuro a alta disponibilidade para o Data Gateway?

No lado do Oracle Analytics Cloud, a alta disponibilidade é fornecida de modo nativo. No lado do Data Gateway, configure a alta disponibilidade ao implementar dois Data Gateways para cada instância do Oracle Analytics Cloud.

Por que razão o tráfego do Data Gateway é só de saída?

O Data Gateway comunica regularmente com o Oracle Analytics Cloud para ver se este último tem consultas para processamento, conhecido como "long-polling" (chamada seletiva longa). O Data Gateway efetua um pedido de HTTP com codificação TLS (Transport Layer Security) de longa execução ao Oracle Analytics Cloud e aguarda até que o Oracle Analytics Cloud tenha uma consulta para processar. Se não houver consultas do Oracle Analytics Cloud após dois minutos, o Data Gateway termina e emite novamente o pedido, para evitar que a rede o termine como uma ligação inativa ou obsoleta.

Como é que o Data Gateway gere os certificados de SSL?

A comunicação de HTTPS entre o Data Gateway e o Oracle Analytics Cloud tira partido do certificado de SSL da sua instância do serviço do Oracle Analytics Cloud. O mesmo certificado codifica as suas ligações do browser ao Oracle Analytics Cloud.

Como dimensiono o Data Gateway?

Peça à sua equipa da conta de vendas para obter orientação sobre o dimensionamento do Data Gateway.

Onde é executado o Data Gateway? Devo instalá-lo numa máquina virtual (VM)?

- Na extremidade do Oracle Analytics Cloud, o Oracle Analytics Cloud gere a fila de espera do Data Gateway, pelo que não é necessário instalar mais nada.
- Na extremidade da origem de dados, o agente do Data Gateway normalmente é executado num servidor ou Máquina Virtual junto da origem de dados. Também pode executar o Data Gateway a partir de um portátil ou de uma instância de computação na cloud, desde que o Data Gateway possa ligar à origem de dados.

Como é protegido o tráfego de rede do Data Gateway?

Quando instala e configura o Data Gateway, gera uma chave pública. Esta chave pública é utilizada em conjunto com a chave privada do Oracle Analytics Cloud para codificar toda a comunicação entre o Oracle Analytics Cloud e o Data Gateway. As funcionalidades de segurança do Data Gateway impedem "ataques de repetição" e ataques "man-in-the-middle". A codificação Transport Layer Security 1.2 implementada pela ligação de HTTPS fornece uma camada adicional de codificação.

O Data Gateway pode limitar as consultas que afetam o desempenho ou a segurança?

O Data Gateway não limita o tamanho das linhas da consulta. O limite do tamanho das linhas da consulta é determinado pelo número de OCPUs (Unidades de Computação Oracle) que o seu serviço do Oracle Analytics Cloud tem.

Qual é a definição de limite de tempo para o Data Gateway?

O Data Gateway utiliza o mesmo limite de tempo de consulta que o Oracle Analytics Cloud. Consulte Limites ao Consultar Dados (Livros de Visualização de Dados, Análises e Dashboards Clássicos).

C

Resolver Problemas

Este tópico descreve problemas de ligação comuns e explica como resolvê-los.

Tópicos:

- [Resolver Problemas de Conectividade de Canais de Acesso Privado](#)
- [Resolver Problemas do Data Gateway](#)

Resolver Problemas de Conectividade de Canais de Acesso Privado

Este tópico descreve os problemas comuns que poderá encontrar e explica como resolvê-los.

Resolver problemas com a conectividade a uma Oracle Database on-premises

Conclua a seguinte configuração no seu local on-premises para o ambiente da Oracle Database de um único nó:

1. Na firewall, abra a porta da Oracle Database, por exemplo, 1521.
2. Configure uma ligação direta entre a sua rede on-premises e a VCN do Oracle Cloud Infrastructure.
3. Crie uma visualização de DNS privada e, em seguida, acrescente uma zona (na visualização) para o seu domínio customizado. Por exemplo, ocivcn.companyabc.com.

Crie uma instância de Computação temporária na sub-rede PAC e, em seguida, verifique se pode resolver o nome do host e a porta da base de dados on-premises e enviar um comando ping ao endereço IP privado.

Comando de verificação da resolução do nome do host:

```
$ nslookup <On-premises database hostname>
```

Se não conseguir resolver o nome do host da base de dados Oracle de um único nó on-premises, significa que os servidores de DNS configurados na opção de DHCP da sub-rede não conseguem resolver o nome do host ou a configuração da zona de DNS é inválida.

Comando de verificação da ligação:

```
nc -zv <On-premises database hostname> <port>
```

Por exemplo: `nc -zv onprem.db.xyz.com 1521.`

Nota: Se o pacote de nc não estiver disponível, utilize `yum install nc*`.

Se não conseguir estabelecer uma ligação, verifique a conectividade de rede VPN ou FastConnect entre a VCN do Oracle Cloud Infrastructure e a rede on-premises.

Resolver problemas com a conectividade a uma origem de dados on-premises do Oracle Essbase

Conclua a seguinte configuração no seu ambiente on-premises do Essbase:

1. Na firewall, o intervalo de portas do Essbase varia entre 32768-33768 e 1423. Verifique no seu ficheiro *essbase.cfg* se existe alguma porta válida que o Essbase esteja a utilizar atualmente.
Nota: Se estiver a utilizar a firewall Palo Alto Networks, não crie uma regra em *App-ID*, isto é, *oracle-essbase*. Em vez disso, crie uma regra de firewall que inclua os intervalos de portas do Essbase.
2. Configure uma ligação direta entre a sua rede on-premises e a VCN do Oracle Cloud Infrastructure.
3. Crie uma visualização de DNS privada e, em seguida, acrescente uma zona (na visualização) para o seu domínio customizado. Por exemplo, *ocivcn.companyabc.com*.

Comando de verificação da resolução do nome do host:

```
$ nslookup <On-premises Essbase hostname>
```

Se não conseguir resolver o nome do host on-premises do Essbase, significa que os servidores de DNS configurados na opção de DHCP da sub-rede não conseguem resolver o nome do host ou a configuração da zona de DNS é inválida.

Comando de verificação da ligação:

```
nc -zv <On-premises Essbase hostname> <essbase port>
```

Por exemplo:

```
nc -zv onprem.essbase.xyz.com 1423
```

```
nc -zv onprem.essbase.xyz.com 33767
```

Nota: Se o pacote de *nc* não estiver disponível, utilize `yum install nc*`.

Se não conseguir estabelecer a ligação do socket, verifique o seguinte:

- Conectividade de rede VPN ou FastConnect entre a sua VCN do Oracle Cloud Infrastructure e a rede on-premises.
- A regra de firewall existe para todo o intervalo de portas do Essbase 32768-33768.

Resolver problemas da quantidade máxima de tempo de execução da consulta no Planning and Budgeting Cloud Service

O Planning and Budgeting Cloud Service da Oracle é um serviço de tecnologia baseada na cloud que fornece às empresas uma solução integrada para orçamentação, previsão e planeamento. Para garantir a estabilidade, é crucial definir o tempo de execução da consulta (*QRYGOVEXEETIME*) no Planning and Budgeting Cloud Service (Essbase). Nesta secção, iremos discutir a importância da definição *QRYGOVEXEETIME*.

O que é QRYGOVEXEETIME?

QRYGOVEXEETIME é um parâmetro que controla o máximo de tempo que uma consulta pode ser executada no Essbase.

Por que motivo é importante QRYGOVEXEETIME?

QRYGOVEXEETIME é essencial no Planning and Budgeting Cloud Service porque ajuda a garantir a estabilidade do Oracle Analytics Cloud e do Planning and Budgeting Cloud Service. Seguem-se alguns motivos:

- Impede as consultas de longa execução: As consultas de longa execução podem causar uma instabilidade no sistema, causando problemas de desempenho e até a bloqueios do

sistema. Ao definir QRYGOVEXEETIME (in PBCS), as empresas podem impedir que consultas de longa execução sejam executadas, o que pode ajudar a garantir a estabilidade no sistema.

- Limita o consumo de recursos: As consultas que são executadas por um período extenso podem consumir recursos significativos do sistema, causando degradação no desempenho. Ao definir QRYGOVEXEETIME, as empresas podem limitar o consumo de recursos impedindo que as consultas sejam executadas indefinidamente.
- Melhora a experiência do utilizador: Quando os utilizadores executam uma consulta que demoram muito tempo a concluir, pode levar a frustração e descontentamento. Ao limitar o tempo de execução máximo da consulta, as empresas podem melhorar a experiência do utilizador garantindo que as consultas são executadas de uma forma atempada.

Em conclusão, definir QRYGOVEXEETIME em PBCS / Essbase é um passo importante na salvaguarda da estabilidade do Oracle Analytics Cloud e do Essbase. Ao limitar os tempos de execução da consulta, pode impedir a contenção de recursos, melhorar a estabilidade do sistema e melhorar o desempenho global. Por isso, despenda algum tempo a ajustar este parâmetro para um valor apropriado para o seu ambiente.

Para implementar estes limites de tempo de execução da consulta, crie um PS junto do Suporte Oracle para Oracle Planning and Budgeting Cloud.

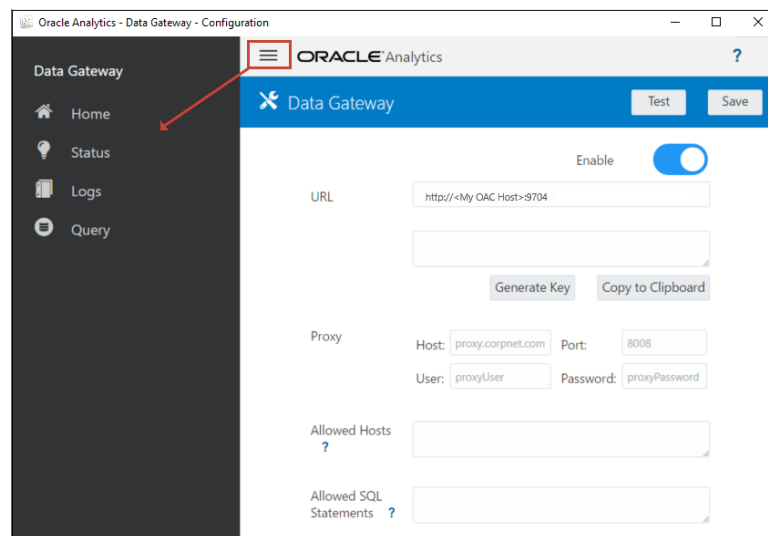
Resolver Problemas do Data Gateway

Num agente do Data Gateway, utilize as opções do Navegador para apresentar as páginas Estado, Diários e Consulta para monitorizar tráfego de ligações remotas e resolver problemas comuns de conectividade e desempenho.

Tópicos

- [Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Estado](#)
- [Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Diários](#)
- [Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Consulta](#)
- [Problemas e Sugestões sobre Conectividade Remota](#)

Clique em Navegador para aceder às páginas do Data Gateway.



Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Estado

Utilize esta página para rever os pedidos de base de dados que um agente do Data Gateway faz com a base de dados remota.

Num agente do Data Gateway, clique em **Navegador**, em seguida, em **Estado** para rever os pedidos de base de dados.

Para diagnosticar problemas, pesquisa normalmente por data ou estado da tarefa:

- Para pesquisar por data, no campo **Pedido de Pesquisa**, introduza a data e hora completas ou parciais no formato "AAAA-MM-DD HH-MM-SS". Por exemplo, introduza "2022-03-28" para procurar entradas de 28 de março de 2022.
- Para pesquisar por tarefas falhadas, no campo **Pedido de Pesquisa**, introduza "REQUEST FINISHED WITH ERRORS".

Limpe o campo **Pedido de Pesquisa** para rever todas as tarefas.

Request ID	Status	Time	Connection	Query
20-9f9622db-8874-4785-98c6-ed433321413f	REQUEST FINISHED WITH ERRORS	2021-09-22 10:34:44.332	jdbcoraclethin://celvpvm02890.us.oracle.com:152...	select SHIPTO_ADDR_KEY as SHIPTO_ADDR_KEY, OFFI...
19-a57e7c1a-dbf6-488e-8322-5c3d797404...	REQUEST FINISHED WITH ERRORS	2021-09-22 10:34:42.453	jdbcoraclethin://celvpvm02890.us.oracle.com:152...	select CUST_KEY as CUST_KEY, NAME as NAME, TYPE...
23-73a7b37e-7861-4969-ad0b-220c3f40d...	REQUEST FINISHED	2021-09-22 10:28:24.286	jdbcoraclethin://celvpvm02890.us.oracle.com:152...	select SHIPTO_ADDR_KEY as SHIPTO_ADDR_KEY, OFFI...
22-8e95e90e-ef99-413a-b1f7-704e02d8096c	REQUEST FINISHED	2021-09-22 10:27:49.098	jdbcoraclethin://celvpvm02890.us.oracle.com:152...	select CUST_KEY as CUST_KEY, NAME as NAME, TYPE...
18-a2df1b4-3b4d-4e8d-8c39-2d3b664ff1f...	REQUEST FINISHED	2021-09-22 10:26:25.305	jdbcoraclethin://celvpvm02890.us.oracle.com:152...	WITH SAWITH0 AS (select T1000001.CUST_KEY as c1, T...

Clique numa tarefa para visualizar as informações de estado detalhadas.

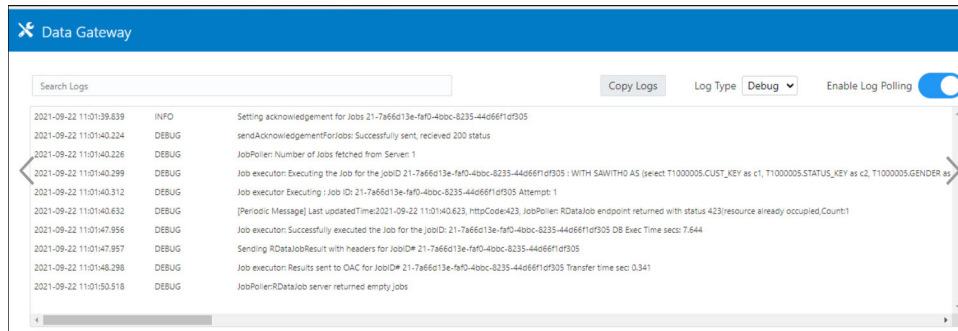
Field	Value
Request ID	20-9f9622db-8874-4785-98c6-ed433321413f
Status	Request finished with errors
Query String	select SHIPTO_ADDR_KEY as SHIPTO_ADDR_KEY, OFFICE_KEY as OFFICE_KEY, EMPL_KEY as EMPL_KEY, PROD_KEY as PROD_KEY, ORDER_KEY as ORDER_KEY, UNITS as UNITS, DISCNT_VALUE as DISCNT_VALUE, BILL_MTH_KEY as BILL_MTH_KEY, BILL_QTR_KEY as BILL_QTR_KEY, BILL_DAY_DT as BILL_DAY_DT, ORDER_DAY_DT as ORDER_DAY_DT, PAID_DAY_DT as PAID_DAY_DT, DISCNT_RATE as DISCNT_RATE, ORDER_STATUS as ORDER_STATUS, CURRENCY as CURRENCY, ORDER_TYPE as ORDER_TYPE, CUST_KEY as CUST_KEY, SHIP_DAY_DT as SHIP_DAY_DT, COST_FIXED as COST_FIXED, COST_VARIABLE as COST_VARIABLE, SRC_ORDER_NUMBER as SRC_ORDER_NUMBER, ORDER_NUMBER as ORDER_NUMBER, REVENUE as REVENUE, ORDER_DTIME1_DB_TZ as ORDER_DTIME1_DB_TZ, ORDER_DTIME2_TIMEZONE as ORDER_DTIME2_TIMEZONE, ORDER_DTIME2_CUSTOM_TZ as ORDER_DTIME2_CUSTOM_TZ from BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F
Time Taken	586ms
Connection String	jdbcoraclethin://celvpvm02890.us.oracle.com:1521/pdborcl.us.oracle.com
Driver Class	oracle.jdbc.OracleDriver
Error Message	[JDSError: 116] JDBC Connection Error, Cause: Listener refused the connection with the following error: ORA-12514, TNSlistener does not currently know of service requested in connect descriptor

Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Diários

Utilize esta página para rever as entradas do diário de um agente do Data Gateway para poder analisar o tráfego da ligação.

Num agente do Data Gateway, clique em **Navegador** e, em seguida, em **Diários** para rever as entradas do diário. Ative a opção **Ativar Chamada Seletiva do Diário** e selecione um nível de

registro no diário adequado. Por exemplo, para diagnosticar problemas de ligação, poderá definir **Tipo de Diário** como **Depuração**.

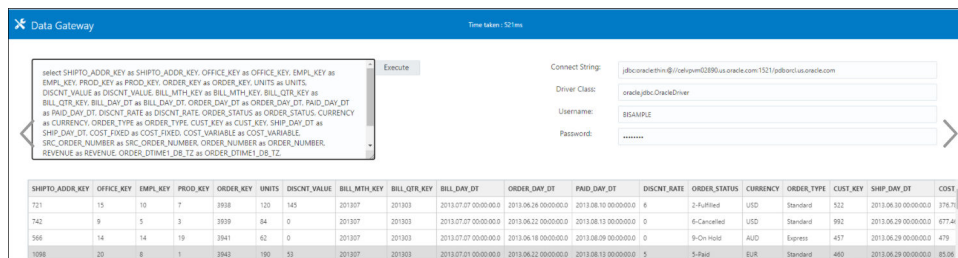


A Oracle recomenda que, quando concluir a sua resolução de problemas, desative **Ativar Chamada Seletiva do Diário** ou ajuste o **Tipo de Diário** para capturar menos informações.

Diagnosticar Problemas de Ligação Utilizando a Página Consulta

Utilize esta página para consultar uma base de dados remota de um agente do Data Gateway para testar a ligação e avaliar o desempenho.

Num agente do Data Gateway, clique em **Navegador** e, em seguida, em **Consulta** para executar uma instrução de SQL diretamente do agente do Data Gateway na base de dados (on-premises). Por exemplo, poderá copiar a **Cadeia de Caracteres de Consulta**, a **Cadeia de Caracteres de Ligação** e a **Classe do Driver** de uma tarefa falhada que esteja listada na página Estado. Forneça as credenciais da base de dados e execute a consulta para rever o resultado e as estatísticas do desempenho (Tempo utilizado). **Nota:** A base de dados remota deve suportar a ligação utilizando uma cadeia de caracteres de ligação de JDBC.



Problemas e Sugestões sobre Conectividade Remota

Seguem-se alguns problemas de conectividade que poderá encontrar e sugestões sobre como os resolver.

Problemas de Dashboards e Análises

Problema comunicado	Proceda deste modo
Código de Erro 603 - nenhum agente ligado	Verifique se o agente do Data Gateway está em execução e ativado na página de Configuração do Data Gateway. Com o Data Gateway no Linux: Execute \$ <Data Gateway Install Directory>/domain/bin/status.sh e veja se o "Estado do Data Gateway" é UP ou DOWN. Com o Data Gateway no Windows: Verifique o separador Gestor de Tarefas > Detalhes para procurar os processos "datagateway.exe".
[nQSError: 77031] Ocorre um erro ao chamar o serviço remoto DatasourceService. Detalhes: [JDSError: 78] Erro de URL Incorreto	Reveja o Pool de Ligações no modelo semântico e verifique as definições nos separadores Geral e Diversos.

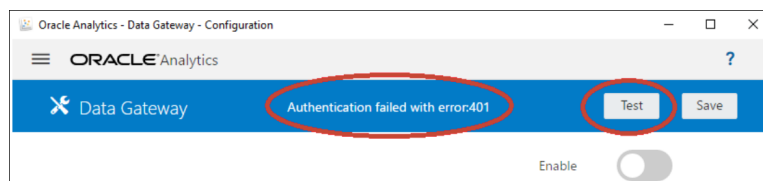
Problemas de Ligações e Conjuntos de Dados

Problema comunicado	Proceda deste modo
Código de Erro 603 - nenhum agente ligado	Verifique se o agente do Data Gateway está em execução. Com o Data Gateway no Linux: Execute \$ <Data Gateway Install Directory>/domain/bin/status.sh e veja se o "Estado do Data Gateway" é UP ou DOWN. Para os agentes do Data Gateway no Windows, verifique o separador Detalhes no Gestor de Tarefas para procurar os processos "datagateway.exe".
Falha ao gravar a Ligação. Foram fornecidos detalhes da Ligação inválidos. Introduza os detalhes corretos e tente novamente.	<p>Este erro aparece na caixa de diálogo Ligação quando cria uma ligação ao DB2 ou SQL Server. Na página Estado do agente, também vê "REQUEST FINISHED WITH ERRORS" e, se clicar nos pedidos, vê "[JDSError : 110] JDS - Invalid connect string / URL to external source, Cause: Invalid Oracle URL specified".</p> <p>Solução:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Edite o ficheiro <Data Gateway Install Directory>/oracle_common/jdk1.8.0_333/jre/lib/security/java.security. 2. Localize este texto na linha número 720: jdk.tls.disabledAlgorithms=SSLv3, TLSv1, TLSv1.1, RC4, DES, MD5withRSA, \ 3. Altere-o para: jdk.tls.disabledAlgorithms=SSLv3, TLSv1, TLSv1.1, RC4, DES, MD5withRSA, \ 4. Reinicie o agente utilizando <Data Gateway Install Directory>/domain/bin/stopJetty.sh seguido de <Data Gateway Install Directory>/domain/bin/startJetty.sh.

Problema comunicado	Proceda deste modo
JDSError: 110 - Cadeia de caracteres/URL de ligação à origem externa inválida	Verifique se o agente do Data Gateway consegue ligar à Origem de Dados. Por exemplo, se estiver a ligar a uma Oracle Database, teste utilizando "telnet <hostname> <port>" no computador onde o Data Gateway está instalado.
Nenhuma coluna apresentada	Atualize o seu agente do Data Gateway. Normalmente este problema ocorre se estiver a utilizar uma atualização do agente do Data Gateway anterior que não corresponda à sua atualização do Oracle Analytics Cloud.
Falta a opção Utilizar Conectividade de Dados Remota	Verifique se a opção Ativar Data Gateway está ativada na página Conectividade de Dados Remota na Consola.

Problemas Gerais

Problema comunicado	Proceda deste modo
Falha na alteração do estado do agente com o erro: Nome do agente ou URL do Oracle Analytics Cloud não especificado ou o par de Chaves não foi gerado	Clique em Gravar e, em seguida, em Ativar . Se o problema persistir, reinicie a aplicação. Se necessário, verifique a sua rede.
A autenticação falhou com o erro: 401" é devolvido no Teste. Os motivos possíveis incluem: - A chave do agente do Data Gateway não foi copiada para a página Conectividade de Dados Remota na Consola do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, poderá ter clicado no botão Testar antes de colar a chave na página OAC > Consola > Conectividade de Dados Remota. - A chave do agente do Data Gateway foi gerada novamente, mas a nova chave não foi copiada para a página Conectividade de Dados Remota na Consola do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, poderá já ter registado um agente do Data Gateway na página Conectividade de Dados Remota na Consola mas a respetiva ID não corresponde à "id" da chave na Página Principal do agente do Data Gateway.	Se a chave do agente do Data Gateway não tiver sido copiada, cole a chave na Consola para registar o Agente. Se a chave do agente do Data Gateway tiver sido gerada novamente, apague o agente do Data Gateway na Consola, cole a chave na Consola e volte a registar o agente.



Problema comunicado	Proceda deste modo
<p>A autenticação falhou com o erro: 404" é devolvido na Gravação. Isto é normalmente encontrado depois de a instância do Oracle Analytics ser atualizada.</p>	<p>Consulte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda para Utilizar o Remote Data Gateway em Ambientes Atualizados a Partir do Oracle Analytics Cloud 105.2 e Anterior (ID do Doc. 2574387.1) - Oracle Analytics Cloud - Classic: Como Ativar o Remote Data Gateway na Instância do Customer Managed Oracle Analytics Cloud - Classic Atualizada a Partir da Release 105.2 ou Anterior (ID do Doc. 2632064.1).
<p>URL do OAC Inválido/Exceção de Host Desconhecido ou não é devolvido nenhum erro/mensagem no Teste. Os motivos possíveis incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É especificado um URL incorreto na Página Principal do agente do Data Gateway. Por exemplo, poderá ter fornecido um URL como <code>https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com/dv/ui</code> ou <code>https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com/analytics</code> - Não existe nenhuma rota de rede adequada do agente do Data Gateway para a instância do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, poderá ter um servidor proxy para o acesso à Internet e uma firewall está a bloquear o acesso do agente do Data Gateway ao Oracle Analytics Cloud. Se não for necessário nenhum Servidor Proxy, confirme a conectividade do computador onde o Data Gateway está em execução ao Oracle Analytics Cloud. 	<p>Se for especificado um URL incorreto na Página Principal do agente do Data Gateway, atualize o URL no campo URL. Por exemplo, se o URL do Oracle Analytics Cloud for <code>https://<instance details>.oraclecloud.com/dv/ui</code>, especifique este URL: <code>https://<instance details>.oraclecloud.com</code>.</p> <p>Não existe nenhuma rota de rede adequada do agente do Data Gateway para a instância do Oracle Analytics Cloud:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No Linux, emita o comando <code>\$ sudo traceroute -T -p 443 https://<instance details>.oraclecloud.com</code> - No Windows, emita o comando <code>C:\> telnet https://<instance details>.oraclecloud.com 443</code>. <p>Se for necessário um Servidor Proxy, verifique os detalhes do proxy para o Data Gateway. Consulte <i>URL do Oracle Analytics Cloud Inválido (o Data Gateway não consegue comunicar com o Oracle Analytics Cloud)</i>.</p>
<p>URL do Oracle Analytics Cloud inválido (o Data Gateway não consegue comunicar com o Oracle Analytics Cloud)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique se ativou e configurou o Data Gateway na Consola do Oracle Analytics Cloud. • Certifique-se de que consegue aceder ao URL do Oracle Analytics Cloud a partir do ambiente onde o Data Gateway está a ser executado. Por exemplo, no Linux, poderá utilizar um comando <code>traceroute</code>, como <code>sudo traceroute -T -p 443 <Fully qualified domain name of your Oracle Analytics Cloud instance></code>. • Certifique-se de que não existe nada a bloquear a comunicação através da firewall. • Se estiver a utilizar um proxy, navegue até à Página Principal no agente do Data Gateway e verifique as definições de Proxy para Host, Porta, Utilizador e Senha.

Problema comunicado	Proceda deste modo
O desempenho é lento	<p>Reveja a página Diários e pesquise por:</p> <ul style="list-style-type: none">• data• tarefas falhadas• ID da Tarefa• 'REMOTE' <p>Assim que encontrar entradas do diário, clique numa tarefa e reveja a caixa de diálogo Estado do Pedido para ver o Tempo Utilizado em milésimos de segundo.</p> <p>Peça à sua equipa da conta de vendas para obter orientação sobre o dimensionamento do Data Gateway.</p>
Falha do teste na página da Consola Conectividade de Dados Remota	<p>Se o teste falhar, o agente do Data Gateway não consegue autenticar por vários motivos, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none">• A chave do agente do Data Gateway não foi copiada para a página Conectividade de Dados Remota na Consola do Oracle Analytics Cloud.• A chave do agente do Data Gateway foi gerada novamente, mas a nova chave não foi copiada para a página Conectividade de Dados Remota na Consola do Oracle Analytics Cloud.• Não existe nenhuma rota de rede adequada do agente do Data Gateway para o Oracle Analytics Cloud.